



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
EDUCAÇÃO FÍSICA
(LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	12
1.4 Cálculo do conceito Enade	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 Índice de facilidade	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	34
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	40
3.2 Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	46
3.3 Análise das Questões Discursivas	51
3.3.1 Componente de Formação Geral	51
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	53
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	54
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	57
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	59
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	62

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	63
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	78
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	81
Capítulo 4 Percepção da Prova	84
4.1 Grau de dificuldade da prova	85
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	85
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	87
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	89
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	91
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	91
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	93
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	95
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	97
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	99
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	101
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	104
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	104
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	106
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	111
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	117
6.1. Perfil do estudante	117
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	117

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	123
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	126
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	130
6.2. Perfil do Coordenador	137
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE.....	144
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	152
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	188
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	198
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	283
ANEXO Va – Questionário do Estudante	308
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	317
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	321
ANEXO VII – Prova de Educação Física (Licenciatura).....	329
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Educação Física (Licenciatura).....	362
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	371
ERRATA:	376

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Educação Física (Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à língua portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Educação Física, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concludentes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Educação Física, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física (Licenciatura) e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Educação Física) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Educação Física (Licenciatura) é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Denilson de Castro Teixeira, Universidade Norte do Paraná;
- Ivone José Ivo, Universidade Salgado de Oliveira;
- João Luiz da Costa Barros, Universidade Federal do Amazonas;
- Márcia Zendron de Campos, Universidade Paulista;
- Maria Helena Vianna Metello Jacob, Universidade Luterana do Brasil; e
- Ricardo Moreno Lima, Universidade de Brasília.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Educação Física (Licenciatura) estão definidas na Portaria INEP nº 241, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Educação Física (Licenciatura), com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Educação Física (Licenciatura).

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Educação Física (Licenciatura), avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - dominar os conhecimentos pedagógicos e específicos da docência referentes aos conteúdos da Área e aqueles advindos das ciências e Áreas afins, orientados por valores sociais, com base nos princípios éticos, políticos e estéticos próprios de uma sociedade histórica, plural e democrática;

II - pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir científica e profissionalmente, priorizando e explorando o valor educativo das diversas manifestações do movimento humano, enquanto patrimônio cultural da humanidade;

III - utilizar recursos tecnológicos da informação e da comunicação para acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Área e de Áreas afins, qualificando a intervenção docente;

IV - dominar a leitura, interpretação e a escrita como instrumentos de desenvolvimento profissional contínuo;

V - dominar conhecimentos técnico-científicos para intervir no campo dos diferentes níveis e modalidades da educação básica, de modo a planejar, orientar, supervisionar e avaliar as atividades educacionais, respeitando os diferentes níveis e etapas do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral do ser humano;

VI - conhecer, selecionar, aplicar e avaliar os métodos de ensino, suas técnicas, recursos (materiais e humanos) e procedimentos para a intervenção docente, articulando os conteúdos da Área de modo interdisciplinar e contextualizado;

VII - dominar conhecimentos para planejar, participar e avaliar projetos pedagógicos, educacionais e da gestão escolar;

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 241.

VIII - ser capaz de desenvolver relações inter e intrapessoais, gerenciando o próprio desenvolvimento profissional, bem como hábitos de colaboração, liderança e trabalho em equipe;

IX - demonstrar a capacidade de agir de forma crítico-reflexiva, a fim de construir os saberes da prática, bem como desenvolver a “profissionalidade” docente.

A prova do Enade 2014, no Componente Específico da Área de Licenciatura em Educação Física (Licenciatura), tomou como referência o seguinte perfil de formação⁶: professor com formação generalista, pedagógica, pluralista, técnica, científica, humanista e crítico-reflexiva, que compreenda o processo educativo e sua ação docente na sociedade, bem como as políticas públicas da educação e educação física brasileira; cuja intervenção fundamentar-se-á no conhecimento científico e cotidiano, na reflexão filosófica, na autonomia e na conduta eticamente responsável. Esta intervenção dar-se-á nos diferentes níveis e modalidades da educação básica, privilegiando as diversas manifestações do movimento humano, considerando a interdisciplinaridade e reconhecendo os contextos históricos e socioculturais, a educação inclusiva, a diversidade, a saúde e o meio ambiente.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Educação Física (Licenciatura), adotou como referencial os seguintes conteúdos do movimento humano integrando os conhecimentos definidos nas seguintes dimensões⁷:

I - dimensão socioantropológica: conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e históricos que enfocam aspectos éticos, culturais, do meio ambiente, étnico-raciais, estéticos e epistemológicos inerentes à educação e à educação física escolar;

II - dimensão biológica: conhecimentos sistêmicos sobre os aspectos morfológicos, fisiológicos e biomecânicos e suas aplicações na educação física escolar;

III - dimensão comportamental: conhecimentos sobre mecanismos e processos do desenvolvimento humano e da saúde, contemplando aspectos motores, aquisição de habilidades e fatores psicológicos intervenientes;

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 241

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 241.

IV - dimensão científica e tecnológica: conhecimentos dos procedimentos éticos e dos métodos e técnicas de estudo e pesquisa que fundamentam a ação educativa;

V - dimensão didático e pedagógica: conhecimentos de fundamentos teórico-metodológicos da educação e sua aplicação no processo ensino-aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais do componente curricular de Educação Física.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Licenciatura) que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da Área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Educação Física (Licenciatura) do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfo-sintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Licenciatura), as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 241.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 241.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma Área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da Área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da Área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da Área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da Área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da Área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da Área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da Área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da Área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada Área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da Área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da Área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da Área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da Área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da Área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da Área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da Área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da Área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da Área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da Área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

$Z_{FGk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da Área de avaliação k ; e

$Z_{FGk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da Área de avaliação k .

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

$Z_{CEk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cálculo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Educação Física (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 502 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 369 dos 502 cursos de Educação Física (Licenciatura), número correspondente a 73,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 230 cursos, ou 45,8% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram representações, respectivamente, de 17,3% e de 21,7% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 26 cursos ou 5,2% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 50 cursos (10,0%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (56,3%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (85,7%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 197 dentre os 369 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 49 dos 133 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	502	133	369
	100,0%	26,5%	73,5%
NO	26	10	16
	100,0%	38,5%	61,5%
NE	87	49	38
	100,0%	56,3%	43,7%
SE	230	33	197
	100,0%	14,3%	85,7%
SUL	109	25	84
	100,0%	22,9%	77,1%
CO	50	16	34
	100,0%	32,0%	68,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Educação Física (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 502 cursos de Educação Física (Licenciatura) avaliados no exame, 232, equivalentes a 46,2% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 193 cursos (38,4% do total), enquanto os Centros Universitários eram 77, o que corresponde a 15,3% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (81), Centros Universitários (51) e Faculdades (98), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (42,6%) e a maior proporção, também, de cursos em Centros Universitários (22,2%) e a menor proporção de cursos em Universidades (35,2%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 109 cursos, dos quais 67 eram vinculados a Universidades, 32 a Faculdades e dez a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (61,5%) e a menor proporção de cursos em Faculdades (29,4%).

Já a região Nordeste contou com 51 cursos em Universidades, 33 cursos em Faculdades e três em Centros Universitários, num total de 87 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Centros Universitários (3,4%).

A região Centro-Oeste contou com 22 cursos em Universidades, 20 em Faculdades e oito em Centros Universitários, num total de 50 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Educação Física (Licenciatura), 26 cursos, sendo que 11 em Universidades, dez em Faculdades e cinco em Centros Universitários. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em Universidades (11) e Faculdades (dez).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	502	232	77	193
	100,0%	46,2%	15,3%	38,4%
NO	26	11	5	10
	100,0%	42,3%	19,2%	38,5%
NE	87	51	3	33
	100,0%	58,6%	3,4%	37,9%
SE	230	81	51	98
	100,0%	35,2%	22,2%	42,6%
SUL	109	67	10	32
	100,0%	61,5%	9,2%	29,4%
CO	50	22	8	20
	100,0%	44,0%	16,0%	40,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Educação Física (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Educação Física (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a mais da metade (53,6%) dos cursos de Educação Física (Licenciatura) avaliados no ENADE/2014. No outro extremo, os estados com menores participações foram Acre e Roraima, com apenas dois cursos cada.

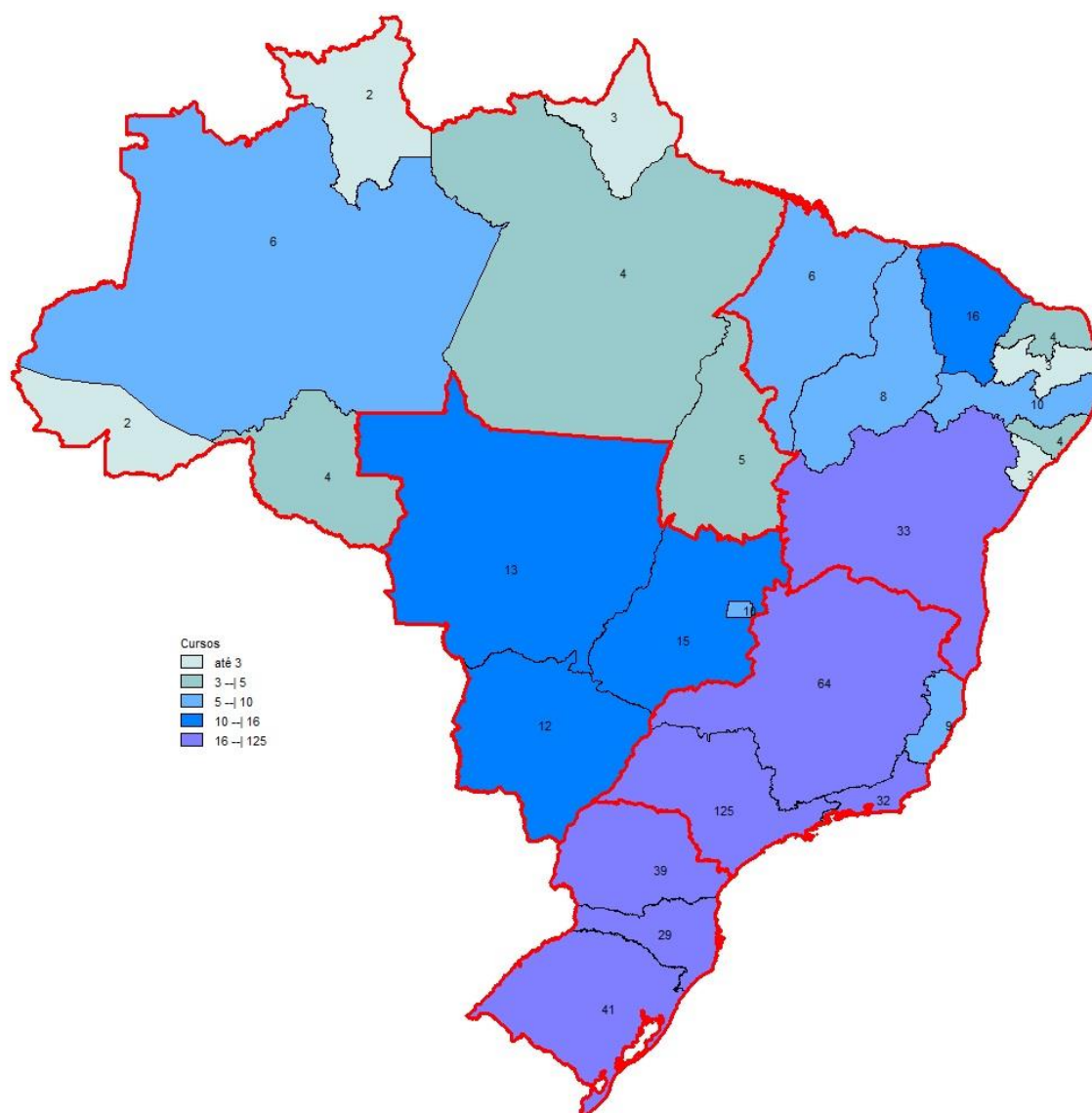
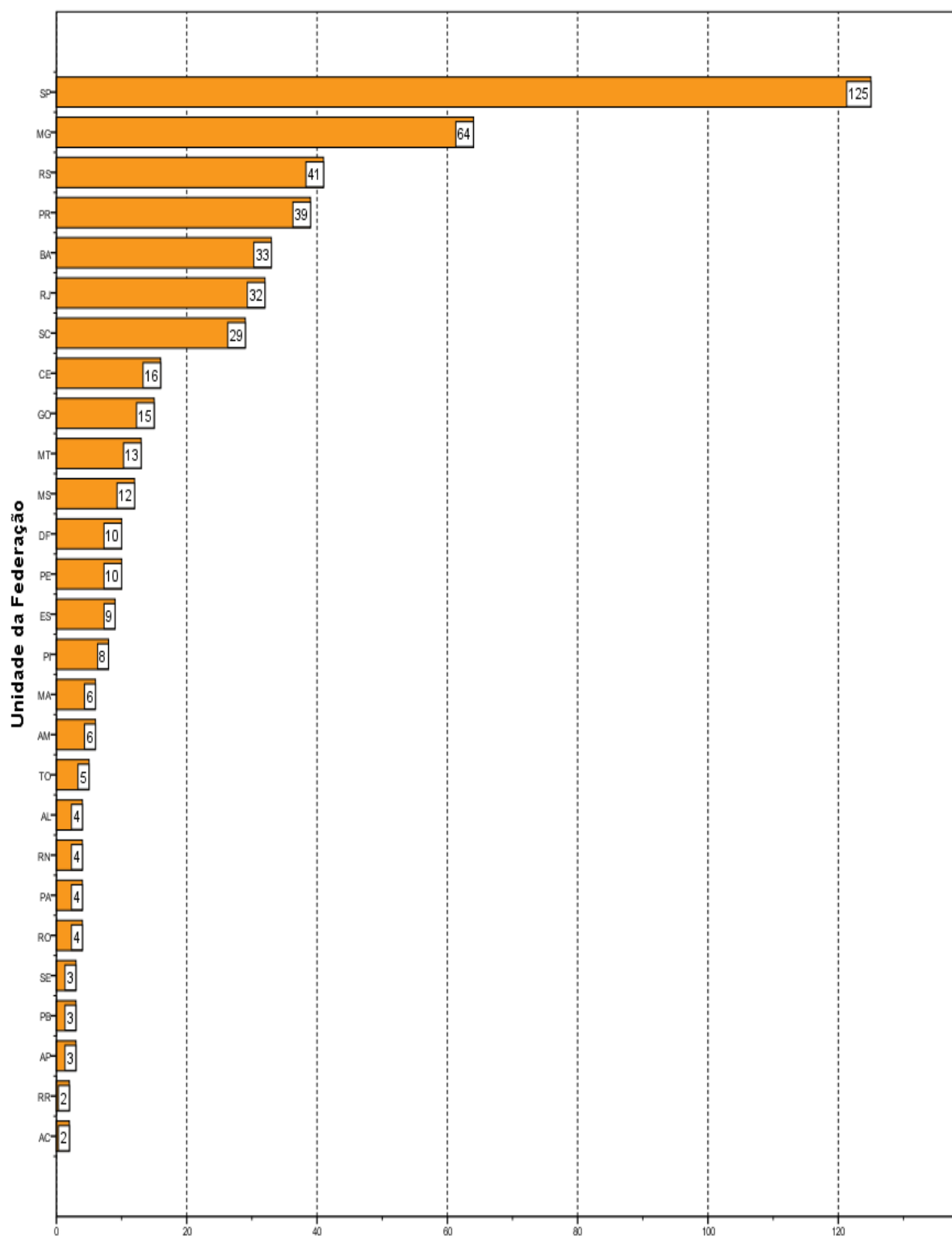


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Educação Física (Licenciatura) segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes inscritos e presentes, no ENADE/2014 de Educação Física (Licenciatura), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 30.829 estudantes, sendo que destes, 24.469 estavam presentes (20,6% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (15,8%) e a maior, na região Norte (24,7%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (18,3%) do que entre os de Instituições Privadas (21,4%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas, com exceção da região Nordeste. Tais instituições concentraram 73,8% dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) de todo o país inscritos no ENADE/2014 (22.748 estudantes em IES Privadas e 8.081, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 15.194, dos quais 12.965 (85,3%) estudavam em Instituições Privadas, um percentual maior do que nas demais regiões, enquanto 2.229 (14,7%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (49,3%).

Na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 5.173 alunos, correspondendo a 16,8% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 3.859 inscritos (74,6% do total regional) e as Instituições Públicas, 1.314 estudantes, o que correspondeu a 25,4% do total regional.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 5.140 estudantes, correspondentes a 16,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 2.715 inscritos (52,8% do total regional, um percentual maior do que nas demais regiões) e as Instituições Privadas, 2.425 estudantes, o que correspondeu a 47,2% do total regional.

Com 3.131 inscritos, correspondentes a 10,2% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 2.095 alunos de Instituições Privadas e 1.036 de Instituições Públicas, respectivamente 66,9% e 33,1% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Educação Física (Licenciatura): 2.191, correspondendo a 7,1% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 1.404, enquanto a rede pública possuía 787 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 64,1% e 35,9% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	6.360	1.482	4.878
		100,0%	23,3%	76,7%
	Presentes	24.469	6.599	17.870
		100,0%	27,0%	73,0%
	% Ausentes	20,6%	18,3%	21,4%
NO	Ausentes	541	175	366
		100,0%	32,3%	67,7%
	Presentes	1.650	612	1.038
		100,0%	37,1%	62,9%
	% Ausentes	24,7%	22,2%	26,1%
NE	Ausentes	899	449	450
		100,0%	49,9%	50,1%
	Presentes	4.241	2.266	1.975
		100,0%	53,4%	46,6%
	% Ausentes	17,5%	16,5%	18,6%
SE	Ausentes	3.523	496	3.027
		100,0%	14,1%	85,9%
	Presentes	11.671	1.733	9.938
		100,0%	14,8%	85,2%
	% Ausentes	23,2%	22,3%	23,3%
SUL	Ausentes	819	232	587
		100,0%	28,3%	71,7%
	Presentes	4.354	1.082	3.272
		100,0%	24,9%	75,1%
	% Ausentes	15,8%	17,7%	15,2%
CO	Ausentes	578	130	448
		100,0%	22,5%	77,5%
	Presentes	2.553	906	1.647
		100,0%	35,5%	64,5%
	% Ausentes	18,5%	12,5%	21,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 24.469 estudantes de Educação Física (Licenciatura) inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 12.121 (49,5%) estudavam em Universidades, 4.633 (18,9%), em Centros Universitários e 7.715 (31,5%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 4.554, o que corresponde a mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 37,6%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 3.523 (correspondendo a 76,0% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 3.594 (correspondendo a 46,6% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 11.671 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (39,0%) e, com menor representatividade, em Faculdades (30,8%) e em Centros Universitários (30,2%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 4.354 participantes, 2.698 estavam em Universidades, 297 Centros Universitários e 1.359, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 62,0%, 6,8% e 31,2%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 4.241 participantes, 2.600 estavam em Universidades, 122, em Centros Universitários e 1.519, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 61,3%, 2,9% e 35,8%.

Na região Centro-Oeste, os 1.593 participantes de Universidades correspondiam a 62,4% do total regional, sendo de 12,4% a proporção dos alunos de Centro Universitários (317) e de 25,2%, os de Faculdades (643).

Dos 1.650 alunos participantes da região Norte, 41,0% estavam em Universidades, 22,7%, em Centros Universitários e 36,4%, em Faculdades, respectivamente, 676, 374 e 600 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	6.360	2.802	1.481	2.077
		100,0%	44,1%	23,3%	32,7%
	Presentes	24.469	12.121	4.633	7.715
		100,0%	49,5%	18,9%	31,5%
	% Ausentes	20,6%	18,8%	24,2%	21,2%
NO	Ausentes	541	185	118	238
		100,0%	34,2%	21,8%	44,0%
	Presentes	1.650	676	374	600
		100,0%	41,0%	22,7%	36,4%
	% Ausentes	24,7%	21,5%	24,0%	28,4%
NE	Ausentes	899	549	25	325
		100,0%	61,1%	2,8%	36,2%
	Presentes	4.241	2.600	122	1.519
		100,0%	61,3%	2,9%	35,8%
	% Ausentes	17,5%	17,4%	17,0%	17,6%
SE	Ausentes	3.523	1.270	1.251	1.002
		100,0%	36,0%	35,5%	28,4%
	Presentes	11.671	4.554	3.523	3.594
		100,0%	39,0%	30,2%	30,8%
	% Ausentes	23,2%	21,8%	26,2%	21,8%
SUL	Ausentes	819	463	37	319
		100,0%	56,5%	4,5%	38,9%
	Presentes	4.354	2.698	297	1.359
		100,0%	62,0%	6,8%	31,2%
	% Ausentes	15,8%	14,6%	11,1%	19,0%
CO	Ausentes	578	335	50	193
		100,0%	58,0%	8,7%	33,4%
	Presentes	2.553	1.593	317	643
		100,0%	62,4%	12,4%	25,2%
	% Ausentes	18,5%	17,4%	13,6%	23,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Educação Física (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (20 mesorregiões, 14,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram

com maior número de inscritos, somando mais da metade, 54,7% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Rondônia, Tocantins, Roraima e Acre, com uma participação muito pequena, totalizando 2,2% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 42,1% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais e do Distrito Federal (São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Belo Horizonte, Manaus, Salvador e Porto Alegre), além das mesorregiões de Ribeirão Preto (SP) e Campinas (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 12,3% dos estudantes.

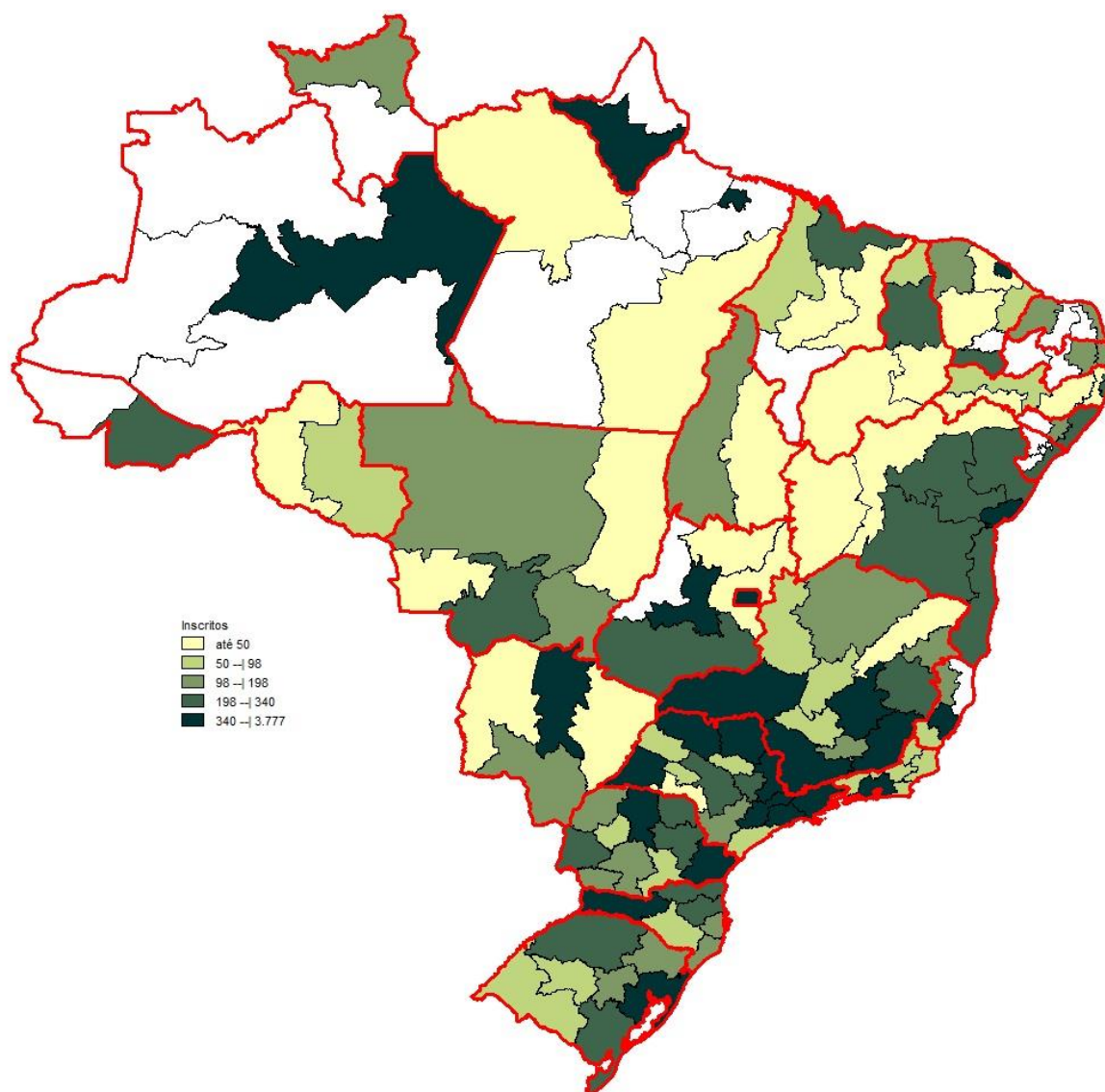


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Educação Física (Licenciatura) Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁸ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 20,6%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Educação Física (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF.

Não houve nenhum caso extremo, as mesorregiões Litoral Sul Paulista, Centro Ocidental Paranaense, Norte de Roraima e Mata Paraibana apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 42% de ausentes.

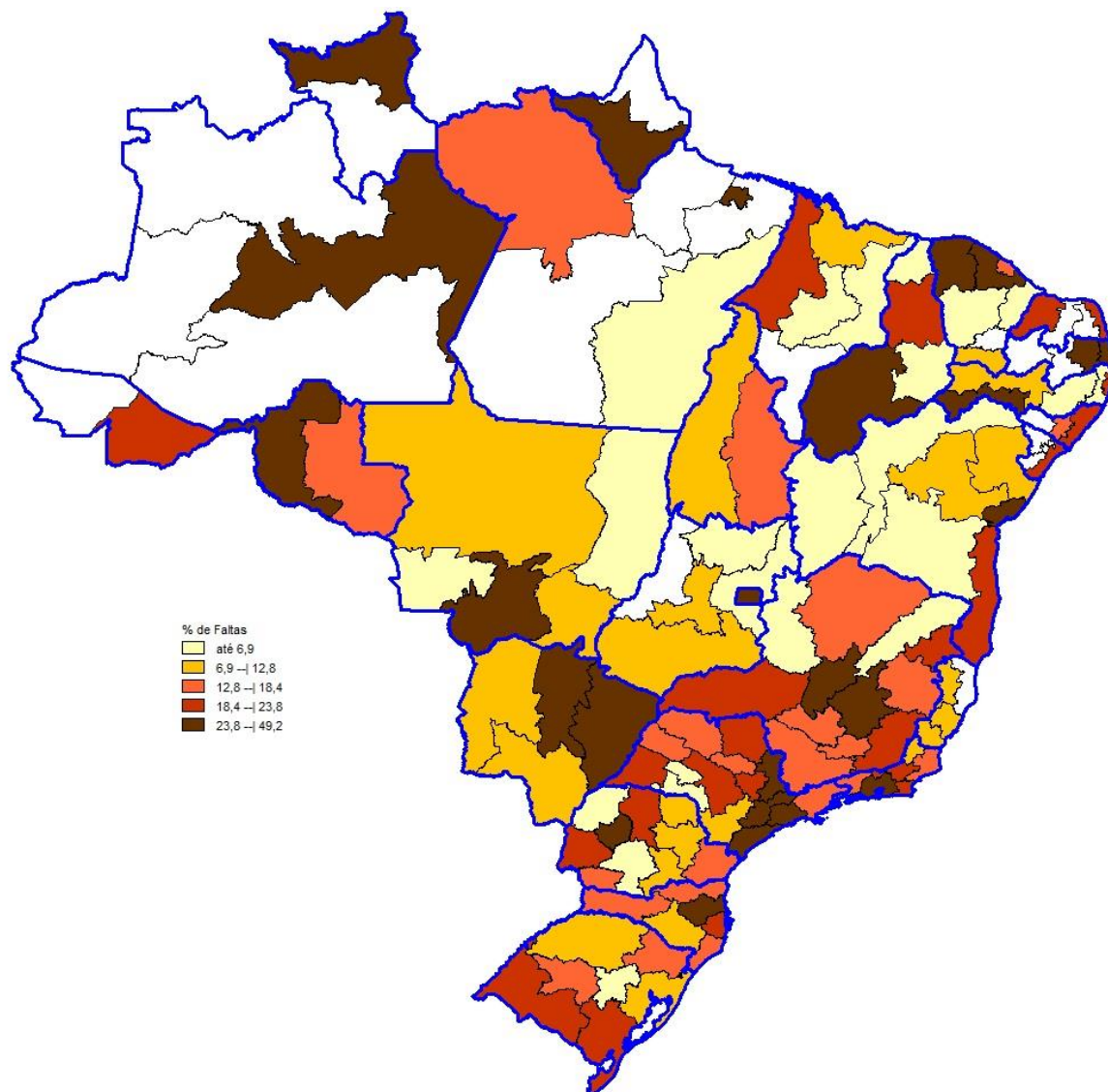


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Educação Física (Licenciatura) segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Educação Física (Licenciatura), consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.

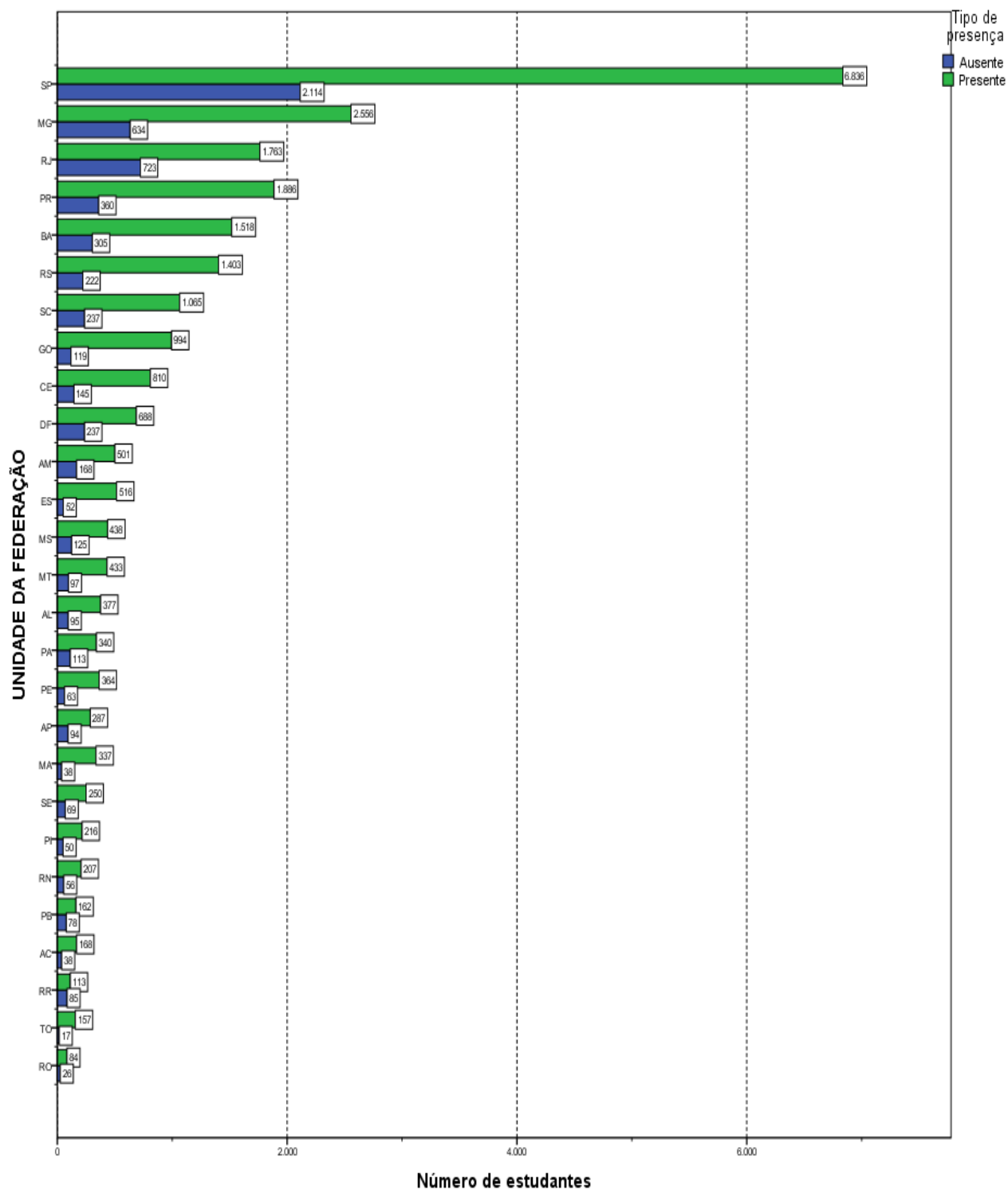


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Educação Física (Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Educação Física (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As três primeiras tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Educação Física (Licenciatura). A população total de inscritos foi de 30.829. Destes, 24.469 estiveram presentes, sendo 20,6% o índice de não comparecimento. A região de maior abstenção foi a Norte (24,7%,) e a de menor abstenção foi a Sul (15,8%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 43,9, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (41,6), e os da região Sul obtiveram a média mais alta (44,7), seguidos de perto pelos estudantes da região Nordeste (44,6). As demais médias foram: 43,7 na região Sudeste e 43,4 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 14,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (14,9) e o menor, na região Norte (13,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (92,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (80,1). A mediana do Brasil como um todo foi 43,8. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (44,9), e a menor na Norte (41,3). A nota mínima foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Norte (41,6), e as médias de todas as demais regiões.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	30.829	2.191	5.140	15.194	5.173	3.131
Ausentes	6.360	541	899	3.523	819	578
Presentes	24.469	1.650	4.241	11.671	4.354	2.553
% Ausentes	20,6%	24,7%	17,5%	23,2%	15,8%	18,5%
Média	43,9	41,6	44,6	43,7	44,7	43,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	14,2	13,1	14,9	14,0	13,9	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,8	41,3	44,9	43,6	44,6	43,7
Máxima	92,7	80,1	88,9	92,7	84,5	91,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

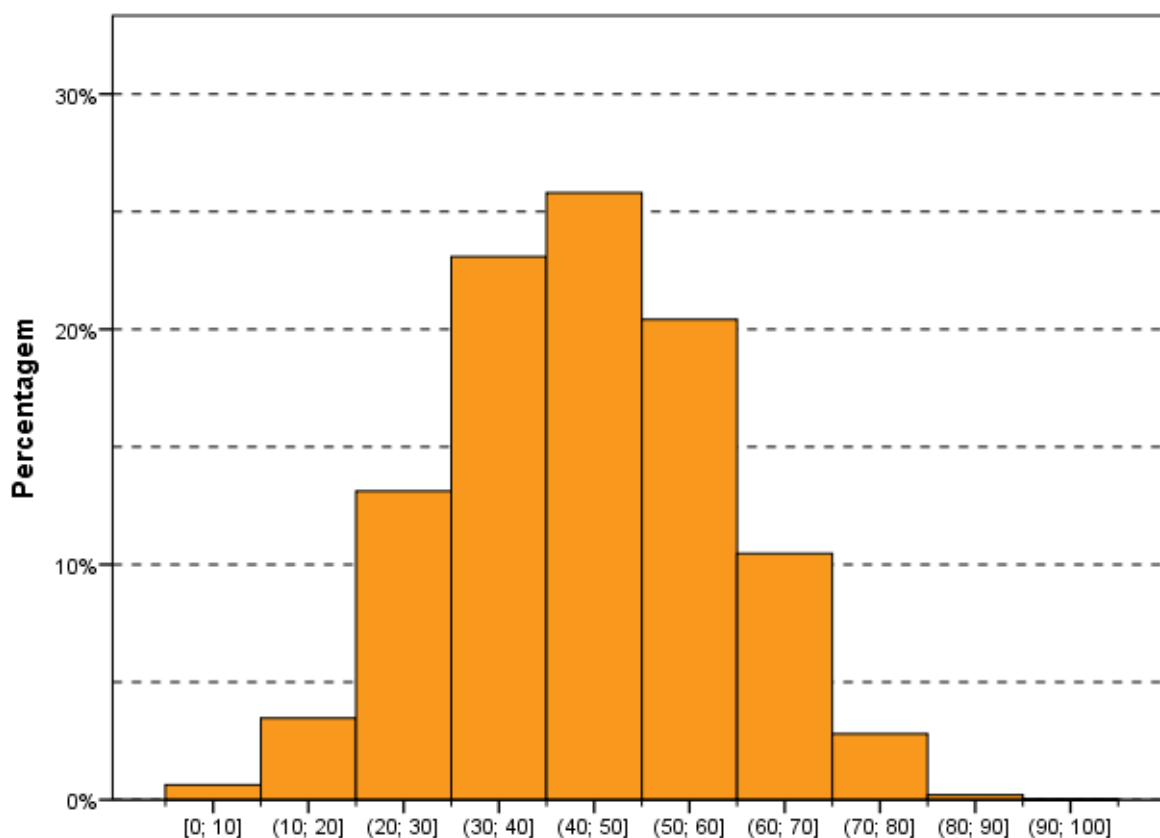


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 22.748 são de IES Privadas e 8.081 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (14.923), seguido de Faculdades (9.792) e Centros Universitários (6.114). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Privada (21,4%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (24,2%), ambos acima da média nacional de 20,6%.

A média das notas da prova como um todo foi 43,9. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (46,0), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (43,1), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (3,1), a maior e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (2,9), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Universidades obtiveram média mais alta (45,6) que a nacional. As demais médias foram: 42,6 nos Centros Universitários e 42,0 nas Faculdades. O desvio padrão para as IES Públicas (15,2) e para as Universidades (14,7) foi superior ao do Brasil como um todo (14,2), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades em relação aos de Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	8.081	22.748	14.923	6.114	9.792
Ausentes	1.482	4.878	2.802	1.481	2.077
Presentes	6.599	17.870	12.121	4.633	7.715
% Ausentes	18,3%	21,4%	18,8%	24,2%	21,2%
Média	46,0	43,1	45,6	42,6	42,0
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	15,2	13,7	14,7	14,0	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,1	42,7	46,1	42,2	41,5
Máxima	86,9	92,7	92,7	91,0	88,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 50,0. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,9. A maior média foi obtida na região Sudeste (50,7) e a menor, na região Norte (47,0). As demais médias foram: 49,5 na região Nordeste; 49,8 na região Sul; e 49,5 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (18,8), e o menor, na região Sul (17,4). Os demais desvios padrões foram: 17,6 na região Norte, 18,6 na região Nordeste, e 17,7 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 98,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste. A menor nota máxima foi obtida na região Sul (94,2). A mediana do Brasil, como um todo, foi 50,6, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (47,5); e a maior encontrada na região Sudeste (51,2). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (50,7), e na região Norte (47,0), a menor média.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	47,0	49,5	50,7	49,8	49,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	17,9	17,6	18,6	17,7	17,4	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,6	47,5	50,5	51,2	50,4	50,6
Máxima	98,4	96,2	97,2	97,6	94,2	98,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada no intervalo abaixo (40; 50]. Destaca-se também o intervalo (40; 50] que possui valor muito próximo do modal. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos

desvios padrões: 14,2 para a nota da prova como um todo e 17,9 para o Componente de Formação Geral.

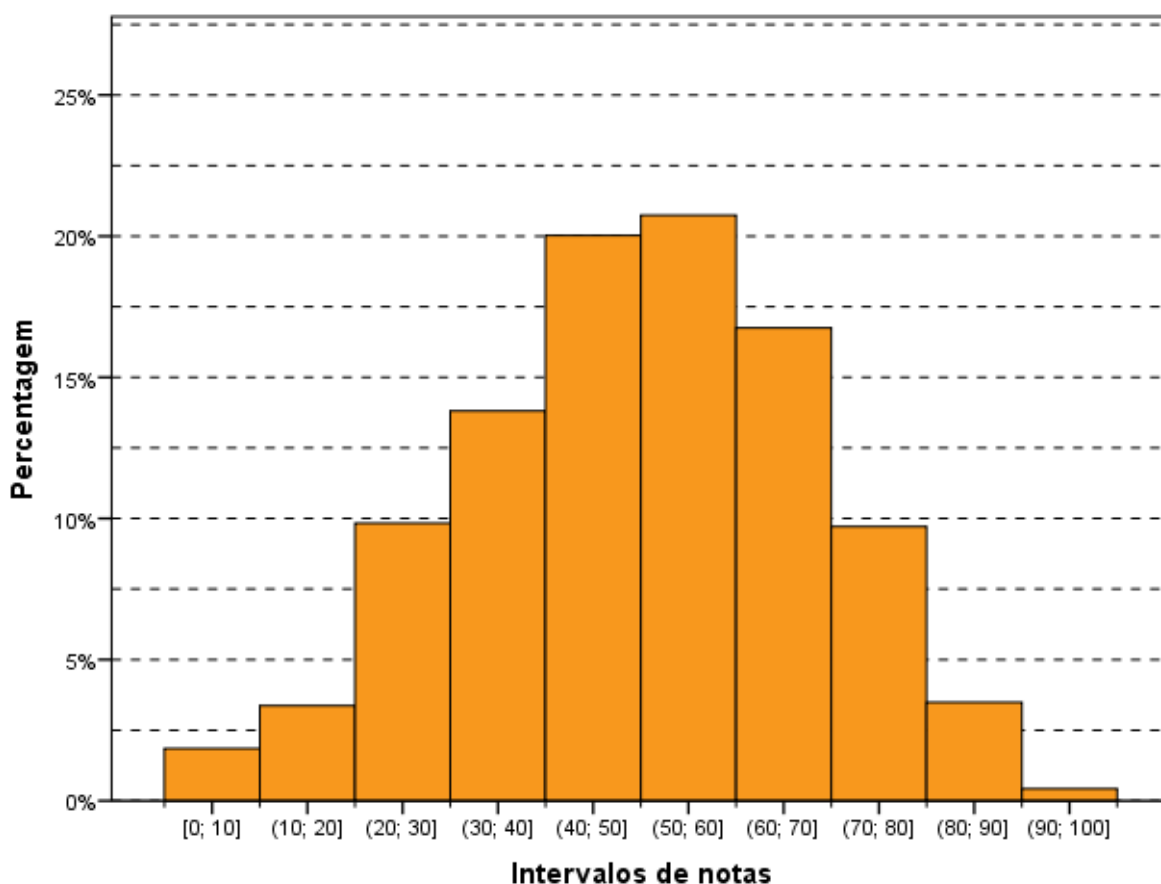


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas (50,8), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Privadas (49,6).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes dos tipos de Organização Acadêmica. A maior média foi obtida por estudantes de Universidades (51,1), seguidos pelos de Centros Universitários (49,8) e Faculdades (48,3).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	50,8	49,6	51,1	49,8	48,3
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2
Desvio padrão	18,8	17,6	18,3	17,8	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	50,0	52,4	50,1	48,4
Máxima	98,4	97,6	98,4	97,4	97,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Educação Física (Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 41,8. A maior média foi obtida nas regiões Nordeste e Sul (42,9), e a menor, na região Norte (39,7). As demais médias foram: 41,4 na região Sudeste; e 41,3 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 15,2, sendo o maior desvio padrão observado na região Nordeste (15,9), e o menor, na região Norte (14,1). Os demais desvios foram: 15,1 nas regiões Sudeste e Sul; e 15,5 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 41,9. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (42,7), e a menor, na região Norte (38,8). As demais medianas foram: 41,2 na região Sudeste; 42,5 na região Sul; e 41,4 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 93,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 84,7 na região Norte; 93,2 na região Sudeste; 90,2 nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (39,7) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança para a média das regiões Norte e Centro-Oeste (1,2) é significativamente maior do que de todas as outras.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,8	39,7	42,9	41,4	42,9	41,3
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	15,2	14,1	15,9	15,1	15,1	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,9	38,8	42,7	41,2	42,5	41,4
Máxima	93,7	84,7	93,7	93,2	90,2	90,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Educação Física (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, com moda no intervalo o (30; 40]. Este grupo modal é inferior ao da prova como um todo (40; 50] e ao da Formação Geral (50; 60]. Observa-se, no entanto, que o intervalo (40; 50] tem uma frequência muito próxima do intervalo modal, (30; 40].

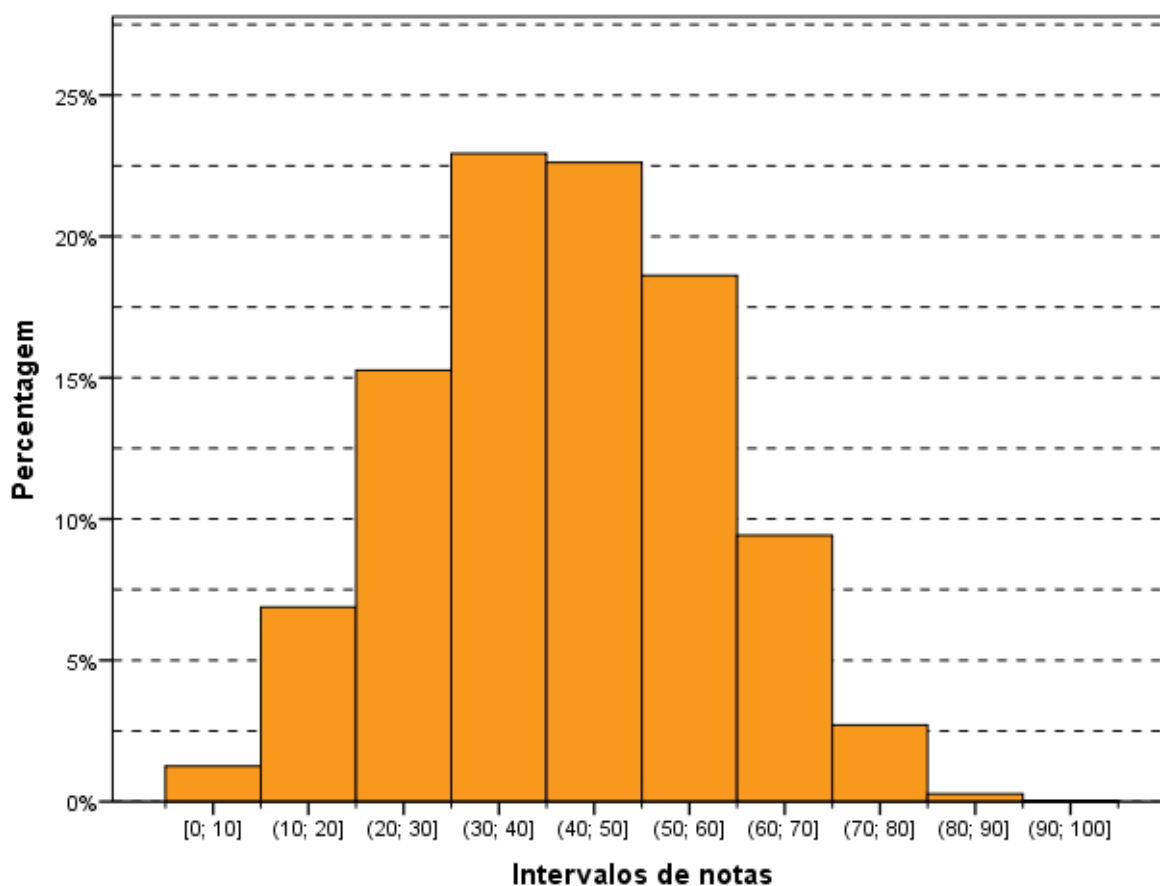


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (43,7), vindo a seguir a dos Centros Universitários (40,2) e, depois, a das Faculdades (39,9). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil como um todo, foi o das Universidades (15,8). As Faculdades obtiveram a maior nota máxima (93,7). As Universidades obtiveram a maior mediana (44,0). A nota mínima foi zero para todas as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e ao da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (44,4) e IES Privadas (40,9). Neste caso, a maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se, também, que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Universidades em relação aos Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	44,4	40,9	43,7	40,2	39,9
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	16,4	14,7	15,8	14,9	14,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,2	40,7	44,0	39,8	39,4
Máxima	90,5	93,7	93,2	90,2	93,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1) e de Conhecimento Específico (3.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 51,1. A menor média foi encontrada na região Norte (48,1). A maior nota média obtida é repetida nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste (51,4). A região Sul obteve média de 51,1. O desvio padrão do Brasil foi 21,3, sendo o maior desvio padrão foi encontrado nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (21,9), e o menor, na região Sul (20,8). Os demais desvios foram: 21,3 na região Norte e 21,2 na região Sudeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,1	48,1	51,4	51,4	51,1	51,4
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	21,3	21,3	21,9	21,2	20,8	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* . Duas questões foram tidas como *fácil* , por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Outras duas questões foram classificadas na categoria *difícil* , situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil* .

Como já comentado no Capítulo 1, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de

discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. As outras duas questões tiveram índice de discriminação *bom* , com valor entre 0,30 e 0,39, e nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação, para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,31 a 0,76, e o de discriminação, de 0,36 a 0,52. As seis questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os níveis *fácil* e *médio* de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *fácil* (questões 4 e 8) do índice de facilidade; e quatro, na categoria *médio* (questões 1, 3, 6 e 7). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, porém foi considerada *médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,44 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,76. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,50, ou seja, a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,40). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom* , 0,37, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,31).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,50	Médio	0,40	Muito bom
2	0,39	Difícil	0,36	Bom
3	0,49	Médio	0,48	Muito bom
4	0,70	Fácil	0,50	Muito bom
5	0,31	Difícil	0,37	Bom
6	0,51	Médio	0,49	Muito bom
7	0,44	Médio	0,52	Muito bom
8	0,76	Fácil	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos

estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% apenas para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

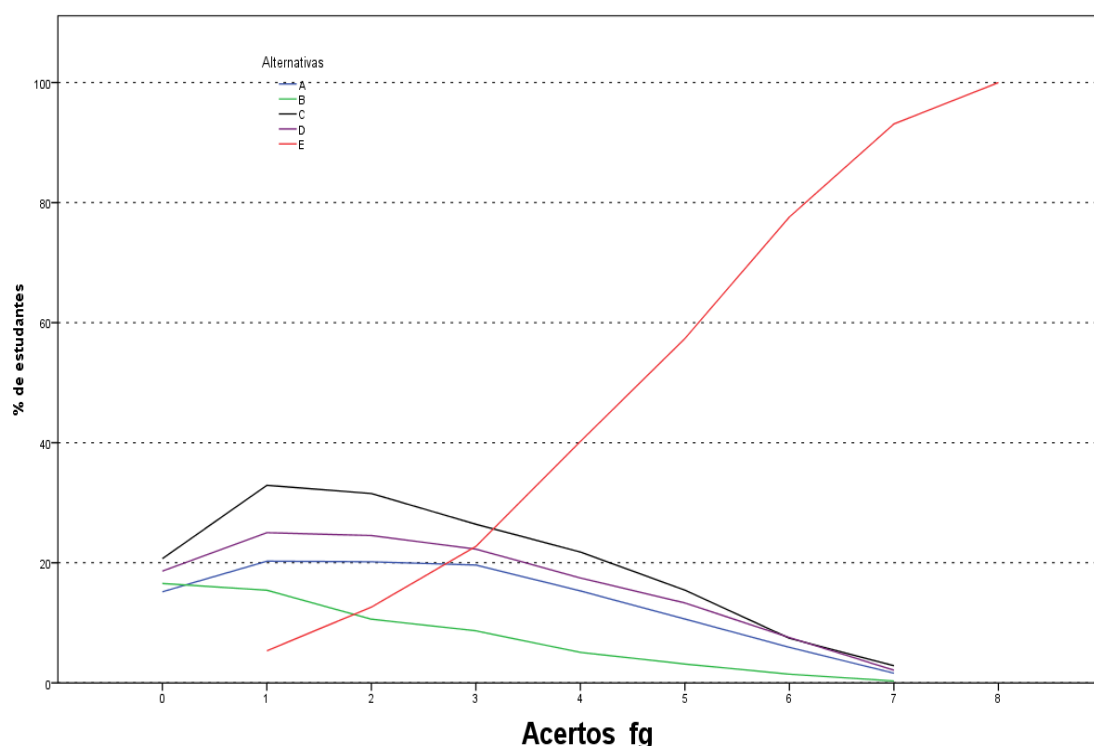


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Educação Física (Licenciatura) por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 46,2. A

menor média foi observada na região Norte (44,4), e a maior, na região Nordeste (47,5). A região Sul apresentou uma média (47,4) muito próxima da maior média. O desvio padrão de todo o Brasil foi 17,0, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (15,9), e o maior, na região Nordeste (17,8).

A mediana de todo o Brasil foi 45,5, a mesma encontrada em quase todas as regiões, a exceção da região Nordeste na qual a mediana foi 50,0. A nota máxima da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a nota máxima da prova foi 95,5. Em todas as regiões a nota mínima foi zero.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,2	44,4	47,5	45,7	47,4	45,9
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,3
Desvio padrão	17,0	15,9	17,8	16,8	16,8	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	45,5	50,0	45,5	45,5	45,5
Máxima	100,0	95,5	100,0	100,0	95,5	95,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Educação Física (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, uma questão foi anulada pela Comissão, a de número 10. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em 26 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a metade das questões objetivas da prova foi considerada difícil: das 26 questões válidas, 13 foram classificadas como *difícil*. Três questões foram classificadas como *fácil* e outras dez consideradas como *médio* (a classificação modal). Nenhuma questão foi classificada nos dois extremos do índice de facilidade.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: nove das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto sete

delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 16 em 26 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *médio* e outras quatro como *fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, sete delas, as de números 12, 16, 19, 20, 22, 23 e 31, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, três delas (questões 16, 19 e 20) foram classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, e a outras quatro (questões 12, 22, 23 e 31), na categoria *médio*. A questão de número 24 foi uma das mais difíceis dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 19,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,11, o que comprova ter sido das mais difíceis para os estudantes. Destaca-se, ainda, a questão 33, que também obteve índice de facilidade 0,19, ou seja, 19,0% de estudantes responderam acertadamente. Como o índice de discriminação a questão 33 foi 0,04, como a questão 24, foi inadequada. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas e eliminadas do cálculo da nota final. Além destas duas (24 e 33), e da questão anulada (10), as demais questões com índice de discriminação *fraco*, questões 13 e 25, também não foram utilizadas no cálculo final das notas, num total de quatro questões eliminadas.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,25	Difícil	0,34	Bom
10	ANULADA			
11	0,55	Médio	0,35	Bom
12	0,59	Médio	0,43	Muito bom
13	0,26	Difícil	0,18	Fraco
14	0,33	Difícil	0,39	Bom
15	0,40	Difícil	0,31	Bom
16	0,80	Fácil	0,41	Muito bom
17	0,59	Médio	0,34	Bom
18	0,55	Médio	0,36	Bom
19	0,67	Fácil	0,43	Muito bom
20	0,65	Fácil	0,48	Muito bom
21	0,49	Médio	0,38	Bom
22	0,55	Médio	0,47	Muito bom
23	0,41	Médio	0,45	Muito bom
24	0,19	Difícil	0,11	Fraco
25	0,22	Difícil	0,07	Fraco
26	0,36	Difícil	0,20	Médio
27	0,49	Médio	0,21	Médio
28	0,30	Difícil	0,23	Médio
29	0,33	Difícil	0,26	Médio
30	0,53	Médio	0,26	Médio
31	0,49	Médio	0,45	Muito bom
32	0,23	Difícil	0,32	Bom
33	0,19	Difícil	0,04	Fraco
34	0,29	Difícil	0,27	Médio
35	0,32	Difícil	0,37	Bom

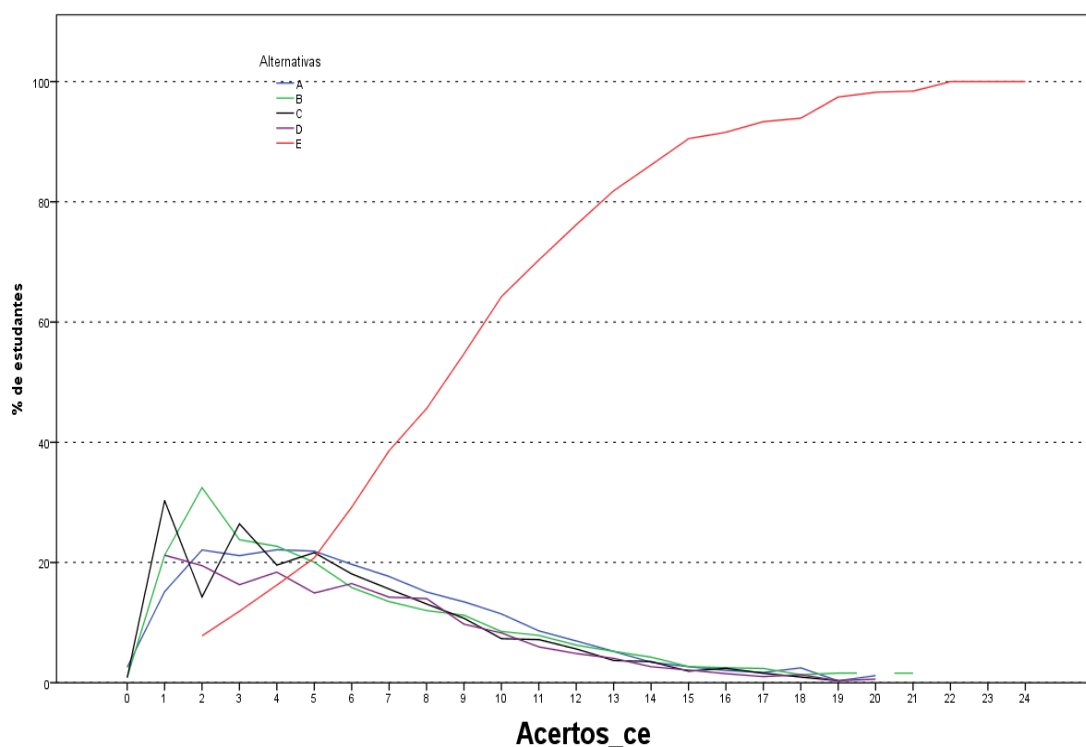
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 20 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *fácil*. Apresentou índice de facilidade 0,65, ou seja, 65,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,48, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 20, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva

em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta (E) aumenta gradativamente, atingindo 100% apenas para os que acertaram as 22 questões válidas, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.11, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 50,0 nas questões objetivas e 48,2 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 17,9 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para 24,3 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sudeste (49,5), e a menor, na região Norte (45,5).

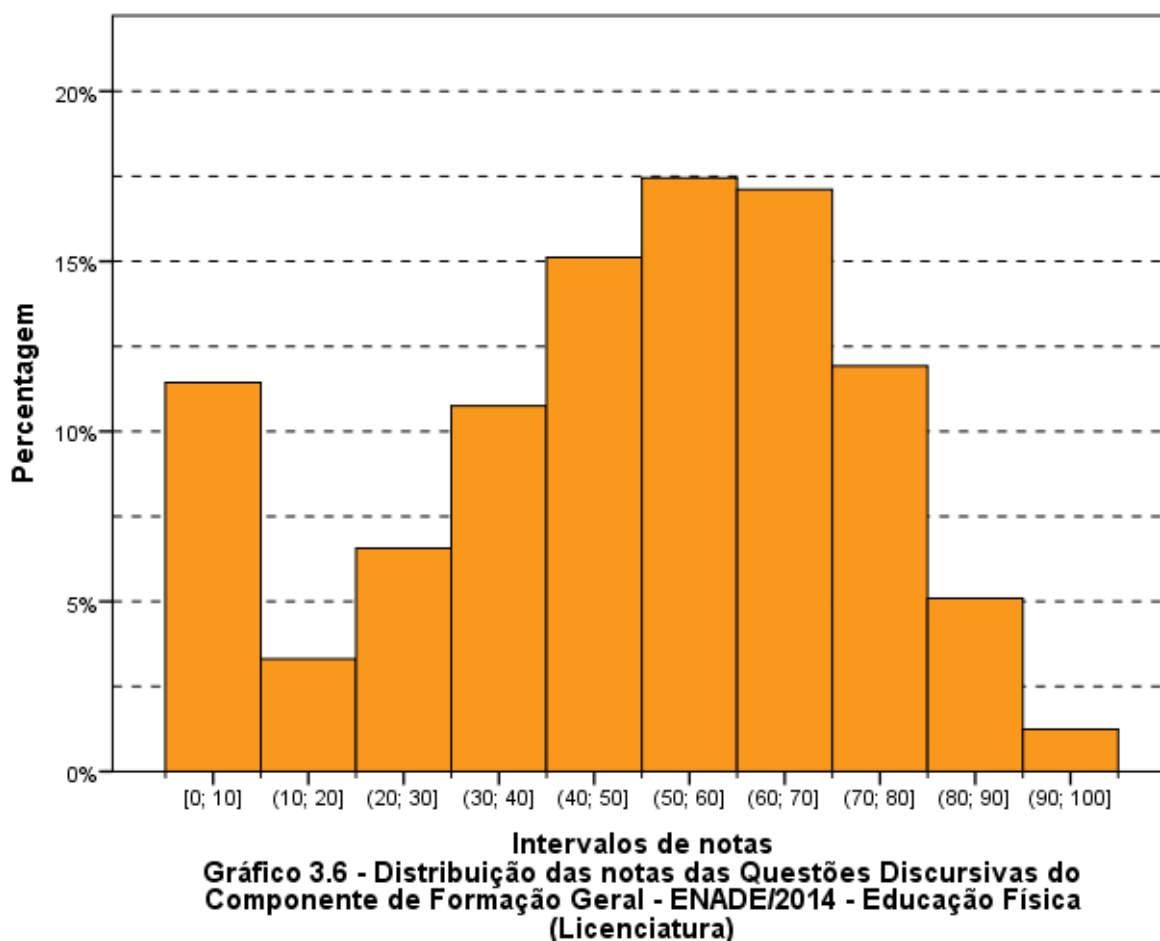
A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 52,0, na região Sudeste a mediana foi maior, 53,5. Nas demais regiões foi menor: Norte (48,0), Nordeste (51,0), Sul e Centro-Oeste (51,5). A nota máxima (97,5) foi obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste, nas demais regiões foi: 96,5 nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; e 97,0 na região Sul. A nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,2	45,5	46,8	49,5	48,0	46,7
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	24,3	23,7	25,8	23,6	23,8	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,0	48,0	51,0	53,5	51,5	51,5
Máxima	97,5	96,5	96,5	97,5	97,0	96,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, o intervalo (60; 70], com distribuição próxima ao valor modal, e o intervalo [0; 10] com frequência próxima a 12,0% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os

comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Educação Física (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 49,3. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (50,9), e a menor, na região Norte (43,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 31,6. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (31,1), e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (32,5).

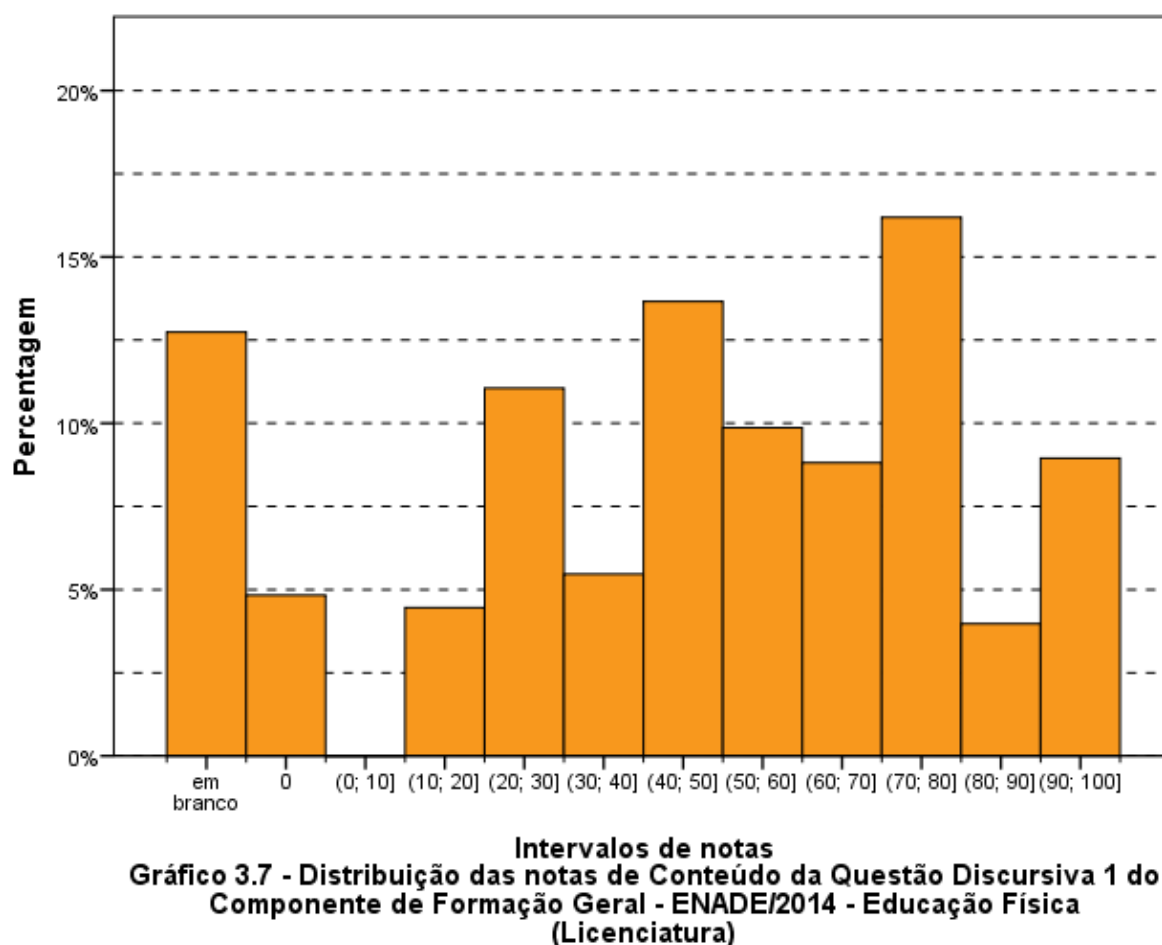
As notas máximas, as medianas e as notas mínimas, da questão discursiva 1, foram 100,0, 50,0 e 0,0 para todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,3	43,9	46,6	50,9	50,2	48,3
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	31,6	31,4	32,5	31,1	31,3	32,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. A maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco ou tiraram nota zero, quase 18%. Desconsiderando esse grupo, observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80].



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.13 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 45,4) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 49,3). A região Sudeste foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (46,5), e a de menor média foi a região Sul (43,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 30,8, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (31,6). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (32,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,0).

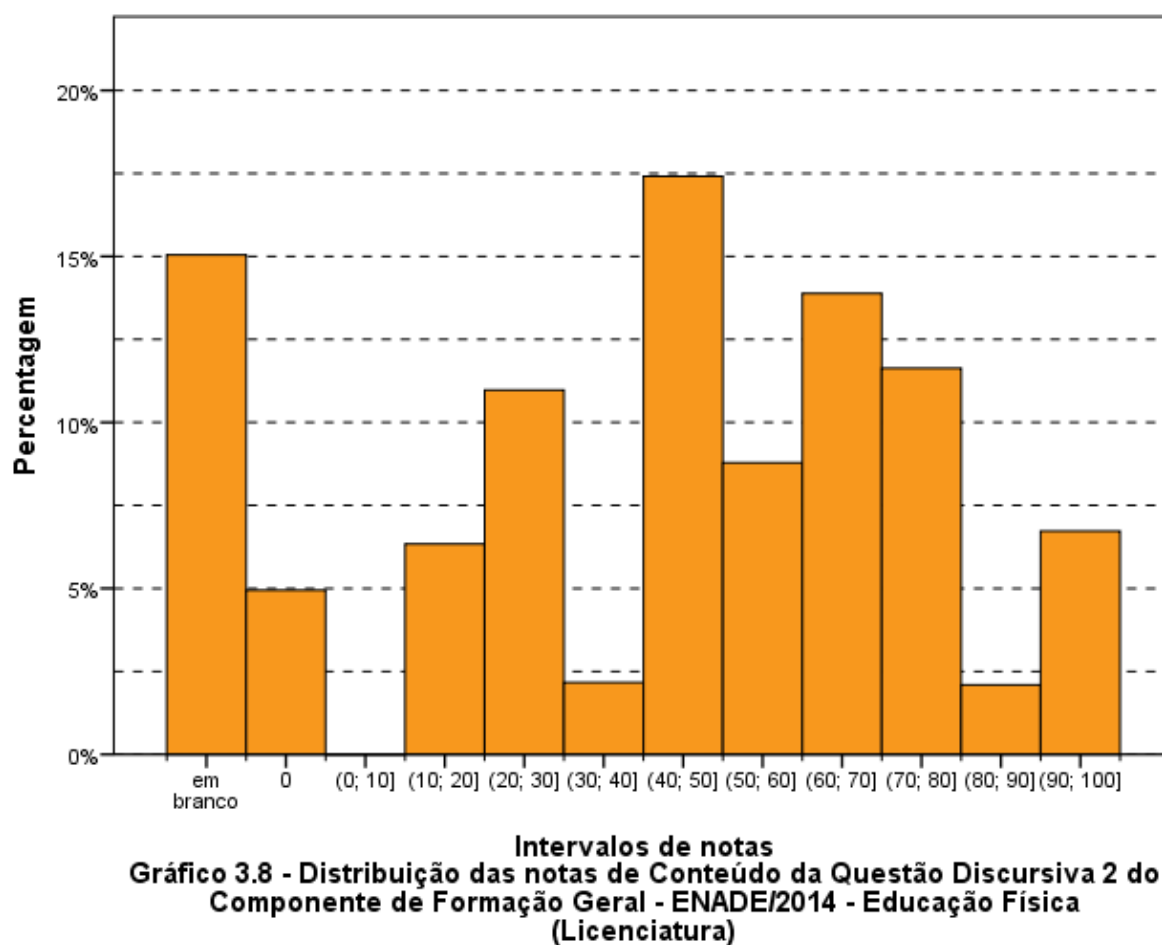
As notas máximas, as medianas e as notas mínimas, da questão discursiva 1, foram 100,0, 50,0 e 0,0 para todas as regiões do Brasil. A exceção fica por conta da Região Sul que teve como mediana a nota 45,0.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,4	45,0	45,6	46,5	43,5	43,9
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	30,8	31,2	32,5	30,1	30,0	31,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	45,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco ou tiraram nota zero, como na questão discursiva 1. Desconsiderando essas notas, o intervalo modal é o (40; 50] com uma frequência de 17,5%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos “flanelinhas”, e a defesa de não fornecer dinheiro aos “guardadores” de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Educação Física (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 51,7. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (52,8), com a região Sul obtendo resultado muito semelhante (52,7), e a menor, na região Centro-Oeste (49,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,1. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (21,2) e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (23,7).

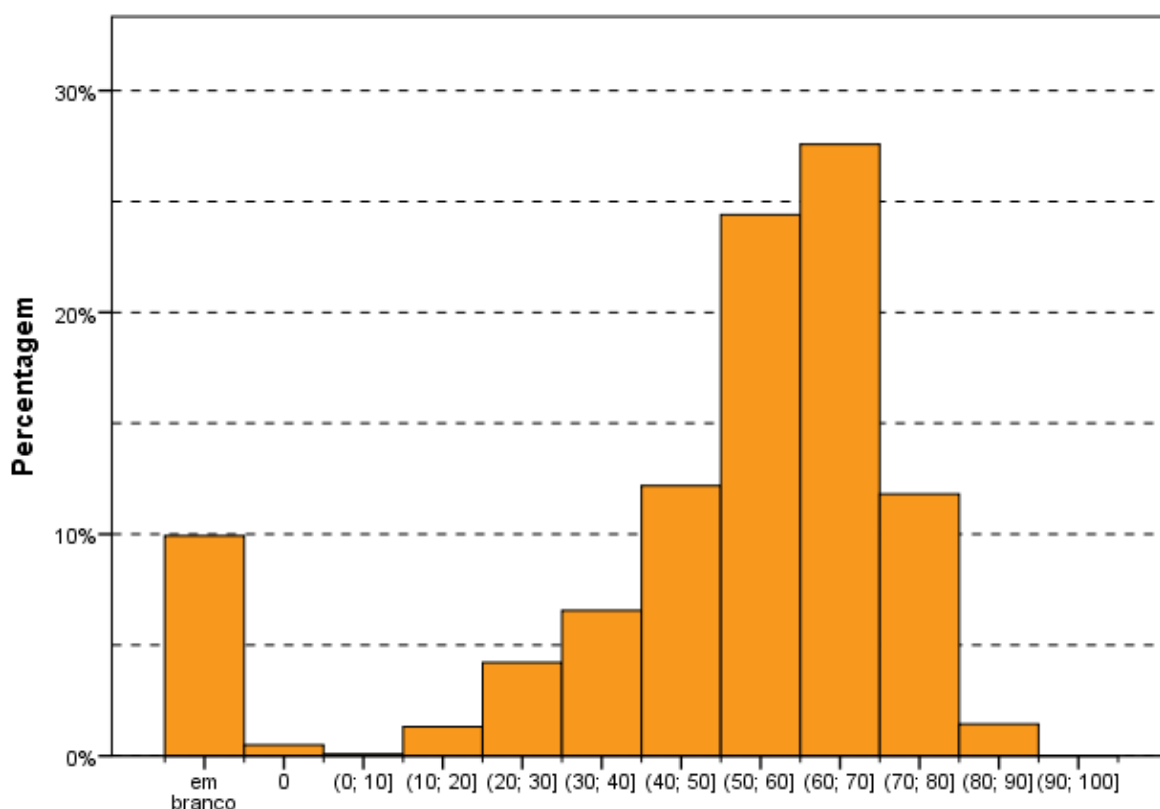
A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 57,5, encontrado também nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A região Norte apresenta mediana inferior (55,0) e as regiões Sudeste e Sul apresenta mediana superior (60,0). A nota máxima para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste e Nordeste; nas demais regiões a nota máxima foi 90,0. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,7	49,6	49,7	52,8	52,7	49,2
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	22,1	21,6	23,7	21,2	22,0	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	55,0	57,5	60,0	60,0	57,5
Máxima	92,5	90,0	92,5	92,5	90,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. O intervalo de notas anterior, (50; 60], apresenta uma frequência bem próxima.



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e

consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafite corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referência, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente motivada pela

vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “líderes”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propíciar”, * “medídas”, * “dígnidade”, * “cídades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula

para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de

operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfofossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfofossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.15), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Educação Física (Licenciatura) de todo o Brasil foi 48,2, na parte de Conhecimento Específico a média foi 16,8. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (17,5), e a menor, pelos da região Norte (13,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 14,3. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (15,9), e o menor, na região Norte (13,0).

A maior nota máxima foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste (86,7), enquanto a menor nota máxima foi encontrada nas regiões Norte e Centro-Oeste (73,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 16,7; sendo a mesma nas regiões Sudeste e Sul; nas demais a mediana foi: 10,0 na região Norte e 13,3 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste.

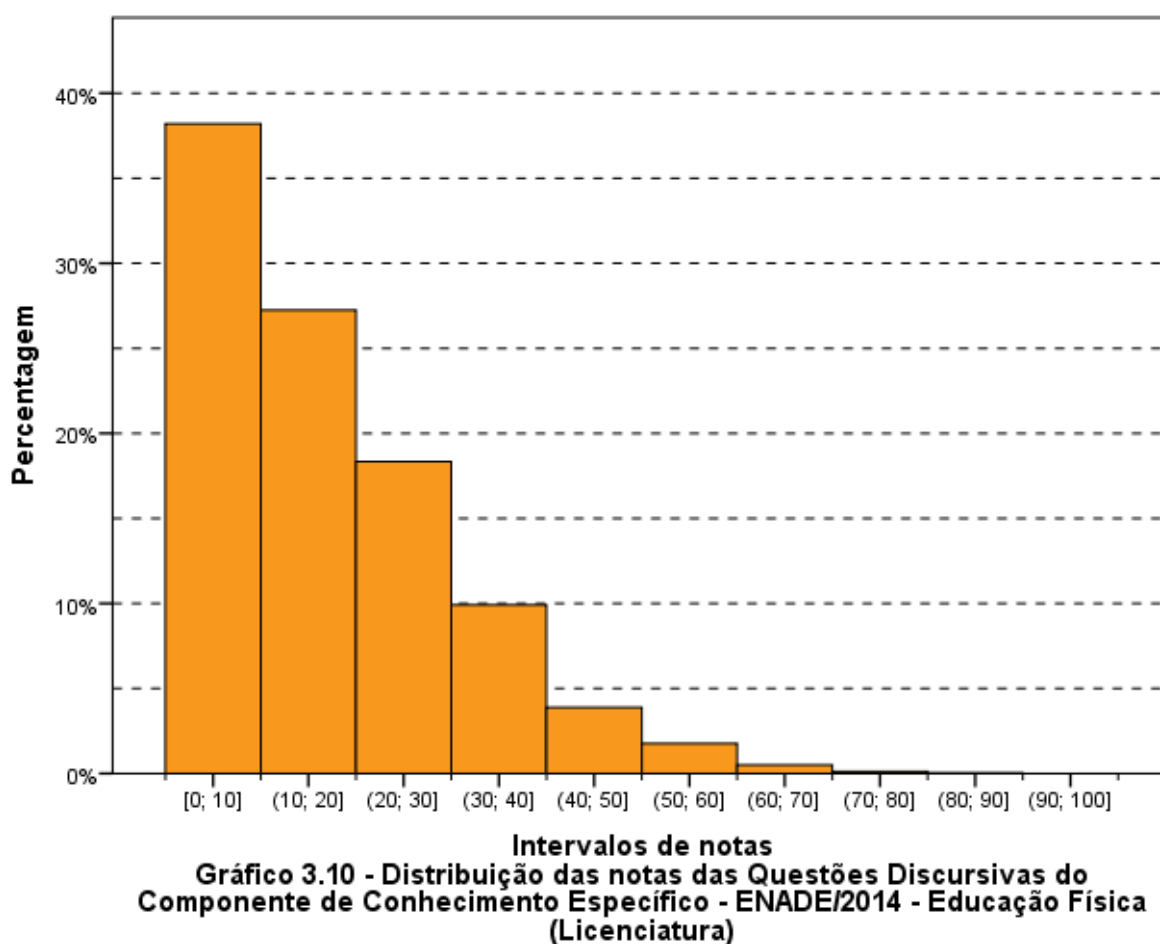
Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	16,8	13,5	17,0	17,2	17,5	15,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	14,3	13,0	15,9	13,8	14,2	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	10,0	13,3	16,7	16,7	13,3
Máxima	86,7	73,3	86,7	86,7	81,7	73,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente até o intervalo (80; 90].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 30,5. Essa foi a questão de melhor desempenho do Componente de Conhecimento Específico; a menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Norte (24,5), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (32,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,3. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (24,1).

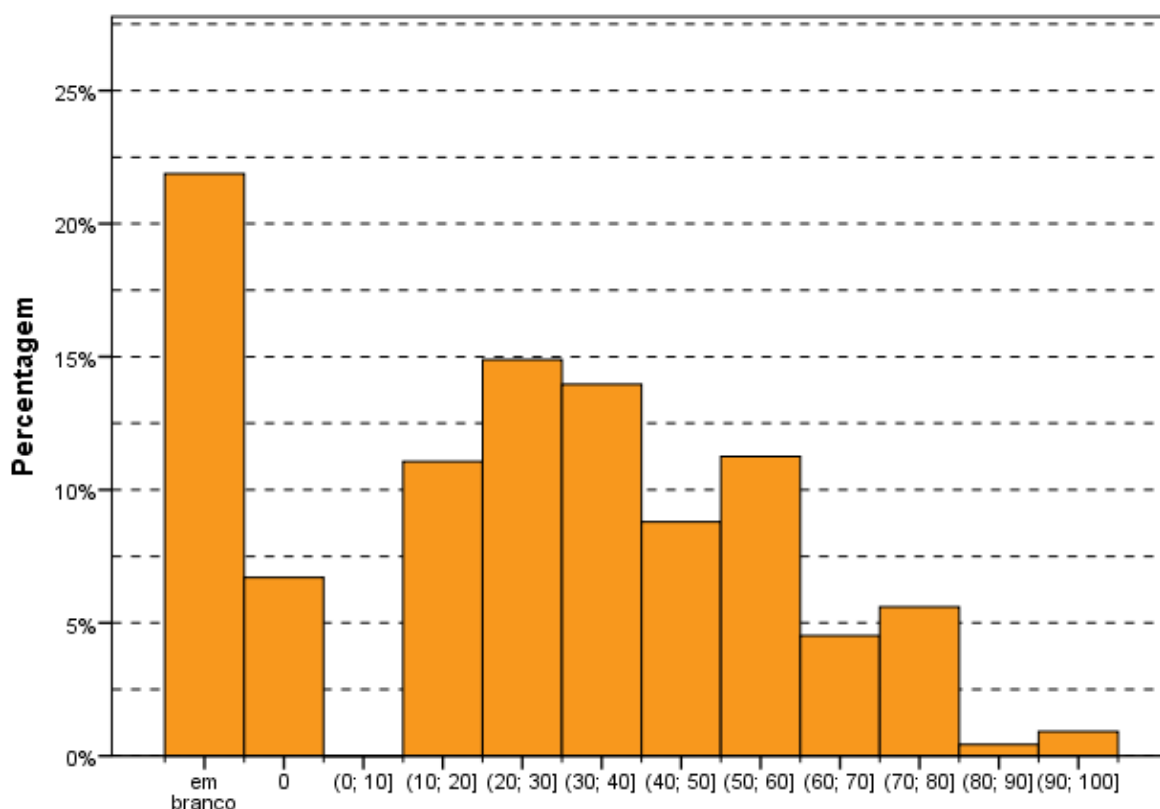
A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, onde a nota máxima foi 90,0. A mediana do Brasil como um todo foi 0,0, o que significa que mais de 50% dos estudantes obteve nota zero ou deixou a questão em branco, e é a mesma nas regiões Norte e Nordeste. A maior mediana nesta questão foi nas regiões Sudeste e Sul (5,0), e na região Centro-Oeste a mediana foi 2,5. A nota mínima (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,5	24,5	27,3	32,4	31,6	29,8
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	25,3	24,1	25,7	25,2	24,6	25,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	15,0	25,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Educação Física (Licenciatura). Sem levar em consideração que quase 30% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição é unimodal com moda no intervalo (20; 30].



Intervalos de notas
Gráfico 3.11 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 3 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado foi apresentado com linguagem adequada e de forma clara, com um nível de profundidade fácil/médio. O tempo e o espaço para elaboração da resposta podem ser considerados suficientes. A questão foi a que resultou no melhor resultado geral entre as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos. Pode-se considerar que a maioria dos estudantes compreendeu corretamente o que foi solicitado na questão, embora uma grande parte não tenha conseguido respondê-la adequadamente por falta de conhecimento teórico. Muitos repetiram o texto do enunciado, eventualmente modificando alguma palavra, sem responder ao que foi solicitado.

Observou-se nas respostas dos estudantes que eles têm uma grande dificuldade de explicitar as relações estabelecidas entre o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo e os processos de aprendizagem. Na correção, muitas vezes, foi necessário interpretar a resposta e buscar as relações presentes no texto, apesar de

mal explicitadas. Em relação ao autor citado (Gallahue), muitos estudantes parecem não o conhecer. Entretanto, outros autores, como Piaget e Vygotsky, foram constantemente citados, nem sempre com propriedade.

Os erros de ortografia, assim como os de concordância, dificultaram bastante a interpretação das respostas. A impressão é que alguns não leram todo o enunciado ou realmente não entenderam o que leram. Ao que parece, o conhecimento restrito da Língua Portuguesa pode ter sido um fator que dificultou a interpretação do enunciado bem como a redação da resposta.

De forma geral, pode-se afirmar que os estudantes desconhecem os principais conceitos que perfazem a teoria do desenvolvimento humano. Apesar disso, o item 'a' foi mais acertado do que o item 'b', já que o primeiro solicitava aspectos que são mais costumeiramente debatidos ao longo de todo o curso de formação.

Além disso, as respostas se mostraram pouco elaboradas, tendo como base, em muitos casos, o senso comum.

O desempenho tanto no Conhecimento Específico quanto no uso da Língua Portuguesa foi muito baixo.

Houve uma grande diversidade em relação às respostas. As respostas corretas mais frequentemente encontradas relacionavam a ludicidade com o desenvolvimento da criança ou relacionavam o aprendizado de habilidades motoras e o crescimento intelectual e afetivo.

Os erros mais frequentes ocorreram em respostas nas quais: o professor e não o aluno era o foco da resposta; o respondente considerava apenas a faixa etária da criança para o atingimento do desenvolvimento seja completo; ou relacionava a tecnologia e a violência como características para justificar a falta de aprendizagem. Houve ainda os que consideram que o professor de Educação Física é o responsável pelo desenvolvimento motor dos alunos e que suas aulas determinarão o envolvimento das pessoas com exercícios físicos, para o resto de suas vidas.

O que sobressaiu foi a dificuldade ou quase incapacidade de construção de um texto, coerentemente organizado e minimamente fundamentado, sobre a Educação Física escolar e sua aplicação pedagógica. Quando muito, as questões apresentavam uma interpretação ingênua, reafirmando ou contrapondo-se às ideias do autor, de forma pessoal e indignada, na defesa do esporte. Esse tipo de resposta reforça as evidências de carência de argumentos e distanciamento de um texto acadêmico.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior nas demais questões desse Componente; a média geral do Brasil foi 8,6, sendo a menor média registrada na região Norte (6,0), e a maior, na região Nordeste (9,9).

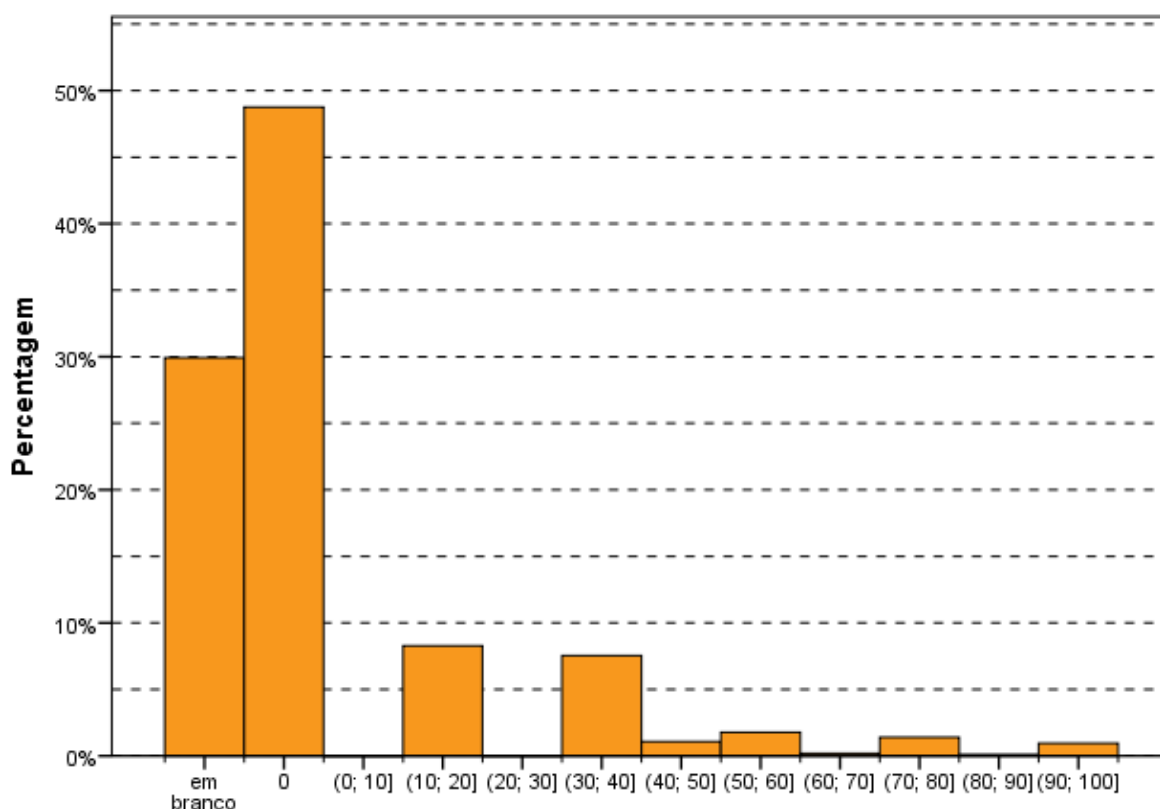
A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. No entanto, a mediana do Brasil e de todas as regiões foi zero; isso significa que pelo menos 50% dos estudantes inscritos e presentes deixaram em branco ou anularam a questão.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	8,6	6,0	9,9	8,5	9,0	7,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	19,3	15,5	20,7	19,4	19,5	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda no nas notas zero, para os estudantes que tentaram responder à questão. Somando-se a frequência dos que tiraram zero com a frequência dos concluintes que deixaram a questão discursiva 4 em branco chega-se a quase 80% do total de participantes.



Intervalos de notas
Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da questão foi bem formulado, uma vez que a solicitação estava clara e contextualizada adequadamente. O conteúdo abordado é um dos previstos pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de Licenciatura em Educação Física. Não foram identificados problemas que pudessem estar relacionados com dificuldades de espaço ou de tempo para redação da resposta. A questão poderia ser considerada de nível médio, apesar do resultado fraco expresso pelas notas obtidas pelos estudantes. Foram encontrados muitos erros, o que comprometeu a nota final, causados pelo fato do restante da questão depender da relação com os objetivos que deveriam ser elencados no item 'a'. Assim, apesar de essa questão não ser a mais difícil das três discursivas de Conhecimento Específico tal limitação fez com que a média das notas fosse a mais baixa dentre as obtidas.

Surpreendeu o fato de que alguns estudantes não saberem o que é um plano de aula, já que descreveram um plano de ensino. Outro erro comum também foi a confusão

entre os conceitos de fisiologia, anatomia, bioquímica e biomecânica. Diversas respostas confundiam os conceitos que, em alguns casos, foram tratados como equivalentes. Além disso, poucos conseguiram relacionar os objetivos com os conteúdos de forma coerente.

Como já comentado, o principal fator que comprometeu o acerto da questão decorreu dos erros na descrição dos objetivos, já que uma parte grande dos estudantes citou ações docentes como se fossem objetivos de aprendizagem a serem alcançadas pelos discentes. Outro problema identificado foi o fato de as respostas dependerem da apresentação correta dos objetivos para, depois, relacionarem os conteúdos nas dimensões solicitadas (conceitual, procedimental e atitudinal). Embora uma parte dos estudantes tenha abordado corretamente os conteúdos, o fato de não formular o objetivo corretamente, fez com que a nota fosse zero. É importante ressaltar que, em alguns casos, a ideia pedagógica apresentada era boa e coerente com os conteúdos descritos, em que pese os objetivos estarem mal formulados, comprometendo a nota.

A relação entre o padrão de resposta e as respostas redigidas pelos estudantes foi muito baixa. Muitos relacionaram o plano de aula aos esportes (coletivos ou individuais) ou a outras atividades, sem evidenciar alguma relação com as implicações fisiológicas. As dimensões procedimental e conceitual foram bastante confundidas, enquanto a dimensão atitudinal quase não foi abordada. Também foi comum a descrição de períodos mais longos ao invés de apenas uma aula (ex. um bimestre).

Mais uma vez, destacou-se a dificuldade dos estudantes para interpretar o enunciado e para escrever o que desejavam apresentar como resposta. Além disso, nessa questão especificamente, os estudantes confundiram alguns conteúdos, o que se reflete nas notas obtidas.

Poucas vezes a resposta foi apresentada com a estrutura necessária para atender ao que havia sido solicitado (objetivos sendo relacionados aos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal). A maioria das respostas corretas relacionou de forma simples um objetivo geral, que atendia às três dimensões, ou descreveu três objetivos, um para cada dimensão. Entretanto, observou-se uma diversidade grande de respostas incorretas. As mais frequentes:

- Confusão entre objetivo de ensino e ações docentes (ex. “O professor deve ensinar...”; “Explicar aos alunos...”; “Demonstrar aos alunos...”).
- Apresentação da descrição de uma aula subdividida em: aquecimento, parte principal e volta à calma.

- Planos de aula envolvendo conteúdos não relacionados à fisiologia (ex. biomecânica, anatomia, lutas, dança, etc.).

As respostas revelam que a maior dificuldade reside na elaboração de objetivos de um plano de aula. Também é preocupante a confusão entre fisiologia e outros conteúdos da Educação Física. Sabe-se que se trata de assunto amplamente discutido durante o curso de formação, entretanto, ao formular suas respostas, os estudantes cometeram erros que comprometeram diretamente a elaboração do plano de aula.

Para além da deficiência encontrada nos conteúdos, como nas demais questões, revela grande dificuldade com o uso da norma culta da língua portuguesa. Chamou a atenção os inúmeros problemas relacionados à ortografia, concordância, pontuação, entre outros.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi superior a questão discursiva 4 (8,6) e inferior a questão discursiva 3 (30,5); a nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 11,3. A maior média foi registrada na região Nordeste (13,8) e a menor média foi registrada na região Centro-Oeste (9,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (21,3), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (15,5).

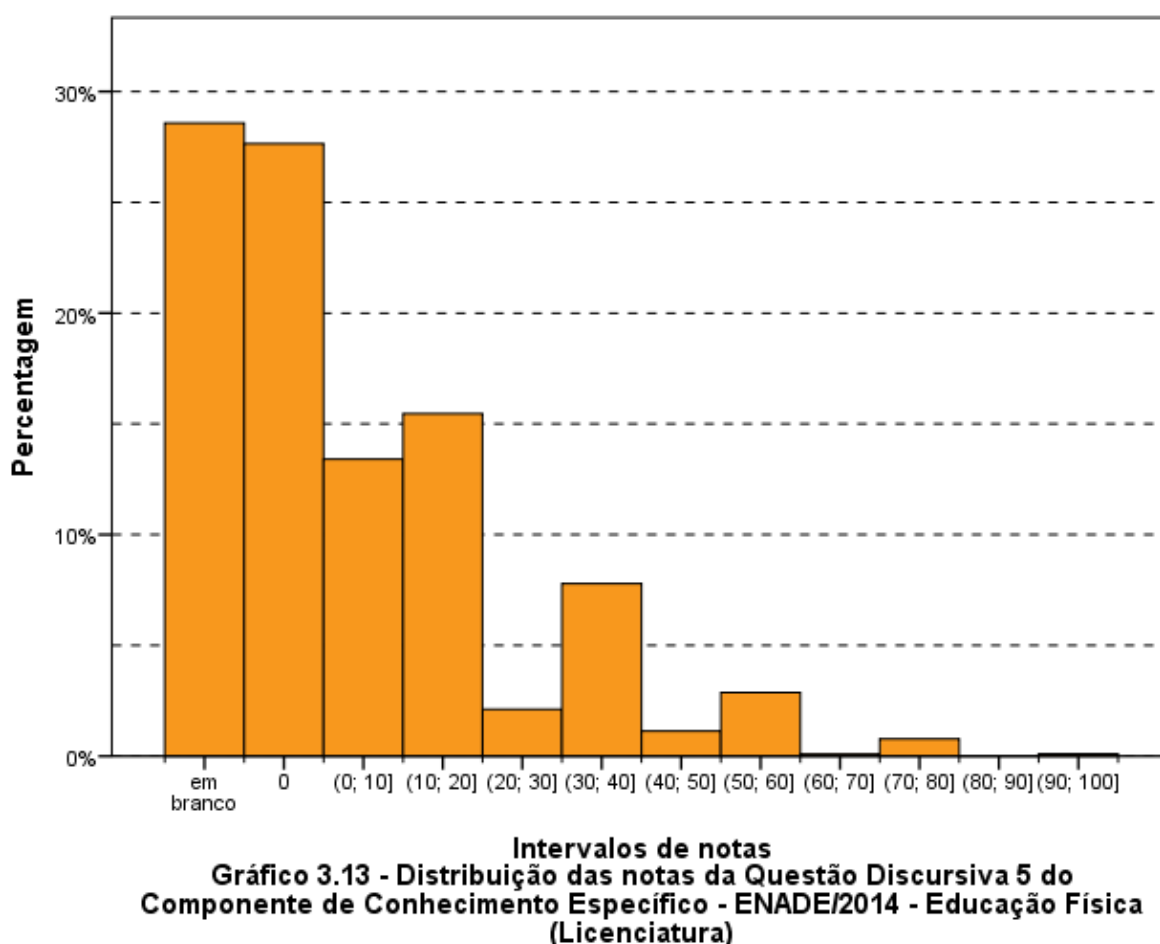
As notas máxima, mediana e mínima foram 100,0, 0,0 e 0,0 para quase todas as regiões do Brasil. Significando que pelo menos 50% dos estudantes inscritos e presentes tiraram zero nesta questão. A exceção ao comportamento fica por conta da região Centro-Oeste, onde a nota máxima foi 80,0.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	11,3	9,9	13,8	10,8	11,9	9,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3
Desvio padrão	17,0	16,3	21,3	15,6	17,0	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Mais uma vez, destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda da distribuição, e dos que tiraram nota zero, cada um superando 27% do total de participantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Apesar de um resultado um pouco superior ao do obtido na questão 4, essa pode ser considerada a mais difícil das três questões discursivas específicas da Área de Educação Física (Licenciatura). A questão 5 foi a que exigia um maior nível de conhecimento e atenção para elaboração da resposta. Os estudantes precisavam estabelecer uma relação correta entre a dicotomia do corpo (corpo meio x corpo fim), citada por Rubem Alves, e a abordagem da saúde renovada, para as aulas de

Educação Física no Ensino Médio. Para isso, era necessário que fossem abordados diferentes aspectos teóricos, além de relacioná-los corretamente.

Apesar de ter apresentado um nível de complexidade maior do que as questões anteriores, o enunciado era claro e redigido com linguagem adequada. A resposta, apesar de complexa, poderia ser dada de forma objetiva, e, nesse caso, o tempo e o espaço seriam suficientes. No entanto, aqueles que buscaram descrever os aspectos teóricos com maior desenvoltura tiveram dificuldades, já que o tema poderia ser tratado de forma bastante ampla e, para isso, o tempo e o espaço destinados à resposta eram insuficientes.

Mais uma vez, foram observadas dificuldades tanto de interpretação do enunciado quanto de construção das respostas. Cabe destacar que o baixo desempenho linguístico (textual e ortográfico) acaba dificultando redação de um texto minimamente compreensível. Reparou-se extrema dificuldade em estabelecer uma relação e se posicionar de forma crítica no que tange ao solicitado pelo enunciado ou, provavelmente, sobre qualquer assunto.

A grande maioria dos estudantes centrou suas respostas em um discurso baseado no senso comum sobre a saúde, limitando-se ao que estava escrito no enunciado. É importante ressaltar, como dado relevante de avaliação, que a maioria esmagadora dos estudantes não sabe o que é a concepção pedagógica saúde renovada. Diversas respostas se baseavam em outras concepções e em outros autores com o intuito de tentar alguma fundamentação. Muitos descreviam a “renovação da saúde”, o que deixava claro o desconhecimento da concepção pedagógica em questão.

Nas respostas da questão 5 houve muita diversidade de soluções apresentadas. Dentre as corretas destacaram-se as que:

- Exploraram a dicotomia entre corpo meio e corpo fim, diferenciando a atividade física que visa à saúde e à qualidade de vida e a atividade física praticada por um atleta, que tem como objetivo a busca de resultados.
- Apontaram que a concepção pedagógica da saúde renovada tem como objetivo buscar uma reflexão sobre o corpo saudável, através de hábitos de vida ativos e alimentação saudável.

Dentre as respostas incorretas, as mais comuns foram as que continham afirmações como: é importante ter hábitos saudáveis para a saúde se renovar; a atividade física renova a saúde. Ou, ainda, indicavam que o corpo é uma máquina que fala e nós devemos ouvi-lo, para não ultrapassarmos seus limites e assim não ocorrer a “morte” do corpo.

O bom uso da Língua Portuguesa é um aspecto fundamental para a competência profissional, em especial de futuros professores. Como já comentado em relação aos textos dos alunos redigidos como respostas para as outras duas questões, de forma geral, percebeu-se a incapacidade da maioria dos estudantes em se expressar na forma escrita. A presença de erros ortográficos estava presente até em palavras de grafia corriqueira e simples. Por diversas vezes, a leitura e compreensão do texto redigido como resposta, em todas as questões, foi muito dificultada. Nessa questão, em que era necessário relacionar conceitos, o problema se mostrou ainda maior.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Educação Física (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

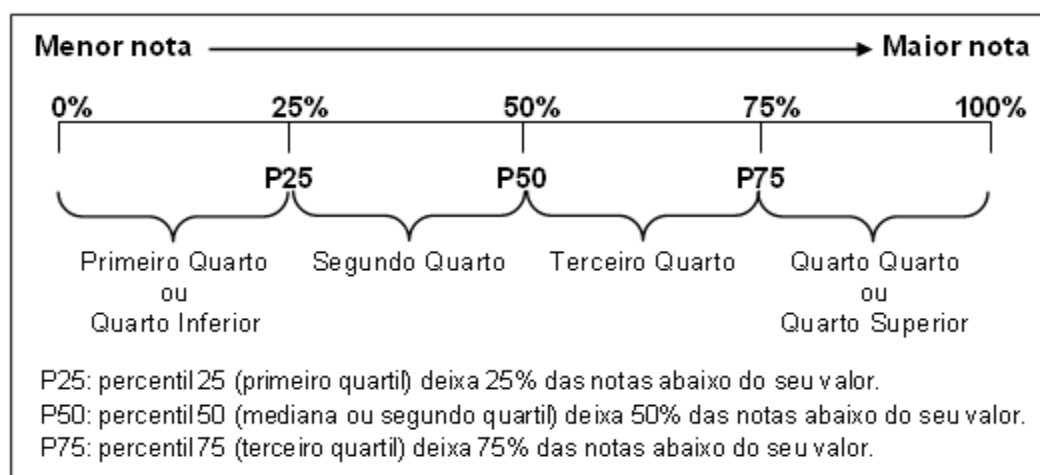


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 33,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 37,9%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 28,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 55,3% na região Sul e 61,7% na região Nordeste.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

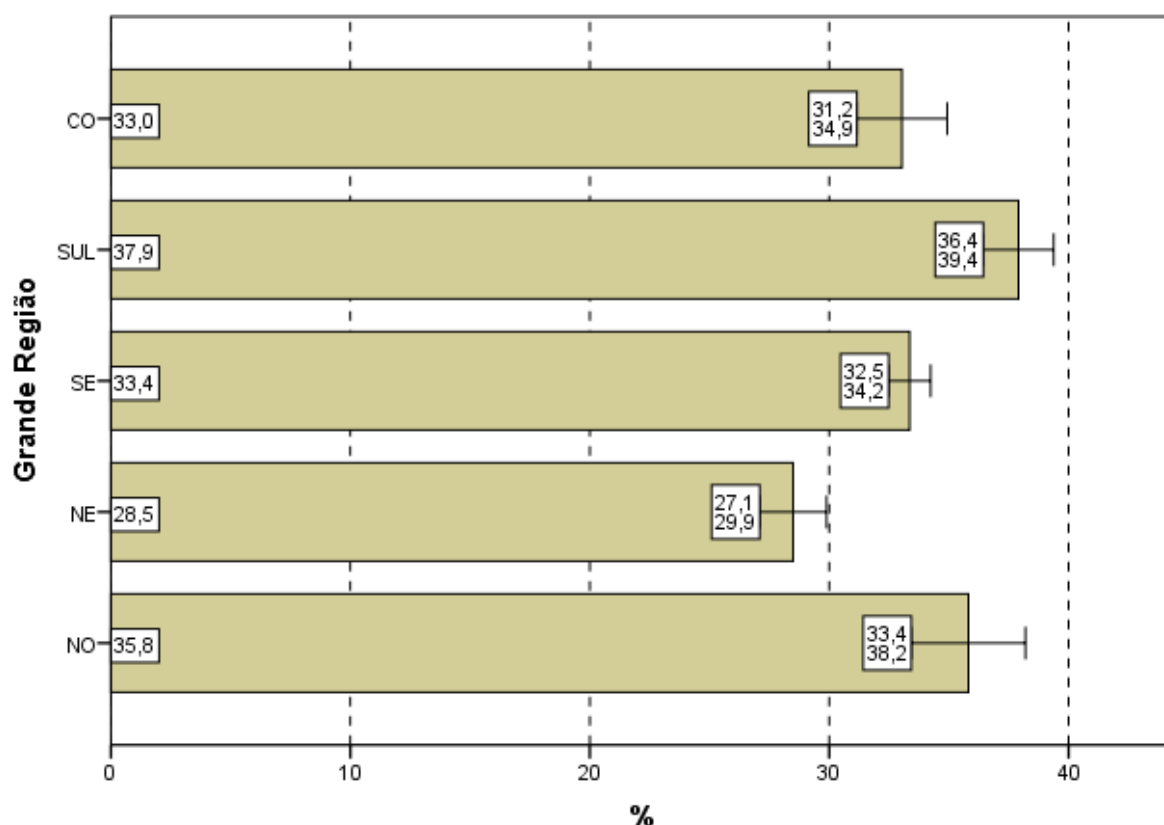


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40,1% no primeiro quarto e 25,3% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 36,2% no 2º quarto e 32,5% no 3º quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 52,6% e 62,8% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

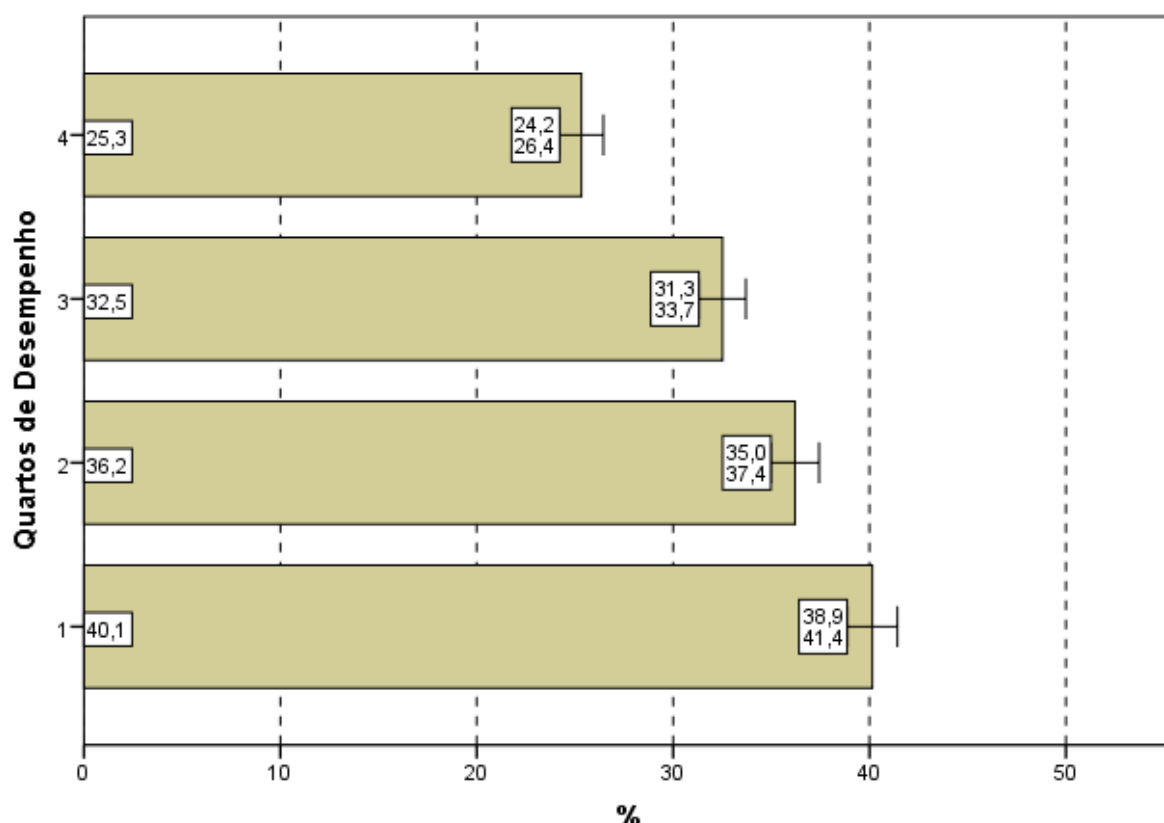


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 32,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 59,5% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (35,4%) e a menor proporção na região Nordeste (28,4%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 57,2% a 62,0%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

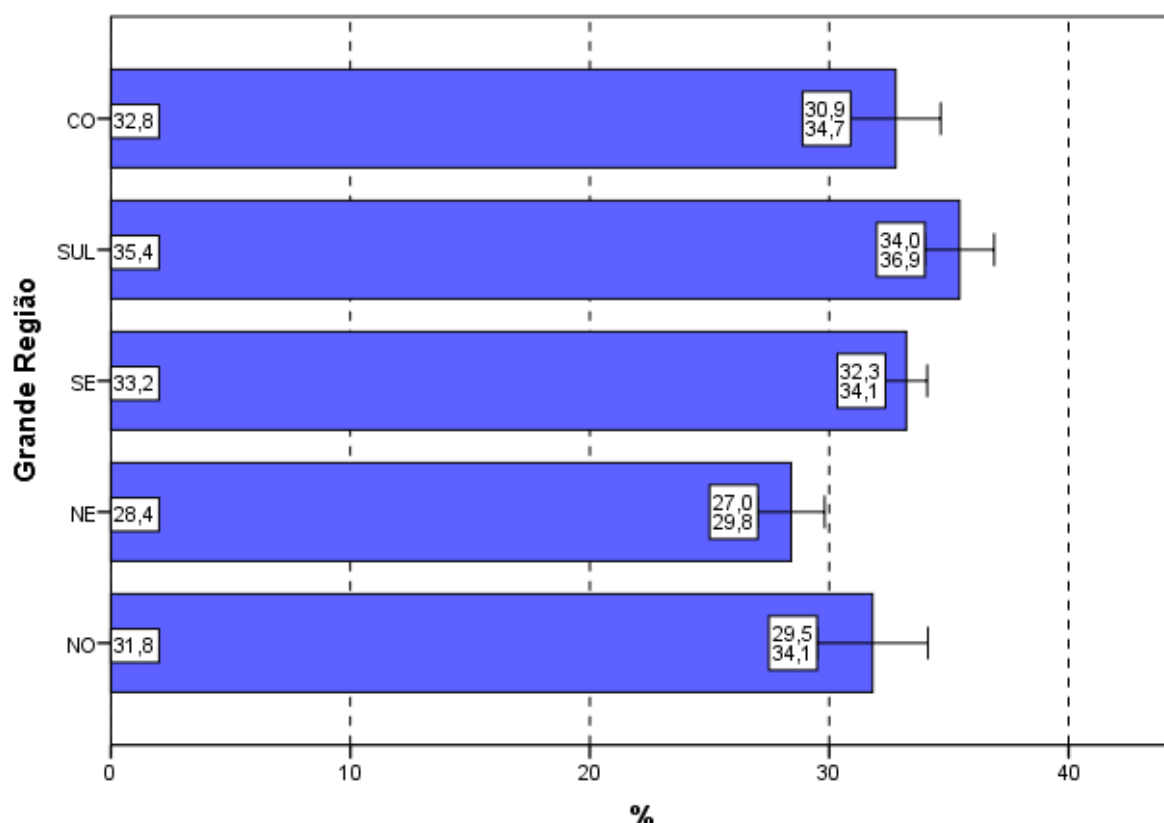


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 29,3% (4º quarto) a 35,7% (1º quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *médio*, com 55,8% do quarto inferior e 62,3% do superior optando por esta resposta.

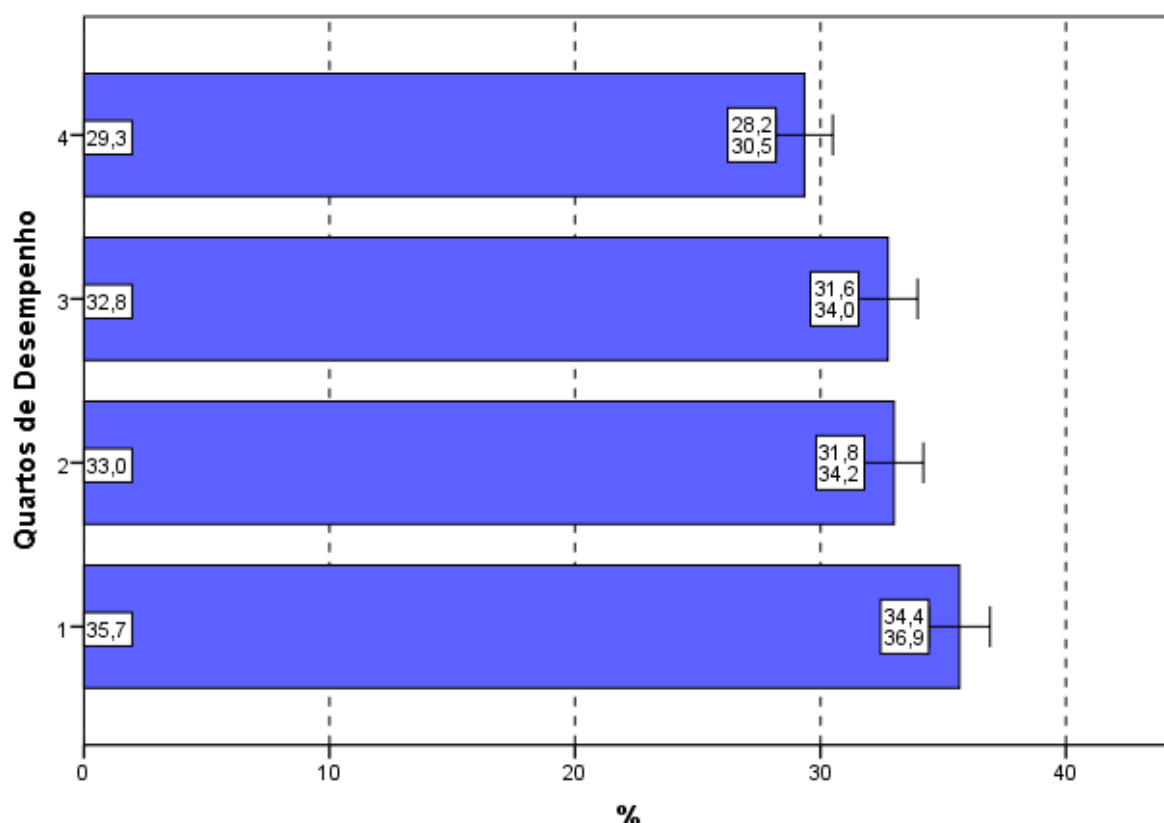


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,9%. Já 45,3% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 6,8% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 36,7% na região Norte até 47,0 % na região Sul, com diferença estatisticamente significativa entre elas.

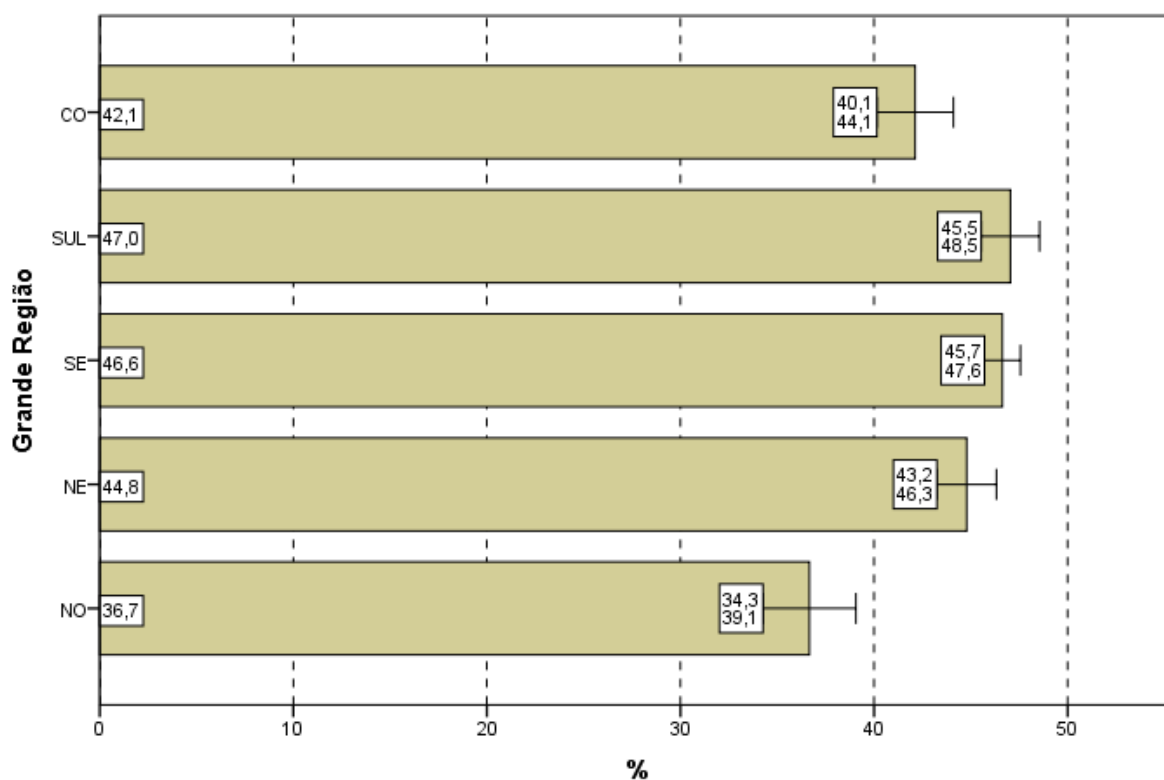


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 47,8% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 47,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 48,7% no segundo quarto e 47,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta nos diferentes quartos.

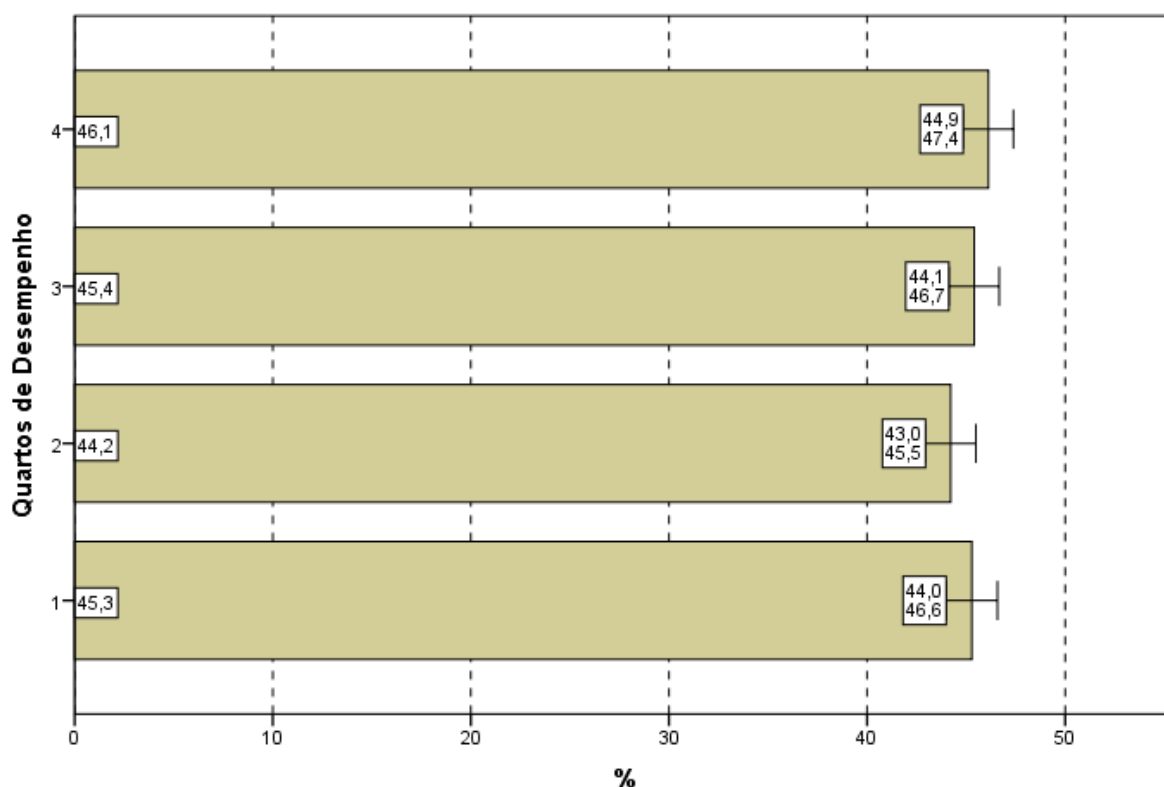


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,1% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 69,4% na região Nordeste a 74,5% na região Centro-Oeste, sendo a diferença entre Nordeste e Centro-Oeste estatisticamente significativa.

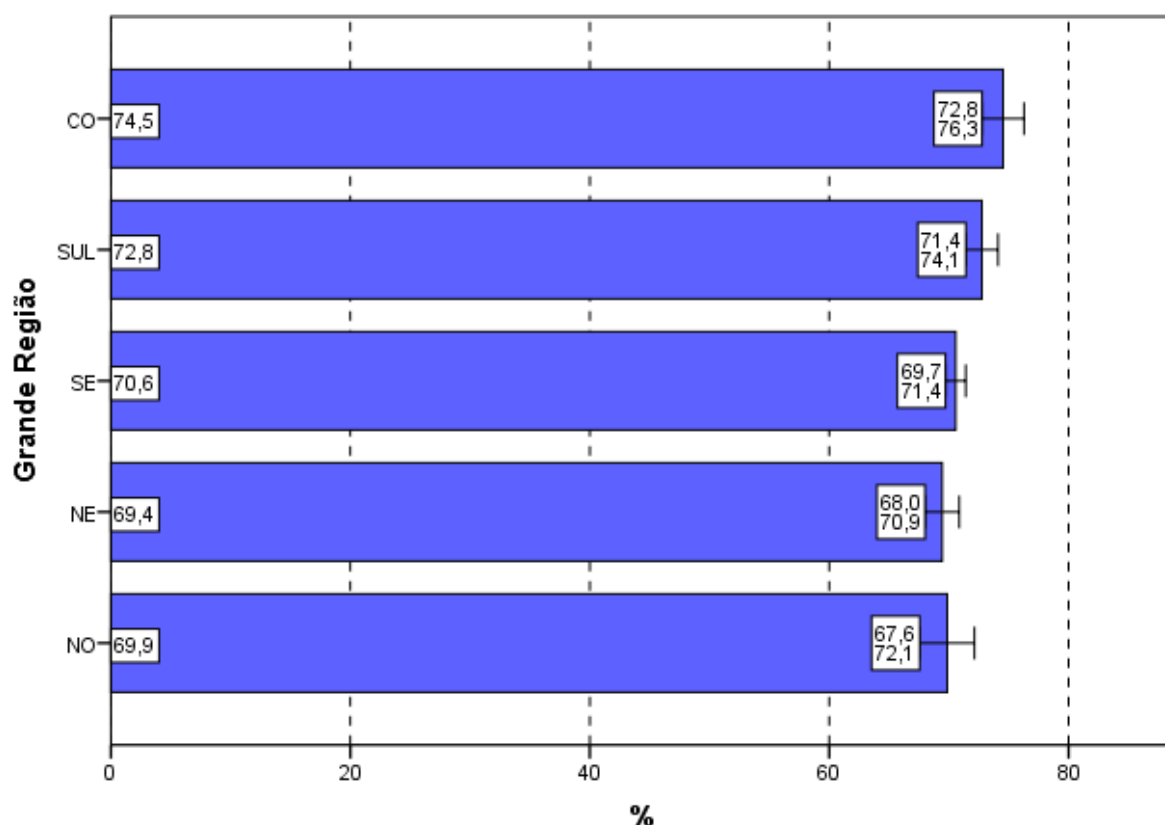


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que consideraram os enunciados claros e objetivos cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do primeiro para o segundo quarto e do segundo para o terceiro quarto. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 79,2% dos alunos sendo estatisticamente significativa a diferença deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 72,6%.

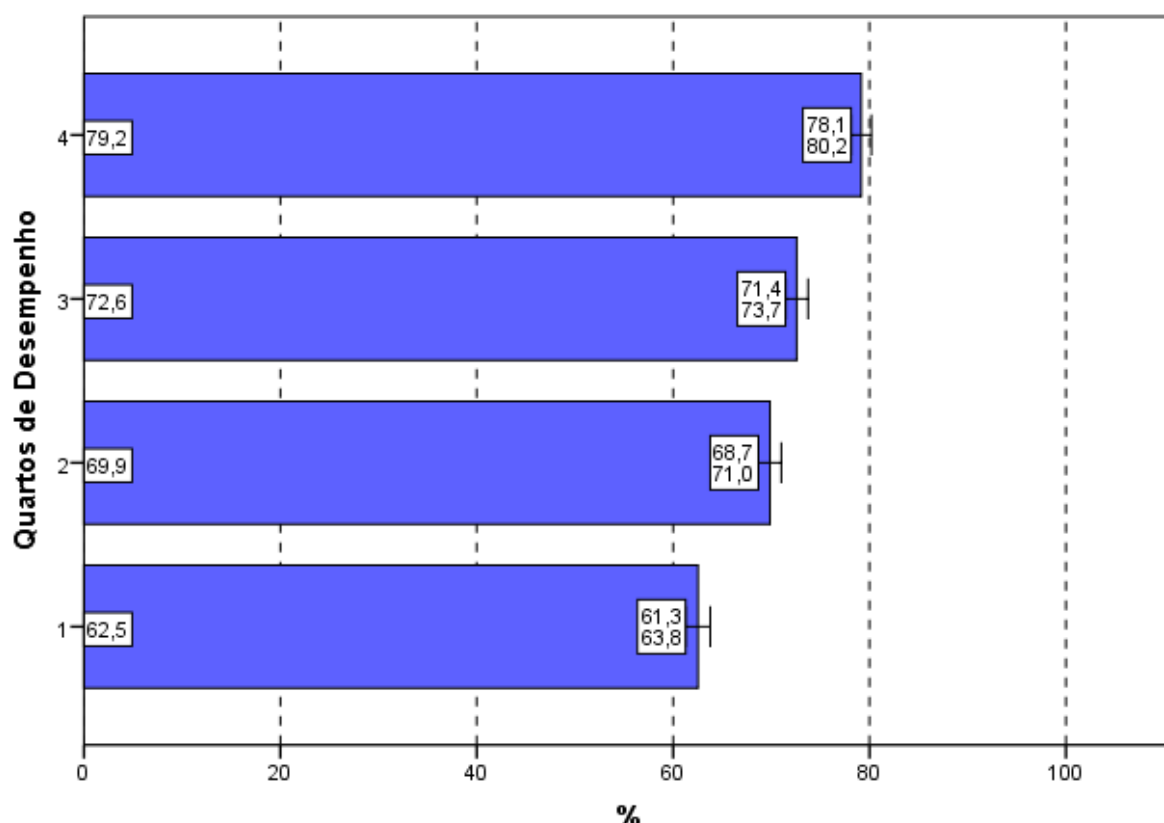


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,4% dos estudantes avaliados da Área de Educação Física (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 73,6%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 76,6% (Centro-Oeste) e 73,6% (Nordeste e Sudeste), é estatisticamente significativa apenas entre a região Centro-Oeste e a Sudeste.

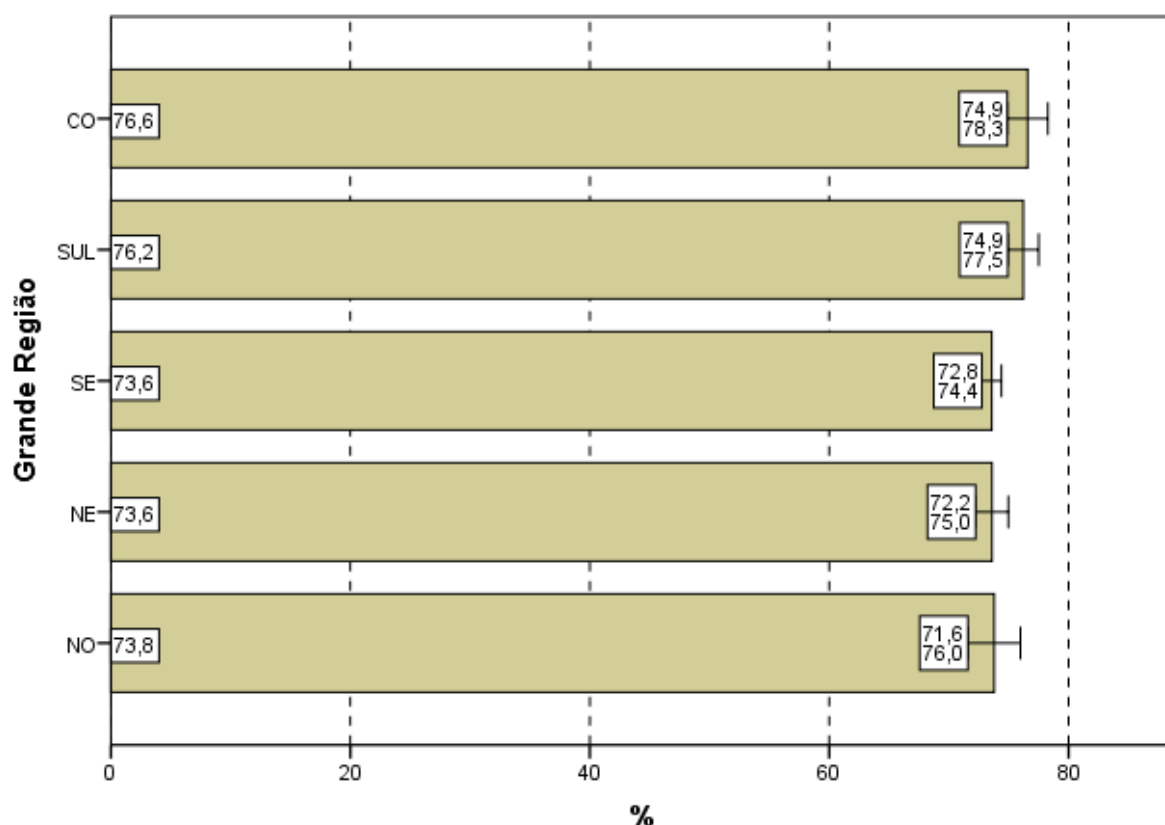


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (80,9%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (65,9%). A diferença do primeiro para os demais quartos é estatisticamente significativa.

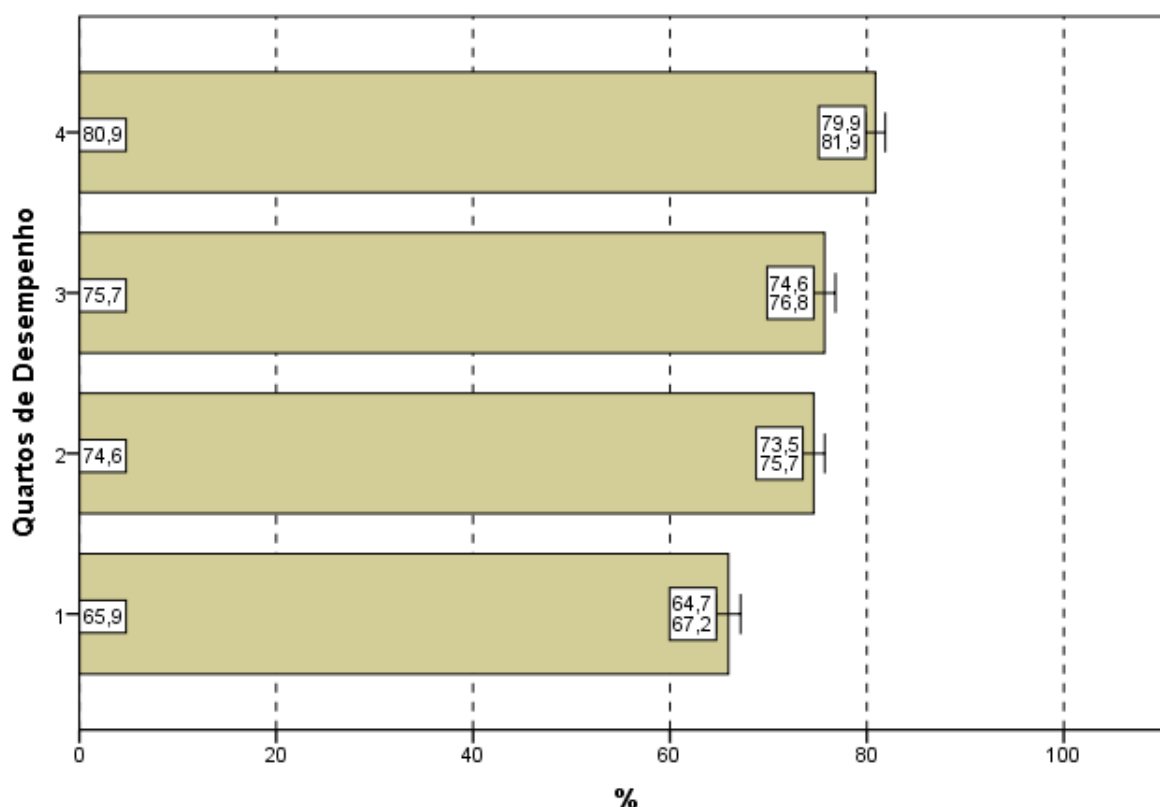


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 84,0% dos respondentes da Área de Educação Física (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 81%, chegando a 86,3% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (86,3%), e o menor, da região Norte (81,2%) é estatisticamente significativa.

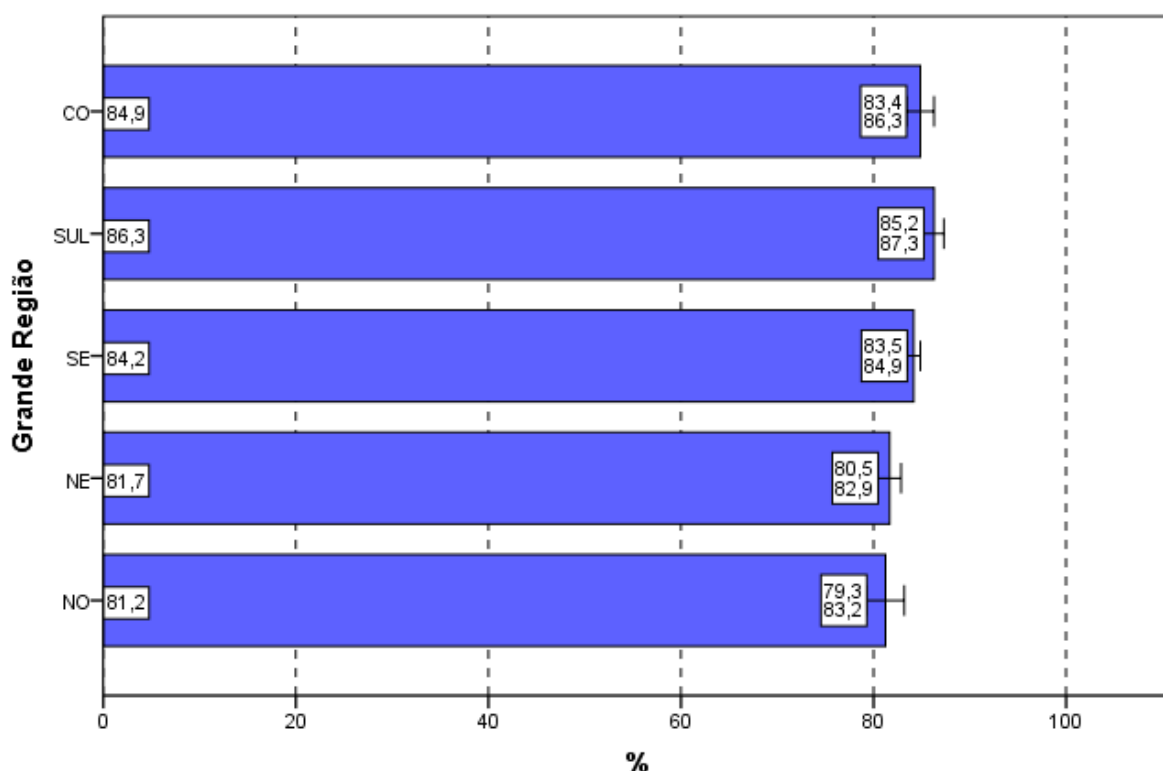


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,7%), percentual superior à média nacional (84,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 76,7% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

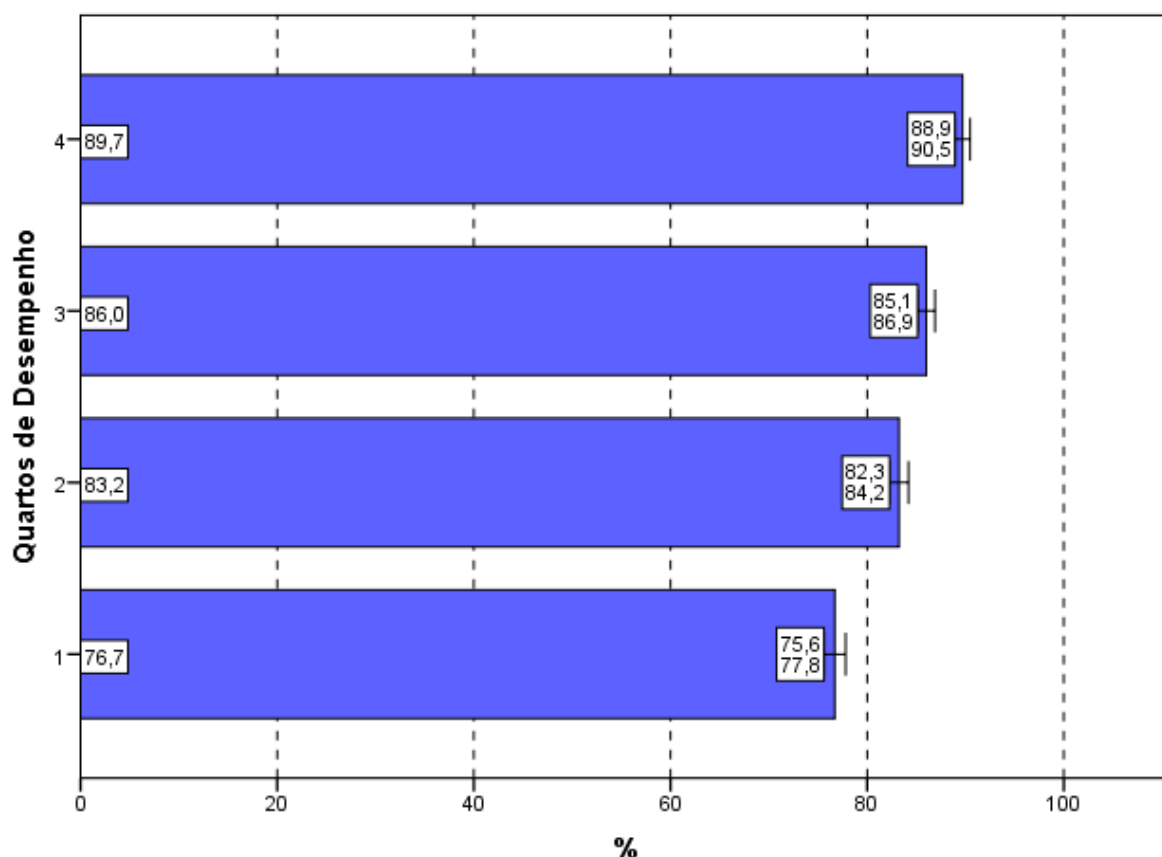


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 9,2% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 46,3%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 10,8%. Os percentuais variaram de 8,6% na região Nordeste a 10,8% na Sul, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,9% (região Nordeste) a 51,8% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 12,2% (região Norte) a 20,7% (região Nordeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 19,9% na região Centro-Oeste a 22,4% na Sudeste.

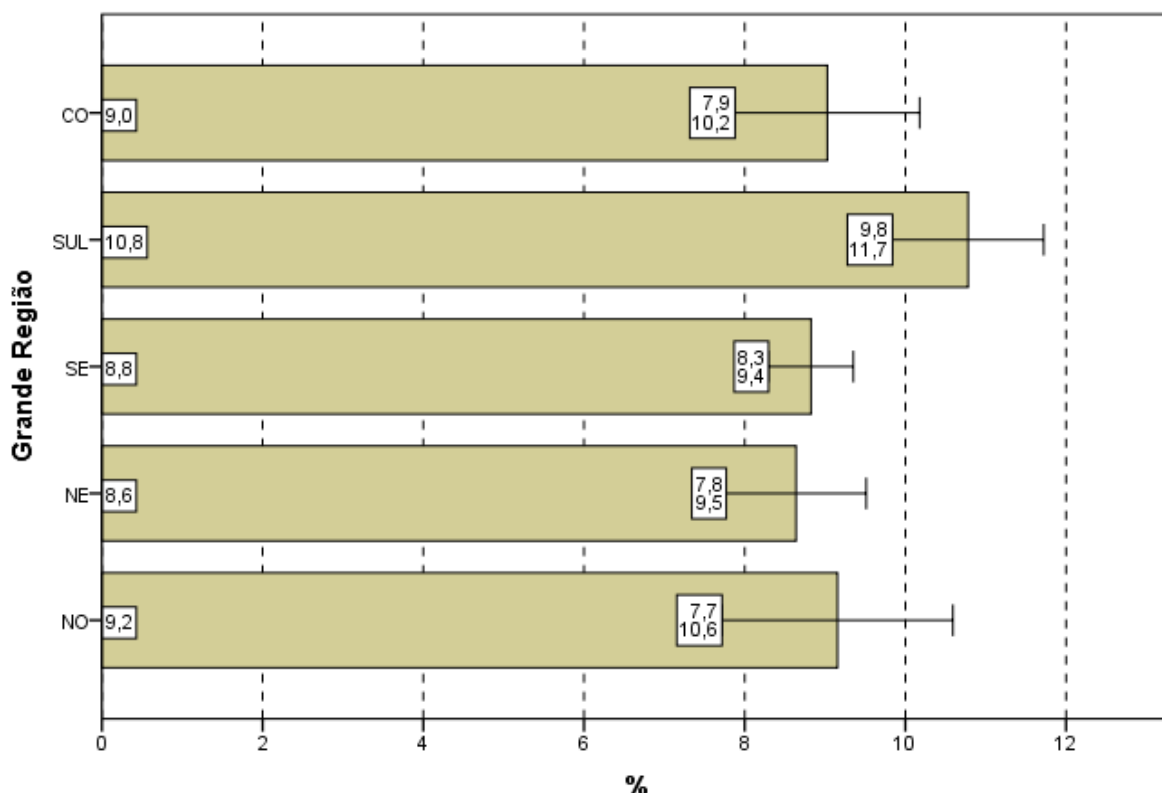


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 8,6% dos estudantes do quarto superior e 10,8% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando desagregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de*

abordagem do conteúdo: 45,0% no quarto inferior e 44,6% do quarto superior assim o responderam.

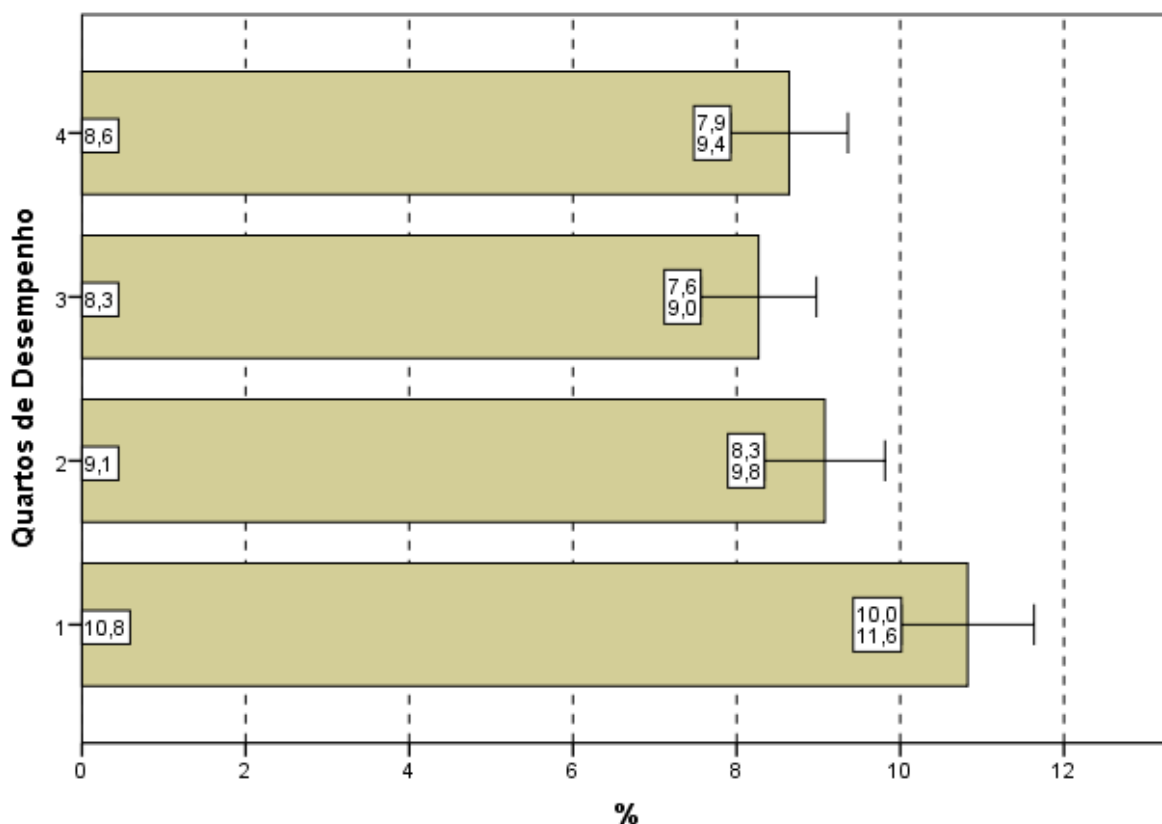


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,4%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (71,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (5,4%), Sudeste (5,2%), Centro-Oeste (5,2%) e Sul (5,2%), apesar de pequenas, as proporções foram menores ou iguais do que a média nacional

(5,4%). Apenas na região Norte (8,6%) essa proporção foi maior do que a média nacional, com diferença estatisticamente significativa em relação a todas as outras regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 64,3% na região Norte e 72,9% na Sudeste.

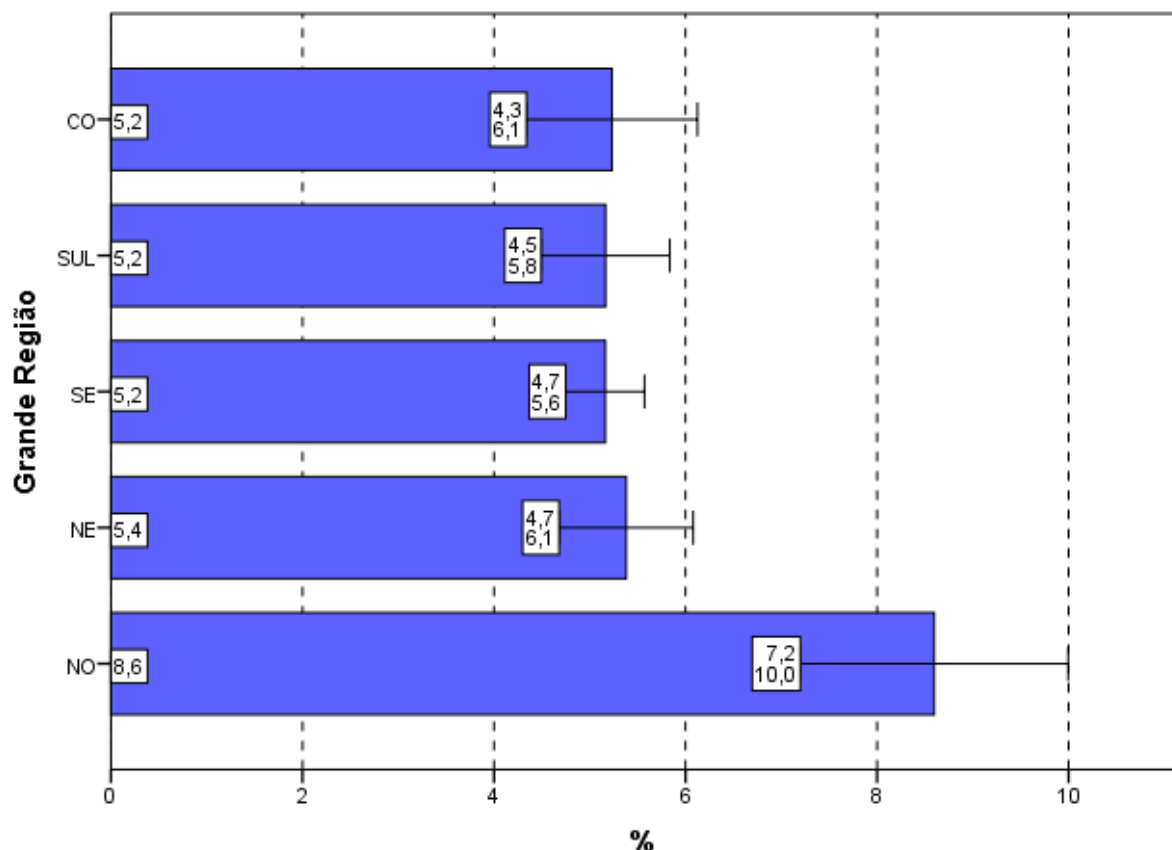


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,9% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças das proporções de alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre os diferentes quartos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 84,2% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 56,6% optaram pelas mesmas categorias.

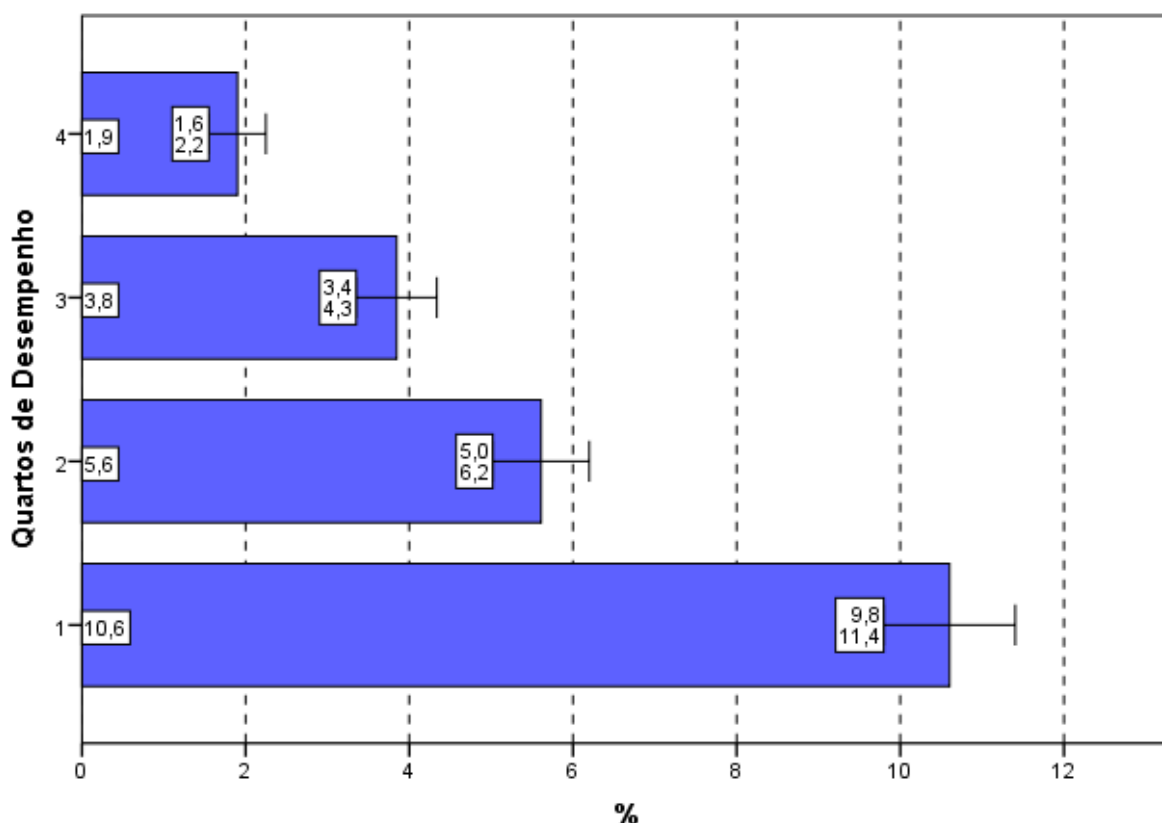


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (68,7%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Sul (67,1%), Centro-Oeste (68,3%) e Nordeste (68,6%) foi inferior ao percentual nacional (68,7%). Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e*

quatro horas para concluir a prova, foi 69,3% na região Sudeste e 69,8% na região Norte, como mostra o Gráfico 4.17.

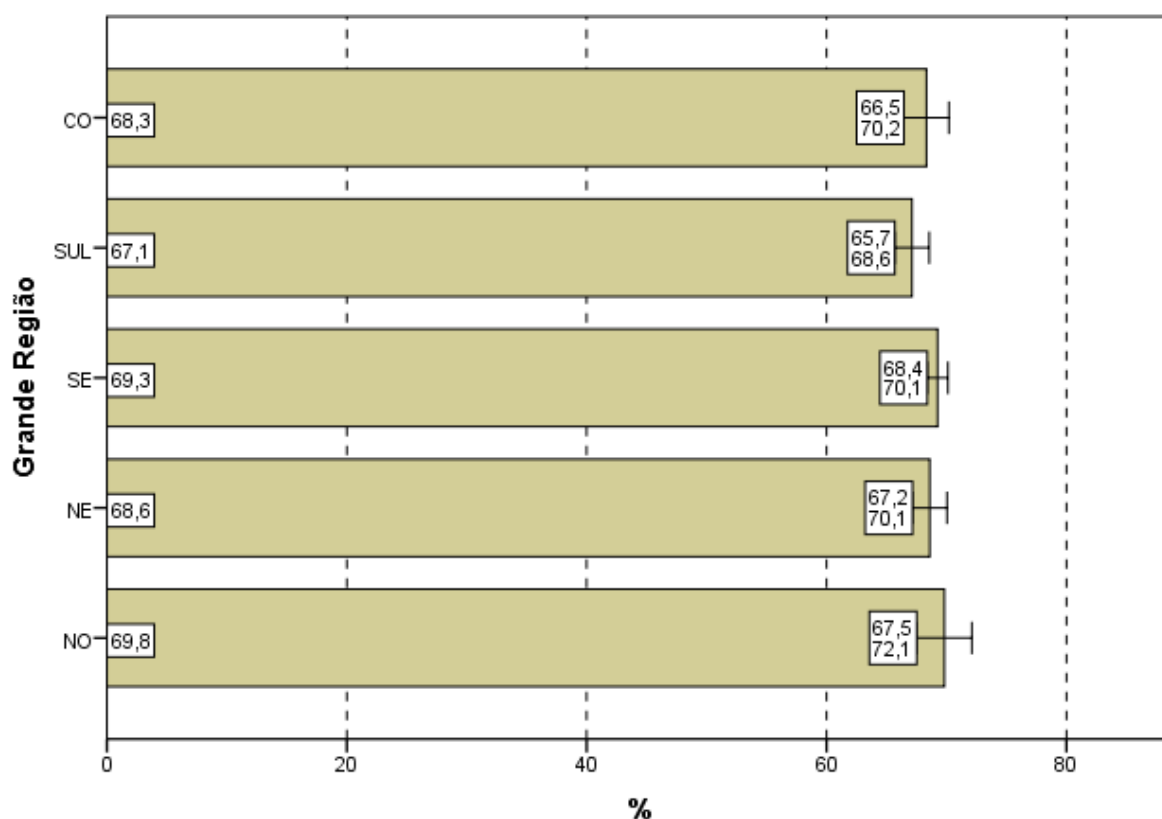


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dois quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (55,6%) e o segundo quarto (69,4%), bem como entre estes e o quarto de maior desempenho (76,9%), são estatisticamente significativas.

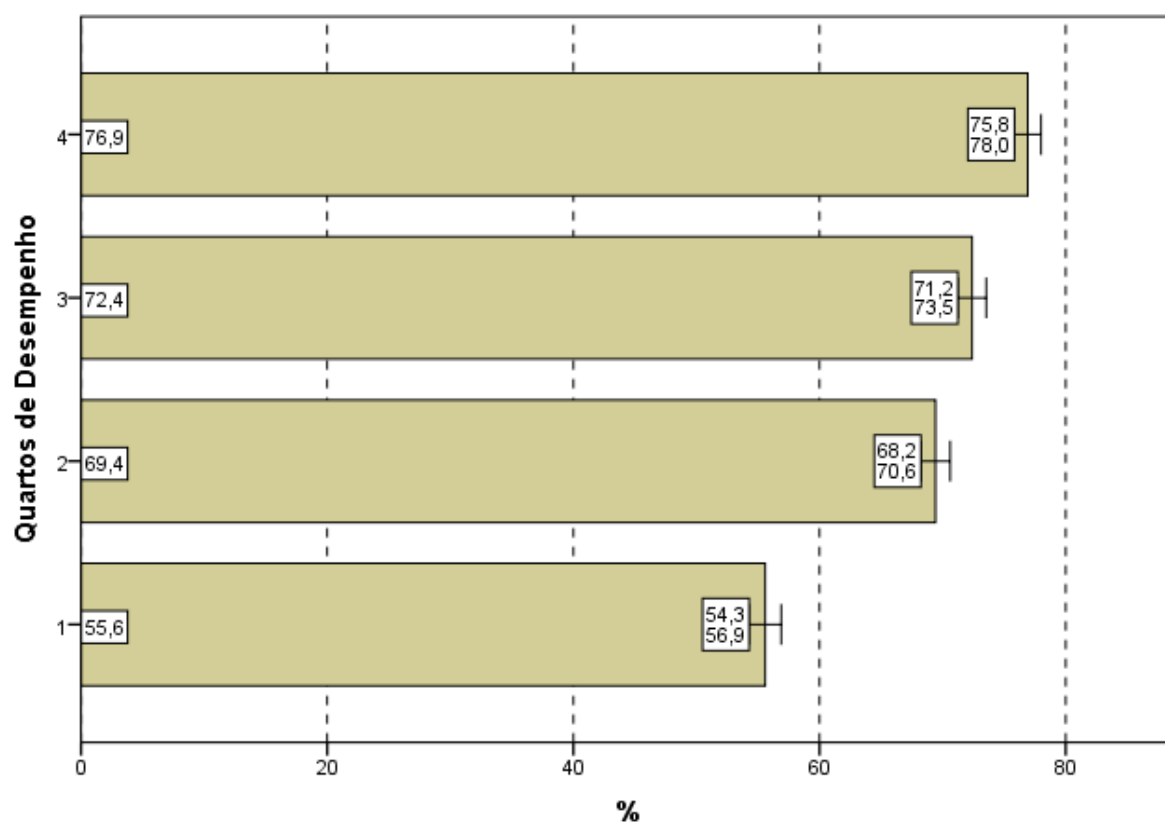


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Educação Física (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 510 cursos participantes, 232 (45,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as cinco regiões: Norte (42,9%), Nordeste (45,5%), Sudeste (45,7%), Sul (50,5%) e Centro-Oeste (35,3%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,1%, correspondendo a 133 cursos) e o conceito 4, o terceiro (17,6%, correspondendo a 90 cursos). Houve, ainda, 20 cursos (3,9%) que receberam conceito 5 e 24 cursos (4,7%) que receberam conceito 1. Dos 510 cursos de Educação Física (Licenciatura), onze cursos (2,2%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	510	100,0	28	100,0	88	100,0	234	100,0	109	100,0	51	100,0
SC	11	2,2	2	7,1	2	2,3	5	2,1	1	0,9	1	2,0
1	24	4,7	0	0,0	6	6,8	13	5,6	1	0,9	4	7,8
2	133	26,1	11	39,3	20	22,7	60	25,6	25	22,9	17	33,3
3	232	45,5	12	42,9	40	45,5	107	45,7	55	50,5	18	35,3
4	90	17,6	2	7,1	13	14,8	42	17,9	23	21,1	10	19,6
5	20	3,9	1	3,6	7	8,0	7	3,0	4	3,7	1	2,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 28 cursos ou 5,5% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a 12 cursos dos 28 participantes, o que equivale a 42,9% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (11 cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 88 cursos ou 17,3% do total nacional. Nesta região, 40 cursos, 45,5% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 20 e 13 cursos (22,7% e 14,8%). Seis cursos obtiveram conceito 1 e sete cursos, conceito 5. Nessa região, dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos 234 cursos participantes da região Sudeste (45,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, tendo sido obtido por 107 cursos (45,7%). O conceito 1 foi atribuído a 13 cursos (5,6%), o conceito 2, a 60 cursos (25,6%), o conceito 4, a 42 cursos (17,9%) e, por fim, o conceito 5, a sete cursos (3,0%). Cinco cursos (2,1%) na região Sudeste ficaram sem conceito (SC).

Nos 109 cursos da região Sul, houve predominância do conceito 3, atribuído a 50,5% (conceito modal), ou seja, a 55 dos 109 cursos participantes na região Sul. A um único curso (0,9%) foi atribuído o conceito 1. Os demais obtiveram os conceitos 2 (25 cursos), 4 (23 cursos) e 5 (quatro cursos), correspondendo, respectivamente, a 22,9%, 21,1% e 3,7% do total da região. Apenas um curso na região Sul ficou sem conceito (SC).

Já dos 51 cursos participantes na região Centro-Oeste, 18 (35,3%) receberam conceito 3, o conceito modal, seguidos por outros 17 cursos (33,3%), aos quais foi atribuído conceito 2. Nesta região, somente um curso ficou sem conceito (SC), e 4 cursos (7,8%) foram avaliados com conceito 1. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a dez cursos (19,6%) e a um curso (2,0%).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Nordeste (linha verde) apresentam as distribuições com valores maiores. A configuração das demais poligonais – regiões Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha preta) – apresentam uma situação intermediária.

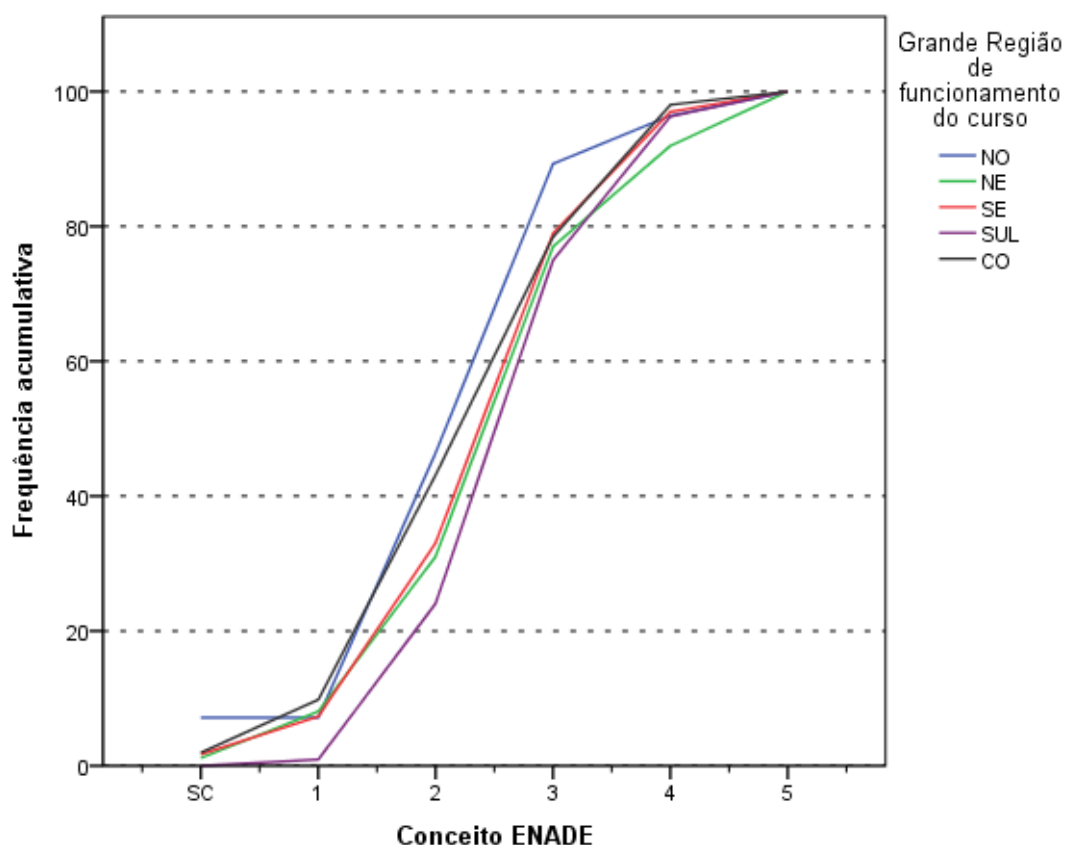


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Educação Física (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Educação Física (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 510 cursos participantes, 134 (26,3%) eram ministrados em Instituições Públicas e 376 (73,7%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: 20 IES que receberam o conceito 5, dez para cada Categoria Administrativa. Dos 134 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 57 cursos (42,5%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, oito cursos (6,0% da categoria) foram avaliados com conceito 1, 23 cursos (17,2%) obtiveram conceito 2, 34 cursos receberam

conceito 4 (25,4%) e, como já comentado, dez cursos (7,5%) foram alocados ao conceito 5. Nesta categoria, dois cursos (1,5%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 175 cursos dos 376 da categoria. Entre os demais cursos participantes, 16 receberam conceito 1, e 110, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 56 cursos e o conceito 5, a dez cursos. Nesta Categoria Administrativa, nove cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	510	134	376
SC	11	2	9
1	24	8	16
2	133	23	110
3	232	57	175
4	90	34	56
5	20	10	10
NO	28	11	17
SC	2	1	1
1	0	0	0
2	11	2	9
3	12	6	6
4	2	2	0
5	1	0	1
NE	88	49	39
SC	2	1	1
1	6	4	2
2	20	6	14
3	40	23	17
4	13	9	4
5	7	6	1
SE	234	33	201
SC	5	0	5
1	13	2	11
2	60	5	55
3	107	16	91
4	42	8	34
5	7	2	5
SUL	109	25	84
SC	1	0	1
1	1	1	0
2	25	3	22
3	55	10	45
4	23	9	14
5	4	2	2
CO	51	16	35
SC	1	0	1
1	4	1	3
2	17	7	10
3	18	2	16
4	10	6	4
5	1	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 17 cursos (60,7% do total regional), dos quais apenas um ficou sem conceito (SC) e outro curso, com conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a nove cursos, correspondendo a

52,9%, e seis cursos obtiveram conceito 3. Nenhum curso foi alocado no conceito 1, nem no conceito 4. As Instituições Públicas participaram com onze cursos na região Norte (39,3% do total regional), dos quais seis obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por dois cursos (18,2%) que receberam conceito 2 e por outros dois cursos que obtiveram conceito 4. Apenas um curso ficou sem conceito (SC), e nenhum curso obteve conceito 1 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 39 dos 88 cursos participantes, o equivalente a 44,3% do total da região, a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, dois cursos ficaram alocados ao conceito 1, e 14, ao conceito 2. O conceito 3, valor modal, foi atribuído a 17 cursos. Quatro cursos receberam conceito 4 e um único curso recebeu conceito 5. Nesta combinação de categoria e região, apenas um curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 49 cursos (55,7%), a maior das proporções desta categoria entre as regiões. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a quatro e seis cursos, respectivamente. O valor modal, conceito 3, foi obtido por 23 cursos (46,9%), seguido por nove cursos que receberam conceito 4 e por outros seis cursos que obtiveram conceito 5. Somente um curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 85,9%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 201 dos 234 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (91 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, cinco cursos ficaram sem conceito (SC), e outros cinco receberam conceito 5. Os demais foram avaliados com conceito 1 (onze cursos), conceito 2 (55 cursos) e conceito 4 (34 cursos). Entre os 30 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (16 cursos). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (cinco cursos), 4 (oito cursos) e 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 84 dos 109 cursos participantes da região Sul, 77,1% do total regional. Desses, 45 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso recebeu conceito 1 enquanto 22 cursos receberam conceito 2, 14 cursos obtiveram conceito 4 e dois cursos foram avaliados com conceito 5. Apenas um curso vinculado a Instituição Privada ficou sem conceito (SC) na região Sul. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 25 cursos (22,9%). Os conceitos mais frequentemente atribuídos foram os conceitos 3 (recebidos por dez cursos, conceito

modal) e 4 (recebidos por nove cursos). Os demais cursos obtiveram os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 35 dos 51 cursos participantes eram de Instituições Privadas (68,6% em termos regionais). Destes, 16 concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Um curso ficou sem conceito (SC). Quanto aos demais cursos, três receberam conceito 1, dez obtiveram conceito 2, quatro foram avaliados com conceito 4 e apenas a um curso foi atribuído conceito 5. Dos dezesseis cursos oferecidos por Instituições Públicas, sete foram avaliados com conceito 2, conceito modal, seguidos de seis cursos que obtiveram conceito 4. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos, respectivamente, a um e a dois cursos. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os cursos em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

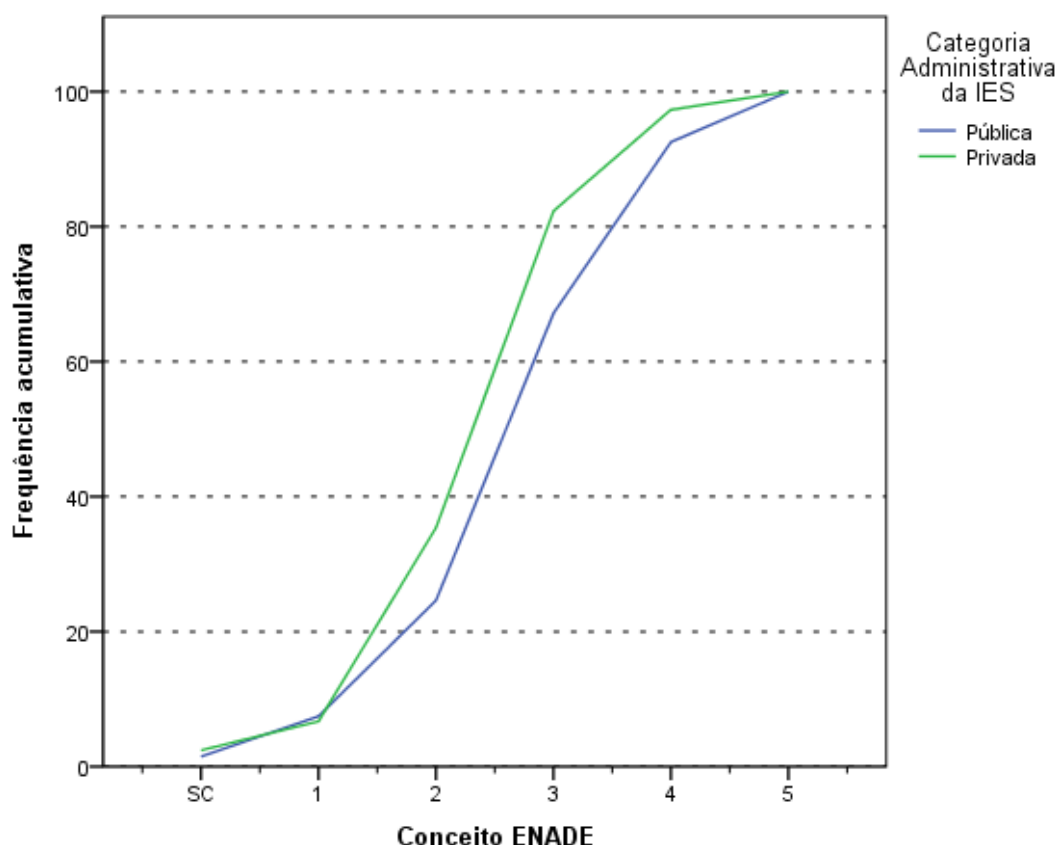


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Educação Física (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Educação Física (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 510 cursos de Educação Física (Licenciatura) participantes, 234 eram oferecidos em Universidades, 77 em Centros Universitários e 199 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 45,9%, 15,1% e 39,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 20 cursos avaliados com conceito 5, 14 eram vinculados a Universidades. Três cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 112 cursos (47,9%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (42 cursos), 4 (56 cursos) e conceito 5 (14 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos oferecidos por Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 38 cursos (49,4%). Neste tipo de Organização Acadêmica, somente um curso ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos: 1 (quatro cursos), 2 (20 cursos), 4 (13 cursos) e 5 (um curso).

Nas Faculdades, sete dos 199 cursos ficaram sem conceito (SC), e 82 (41,2%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguidos de 71 cursos que obtiveram conceito 2 e de 21 cursos que receberam conceito 4. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, receberam os conceitos 1 (13 cursos) e 5 (cinco cursos).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / CONCEITO		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil		510	234	77	199
	SC	11	3	1	7
	1	24	7	4	13
	2	133	42	20	71
	3	232	112	38	82
	4	90	56	13	21
	5	20	14	1	5
NO		28	12	5	11
	SC	2	1	0	1
	1	0	0	0	0
	2	11	3	2	6
	3	12	6	3	3
	4	2	2	0	0
	5	1	0	0	1
NE		88	52	3	33
	SC	2	2	0	0
	1	6	4	0	2
	2	20	5	1	14
	3	40	26	1	13
	4	13	9	1	3
	5	7	6	0	1
SE		234	81	51	102
	SC	5	0	0	5
	1	13	1	4	8
	2	60	12	16	32
	3	107	41	24	42
	4	42	22	7	13
	5	7	5	0	2
SUL		109	67	10	32
	SC	1	0	1	0
	1	1	1	0	0
	2	25	14	0	11
	3	55	33	6	16
	4	23	16	3	4
	5	4	3	0	1
CO		51	22	8	21
	SC	1	0	0	1
	1	4	1	0	3
	2	17	8	1	8
	3	18	6	4	8
	4	10	7	2	1
	5	1	0	1	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 12 dos 28 cursos participantes. Seis cursos ficaram alocados ao conceito 3, conceito modal, seguidos de três cursos que obtiveram conceito 2 e de outros dois cursos que receberam conceito 4. Apenas um

curso ficou sem conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por cinco cursos, dos quais três receberam conceito 3 (conceito modal) e os outros dois, conceito 2. As Faculdades participaram com 11 cursos na região Norte que receberam conceitos 2 (seis cursos, conceito modal), 3 (três cursos) e 5 (um curso). Na região Norte, um curso oferecido em Faculdade ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 52 dos 88 cursos na Área de Educação Física (Licenciatura). O conceito modal foi 3, atribuído a 26 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (cinco cursos), 4 (nove cursos) e 5 (seis cursos). Dois cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

Os Centros Universitários contaram com três cursos participantes na região Nordeste, os quais se distribuíram entre os conceitos 2, 3 e 4 (um curso cada). As Faculdades foram representadas por 33 cursos na região Nordeste, dos quais 14 receberam conceito 2 (conceito modal), seguidos de outros 13 que obtiveram conceito 3. Os conceitos 1, 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a dois, três e um cursos.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 81 dos 234 cursos oferecidos. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 41 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (12 cursos), 4 (22 cursos) e 5 (cinco cursos).

Os Centros Universitários participaram com 51 cursos na região Sudeste, dos quais 24 obtiveram o conceito modal, 3. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região. Os demais receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (16 cursos) e 4 (sete cursos). As Faculdades foram representadas por 102 cursos na região Sudeste. Nessa categoria e região, oito cursos receberam conceito 1, 32 cursos obtiveram conceito 2, 42 cursos receberam conceito 3 (conceito modal), 13 cursos foram avaliados com conceito 4 e a dois cursos foi atribuído conceito 5. Cinco cursos oferecidos em Faculdades na região Sudeste ficaram sem conceito (SC).

Dos 109 cursos da região Sul, 67 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 33 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (14 cursos), 4 (16 cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários da região Sul foram representados por dez cursos. Exceto por um único curso que ficou sem conceito (SC), todos os cursos incluídos nessa categoria e região foram alocados nos conceitos 3 (seis cursos, conceito modal) e 4 (três cursos). Já as Faculdades da região Sul foram representadas por 32 cursos, de cujo conjunto nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Receberam conceito 3, valor modal, 16 cursos. Os demais receberam os conceitos 2 (11 cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso).

Na região Centro-Oeste, 22 dos 51 cursos participantes eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. O conceito modal foi 2, atribuído a oito cursos. O segundo conceito mais frequentemente atribuído foi 4, recebido por sete cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso) e 3 (seis cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com oito cursos, que obtiveram conceitos 2 (um curso), 3 (quatro cursos, conceito modal), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Para os 21 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, os conceitos modais foram os conceitos 2 e 3, atribuídos, cada qual, a 8 cursos. Três cursos receberam conceito 1, e um curso obteve conceito 4. Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

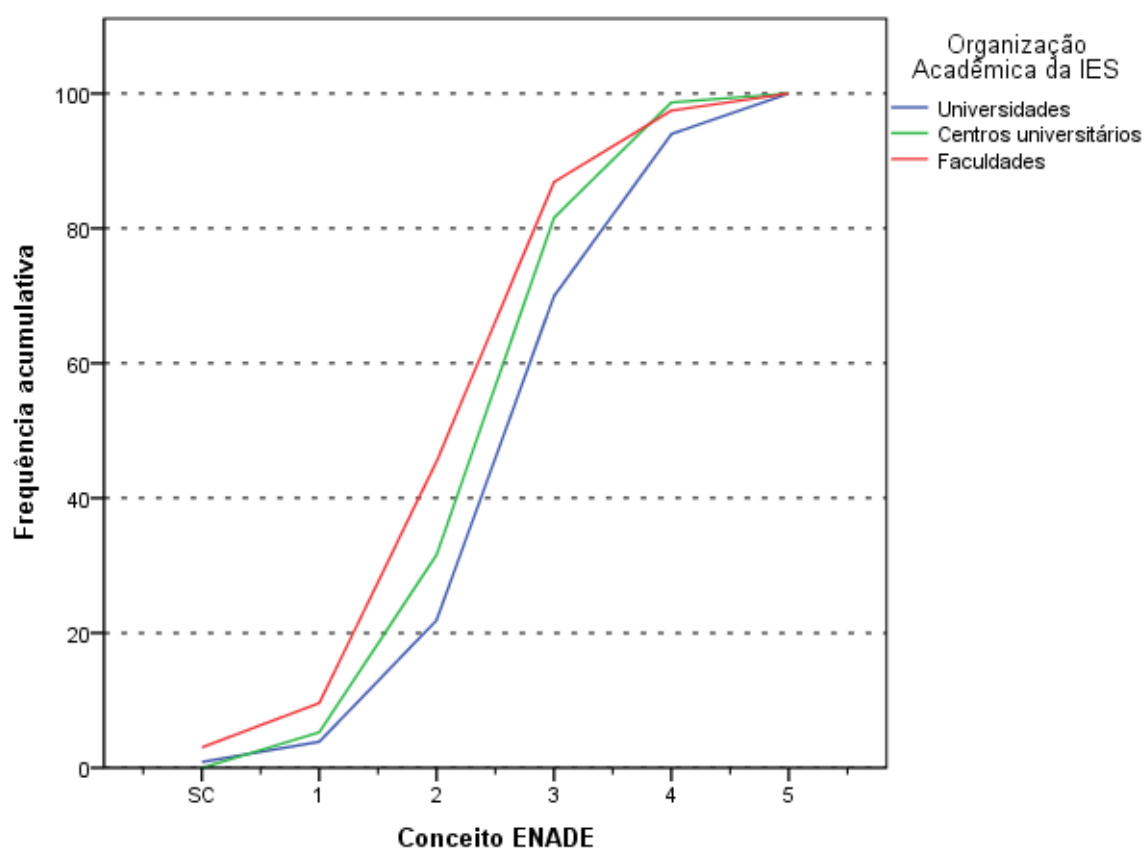


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Educação Física (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 24.387 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes estão disponíveis no Anexos III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²³

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 54,4%), sendo 27,6% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre para os estudantes que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a porcentagem cresceu, em relação à categoria anterior, para o sexo masculino, e se manteve para o sexo feminino.

²³ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 22,0% do total: 12,9% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 9,1% do sexo feminino. Em 2014, os concluintes de Educação Física (Licenciatura) do sexo masculino apresentaram idade média maior do que a dos concluintes do sexo feminino: respectivamente 26,6 e 25,5 anos. O desvio padrão das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, com 7,0 e 6,5 anos.

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	54,4%	45,6%
até 24 anos	54,4%	27,6%	26,8%
entre 25 anos e 29 anos	22,0%	12,9%	9,1%
entre 30 anos e 34 anos	11,4%	6,5%	4,9%
acima de 35 anos	12,3%	7,4%	4,9%
Média	26,1	26,6	25,5
Desvio padrão	6,8	7,0	6,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 49,3% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (26,1% do sexo masculino e 23,2% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 35,6% do total de estudantes (19,1% do sexo masculino e 16,5% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 12,9% do universo: 8,0% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino. Além disso, 1,3% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e cerca de 1% dos estudantes se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	49,3%	26,1%	23,2%
Negro(a).	12,9%	8,0%	4,9%
Pardo(a)/mulato(a).	35,6%	19,1%	16,5%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,3%	0,6%	0,7%
Indígena ou de origem indígena.	0,9%	0,6%	0,4%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Educação Física (Licenciatura), a Tabela 6.3 detalha os resultados. A faixa de renda familiar mensal modal foi a de *1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo masculino (18,0%) e feminino (16,1%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 13,1% dos estudantes: 8,1% do sexo masculino e 4,9% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 20,3% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 9,4% do sexo masculino e 10,9% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	20,3%	9,4%	10,9%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	34,1%	18,0%	16,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	20,6%	11,7%	8,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	11,8%	7,1%	4,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	9,1%	5,5%	3,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	3,6%	2,4%	1,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,4%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino optou pela seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da minha família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 35,7% do total de estudantes: 19,3% do sexo masculino e 16,4% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda e contribuir com o sustento da família, com 18,7% do total de estudantes: 10,6% do sexo masculino e 8,2% do sexo feminino. Os estudantes que não tinham renda e tinham os gastos financiados pela família ou por outras pessoas constituíam 18,6% do universo: 7,4% do sexo masculino e 11,2% do feminino. Já a percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 12,4% do total dos estudantes: 7,9% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino. As duas categorias dos extremos da tabela são *“não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais”* e *“sou o principal responsável pelo*

sustento da família” foram escolhidas, respectivamente, por 6,7% e 7,9% do total dos estudantes.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 61% da população, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,7%	3,3%	3,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	18,6%	7,4%	11,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	35,7%	19,3%	16,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,4%	7,9%	4,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	18,7%	10,6%	8,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	7,9%	5,8%	2,1%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Ambos os sexos apresentaram distribuições semelhantes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino médio*, a alternativa modal com 31,3% do total de estudantes: 18,0% do sexo masculino (33,1% do total de estudantes do sexo masculino) e 13,3% do sexo feminino (29,2% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*: foram 31,2% do total (15,5% do sexo masculino e 15,7% do feminino). Quanto aos 17,4% dos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*: 9,6% eram do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino. 9,7% do total de estudantes afirmaram que o pai cursou o Ensino Superior - Graduação (5,6% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino).. A categoria do extremo superior da tabela categoria, os que declararam que o pai não possuía nenhuma escolaridade, foi informada como resposta por 7,5% do total de estudantes, com 3,9% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino. No outro extremo estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação* e foi informada como resposta por 2,9% do total de estudantes, com 1,7% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino.

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,5%	3,9%	3,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	31,2%	15,5%	15,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,4%	9,6%	7,8%
Ensino médio.	31,3%	18,0%	13,3%
Ensino Superior - Graduação.	9,7%	5,6%	4,2%
Pós-graduação.	2,9%	1,7%	1,1%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 25,5% dos estudantes (13,0% do sexo masculino e 12,6% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*. Do total de estudantes, 7,3% (4,2% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é cerca de 2,5 vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, estudantes que declararam que a escolaridade da mãe é *nenhuma*, foi apontada por 5,0% (2,6% para o sexo masculino e 2,3% para o sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,0%	2,6%	2,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,5%	13,0%	12,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,4%	9,6%	7,8%
Ensino médio.	32,5%	17,7%	14,7%
Ensino Superior - Graduação.	12,3%	7,3%	5,0%
Pós-graduação.	7,3%	4,2%	3,1%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados expostos na Tabela 6.7A dizem respeito ao *tipo de curso concluído no Ensino médio*. A opção modal foi o *Ensino médio tradicional*, 82,9%

(44,8% do sexo masculino e 38,1% do sexo feminino). Os demais 17,1% ficaram distribuídos por todas as demais opções. Uma parcela pequena de estudantes declarou ser oriunda da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 6,2% (4,3% do sexo masculino e 1,9%, do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 5,2% (1,7% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Os que declararam ser provenientes dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* foram 4,9% do total (3,1% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino). Finalmente, apenas 0,7% declarou ser oriundo de *outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	82,9%	44,8%	38,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	4,9%	3,1%	1,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5,2%	1,7%	3,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	6,2%	4,3%	1,9%
Outra modalidade.	0,7%	0,5%	0,2%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 69,6%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente 68,4% e 70,8% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 77,2% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 74,4% entre os do sexo masculino e 80,8% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 21,4% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 12,0% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 21,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 21,1% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas,

conforme pode ser verificado na Área de Educação Física (Licenciatura). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	69,6%	77,2%	68,4%	74,4%	70,8%	80,8%
Todo em escola privada (particular).	21,4%	12,0%	21,7%	12,9%	21,1%	10,8%
Todo no exterior.	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,9%	6,7%	5,6%	8,0%	4,2%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	3,9%	4,2%	4,4%	3,9%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi o mesmo para os estudantes do sexo masculino e para os estudantes do sexo feminino em Educação Física (Licenciatura), correspondendo a 53,0% do total de estudantes (28,5% do sexo masculino e 24,5% do sexo feminino). Este grupo modal foi composto pelos estudantes que afirmaram estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 26,0% dos concluintes (14,0% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 8,9% do total de estudantes (4,8% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino), enquanto 6,5% dos estudantes declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais (3,5% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino). Somente 5,6% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (3,6% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Horas de estudo	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,6%	3,6%	2,0%
De uma a três.	53,0%	28,5%	24,5%
De quatro a sete.	26,0%	14,0%	12,1%
De oito a doze.	8,9%	4,8%	4,1%
Mais de doze.	6,5%	3,5%	3,0%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante.

Para a assertiva “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 58,9% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 32,6% eram do sexo masculino e 26,3% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Existe um gradiente entre as respostas, nota-se que a partir da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 19,9% do total de estudantes (10,6% do sexo masculino e 9,3% do sexo feminino). Já 10,5% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (5,7% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 4,9% (2,5% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino). Apenas 3,4% do total de estudantes optaram pelo nível “*discordo*”, (1,9% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 2,4% do total de estudantes (1,1% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	2,4%	1,1%	1,3%
Discordo.	3,4%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,9%	2,5%	2,5%
Concordo parcialmente.	10,5%	5,7%	4,8%
Concordo.	19,9%	10,6%	9,3%
Concordo totalmente.	58,9%	32,6%	26,3%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “*a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*”, segundo sexo, para uso dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 56,6% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal, com 30,7% do sexo masculino e 25,8% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, “*concordo*”, foi indicado por 18,1% do total de estudantes, (9,9% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino). Já 10,3% do total de respondentes (5,8% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) concordaram parcialmente com a declaração.

O nível mais leve de discordância, “*discordo parcialmente*”, foi escolhido por 5,4% do total de estudantes (3,0% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino). Apenas 4,4% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (2,3% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,3% dos estudantes (2,9% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	5,3%	2,9%	2,4%
Discordo.	4,4%	2,3%	2,0%
Discordo parcialmente.	5,4%	3,0%	2,5%
Concordo parcialmente.	10,3%	5,8%	4,5%
Concordo.	18,1%	9,9%	8,1%
Concordo totalmente.	56,6%	30,7%	25,8%
Total	100,0%	54,7%	45,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “*São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo “*discordo*” e “*discordo totalmente*”, referente aos estudantes, que apresenta uma proporção muito pequena de coordenadores. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes também são crescentes com o nível de concordância. A exceção ocorre apenas para o grupo “*concordo*”, que apresenta queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos

dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 1,5% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	2,0%	2,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	0,5%	1,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	3,8%	5,3%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,5%	6,1%	7,1%
Concordo.	0,0%	0,3%	0,5%	0,5%	2,0%	17,3%	20,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	4,8%	56,0%	62,6%
Total	0,0%	0,5%	0,8%	3,1%	9,9%	85,8%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo “concordo parcialmente” é uma exceção). Esse padrão só é observável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,3%	0,8%	0,5%	0,3%	1,8%	3,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	1,3%	1,6%	4,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%	2,9%	5,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,3%	6,0%	7,9%
Concordo.	0,3%	0,0%	0,5%	1,8%	2,9%	12,3%	17,8%
Concordo totalmente.	0,3%	0,8%	1,0%	3,1%	9,2%	47,0%	61,4%
Total	0,5%	1,0%	2,9%	7,9%	16,0%	71,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: "*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*".

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto para os níveis de discordância que apresentam queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 1,9% dos coordenadores optou pelo grupo "*discordo*" do nível intermediário de

discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,5%	0,3%	0,5%	1,1%	0,8%	1,4%	4,6%
Discordo.	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	1,1%	2,2%	4,6%
Discordo parcialmente.	0,3%	0,0%	0,8%	0,5%	1,1%	2,2%	4,9%
Concordo parcialmente.	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%	2,2%	7,9%	11,4%
Concordo.	0,3%	0,8%	1,1%	2,2%	3,5%	13,9%	21,8%
Concordo totalmente.	0,8%	0,3%	2,2%	2,2%	7,6%	39,5%	52,6%
Total	3,0%	1,9%	4,9%	6,8%	16,3%	67,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *"Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes"*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 1,8% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis mais altos de concordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,3%	2,6%	4,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,8%	2,6%	4,1%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	5,7%	6,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	2,3%	14,0%	17,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,8%	0,5%	2,1%	8,3%	53,4%	65,0%
Total	0,0%	0,8%	1,0%	5,2%	13,0%	80,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. As características verificadas nos estudantes de Educação Física (Licenciatura), por sexo, constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que os estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 54,3%), sendo 28,1% os estudantes desse sexo no segmento dos que querem ter o magistério como atuação profissional principal, o grupo modal também para o sexo feminino (correspondendo a 26,0%). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal"*, com 18,7% do total, sendo 10,7% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério foram 18,5% do total (10,5% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino). E finalmente, a menor proporção de estudantes foi daqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 8,7%, sendo 5,1% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	54,1%	28,1%	26,0%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	18,7%	10,7%	8,1%
Não.	8,7%	5,1%	3,6%
Ainda não decidi.	18,5%	10,5%	8,0%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 31,9% dos estudantes (16,9% do sexo masculino e 15,1% do sexo feminino), valores modais; em seguida, a principal razão para escolha foi a “*Importância da profissão*”, com o total de 20,8% dos estudantes (11,5% do sexo masculino e 9,3% do sexo feminino); e os que declararam: “*Tive professores que me inspiraram*” corresponderam a 13,1% do total de estudantes (6,5% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	31,9%	16,9%	15,1%
Importância da profissão.	20,8%	11,5%	9,3%
Tive professores que me inspiraram.	13,1%	6,5%	6,5%
É uma boa carreira.	4,3%	2,6%	1,7%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	8,7%	5,1%	3,6%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,6%	0,7%	0,9%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,4%	0,4%
Não havia oferta de bacharelado na área.	5,4%	3,1%	2,4%
Influência da família.	1,7%	0,9%	0,8%
Outra razão.	11,6%	6,6%	4,9%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato de quem possui experiência no magistério, destacaram-se três categorias com as maiores proporções, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 42,1% do total (23,6% do sexo masculino e 18,5% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, estágio remunerado*” com 16,4% do total de estudantes (8,2% do sexo

masculino e 8,2% do sexo feminino). Cerca de 16% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério como voluntários.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	7,2%	3,6%	3,6%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	12,1%	6,4%	5,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,5%	0,5%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,5%	0,3%	0,2%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,8%	2,0%	1,8%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	1,0%	0,6%	0,3%
Sim, estágio remunerado.	16,4%	8,2%	8,2%
Sim, como voluntário	15,9%	9,1%	6,8%
Não tenho experiência no magistério.	42,1%	23,6%	18,5%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuísse experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A maior proporção dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 42,8% do total de estudantes (24,0% do sexo masculino e 18,8% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 18,5% do total de estudantes: 9,0% do sexo masculino e 9,5% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo experiência no magistério na modalidade “*Educação infantil*” constituíam 14,8% do universo: 6,3% do sexo masculino e 8,6% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	14,8%	6,3%	8,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	18,5%	9,0%	9,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	13,6%	8,2%	5,4%
Ensino Médio.	6,8%	4,7%	2,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,4%	0,3%	0,1%
Educação de Jovens e Adultos.	1,3%	0,9%	0,5%
Ensino Superior.	0,4%	0,3%	0,1%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,4%	0,8%	0,6%
Não tenho experiência no magistério.	42,8%	24,0%	18,8%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 53,8% do total de estudantes: 27,2% do sexo masculino e 26,6% do sexo feminino. Enquanto isso, apenas 11,1% do total de estudantes (6,5% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 20,8% dos estudantes: 12,8% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que cerca de 20% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 9,4% do total de estudantes (4,9% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública. Ao passo que 4,9% do total de estudantes (2,9% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	53,8%	27,2%	26,6%
Em escola privada, como professor.	11,1%	6,5%	4,5%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	4,9%	4,5%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,9%	2,9%	2,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,8%	12,8%	8,1%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 44,7% do total dos estudantes (25,0% do sexo masculino e 19,8% do sexo feminino) declararam ter tido completa fundamentação teórica na Licenciatura para compreensão escolar e o exercício da docência, a alternativa modal. 42,9% do total estudantes (22,8% do sexo masculino e 20,1% do sexo feminino) afirmaram que tiveram em grande parte fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência, enquanto 11,1% do total dos estudantes (5,8% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino) responderam que tal fundamentação ocorreu em *“Apenas em algumas disciplinas/situações”*. Finalmente, 1,3% do total dos estudantes (0,8% do sexo masculino e 0,5% do sexo feminino) declarou que *“Não”* tiveram fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	44,7%	25,0%	19,8%
Sim, em grande parte.	42,9%	22,8%	20,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,1%	5,8%	5,3%
Não.	1,3%	0,8%	0,5%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação os dados constam da Tabela 6.22. Verifica-se que 42,0% do total dos estudantes (23,0% do sexo masculino e 19,0% do sexo feminino) declararam que tiveram, durante todo o tempo do curso, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a 44,3% do total dos estudantes (24,0% do sexo masculino e 20,3% do sexo feminino), que afirmaram ter tido, em grande parte do tempo, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. Já 12,7% do total dos estudantes (6,7% do sexo masculino e 6,0% do sexo feminino) declararam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* no curso da graduação. E, finalmente, 1,0% do total dos estudantes (0,6% do sexo masculino e 0,4% do sexo feminino) declarou que *“Não”* tiveram no curso da graduação esse tipo de experiência pedagógica.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	42,0%	23,0%	19,0%
Sim, em grande parte do tempo.	44,3%	24,0%	20,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,7%	6,7%	6,0%
Não.	1,0%	0,6%	0,4%
Total	100,0%	54,4%	45,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 50,3% do total dos estudantes (27,3% do sexo masculino e 23,0% do sexo feminino) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,0% do total dos estudantes (18,6% do sexo masculino e 15,4% do sexo feminino), que declararam ter tido, em grande parte do tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Foram 11,0% do total dos estudantes (5,8% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino) os que declararam que tiveram “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. E, finalmente, 4,7% do total dos estudantes (2,7% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino) responderam que “*Não*” tiveram qualquer orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	50,3%	27,3%	23,0%
Sim, em grande parte do tempo.	34,0%	18,6%	15,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,0%	5,8%	5,3%
Não.	4,7%	2,7%	2,0%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da Instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 52,8% do total dos estudantes (28,6% do sexo masculino e 24,2% do sexo feminino) declararam ter tido durante todo o tempo acompanhamento adequado de professores no estágio

curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 32,3% do total dos estudantes (17,7% do sexo masculino e 14,6% do sexo feminino), afirmaram que *em grande parte do tempo* tiveram acompanhamento adequado de professores da Instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,5% do total dos estudantes (4,9% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino) responderam ter tido *“Apenas em algumas disciplinas/situações”* acompanhamento adequado. Finalmente, 5,4% do total dos estudantes (3,0% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino) declararam que *“Não”* tiveram acompanhamento adequado de professores da Instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	52,8%	28,6%	24,2%
Sim, em grande parte do tempo.	32,3%	17,7%	14,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,5%	4,9%	4,6%
Não.	5,4%	3,0%	2,3%
Total	100,0%	54,3%	45,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Educação Física (Licenciatura) com os dos respectivos coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *“O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”*. No caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o grupo “*concordo totalmente*”, referente aos coordenadores, que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 1,1% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras – ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%
Discordo.	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	1,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,5%	1,3%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,8%	7,6%	9,9%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	4,6%	16,8%	22,3%
Concordo totalmente.	0,0%	0,3%	0,3%	1,0%	11,4%	51,3%	64,2%
Total	0,3%	0,3%	0,5%	2,8%	18,3%	77,9%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Educação Física (Licenciatura), esta posição é ocupada principalmente por homens (274 em 401 cursos). O grupo etário modal é o de 46 a 50 anos, para os coordenadores de ambos os sexos e a distribuição etária é bastante semelhante para os dois sexos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Educação Física (Licenciatura)

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	10	3,6%	6	4,7%
31 a 35.	38	13,9%	22	17,3%
36 a 40.	46	16,8%	29	22,8%
41 a 45.	49	17,9%	23	18,1%
46 a 50.	68	24,8%	33	26,0%
51 a 55.	33	12,0%	7	5,5%
56 a 60.	30	10,9%	7	5,5%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%
Total	274	100,0%	127	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma altíssima concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Ciências da Saúde, com 76,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa escolhida com maior frequência, mesmo com baixa participação, foi Ciências Humanas (13,0%). As demais áreas participam com, no máximo, 10,9%.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Educação Física (Licenciatura)

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	24	6,0%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	305	76,1%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	3	0,7%
Ciências Humanas.	52	13,0%
Linguística, Letras e Artes.	1	0,2%
Outras.	16	4,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28). A situação mais frequente é a do Mestrado (245), seguido de Doutorado (91) e da Especialização (60). As Áreas de formação nos cursos de Pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 53,1% dos Coordenadores têm a formação de mais alto nível em Ciências da Saúde, 29,2% em Ciências Humanas e 6,2% em Ciências Biológicas. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Ciências Sociais Aplicadas (2,7%), Outras (6,0%) e Engenharias (1,0%).

Tabela 6.28 - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Educação Física (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	2	0	0
Ciências Biológicas.		0	6	14	5	0
Engenharias.		0	0	3	1	0
Ciências da Saúde.		0	33	138	39	3
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	1	8	2	0
Ciências Humanas.		0	12	65	38	2
Linguística, Letras e Artes.		0	1	1	1	0
Outras.		0	7	13	4	0
Não se aplica.		0	0	1	1	0
Total		0	60	245	91	5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A maioria dos coordenadores tem de 5 anos até 10 anos de atuação na sua IES, enquanto 64,1% dos mandatos têm, no máximo, 10 anos (ver Tabela 6.29 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.29 - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Educação Física (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N
Mandato													
Até 1 ano.	8	29,6%	10	37,0%	4	14,8%	5	18,5%	0	0,0%	0	0,0%	27
Acima de 1 ano até 5 anos.	14	5,4%	65	25,0%	85	32,7%	52	20,0%	21	8,1%	23	8,8%	260
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	2	3,6%	35	62,5%	13	23,2%	2	3,6%	4	7,1%	56
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	5	55,6%	1	11,1%	2	22,2%	9
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4
Acima de 20 anos.	3	6,7%	10	22,2%	17	37,8%	13	28,9%	0	0,0%	2	4,4%	45
Total	25	6,2%	89	22,2%	143	35,7%	89	22,2%	24	6,0%	31	7,7%	401

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores (60,1%) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Educação Física (Licenciatura)

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	241	60,1%
De 1 até 5 anos.	103	25,7%
De 5 até 10 anos.	41	10,2%
De 10 até 15 anos.	9	2,2%
De 15 até 20 anos.	2	0,5%
Acima de 20 anos.	5	1,2%
Total	401	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Observa-se na Tabela 6.31 que a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (87,0%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (16,0%).

Tabela 6.31 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Educação Física (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	34	18	0	0	52
	Não.	303	45	1	0	349
	Total	337	63	1	0	401

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 51 questões foram consideradas na análise (porque apresentavam variância nula, foram retiradas as questões 24, 25, 28 e 45). Foi possível extrair 13 fatores que explicam 79,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores

com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,157	0,200	0,180	0,227	0,177	0,371	0,075	0,226	0,095	0,192	0,185	-0,057	-0,106
Q21	0,145	0,966	0,041	-0,002	0,012	-0,003	-0,052	0,001	-0,004	-0,043	-0,015	-0,007	-0,024
Q22	-0,001	0,975	0,051	-0,007	0,014	0,016	-0,045	0,005	-0,002	-0,029	0,008	-0,005	-0,026
Q23	0,025	0,686	0,689	-0,091	-0,059	0,009	-0,035	-0,078	-0,017	-0,025	0,062	0,007	-0,008
Q26	-0,001	0,103	0,558	-0,142	0,521	0,112	0,125	0,054	0,030	0,045	0,217	-0,013	0,031
Q27	0,538	-0,017	0,556	-0,138	0,091	0,422	-0,025	0,095	0,004	0,033	0,022	-0,028	-0,069
Q29	0,591	0,008	0,097	0,509	0,037	-0,062	0,078	0,258	0,202	0,105	-0,182	-0,030	-0,066
Q30	0,717	0,319	0,335	0,394	0,119	0,055	-0,019	-0,025	0,007	0,004	0,211	-0,014	0,000
Q31	0,878	-0,004	0,198	-0,008	0,143	-0,005	-0,027	0,047	-0,004	-0,031	0,168	0,046	0,053
Q32	0,029	-0,011	0,952	-0,011	-0,049	0,014	0,014	0,015	-0,013	0,009	0,061	0,017	0,020
Q33	0,992	0,014	-0,019	-0,009	0,002	-0,011	-0,002	0,001	0,007	0,027	-0,012	-0,011	-0,015
Q34	0,991	0,009	-0,041	-0,007	0,005	-0,011	-0,003	0,002	0,006	0,027	-0,015	-0,011	-0,015
Q35	0,117	0,152	0,186	0,293	0,213	0,146	-0,017	0,312	0,112	0,299	0,401	-0,066	-0,121
Q36	0,046	0,172	0,873	0,083	0,113	0,022	0,010	0,109	0,036	-0,003	0,196	0,046	0,030
Q37	0,305	-0,019	0,188	-0,065	0,275	0,059	0,242	0,402	0,062	-0,048	0,426	0,214	-0,072
Q38	-0,020	-0,003	0,073	-0,024	0,745	-0,027	-0,008	0,037	0,100	0,128	-0,030	0,208	0,090
Q39	-0,008	0,004	0,119	0,399	0,586	-0,002	0,035	0,050	0,133	0,019	-0,191	0,559	-0,010
Q40	0,000	0,002	-0,022	0,023	0,029	0,027	-0,011	-0,002	0,114	-0,003	-0,036	0,932	-0,037
Q41	-0,012	-0,008	-0,021	-0,099	0,198	0,022	-0,043	0,047	0,767	0,051	0,090	0,201	0,033
Q42	-0,053	-0,036	0,025	0,125	0,055	-0,053	0,060	-0,003	0,729	-0,021	0,080	0,045	-0,042
Q43	-0,009	0,007	0,064	0,119	0,845	0,044	0,013	0,050	0,190	-0,005	0,122	-0,034	-0,020
Q44	0,260	-0,013	0,065	0,123	0,550	0,029	0,008	0,420	-0,028	-0,001	0,246	-0,100	-0,114
Q46	0,992	0,008	-0,040	-0,007	0,006	-0,010	0,000	0,003	0,006	0,027	-0,014	-0,011	-0,015
Q47	0,007	-0,039	0,616	0,262	0,172	0,058	0,017	0,082	-0,006	0,459	-0,122	-0,007	-0,050
Q48	0,602	-0,005	-0,035	0,258	0,020	0,099	-0,025	-0,077	-0,095	-0,021	0,438	0,148	0,354
Q49	0,218	-0,004	0,070	0,464	0,282	0,067	0,084	0,087	0,293	0,224	-0,042	-0,165	-0,049
Q50	-0,004	0,015	0,038	-0,103	0,070	-0,001	-0,064	0,773	-0,084	-0,078	0,130	0,017	0,007
Q51	0,012	-0,033	0,598	0,183	0,109	0,048	-0,004	0,556	-0,014	0,017	-0,101	0,016	-0,011
Q52	0,435	0,020	0,062	0,371	0,638	0,021	0,008	-0,027	0,074	0,372	0,006	-0,046	-0,048
Q53	0,229	-0,010	0,121	0,693	0,168	0,102	-0,007	0,008	0,093	-0,007	0,214	0,534	0,047
Q54	0,031	-0,020	0,148	0,878	0,072	0,085	-0,029	0,023	-0,025	-0,043	0,172	0,068	0,092
Q55	0,003	0,975	0,068	0,014	0,034	-0,005	-0,032	-0,013	-0,002	-0,045	-0,014	-0,007	-0,023

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	0,035	0,150	0,411	0,172	0,148	0,034	-0,080	0,008	0,332	-0,007	0,528	-0,139	0,057
Q57	0,202	0,009	-0,038	0,154	-0,018	0,106	0,389	0,194	0,140	0,302	0,521	-0,084	-0,071
Q58	-0,011	0,037	-0,023	0,401	0,064	0,685	0,274	0,032	-0,017	0,110	0,262	0,278	0,116
Q59	0,956	0,021	-0,003	0,141	0,039	0,151	0,123	0,034	-0,008	0,052	0,043	0,009	0,037
Q60	0,239	-0,012	0,061	0,157	0,396	0,285	0,018	0,004	0,515	-0,060	-0,210	-0,133	0,406
Q61	0,240	-0,016	0,051	0,253	0,426	0,307	-0,015	-0,016	0,434	-0,094	0,002	-0,134	0,384
Q62	0,116	-0,010	0,789	0,492	0,106	0,098	0,068	0,040	0,060	0,066	-0,109	-0,006	-0,016
Q63	0,010	-0,019	0,008	-0,029	0,000	-0,029	0,870	-0,070	0,010	-0,102	-0,004	0,006	-0,020
Q64	0,003	0,004	-0,005	0,008	-0,003	-0,013	-0,001	0,073	0,017	0,029	-0,007	-0,012	0,890
Q65	-0,029	0,710	-0,036	0,003	-0,038	0,174	0,172	0,024	-0,019	0,109	0,048	0,011	0,056
Q66	0,001	0,673	-0,018	0,003	-0,004	0,163	0,582	0,004	-0,064	0,043	0,083	0,028	0,027
Q67	0,200	0,353	0,118	-0,044	0,095	0,562	0,443	0,223	0,103	0,101	0,060	0,000	0,093
Q68	0,008	-0,003	-0,008	-0,059	-0,016	0,832	-0,085	-0,051	-0,024	-0,057	-0,122	-0,016	-0,095
Q69	0,010	0,315	0,326	0,215	0,024	0,685	0,015	0,058	0,039	0,105	0,249	-0,010	0,206
Q70	-0,012	0,523	0,086	0,419	0,148	0,078	0,555	0,163	0,031	0,188	0,051	-0,038	-0,035
Q71	-0,015	0,004	0,093	0,302	-0,011	0,068	0,097	0,630	0,251	0,168	-0,057	-0,014	0,234
Q72	0,149	0,016	0,159	0,115	0,209	0,094	0,025	0,213	0,043	0,595	0,367	-0,009	-0,036
Q73	-0,012	0,003	-0,004	-0,048	0,035	-0,006	-0,038	-0,101	-0,032	0,838	-0,022	0,025	0,043
Q74	-0,004	0,396	0,240	0,042	0,026	0,325	0,402	0,035	0,031	0,386	0,154	-0,015	0,218

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33 - Fatores Latentes

-
1. Planos de ensino e referências bibliográficas adequados; experiências diversas com estágios; staff qualificado; relação professor-aluno estimula o estudo; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; acompanhamento de egressos; e conteúdo atual.
 2. Os professores possuem habilidades didáticas adequadas; os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágios, na iniciação profissional e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e infraestrutura de aulas adequada.
 3. Os professores são determinantes para que os alunos concluam o curso; nível de exigência adequado; formação pedagógica para docentes; TCC contribui para a formação profissional; e desenvolvimento de competências reflexivas, analíticas e críticas, e aprender a trabalhar em equipe.
 4. Os professores dominam os conteúdos e têm disponibilidade para atendimento extraclasse.
 5. Ofertas de atuação em colegiados, de extensão universitária e de iniciação científica; CPA atuante; e articulação teoria-prática.
 6. Espaço físico adequado para a coordenação e os professores; staff suficiente; e ambientes e equipamentos das aulas práticas são adequados.
 7. Apoio institucional para a coordenação; e biblioteca suficiente.
 8. Avaliações adequadas e coerentes; e acesso adequado à periódicos.
 9. Intercâmbios e/ou estágios; e plano de carreira para docentes.
 10. Promoção de atividades de cultura, lazer e de interação social; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 11. Os professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e uso de TIC's no ensino.
 12. Ofertas de participação em eventos.
 13. Disponibilização de monitores.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

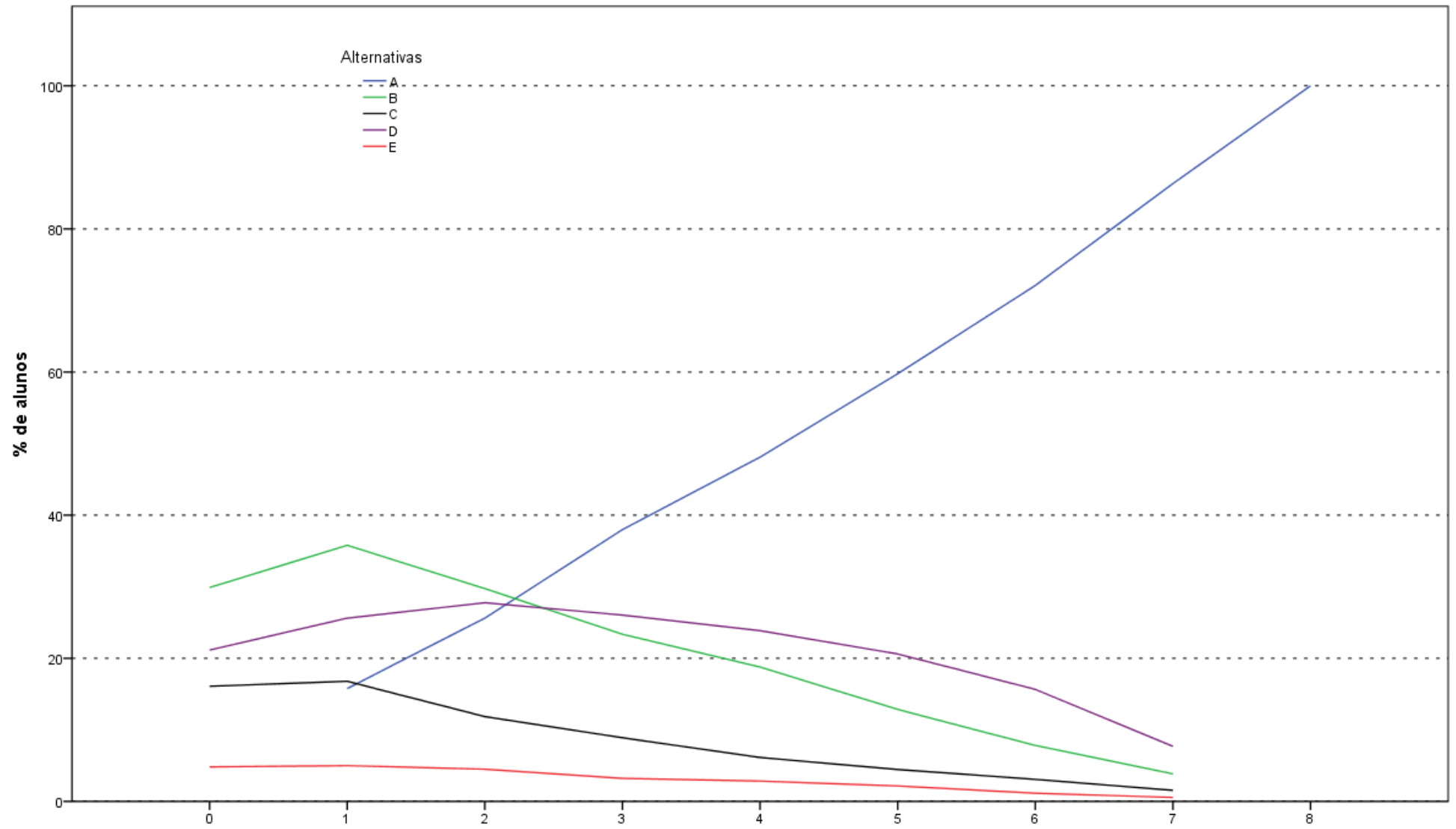
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

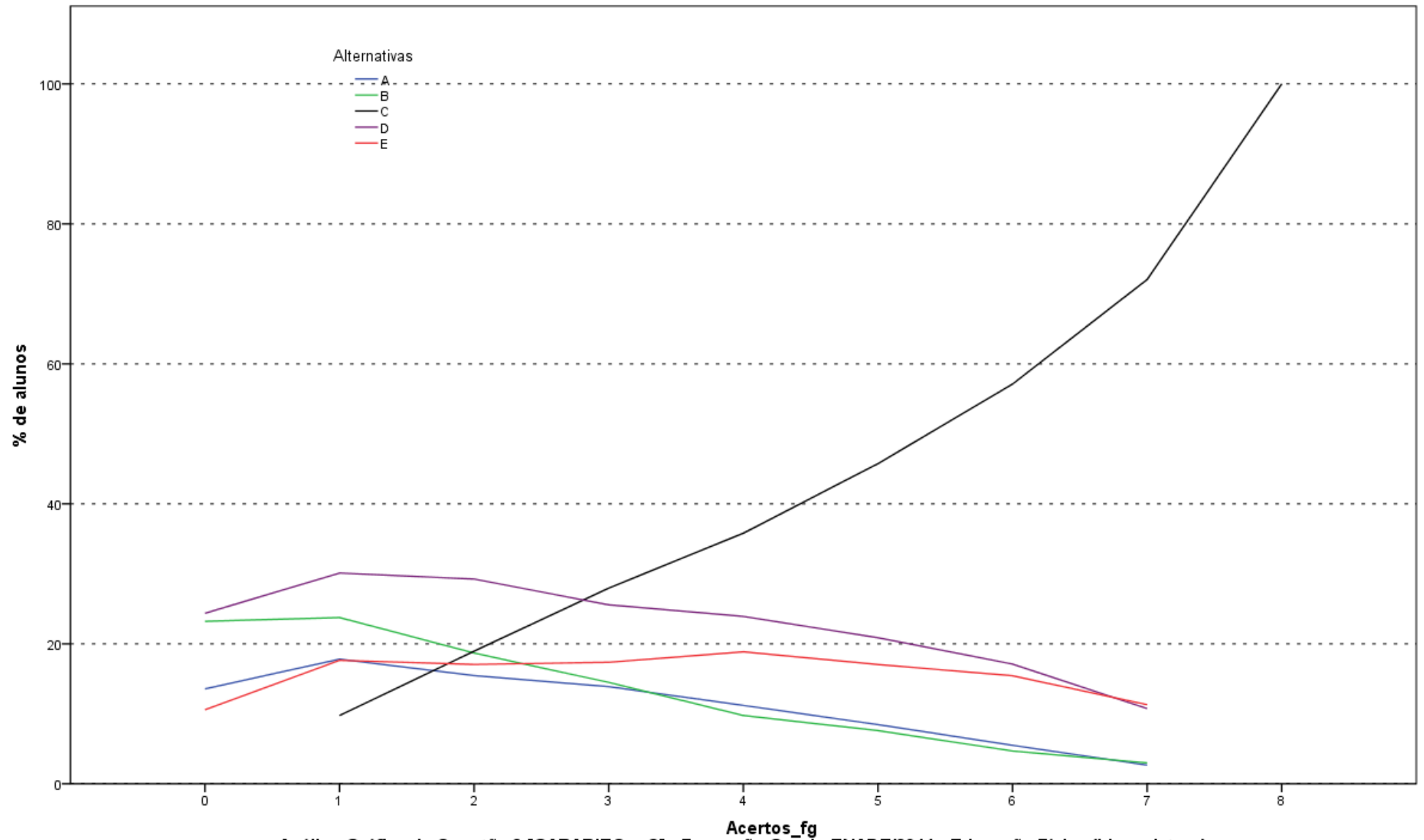
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

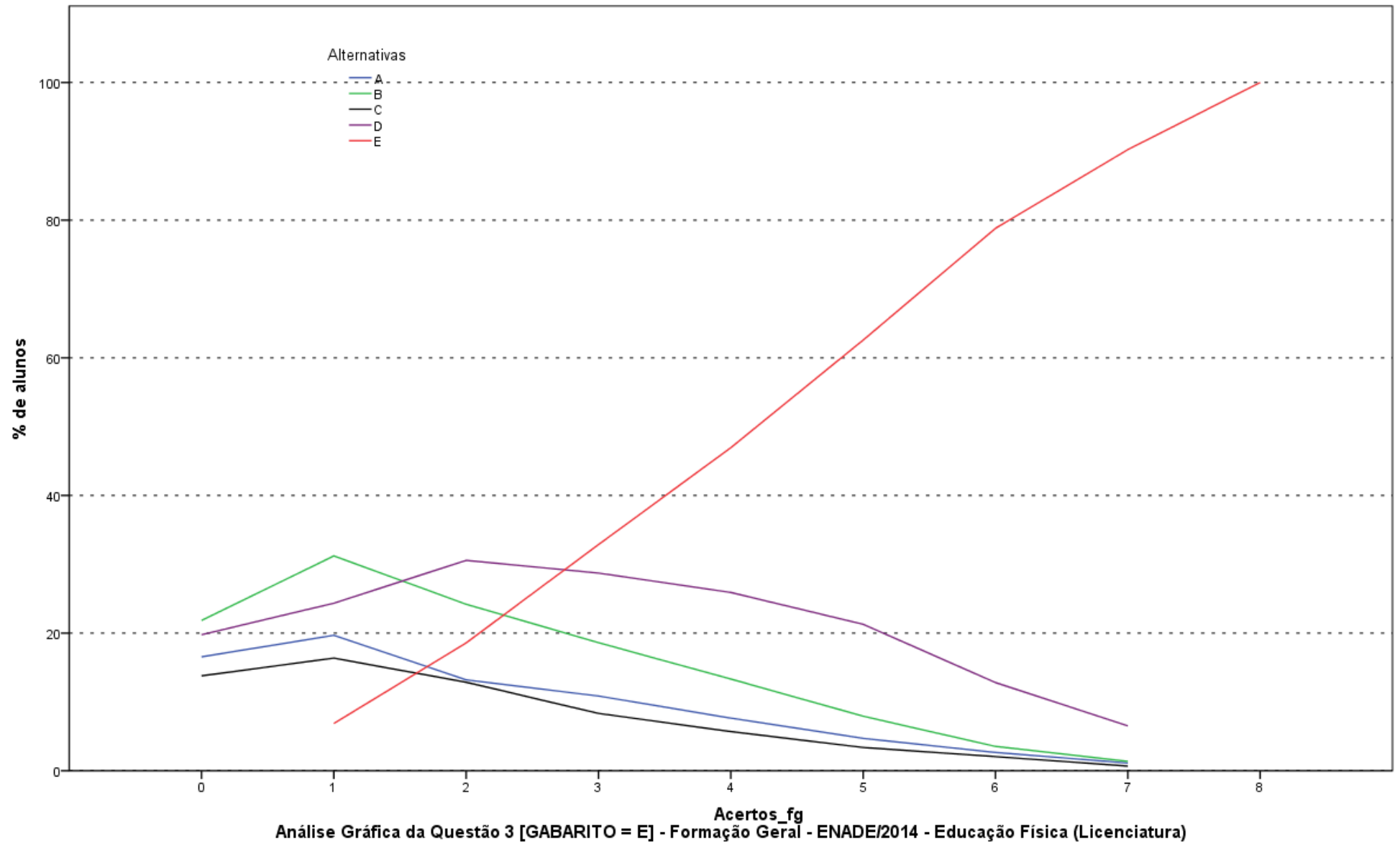
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

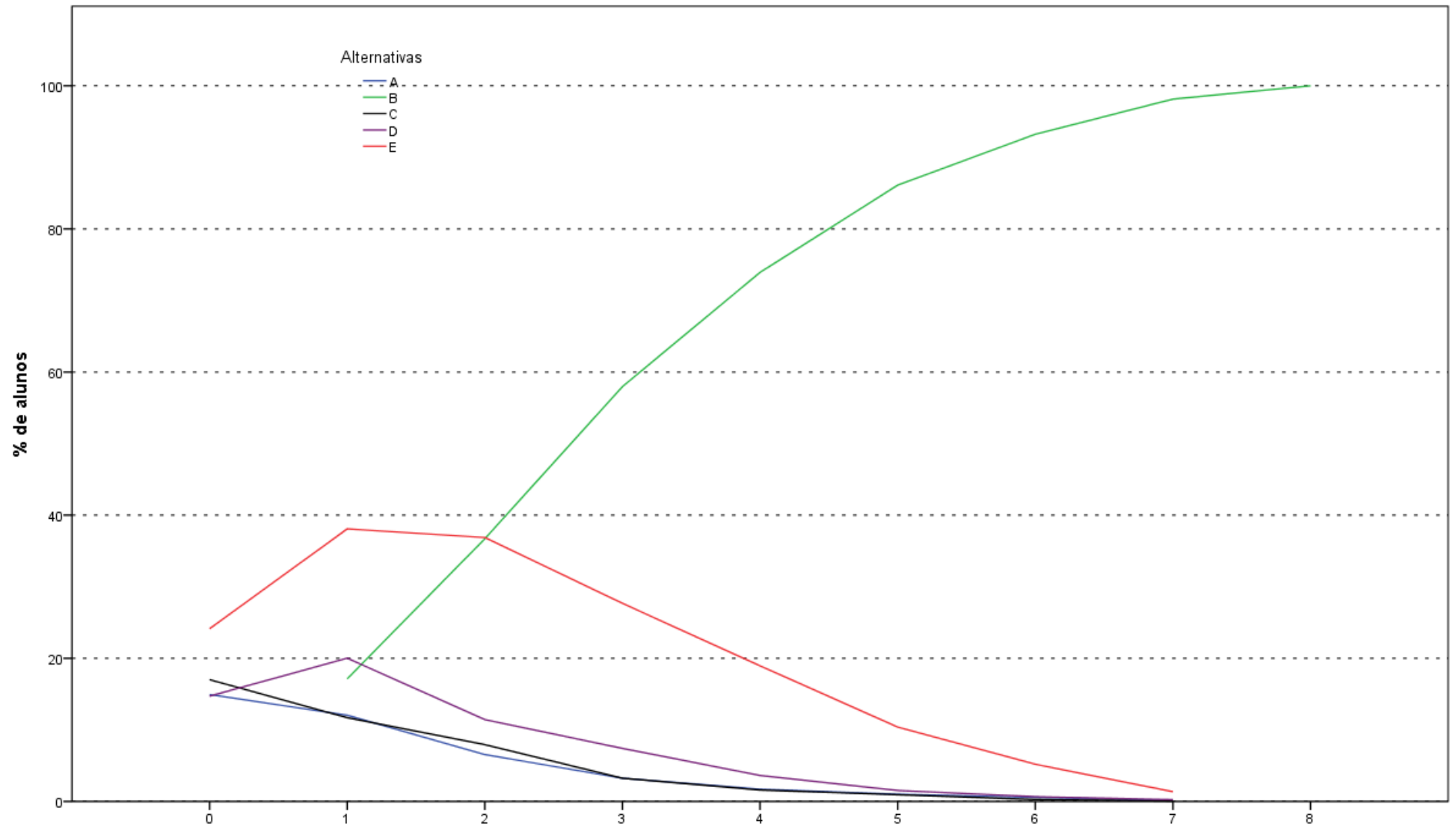


Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

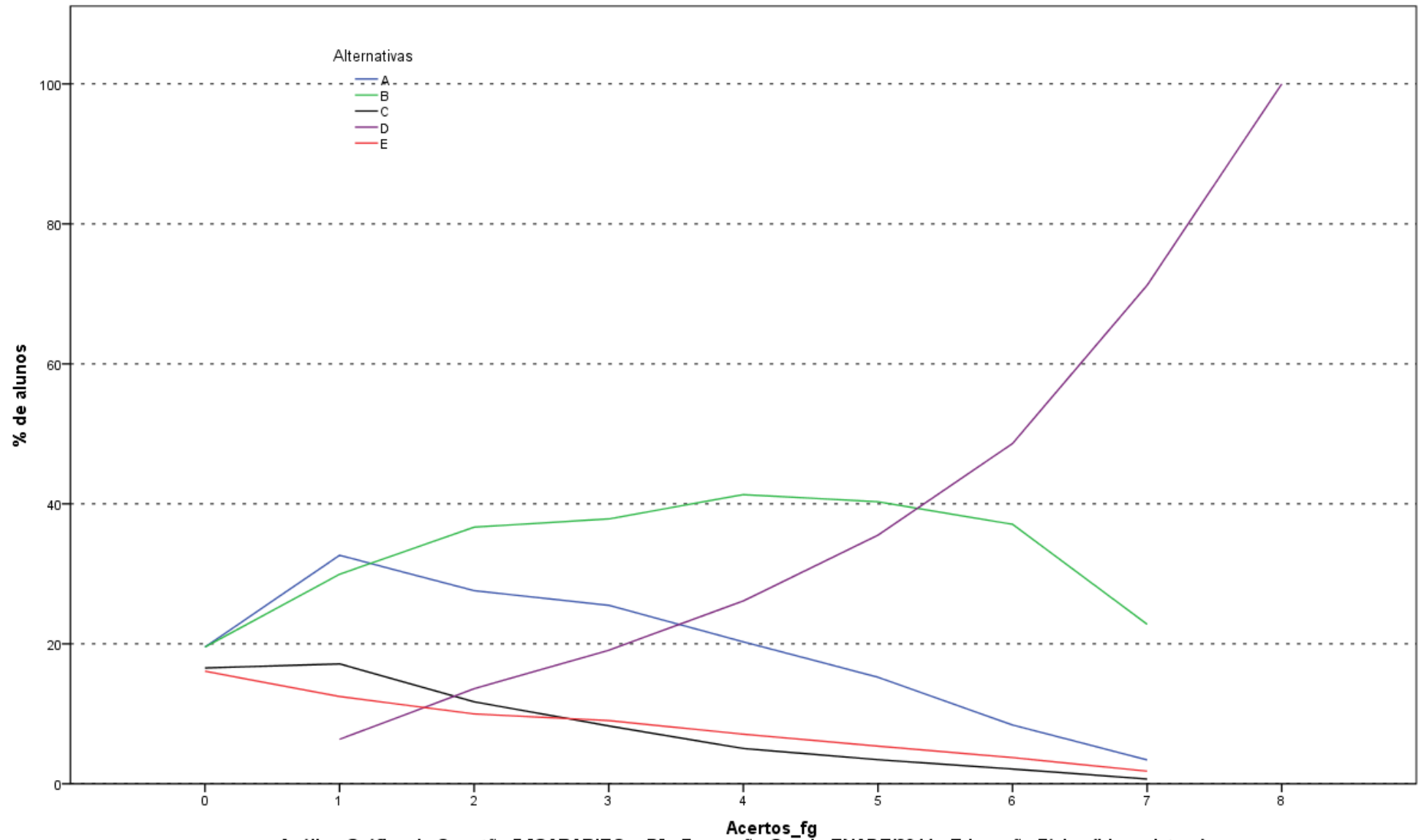


Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

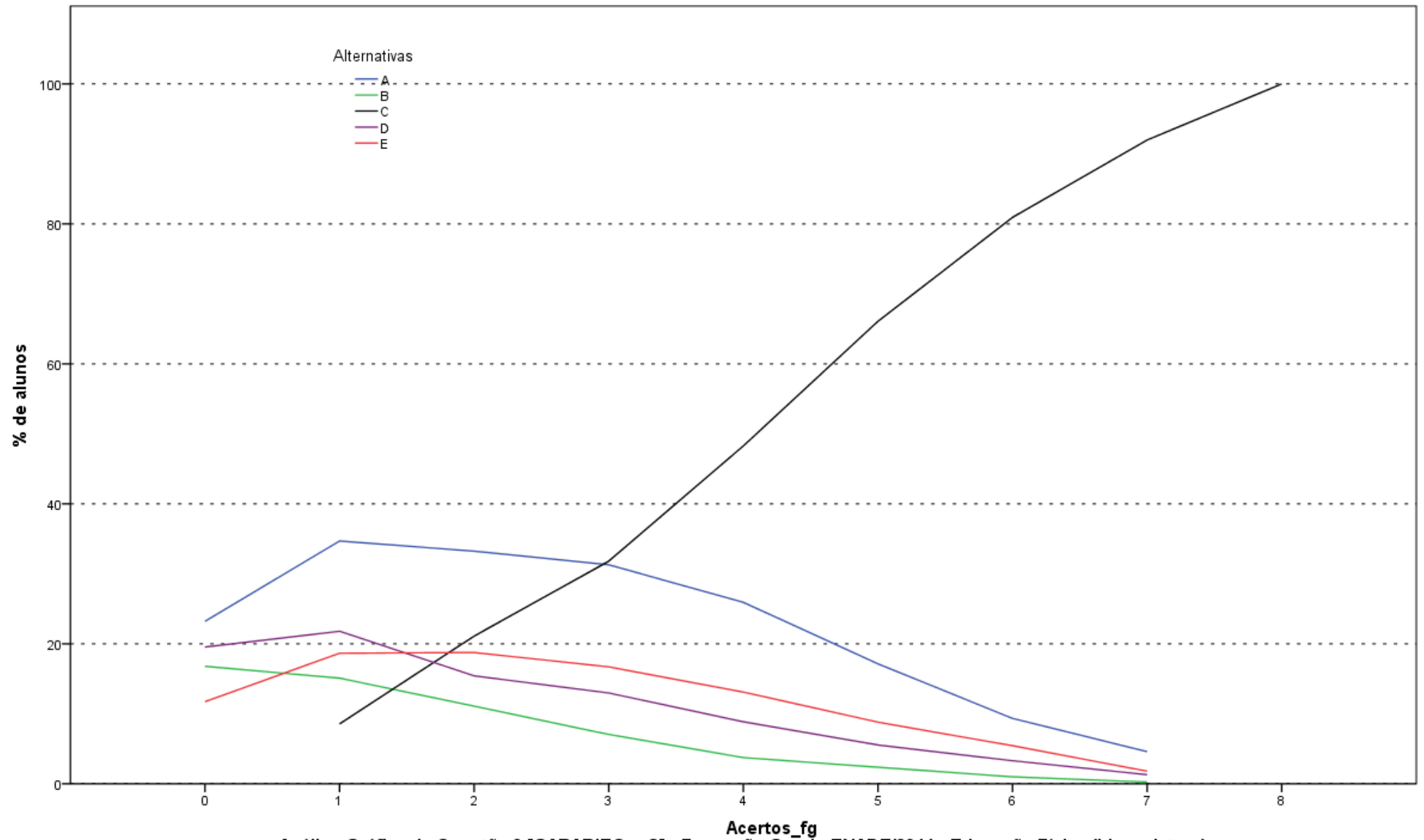




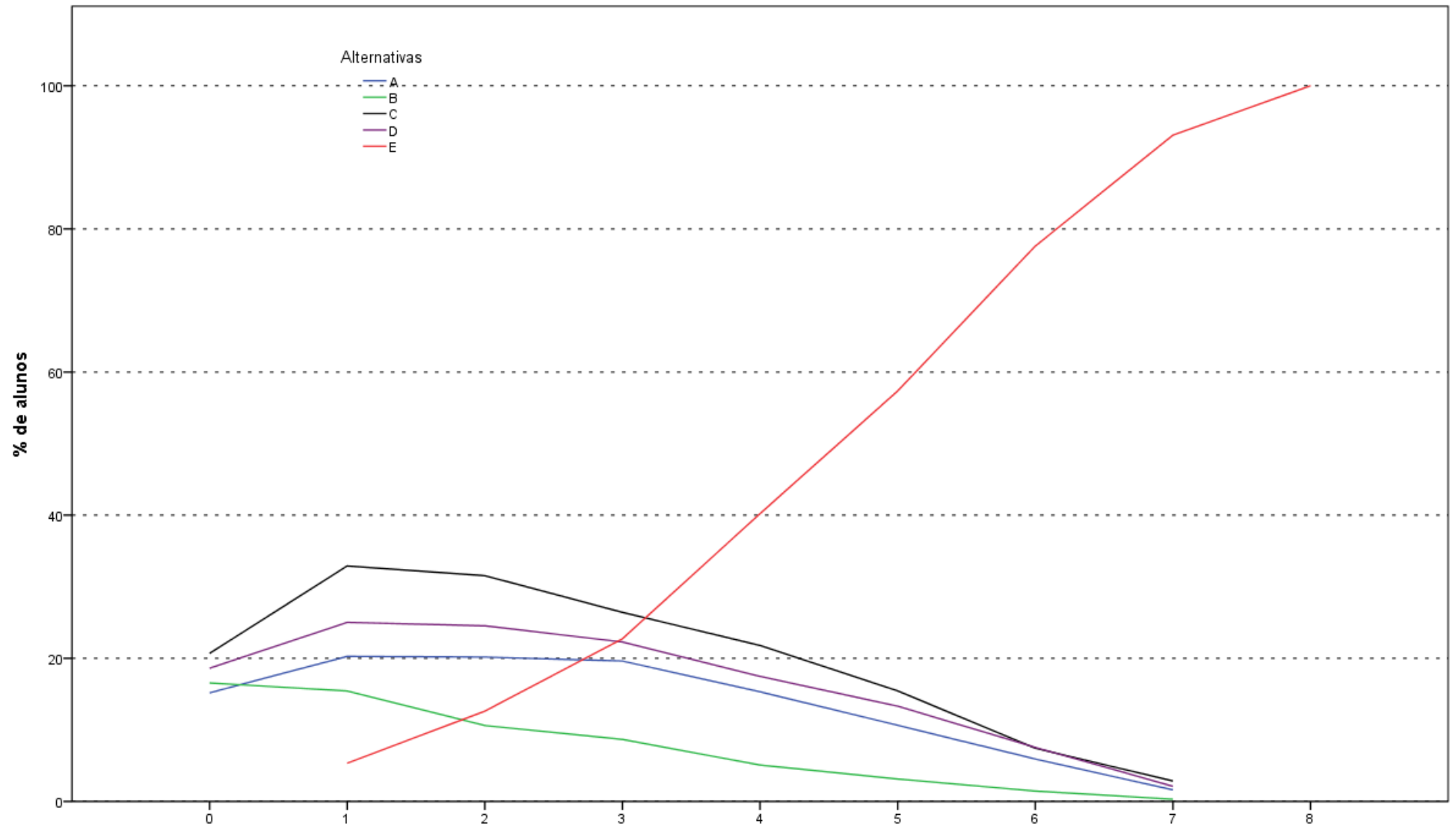
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



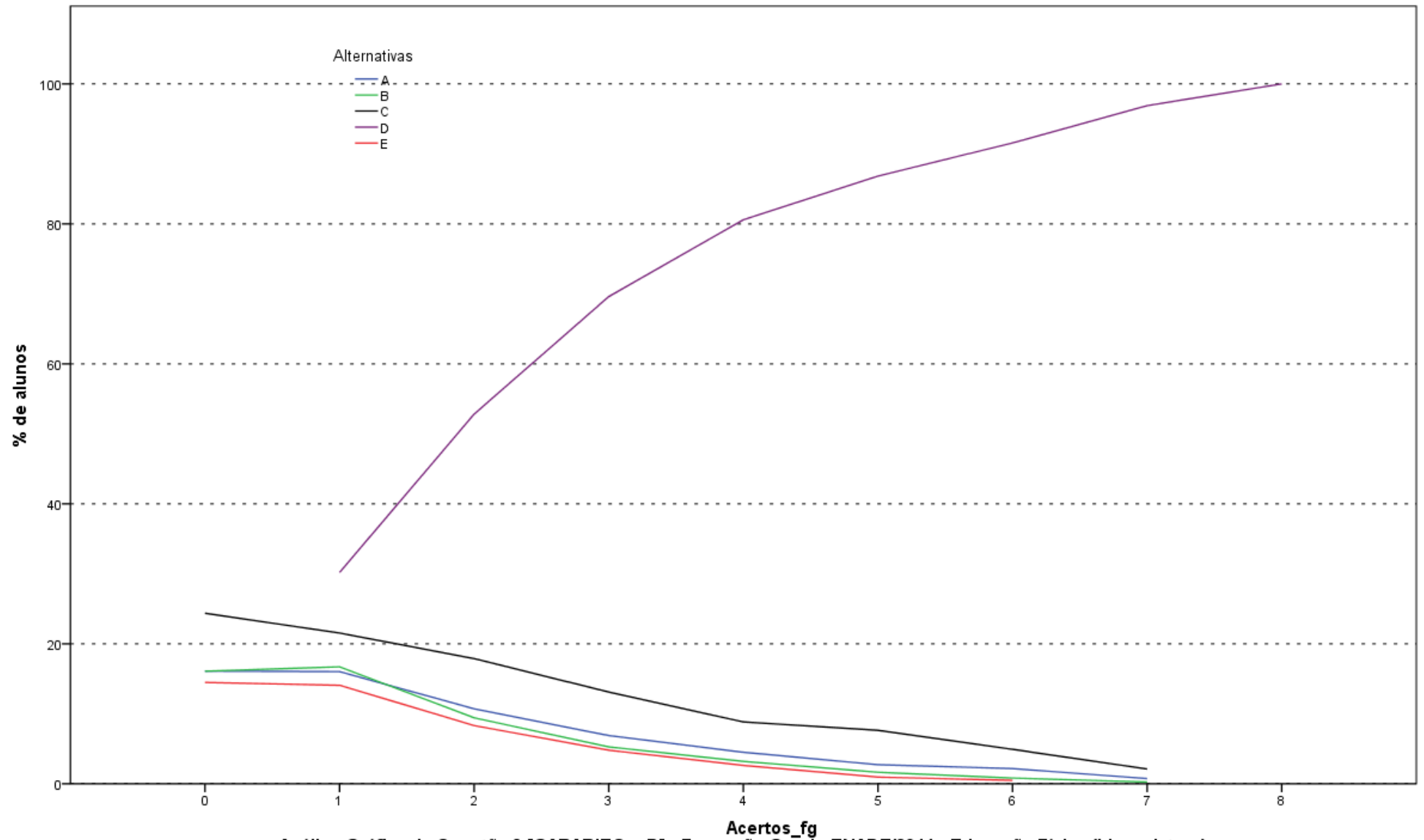
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



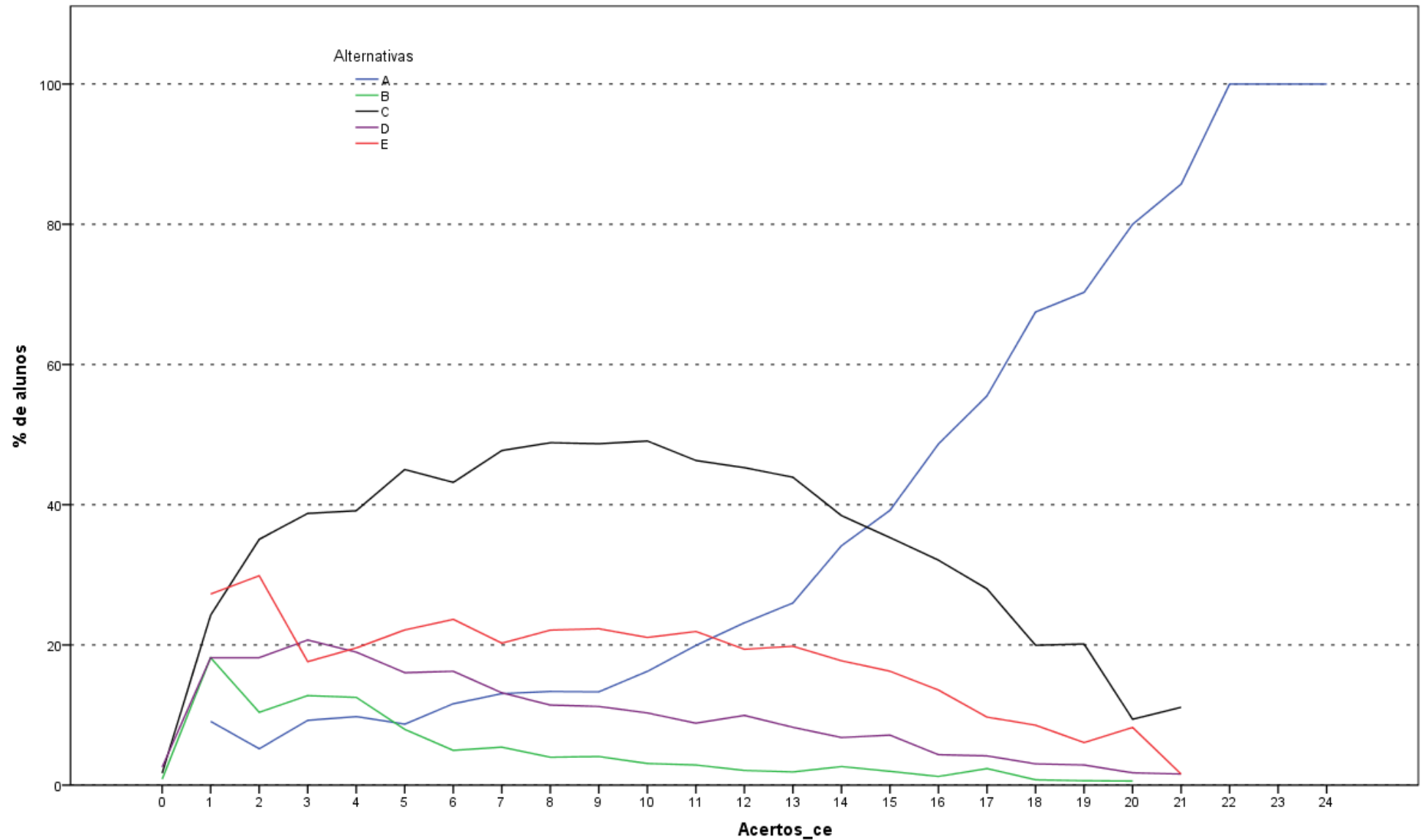
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



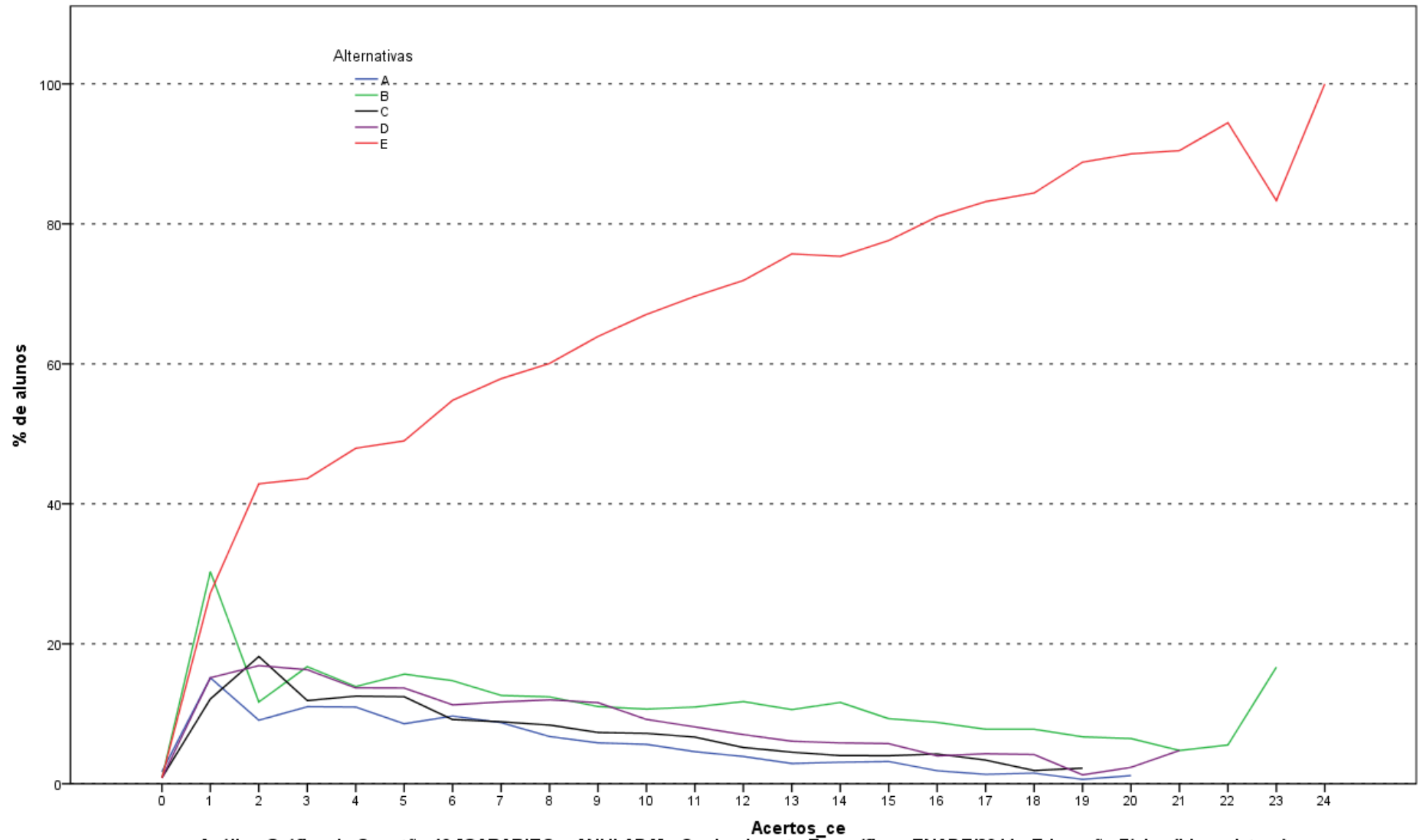
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



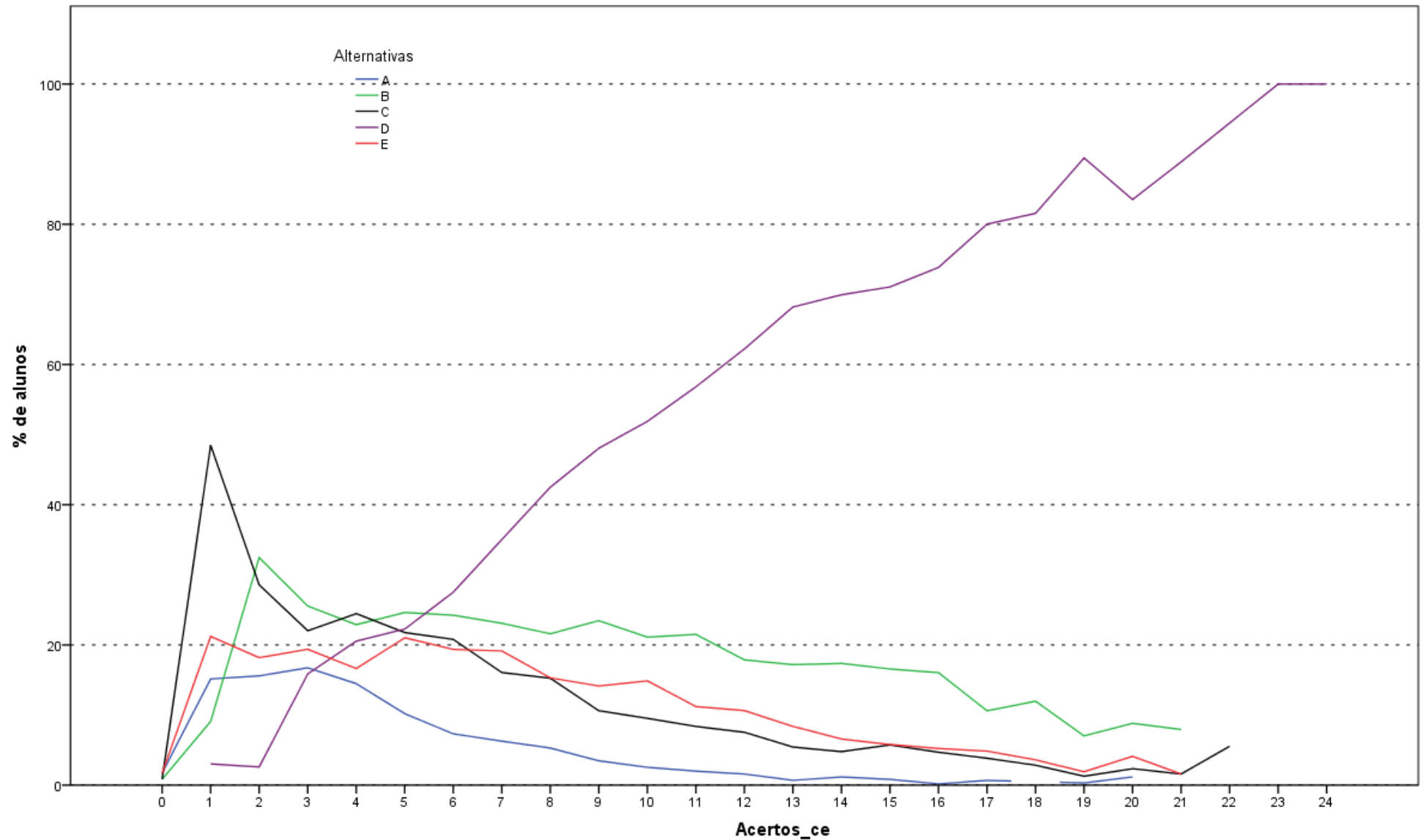
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

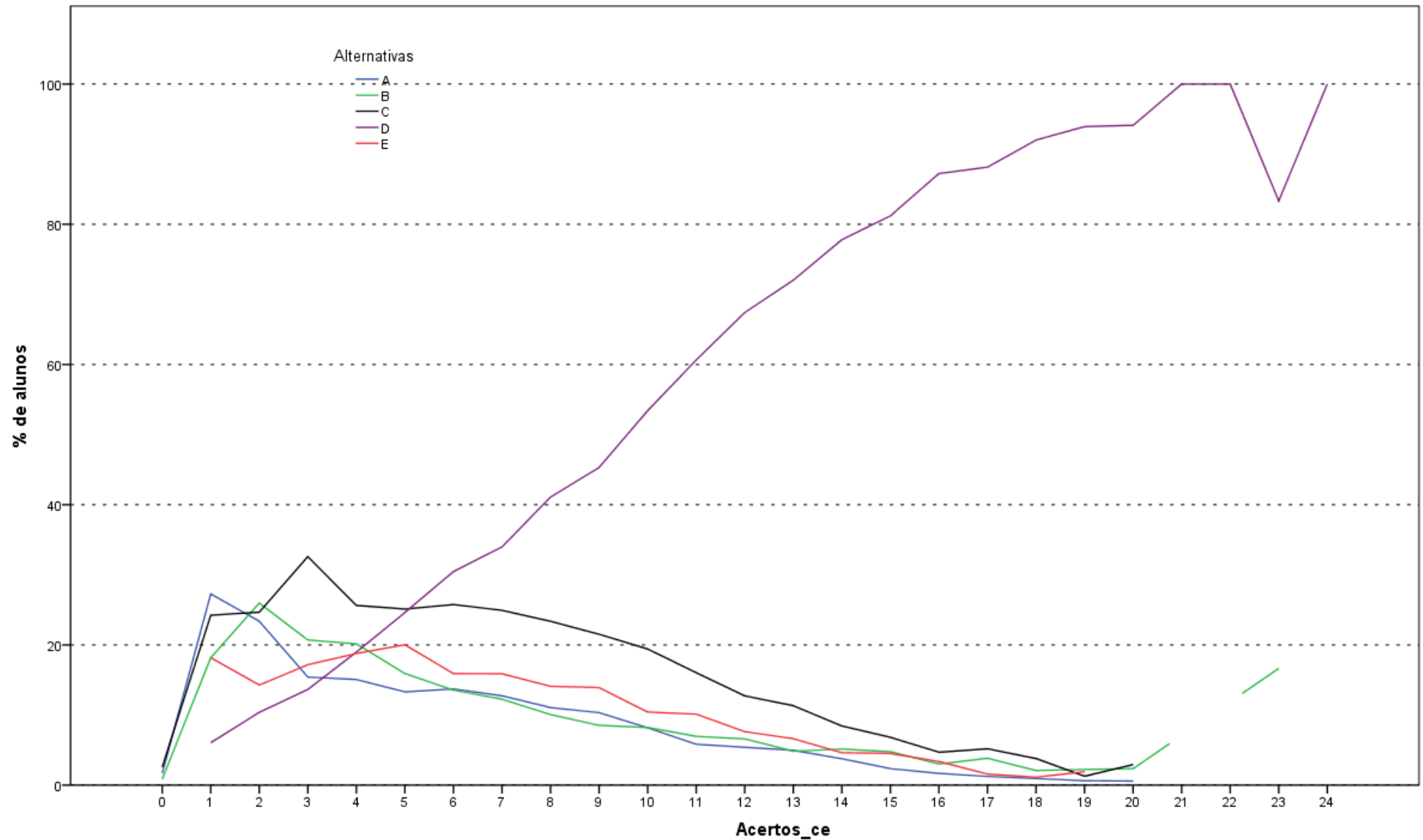


Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

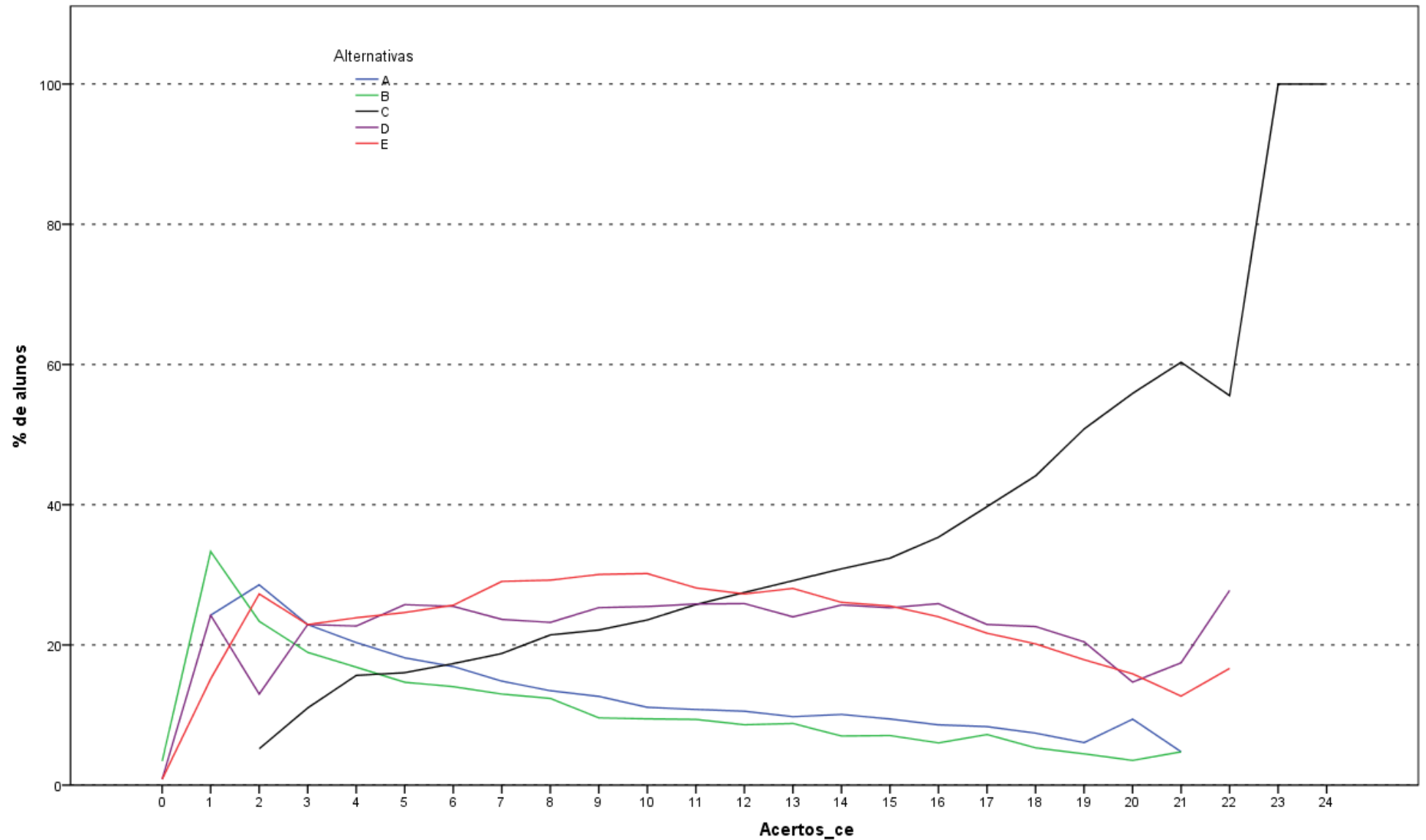


Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = ANULADA] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

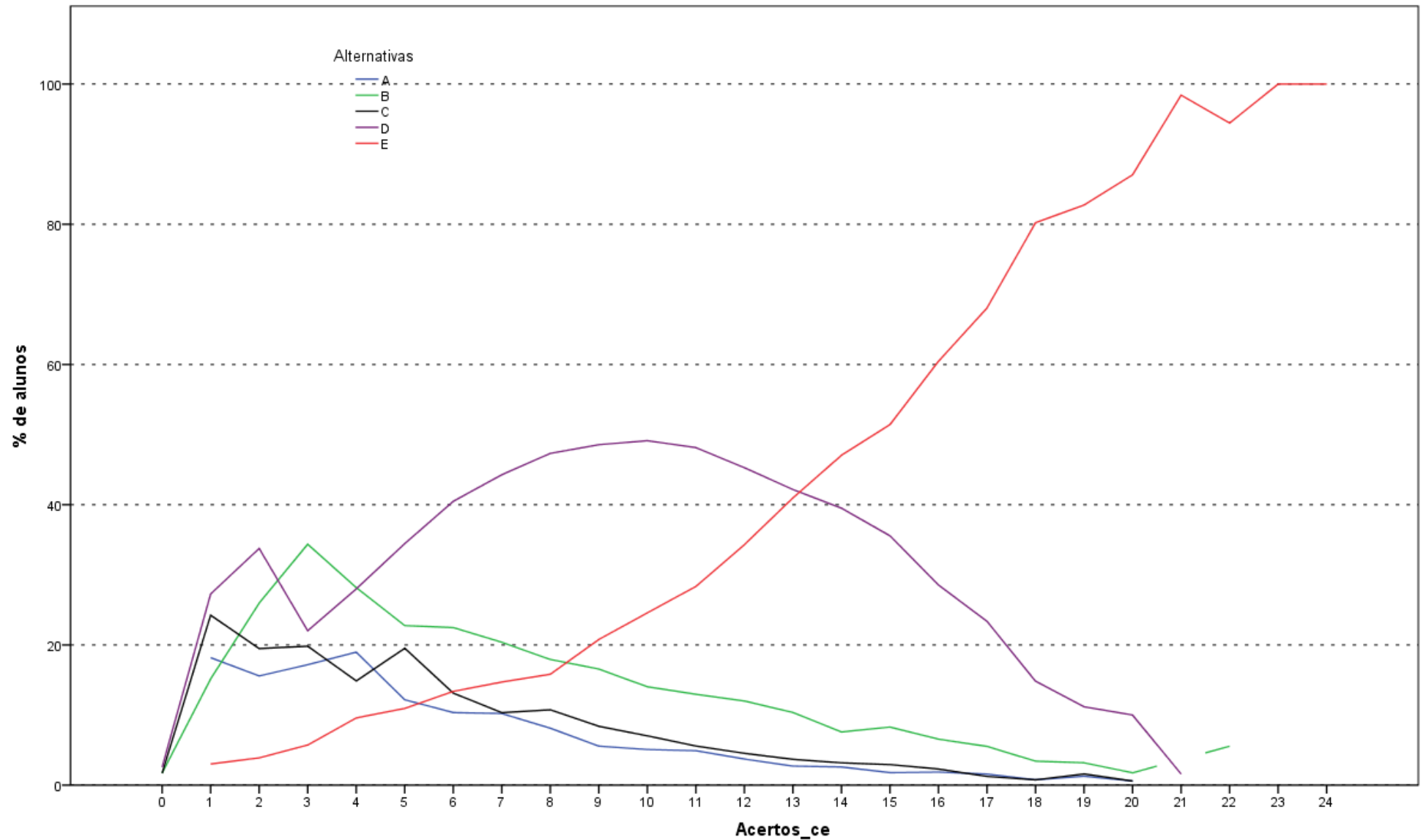


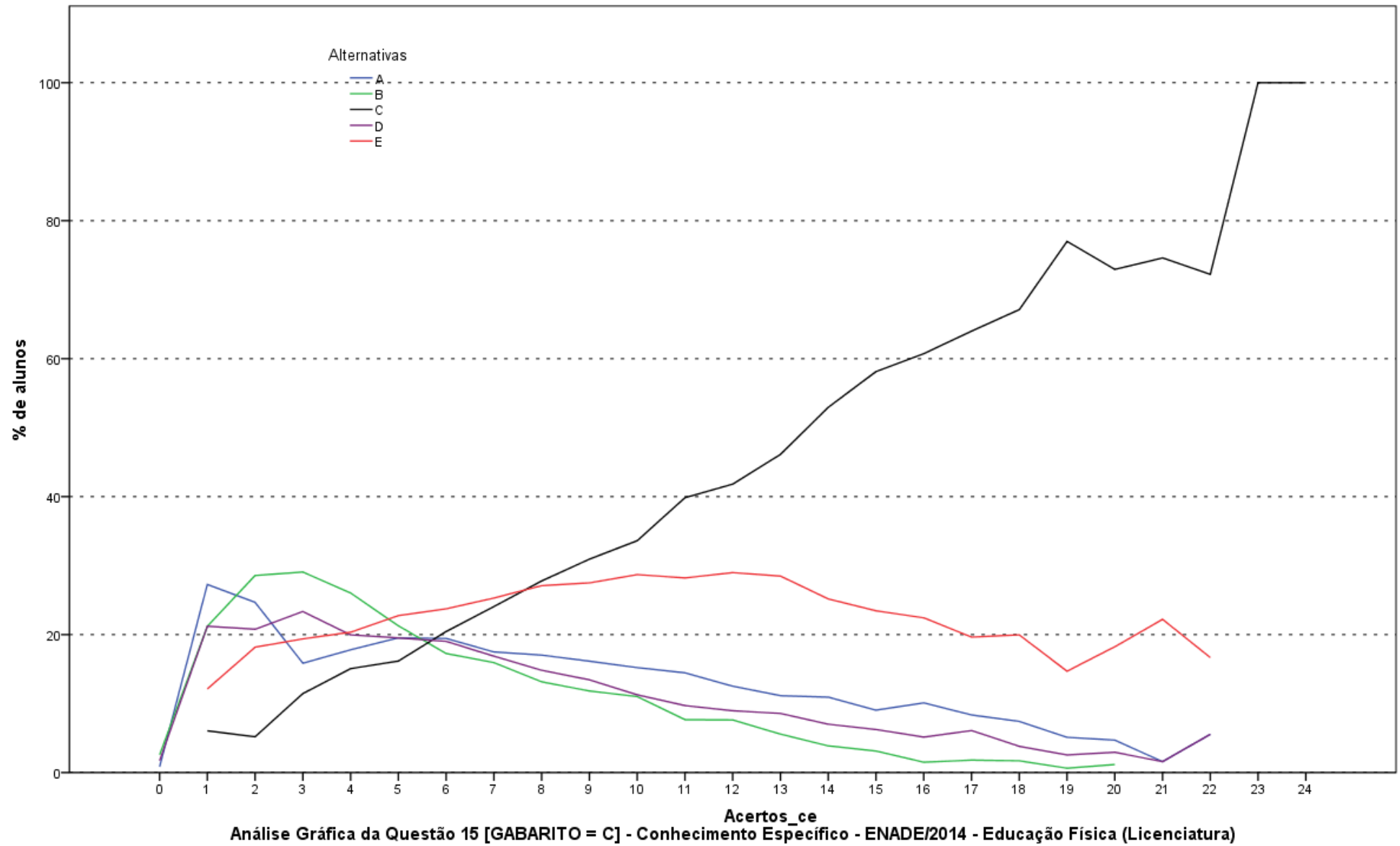


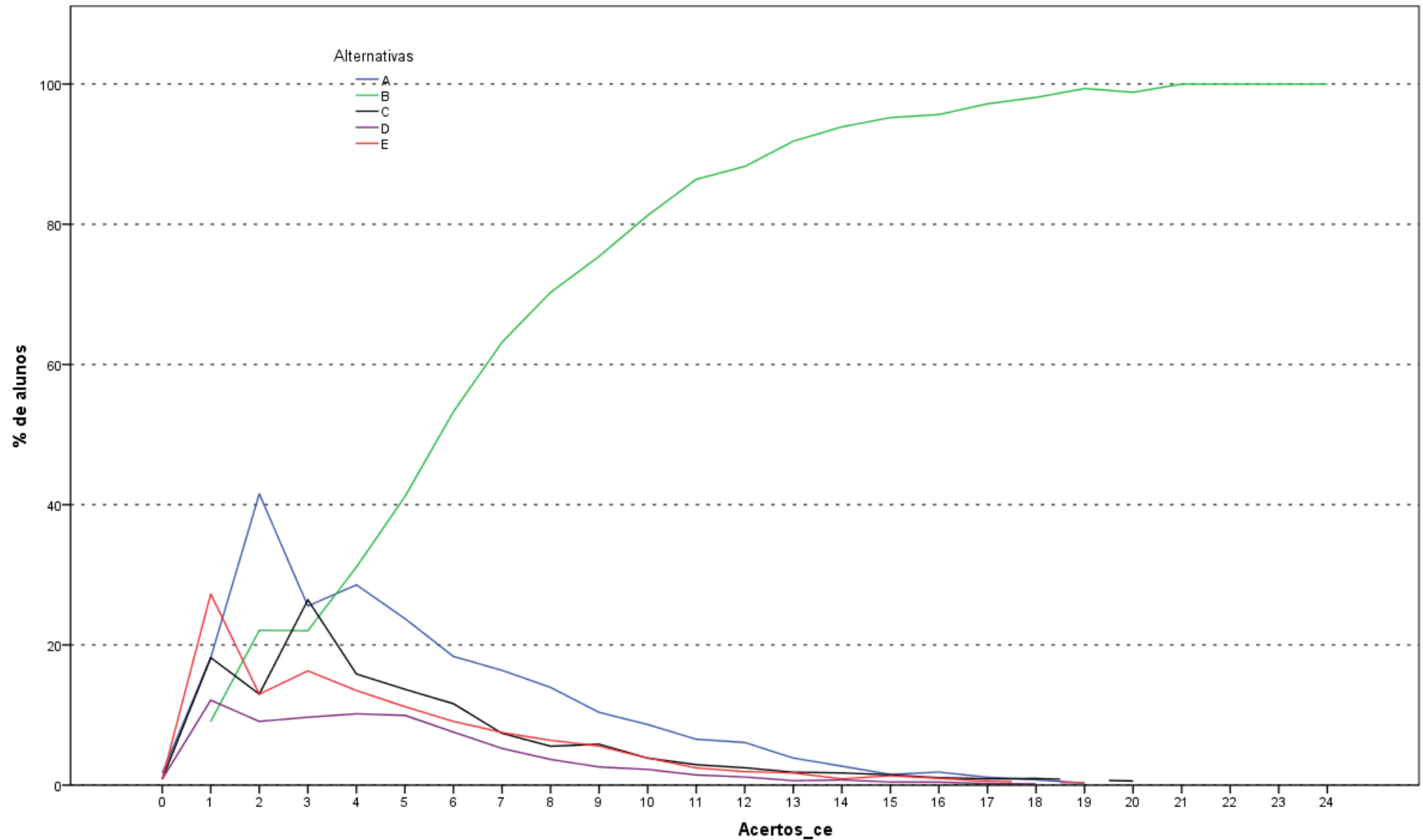
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



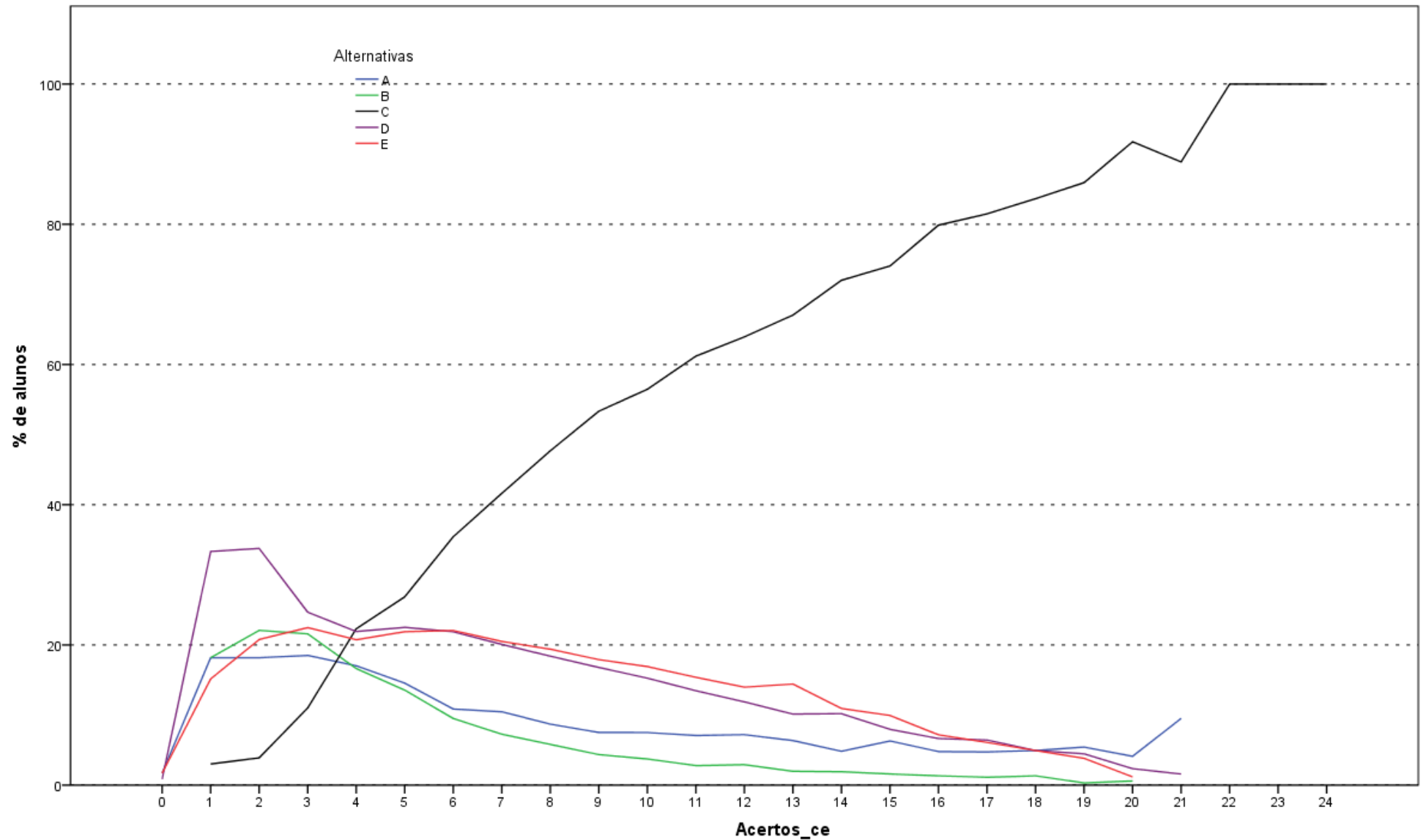
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



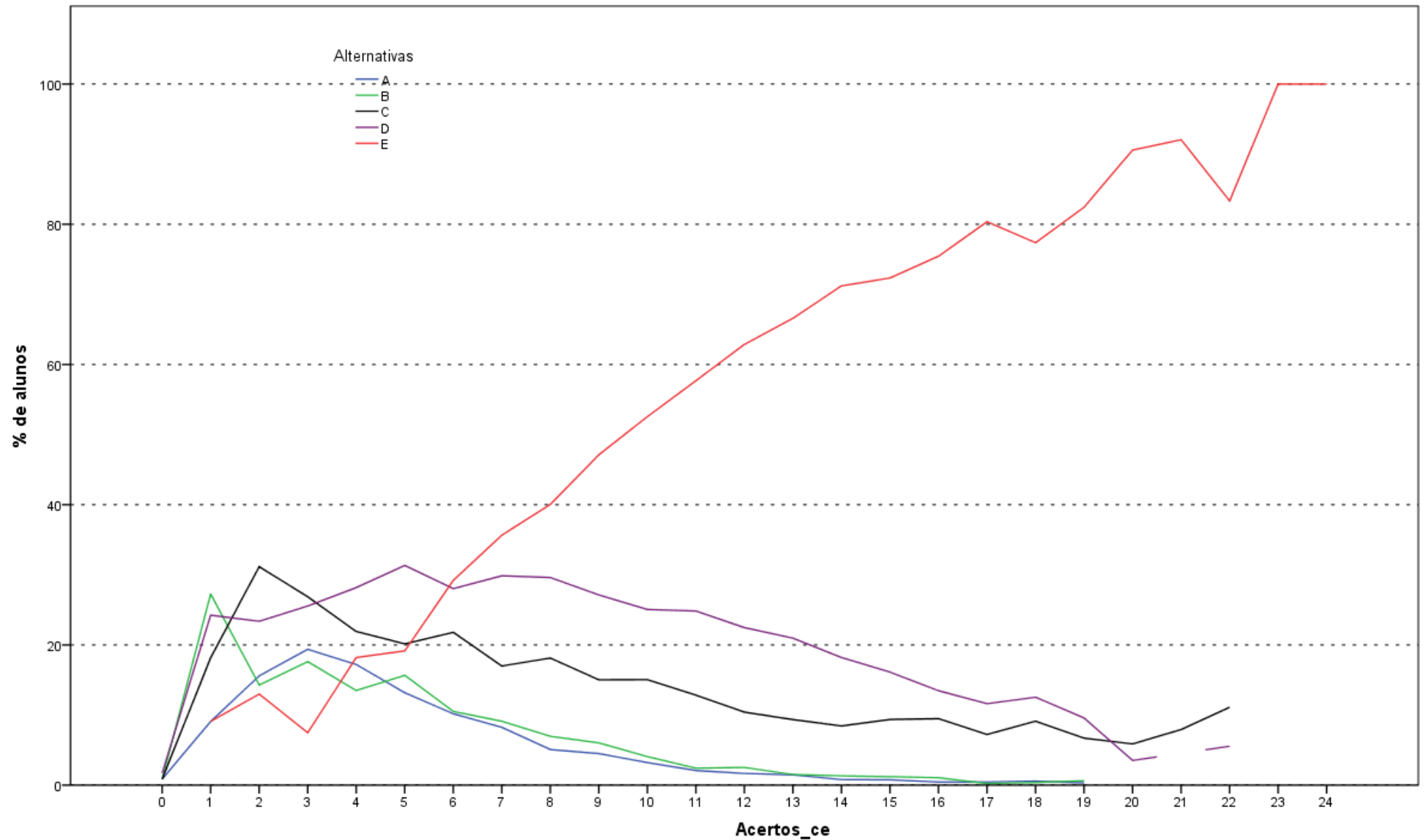


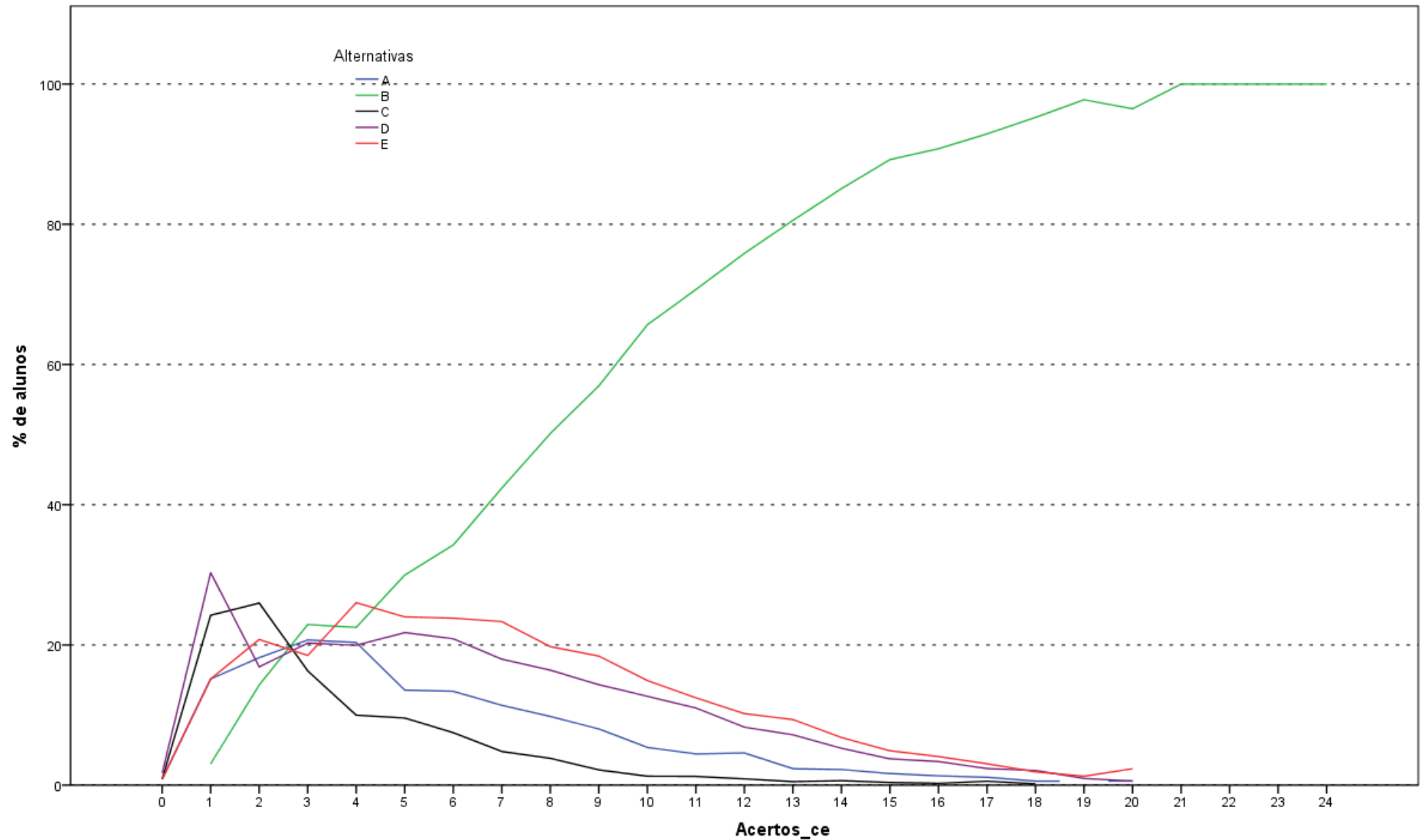


Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

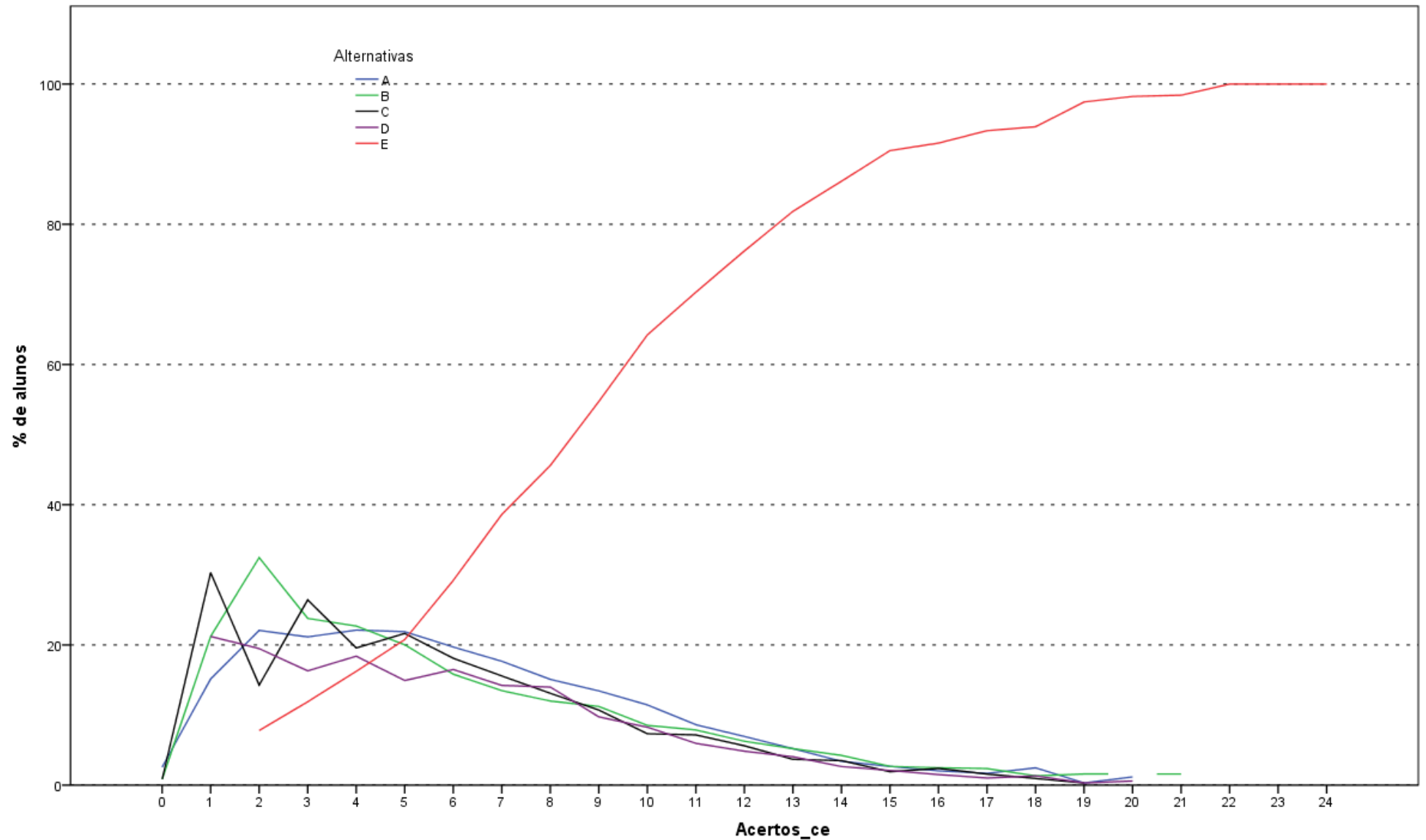


Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

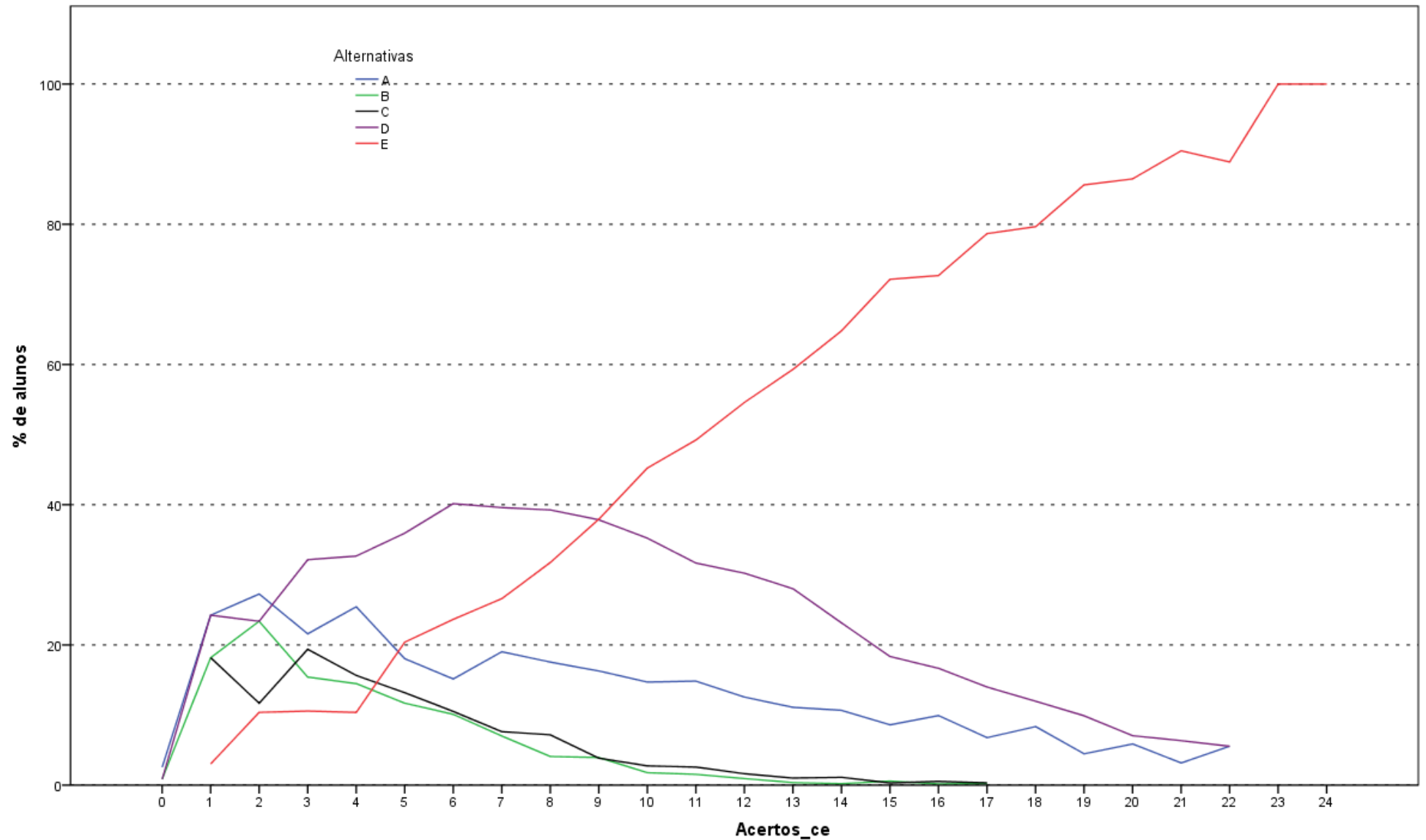


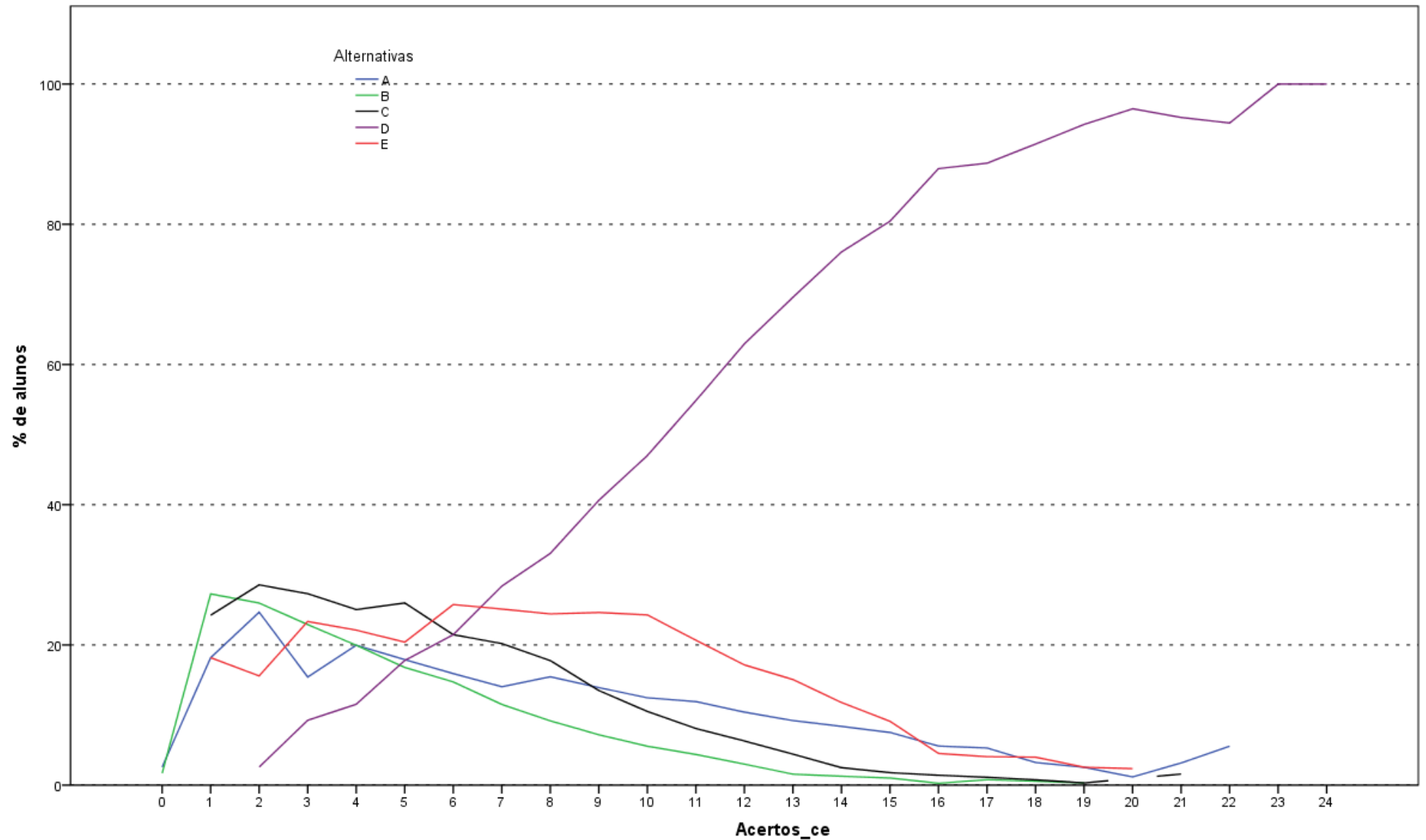


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

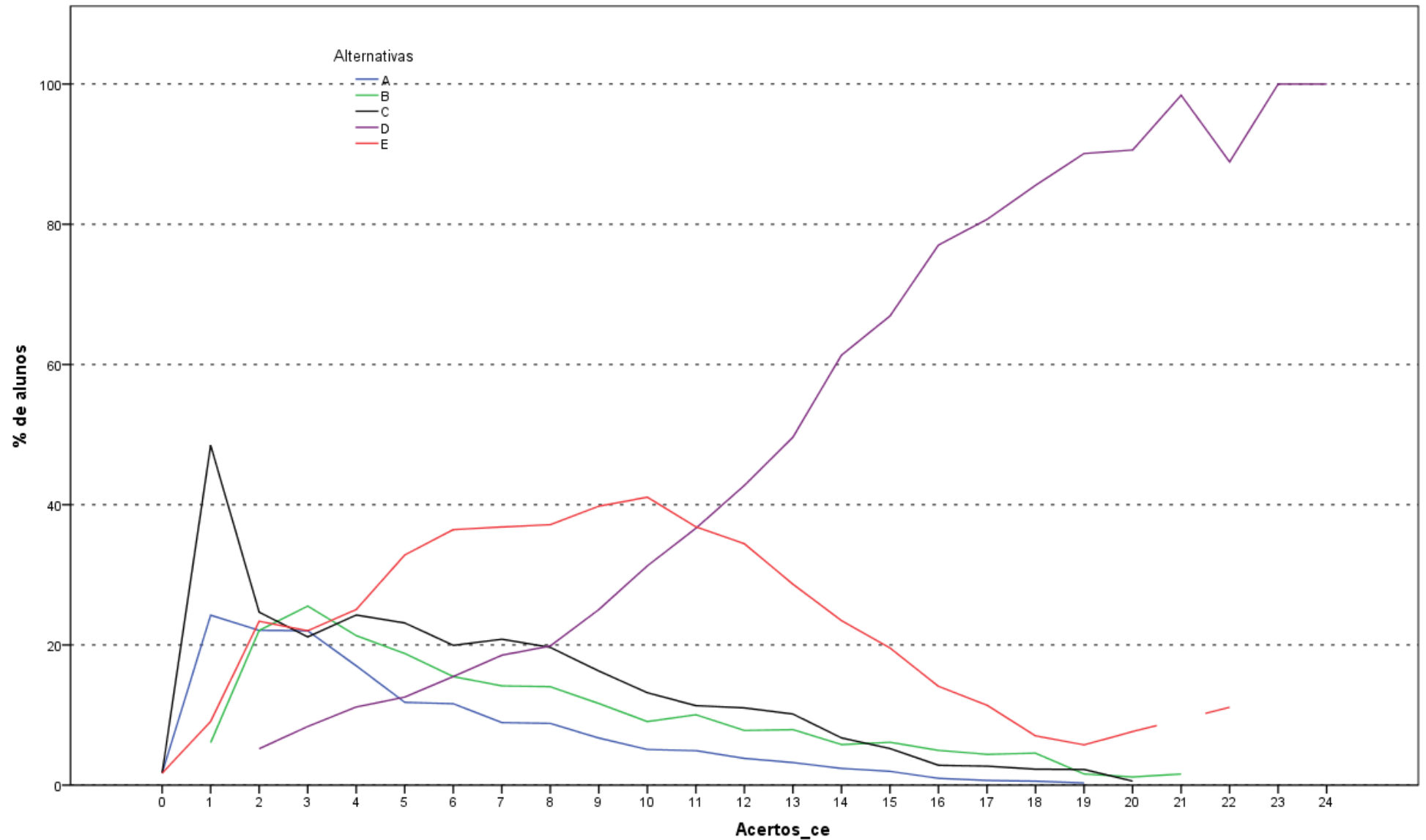


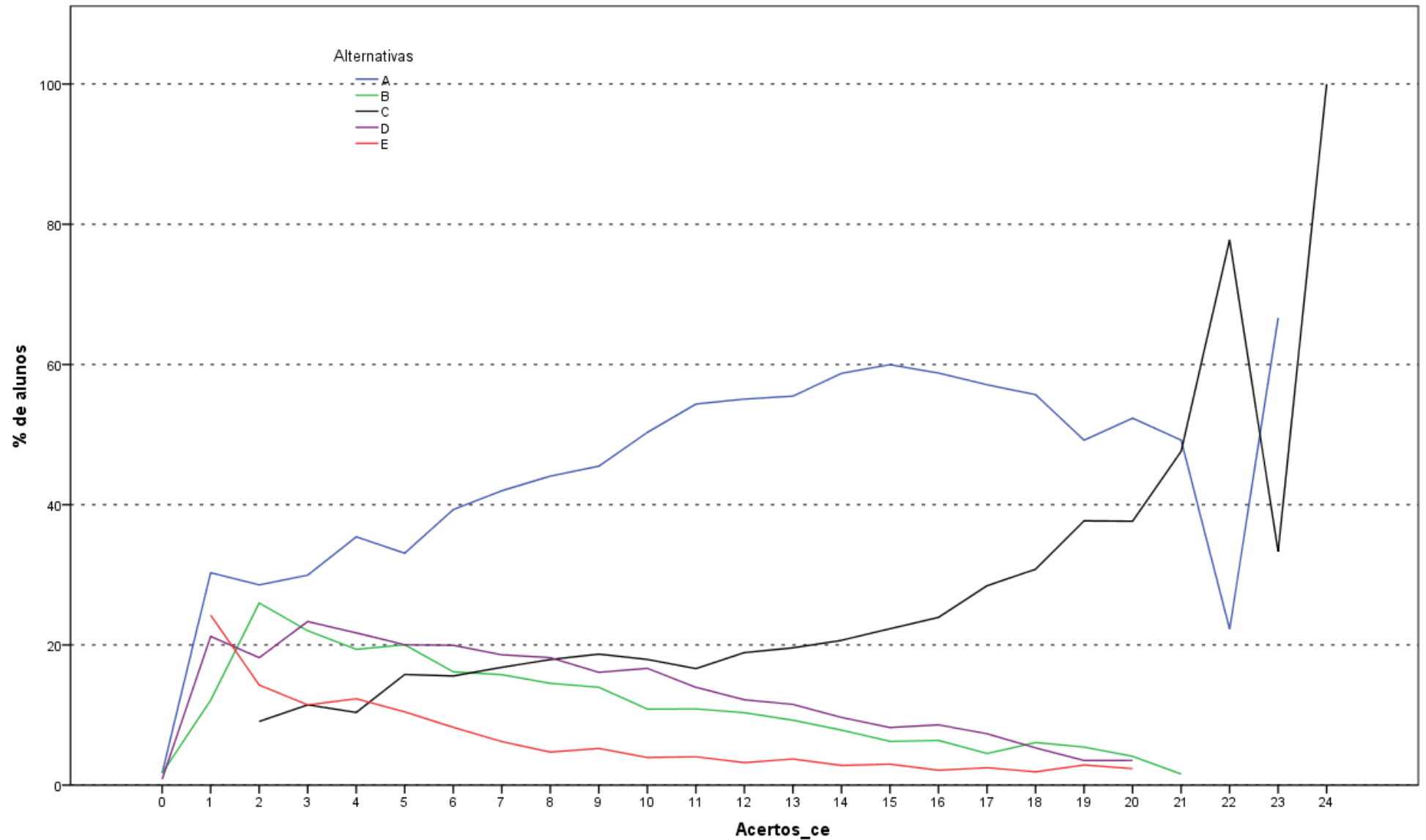
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



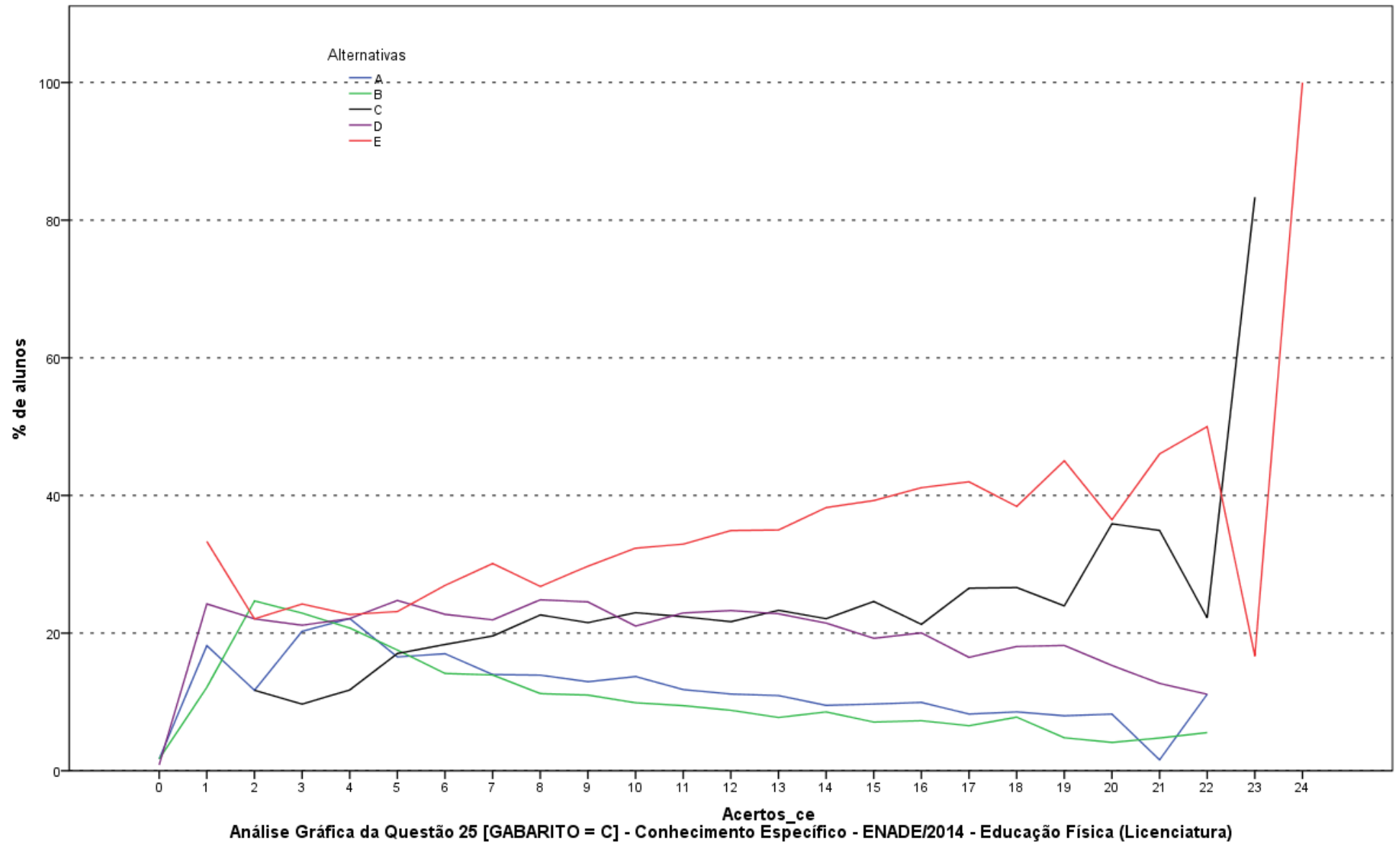


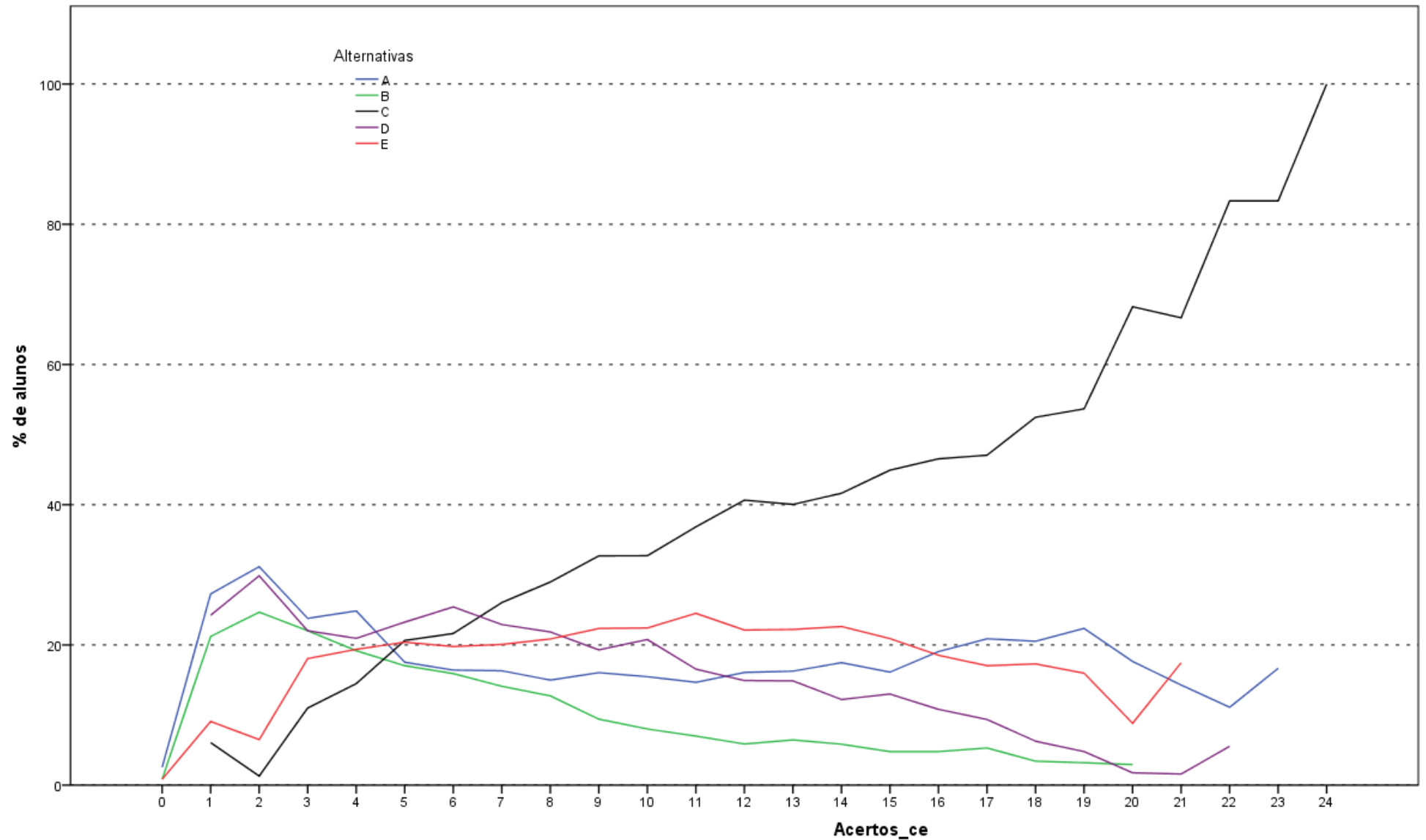
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



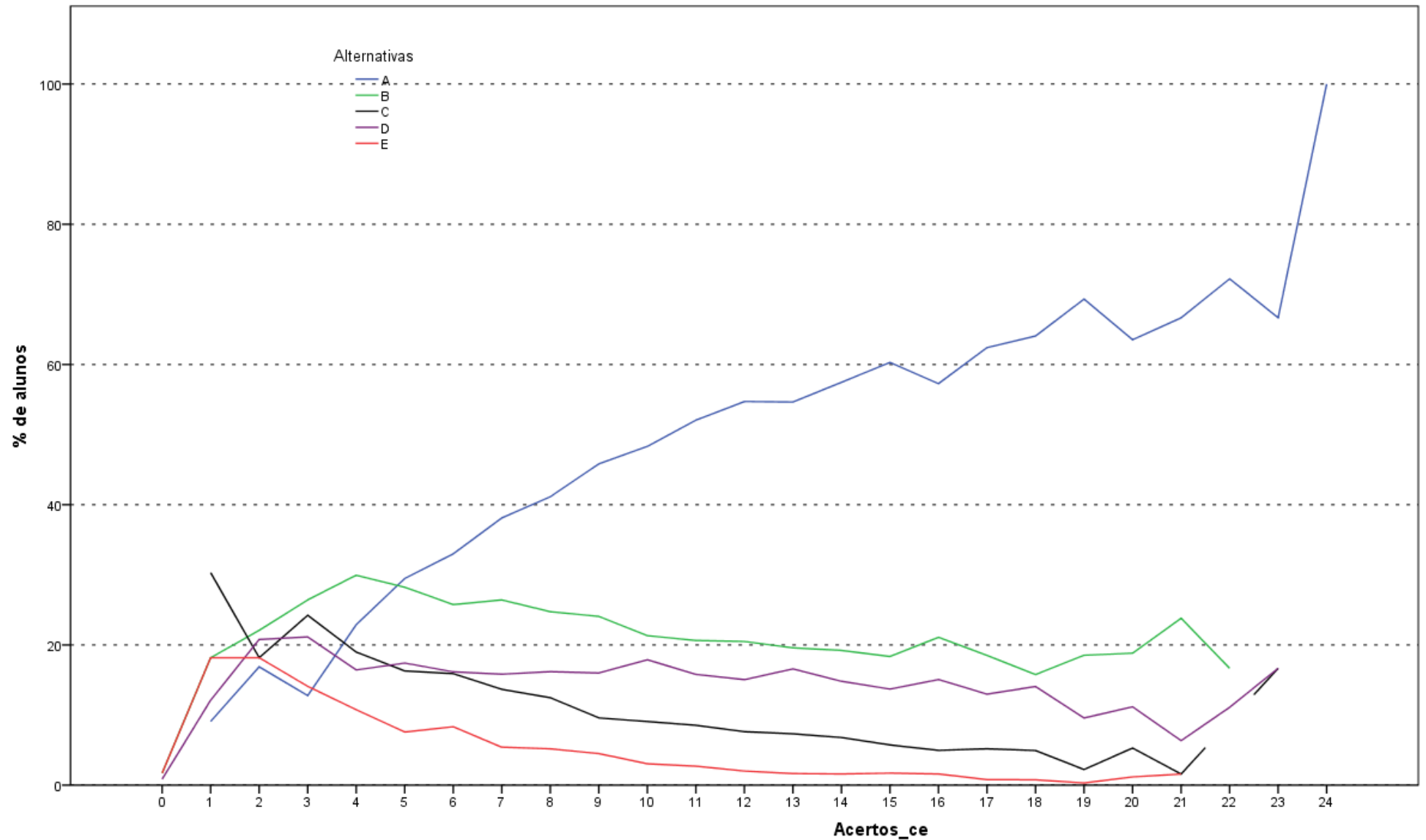


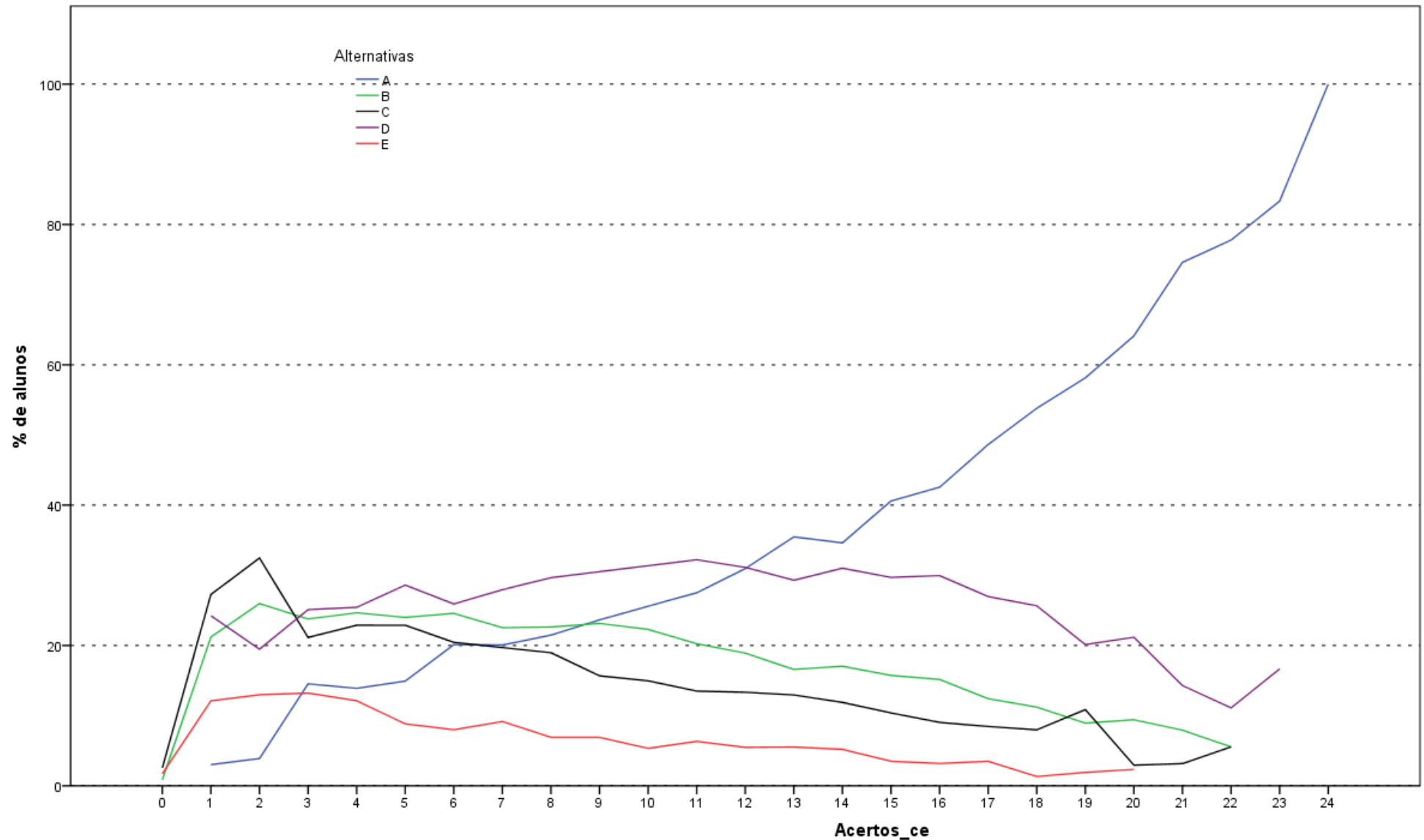
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



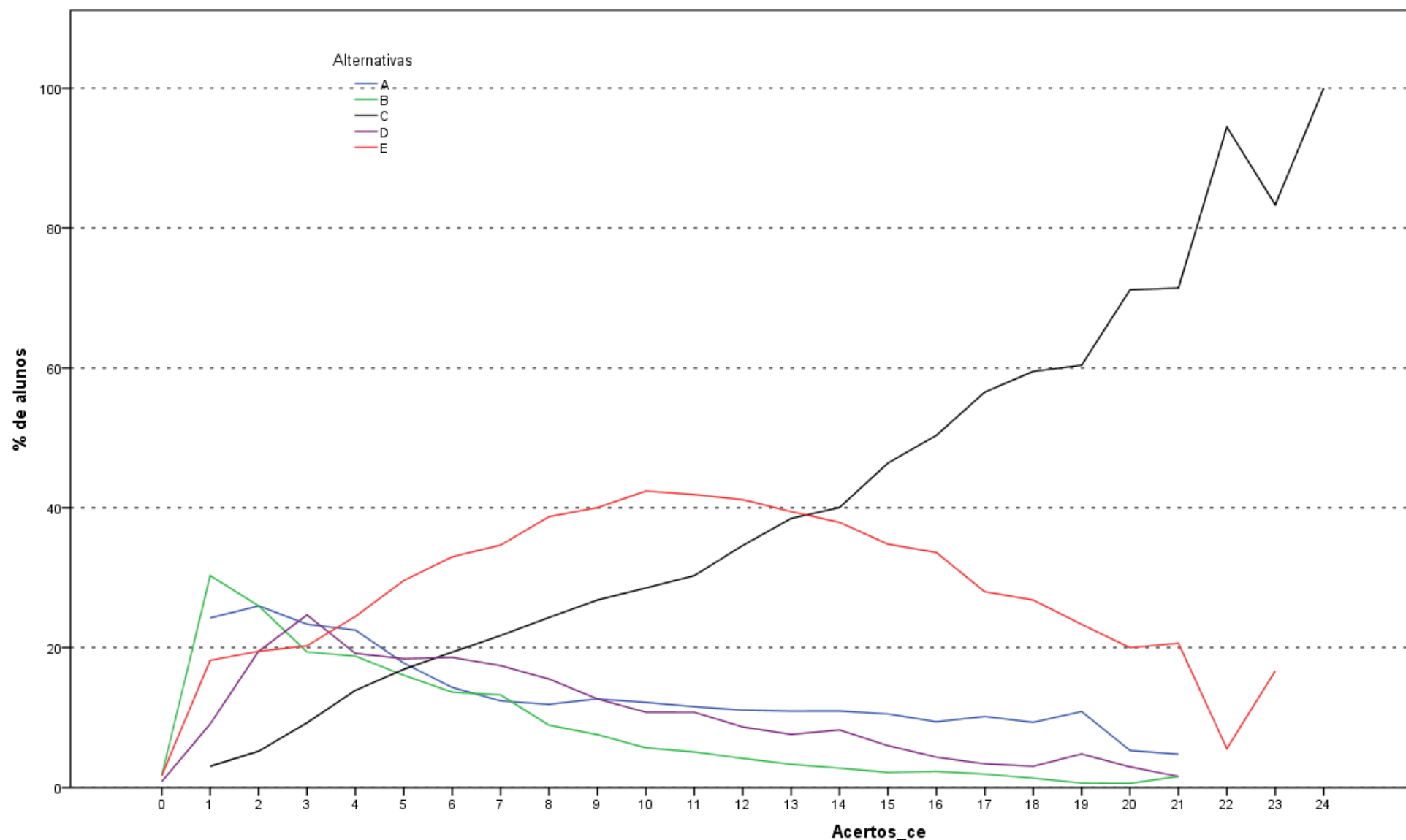


Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

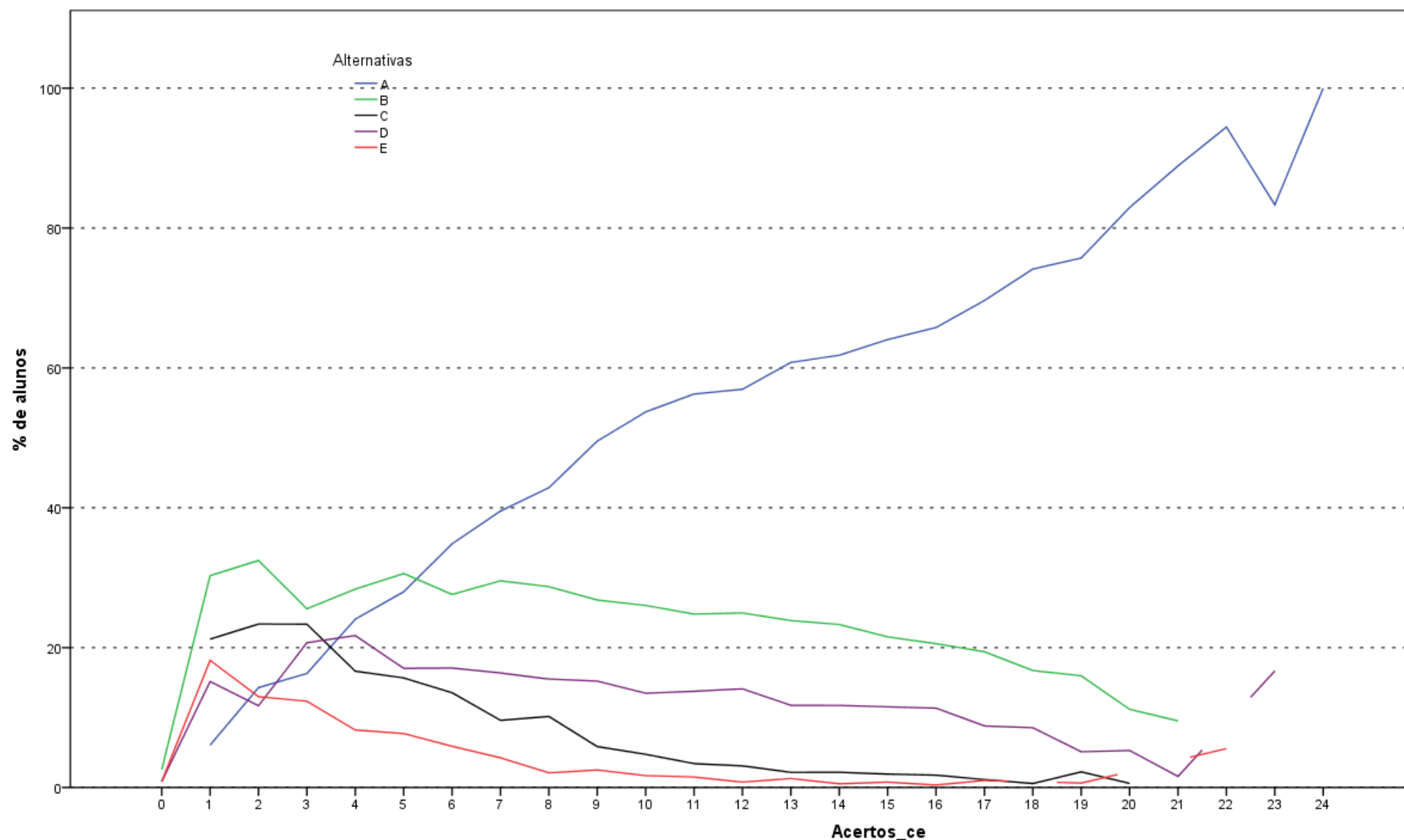




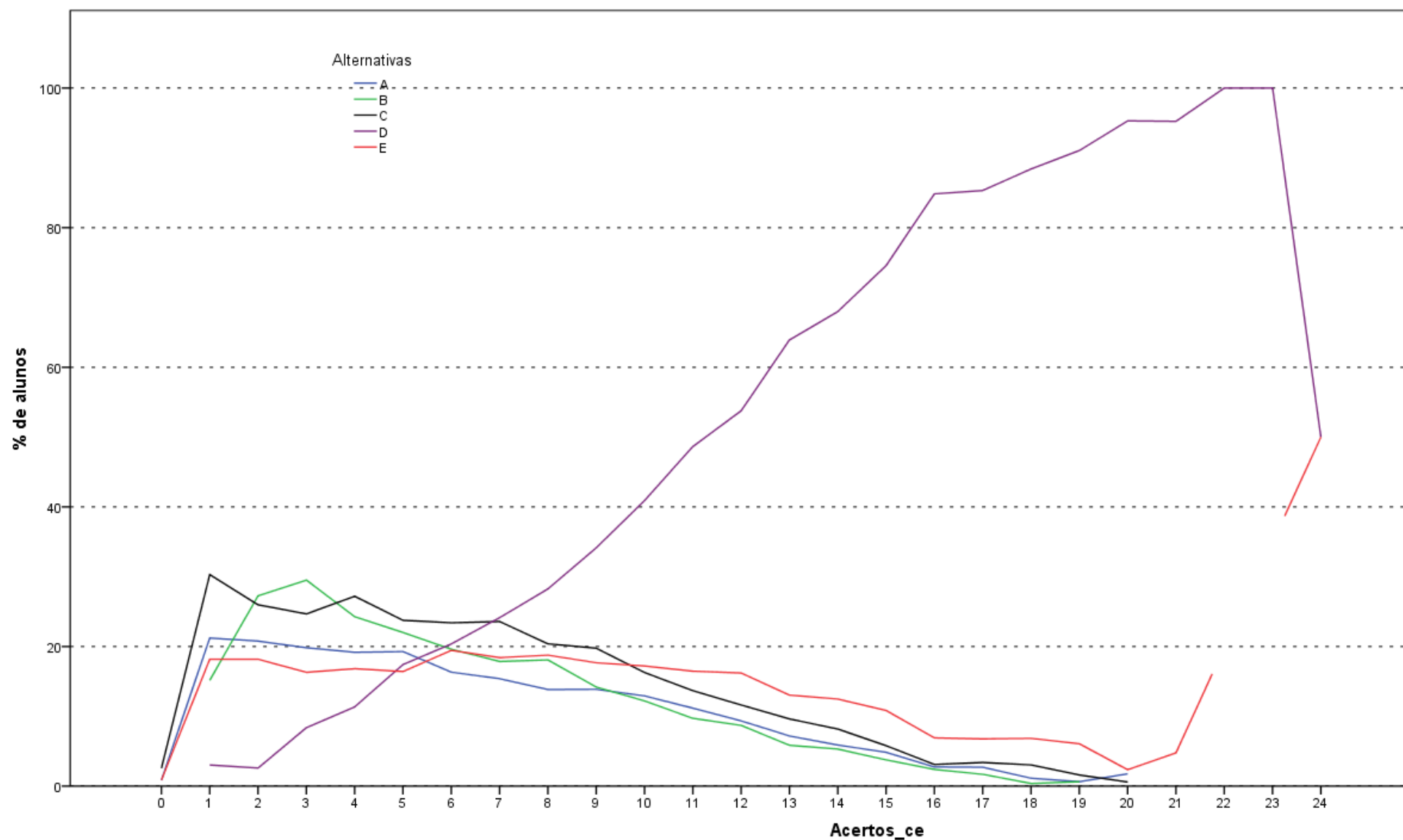
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



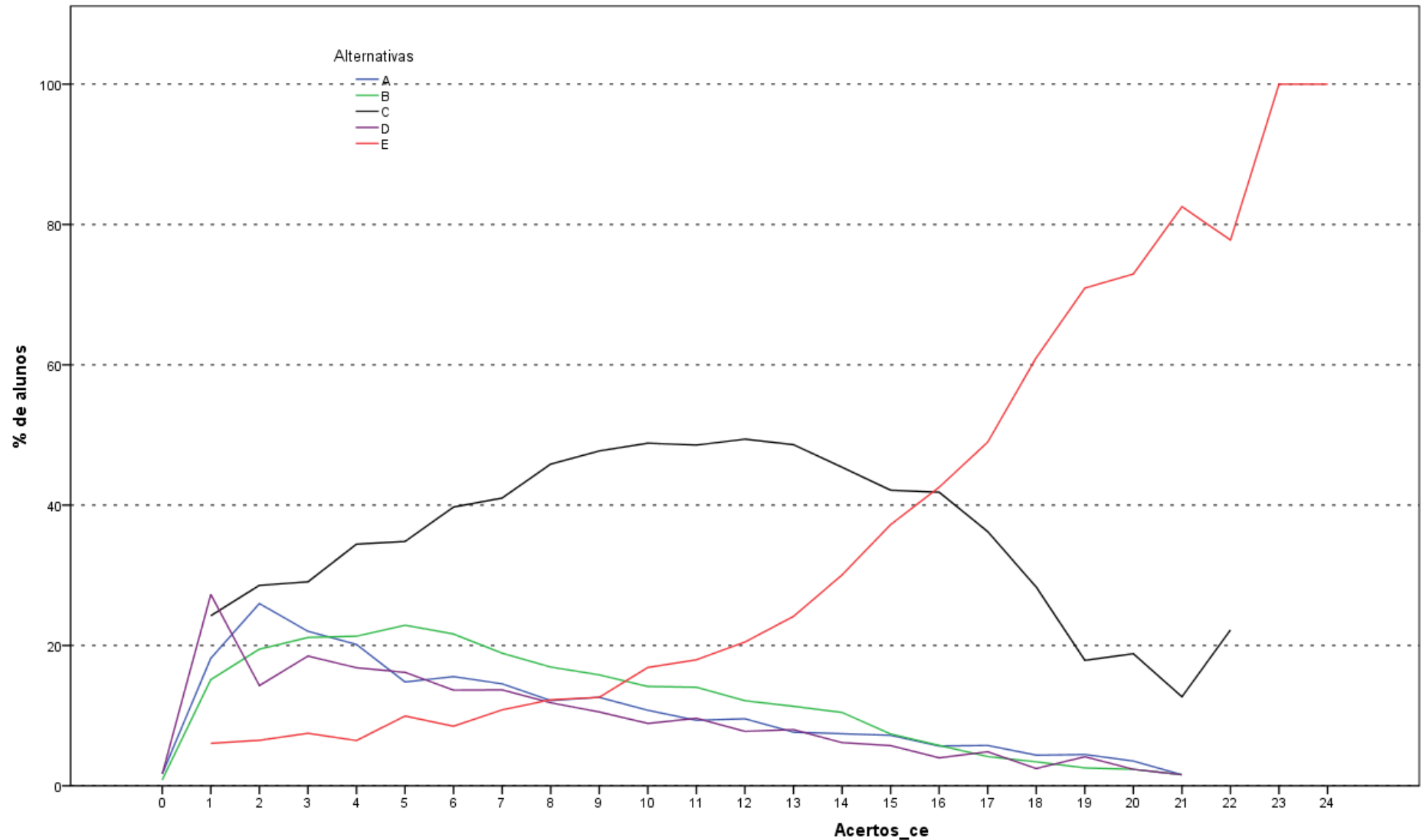
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



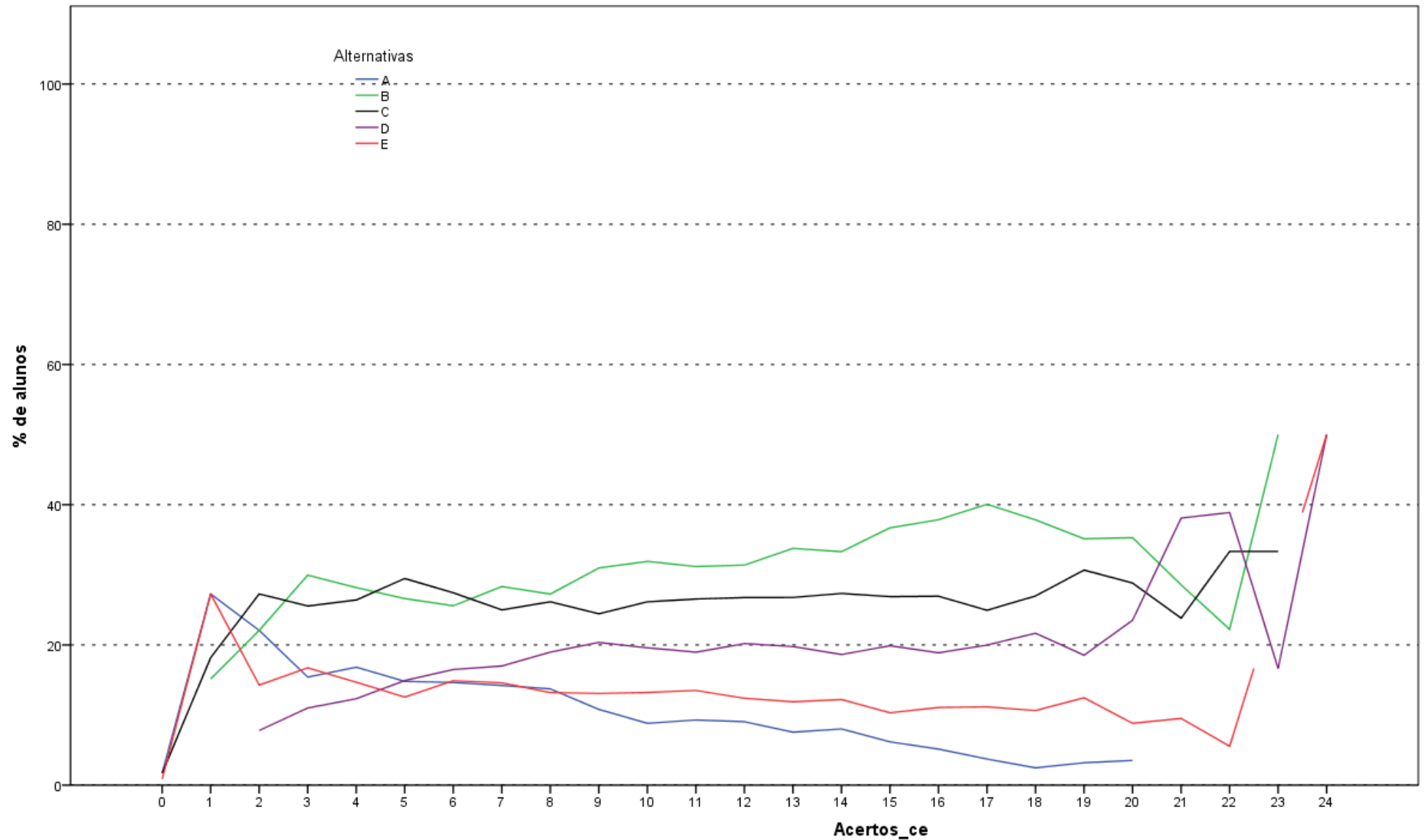
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

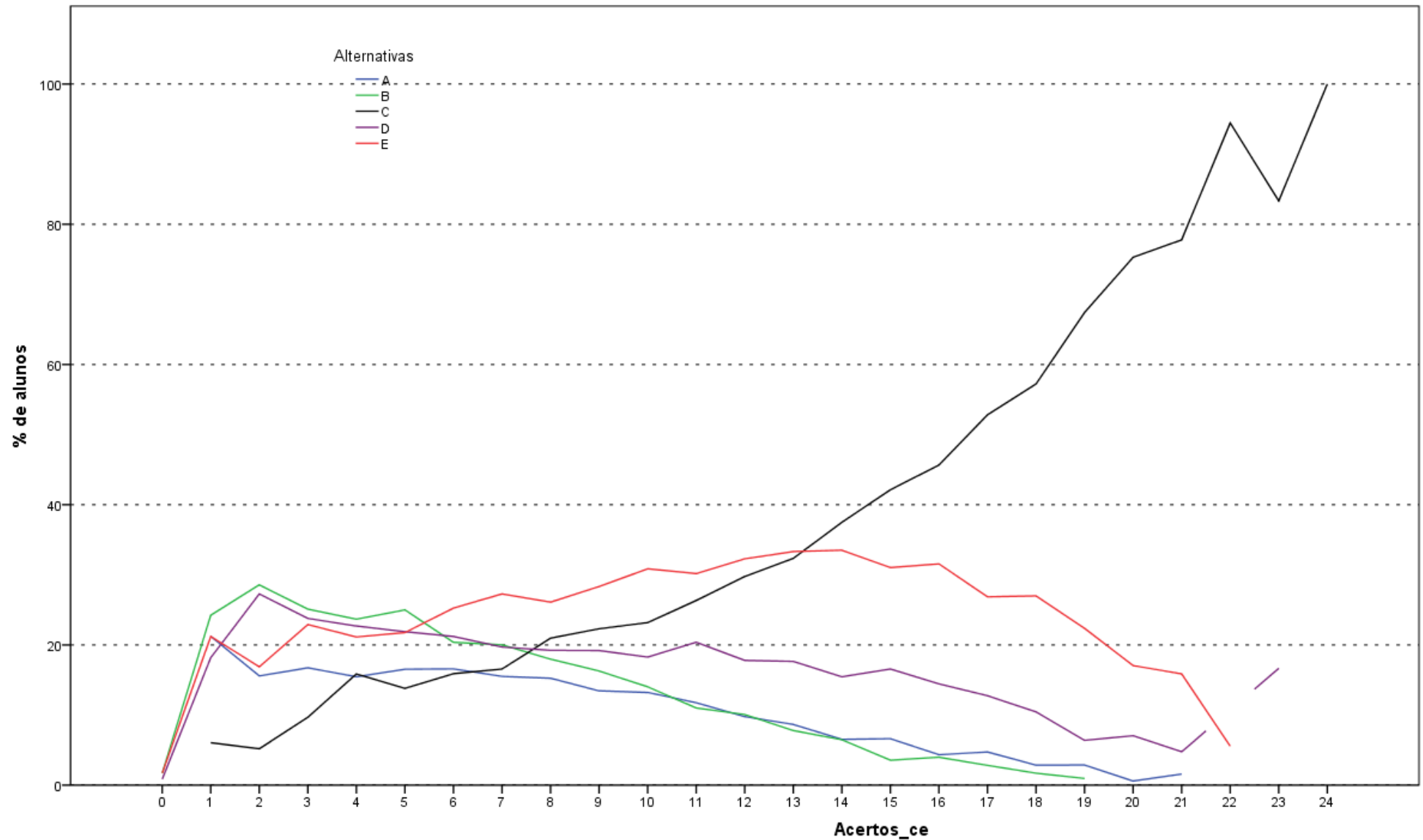


Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

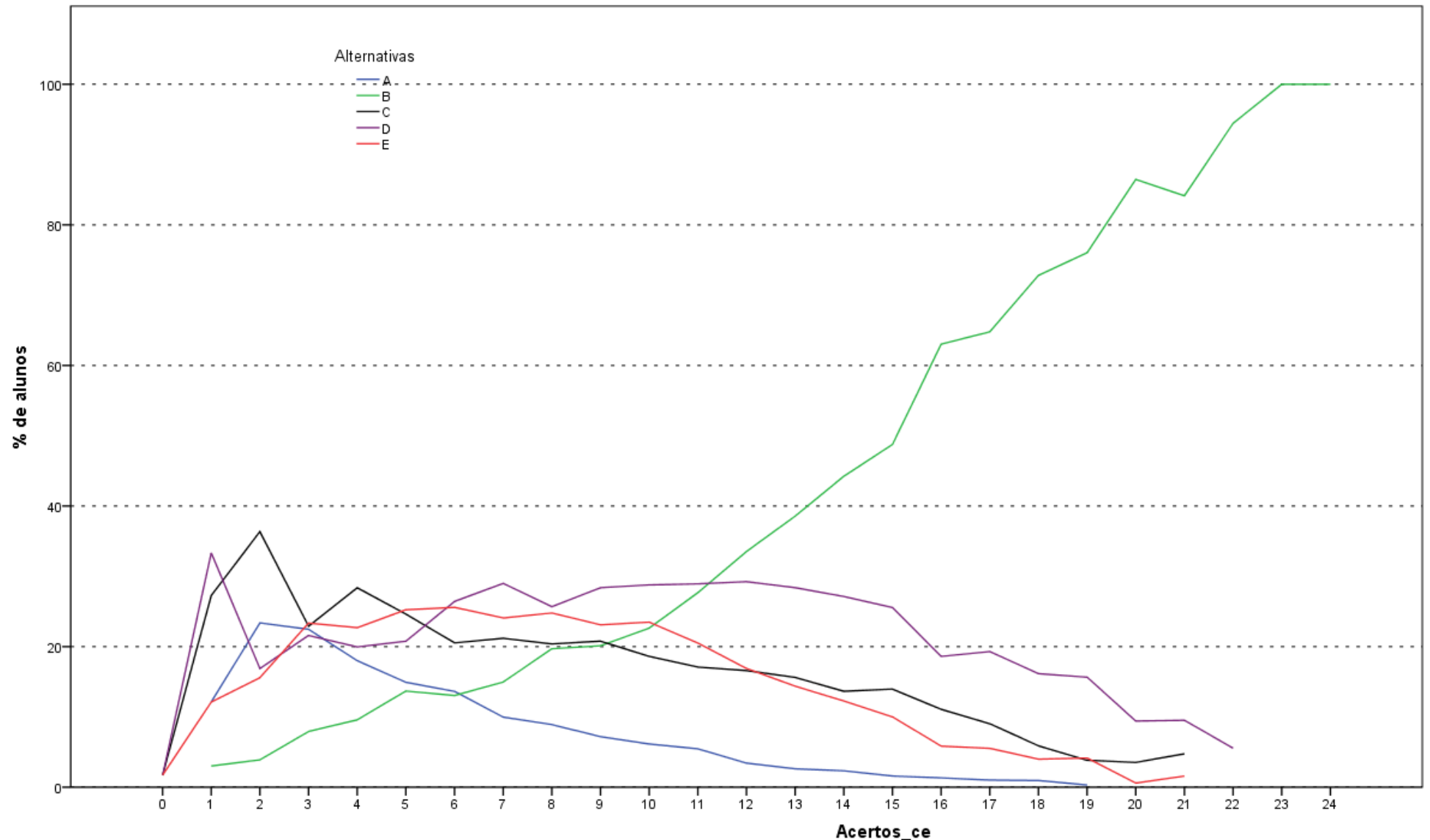


Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)





Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.357	100,0	1.558	100,0	4.018	100,0	11.176	100,0	4.205	100,0	2.400	100,0	5.673	100,0	5.875	100,0	5.884	100,0	5.925	100,0
Muito fácil	379	1,6	27	1,7	80	2,0	178	1,6	49	1,2	45	1,9	165	2,9	82	1,4	53	0,9	79	1,3
Fácil	1.529	6,5	86	5,5	312	7,8	730	6,5	236	5,6	165	6,9	249	4,4	274	4,7	379	6,4	627	10,6
Médio	13.631	58,4	887	56,9	2.481	61,7	6.540	58,5	2.326	55,3	1.397	58,2	2.982	52,6	3.392	57,7	3.539	60,1	3.718	62,8
Difícil	6.824	29,2	488	31,3	983	24,5	3.234	28,9	1.414	33,6	705	29,4	1.873	33,0	1.857	31,6	1.717	29,2	1.377	23,2
Muito difícil	994	4,3	70	4,5	162	4,0	494	4,4	180	4,3	88	3,7	404	7,1	270	4,6	196	3,3	124	2,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.353	100,0	1.556	100,0	4.016	100,0	11.176	100,0	4.207	100,0	2.398	100,0	5.670	100,0	5.874	100,0	5.883	100,0	5.926	100,0
Muito fácil	255	1,1	18	1,2	63	1,6	117	1,0	33	0,8	24	1,0	119	2,1	57	01,0	35	0,6	44	0,7
Fácil	1.573	6,7	99	6,4	324	8,1	689	6,2	275	6,5	186	7,8	363	6,4	352	6,0	409	7,0	449	7,6
Médio	13.899	59,5	944	60,7	2.488	62,0	6.657	59,6	2.408	57,2	1.402	58,5	3.166	55,8	3.527	60,0	3.512	59,7	3.694	62,3
Difícil	6.830	29,2	433	27,8	1.027	25,6	3.302	29,5	1.347	32,0	721	30,1	1.723	30,4	1.735	29,5	1.782	30,3	1.590	26,8
Muito difícil	796	3,4	62	4,0	114	2,8	411	3,7	144	3,4	65	2,7	299	5,3	203	3,5	145	2,5	149	2,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.338	100,0	1.552	100,0	4.017	100,0	11.162	100,0	4.207	100,0	2.400	100,0	5.659	100,0	5.877	100,0	5.883	100,0	5.919	100,0
Muito longa	4.181	17,9	248	16,0	753	18,7	1.998	17,9	754	17,9	428	17,8	1.159	20,5	1.001	17,0	1.042	17,7	979	16,5
Longa	6.382	27,3	321	20,7	1.046	26,0	3.207	28,7	1.225	29,1	583	24,3	1.404	24,8	1.598	27,2	1.629	27,7	1.751	29,6
Adequada	11.177	47,9	777	50,1	1.834	45,7	5.322	47,7	2.032	48,3	1.212	50,5	2.706	47,8	2.864	48,7	2.793	47,5	2.814	47,5
Curta	1.231	5,3	161	10,4	281	7,0	498	4,5	152	3,6	139	5,8	275	4,9	320	5,4	334	5,7	302	5,1
Muito curta	367	1,6	45	2,9	103	2,6	137	1,2	44	1,0	38	1,6	115	2,0	94	1,6	85	1,4	73	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.337	100,0	1.549	100,0	4.021	100,0	11.173	100,0	4.200	100,0	2.394	100,0	5.666	100,0	5.871	100,0	5.880	100,0	5.920	100,0
Sim, todos	4.546	19,5	366	23,6	755	18,8	2.101	18,8	758	18,0	566	23,6	1.189	21,0	1.182	20,1	1.047	17,8	1.128	19,1
Sim, a maioria	12.052	51,6	716	46,2	2.037	50,7	5.783	51,8	2.298	54,7	1.218	50,9	2.354	41,5	2.919	49,7	3.221	54,8	3.558	60,1
Apenas cerca da metade	3.789	16,2	271	17,5	726	18,1	1.830	16,4	628	15,0	334	14,0	1.093	19,3	987	16,8	933	15,9	776	13,1
Poucos	2.649	11,4	178	11,5	443	11,0	1.316	11,8	465	11,1	247	10,3	873	15,4	715	12,2	639	10,9	422	7,1
Não, nenhum	301	1,3	18	1,2	60	1,5	143	1,3	51	1,2	29	1,2	157	2,8	68	1,2	40	0,7	36	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.321	100,0	1.552	100,0	4.015	100,0	11.164	100,0	4.195	100,0	2.395	100,0	5.659	100,0	5.862	100,0	5.879	100,0	5.921	100,0
Sim, todos	4.837	20,7	373	24,0	868	21,6	2.182	19,5	828	19,7	586	24,5	1.265	22,4	1.272	21,7	1.149	19,5	1.151	19,4
Sim, a maioria	12.508	53,6	772	49,7	2.087	52,0	6.032	54,0	2.369	56,5	1.248	52,1	2.467	43,6	3.102	52,9	3.302	56,2	3.637	61,4
Apenas cerca da metade	3.600	15,4	247	15,9	657	16,4	1.764	15,8	590	14,1	342	14,3	1.041	18,4	884	15,1	922	15,7	753	12,7
Poucos se apresentam	2.090	9,0	139	9,0	347	8,6	1.053	9,4	360	8,6	191	8,0	721	12,7	546	9,3	474	8,1	349	5,9
Não, nenhum	286	1,2	21	1,4	56	1,4	133	1,2	48	1,1	28	1,2	165	2,9	58	01,0	32	0,5	31	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.318	100,0	1.551	100,0	4.015	100,0	11.159	100,0	4.196	100,0	2.397	100,0	5.664	100,0	5.864	100,0	5.874	100,0	5.916	100,0
Sim, até excessivas	1.399	6,0	105	6,8	218	5,4	658	5,9	270	6,4	148	6,2	406	7,2	363	6,2	306	5,2	324	5,5
Sim, em todas elas	6.780	29,1	433	27,9	1.099	27,4	3.185	28,5	1.321	31,5	742	31,0	1.469	25,9	1.774	30,3	1.668	28,4	1.869	31,6
Sim, na maioria delas	11.407	48,9	722	46,6	1.962	48,9	5.550	49,7	2.029	48,4	1.144	47,7	2.470	43,6	2.744	46,8	3.079	52,4	3.114	52,6
Sim, somente em algumas	3.420	14,7	275	17,7	668	16,6	1.619	14,5	519	12,4	339	14,1	1.146	20,2	927	15,8	774	13,2	573	9,7
Não, em nenhuma delas	312	1,3	16	1,0	68	1,7	147	1,3	57	1,4	24	1,0	173	3,1	56	01,0	47	0,8	36	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.258	100,0	1.551	100,0	4.004	100,0	11.128	100,0	4.183	100,0	2.392	100,0	5.654	100,0	5.850	100,0	5.853	100,0	5.901	100,0
Desconhecimento do conteúdo	2.137	9,2	142	9,2	346	8,6	982	8,8	451	10,8	216	9,0	612	10,8	531	9,1	484	8,3	510	8,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo	10.765	46,3	803	51,8	1.676	41,9	5.179	46,5	1.975	47,2	1.132	47,3	2.544	45,0	2.767	47,3	2.825	48,3	2.629	44,6
Espaço insuficiente para responder às questões	1.177	5,1	91	5,9	267	6,7	546	4,9	147	3,5	126	5,3	313	5,5	261	4,5	291	5,0	312	5,3
Falta de motivação para fazer a prova	4.058	17,4	189	12,2	829	20,7	1.923	17,3	676	16,2	441	18,4	1.167	20,6	1.002	17,1	923	15,8	966	16,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	5.121	22,0	326	21,0	886	22,1	2.498	22,4	934	22,3	477	19,9	1.018	18,0	1.289	22,0	1.330	22,7	1.484	25,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.237	100,0	1.547	100,0	3.996	100,0	11.123	100,0	4.182	100,0	2.389	100,0	5.640	100,0	5.846	100,0	5.853	100,0	5.898	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.263	5,4	133	8,6	215	5,4	574	5,2	216	5,2	125	5,2	598	10,6	328	5,6	225	3,8	112	1,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.457	10,6	203	13,1	457	11,4	1.103	9,9	445	10,6	249	10,4	937	16,6	716	12,2	510	8,7	294	5,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.976	12,8	217	14,0	542	13,6	1.338	12,0	550	13,2	329	13,8	913	16,2	828	14,2	708	12,1	527	8,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	14.288	61,5	911	58,9	2.485	62,2	6.902	62,1	2.529	60,5	1.461	61,2	2.702	47,9	3.463	59,2	3.845	65,7	4.278	72,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.253	9,7	83	5,4	297	7,4	1.206	10,8	442	10,6	225	9,4	490	8,7	511	8,7	565	9,7	687	11,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de

Desempenho - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	23.097	100,0	1.534	100,0	3.979	100,0	11.076	100,0	4.140	100,0	2.368	100,0	5.613	100,0	5.828	100,0	5.806	100,0	5.850	100,0
Menos de uma hora	380	1,6	14	0,9	74	1,9	193	1,7	57	1,4	42	1,8	244	4,3	72	1,2	39	0,7	25	0,4
Entre uma e duas horas	5.138	22,2	261	17,0	745	18,7	2.507	22,6	1.104	26,7	521	22,0	1.927	34,3	1.309	22,5	1.055	18,2	847	14,5
Entre duas e três horas	7.888	34,2	529	34,5	1.365	34,3	3.731	33,7	1.447	35,0	816	34,5	1.871	33,3	2.133	36,6	2.026	34,9	1.858	31,8
Entre três e quatro horas	7.981	34,6	542	35,3	1.365	34,3	3.940	35,6	1.332	32,2	802	33,9	1.249	22,3	1.913	32,8	2.177	37,5	2.642	45,2
Usei as quatro horas e não consegui terminar	1.710	7,4	188	12,3	430	10,8	705	6,4	200	4,8	187	7,9	322	5,7	401	6,9	509	8,8	478	8,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Educação Física (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	22,9%	20,2%	25,3%	31,9%	25,0%	24,3%	24,2%	29,7%	38,5%	29,4%
Privada	77,1%	79,8%	74,7%	68,1%	75,0%	75,7%	75,8%	70,3%	61,5%	70,6%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	43,1%	43,3%	47,7%	57,3%	47,7%	43,8%	45,8%	53,2%	62,9%	51,7%
Centros universitários	22,0%	21,3%	19,7%	17,8%	20,3%	20,2%	17,9%	16,8%	14,9%	17,4%
Faculdades	34,9%	35,4%	32,6%	24,9%	32,0%	36,0%	36,3%	30,1%	22,1%	30,9%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	
Masculino	57,4%	54,9%	52,9%	52,3%	54,4%
Feminino	42,6%	45,1%	47,1%	47,7%	45,6%
Total	6.048	6.119	6.091	6.129	24.387

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	49,3%	48,9%	50,9%	54,0%	50,7%	55,2%	57,3%	61,9%	59,9%	58,7%
entre 25 anos e 29 anos	24,8%	23,8%	23,6%	22,5%	23,7%	21,1%	20,1%	18,2%	20,2%	19,9%
entre 30 anos e 34 anos	12,5%	12,6%	12,1%	10,5%	11,9%	11,4%	11,0%	10,0%	10,7%	10,7%
acima de 35 anos	13,5%	14,8%	13,3%	13,0%	13,6%	12,3%	11,6%	10,0%	9,1%	10,7%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131
Média	26,7	27,0	26,5	26,1	26,6	26,1	25,7	25,1	25,2	25,5
Desvio padrão	7,0	7,3	6,9	6,6	7,0	7,0	6,7	6,3	6,0	6,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	77,4%	72,8%	74,0%	75,4%	74,9%	74,4%	74,7%	75,7%	76,0%	75,2%
Casado(a).	17,3%	21,2%	19,5%	18,9%	19,2%	18,2%	17,8%	17,6%	17,3%	17,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,0%	2,2%	1,9%	1,9%	2,0%	3,6%	3,5%	2,8%	3,1%	3,2%
Viúvo(a).	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Outro.	3,1%	3,6%	4,5%	3,7%	3,7%	3,3%	3,6%	3,6%	3,5%	3,5%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Educação Física (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	45,6%	47,1%	48,2%	51,2%	48,0%	48,4%	49,1%	52,3%	53,4%	50,9%
Negro(a).	15,6%	14,7%	15,3%	13,0%	14,7%	11,9%	11,1%	10,0%	9,9%	10,7%
Pardo(a)/mulato(a).	36,2%	35,8%	34,6%	34,1%	35,2%	37,0%	37,4%	35,5%	34,7%	36,1%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,2%	1,2%	0,9%	0,9%	1,1%	2,1%	1,6%	1,2%	1,3%	1,5%
Indígena ou de origem indígena.	1,3%	1,2%	1,0%	0,8%	1,1%	0,7%	0,8%	1,0%	0,7%	0,8%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Educação Física (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,4%	99,0%	99,3%	99,6%	99,0%	98,2%	98,4%	98,9%	99,4%	98,7%
Brasileira naturalizada.	1,3%	0,8%	0,6%	0,3%	0,8%	1,6%	1,5%	0,9%	0,5%	1,1%
Estrangeira.	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	8,2%	7,3%	7,3%	6,1%	7,3%	8,6%	8,6%	7,6%	6,7%	7,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,6%	31,0%	28,4%	26,7%	28,4%	36,4%	36,0%	34,2%	31,5%	34,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,3%	16,9%	19,4%	17,4%	17,7%	16,8%	17,6%	16,9%	16,8%	17,0%
Ensino médio.	33,7%	32,7%	32,2%	34,0%	33,1%	28,0%	27,2%	30,1%	31,1%	29,2%
Ensino Superior - Graduação.	10,2%	9,4%	9,4%	12,0%	10,2%	8,2%	8,7%	8,7%	10,7%	9,1%
Pós-graduação.	2,9%	2,7%	3,3%	3,9%	3,2%	2,1%	1,9%	2,5%	3,2%	2,5%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	5,6%	5,4%	4,4%	4,0%	4,9%	6,4%	6,1%	4,6%	3,7%	5,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,8%	25,1%	24,7%	22,8%	23,8%	29,2%	30,4%	26,3%	24,6%	27,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,3%	17,5%	18,4%	17,1%	17,6%	16,7%	17,4%	18,2%	16,5%	17,2%
Ensino médio.	32,5%	31,9%	33,2%	32,8%	32,6%	32,1%	30,1%	32,8%	34,1%	32,3%
Ensino Superior - Graduação.	14,0%	12,7%	12,3%	14,4%	13,4%	10,0%	10,7%	10,3%	12,8%	11,0%
Pós-graduação.	7,8%	7,4%	7,0%	8,8%	7,8%	5,7%	5,3%	7,8%	8,3%	6,8%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)

- ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	8,7%	7,1%	7,1%	6,4%	7,4%	7,6%	6,1%	5,7%	5,0%	6,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	65,2%	62,6%	63,0%	63,0%	63,5%	59,8%	63,0%	63,1%	62,9%	62,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	21,7%	26,1%	25,1%	24,4%	24,3%	28,2%	26,6%	25,6%	25,2%	26,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	3,1%	2,9%	3,4%	4,6%	3,5%	3,7%	3,5%	4,3%	5,6%	4,3%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,3%	0,2%	0,7%	0,8%	0,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,7%	0,8%	1,0%	1,0%	0,9%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	9,6%	8,8%	9,0%	9,2%	9,2%	8,3%	7,2%	7,9%	8,6%	8,0%
Uma.	11,3%	12,6%	13,5%	13,5%	12,7%	13,6%	14,5%	15,1%	15,9%	14,8%
Duas	22,1%	21,4%	22,3%	24,0%	22,4%	20,6%	21,4%	22,8%	23,1%	22,0%
Três.	24,4%	25,7%	26,1%	26,1%	25,6%	23,3%	24,5%	24,7%	25,3%	24,5%
Quatro.	18,4%	16,6%	16,1%	15,3%	16,6%	18,1%	17,1%	16,5%	15,2%	16,7%
Cinco.	8,1%	9,2%	7,6%	7,1%	8,0%	9,3%	8,5%	8,1%	7,1%	8,2%
Seis.	3,2%	3,3%	2,8%	2,7%	3,0%	3,4%	3,9%	3,0%	2,8%	3,3%
Sete ou mais.	2,8%	2,4%	2,6%	2,2%	2,5%	3,4%	2,9%	1,9%	1,9%	2,5%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	21,1%	18,2%	16,5%	13,0%	17,3%	29,9%	26,9%	21,7%	18,2%	24,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	33,4%	34,9%	34,0%	30,4%	33,2%	35,4%	35,9%	35,9%	33,8%	35,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	21,0%	21,4%	22,5%	21,3%	21,6%	16,9%	19,3%	20,7%	21,0%	19,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	10,8%	12,9%	12,5%	16,3%	13,1%	8,8%	8,7%	11,3%	12,3%	10,3%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	9,2%	8,9%	9,8%	12,6%	10,1%	6,8%	6,8%	7,7%	10,4%	8,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	4,0%	3,4%	4,5%	5,7%	4,4%	1,8%	2,1%	2,5%	4,2%	2,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,5%	0,2%	0,2%	0,7%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,0%	5,8%	6,4%	6,3%	6,1%	5,9%	7,4%	7,4%	8,3%	7,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	15,3%	13,6%	12,7%	12,9%	13,6%	26,1%	25,2%	23,6%	23,2%	24,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	35,4%	34,1%	36,5%	36,4%	35,6%	33,7%	34,7%	37,5%	37,2%	35,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	15,4%	14,9%	13,7%	14,0%	14,5%	10,6%	9,6%	9,4%	9,9%	9,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	18,4%	20,6%	20,2%	18,8%	19,5%	19,0%	18,3%	17,7%	16,7%	17,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,5%	11,0%	10,6%	11,6%	10,7%	4,7%	4,7%	4,3%	4,6%	4,6%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	21,3%	19,7%	22,8%	24,7%	22,1%	31,4%	33,2%	33,7%	37,8%	34,1%
Trabalho eventualmente.	12,7%	10,1%	9,8%	9,4%	10,5%	11,8%	11,5%	11,6%	9,3%	11,0%
Trabalho até 20 horas semanais.	15,3%	14,9%	14,6%	13,3%	14,6%	20,3%	17,7%	16,1%	16,6%	17,6%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	15,3%	16,8%	15,7%	16,8%	16,1%	13,0%	14,3%	16,4%	14,7%	14,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	35,3%	38,5%	37,1%	35,8%	36,7%	23,5%	23,4%	22,3%	21,6%	22,7%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	18,1%	15,8%	20,5%	28,0%	20,5%	18,9%	19,4%	25,1%	34,0%	24,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	33,8%	33,7%	28,3%	23,2%	29,9%	31,6%	29,6%	25,1%	19,6%	26,2%
ProUni integral.	1,4%	2,7%	6,3%	13,0%	5,7%	1,6%	2,9%	6,6%	12,2%	6,0%
ProUni parcial, apenas.	1,2%	1,4%	2,2%	2,6%	1,8%	1,1%	1,9%	2,2%	2,1%	1,9%
FIES, apenas.	20,3%	21,6%	19,1%	12,8%	18,5%	23,4%	20,7%	18,1%	12,7%	18,6%
ProUni Parcial e FIES.	1,1%	1,2%	1,5%	1,4%	1,3%	1,2%	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	6,4%	6,1%	5,6%	3,7%	5,5%	6,4%	6,7%	5,7%	4,0%	5,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	12,5%	12,4%	12,5%	11,6%	12,3%	11,2%	13,7%	12,8%	12,2%	12,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,0%	2,4%	1,9%	2,2%	2,1%	2,0%	1,7%	1,5%	1,4%	1,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,2%	1,6%	1,7%	1,1%	1,7%	1,9%	1,6%	1,3%	0,6%	1,3%
Financiamento bancário.	1,1%	1,0%	0,4%	0,3%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,1%	0,4%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	91,7%	91,9%	92,3%	90,9%	91,7%	92,3%	91,4%	90,5%	88,3%	90,6%
Auxílio moradia.	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%
Auxílio alimentação.	0,8%	1,0%	1,0%	1,8%	1,1%	1,2%	0,8%	1,6%	1,9%	1,4%
Auxílio moradia e alimentação.	0,6%	0,5%	0,5%	0,8%	0,6%	0,3%	0,3%	0,7%	1,4%	0,7%
Auxílio Permanência.	1,7%	1,3%	1,3%	1,9%	1,5%	1,3%	2,1%	1,6%	2,6%	1,9%
Outro tipo de auxílio.	4,7%	4,9%	4,4%	4,1%	4,5%	4,7%	5,2%	5,1%	5,3%	5,1%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	82,8%	83,7%	80,4%	74,9%	80,6%	83,5%	81,2%	76,7%	67,6%	77,0%
Bolsa de iniciação científica.	2,0%	1,8%	2,7%	4,7%	2,8%	2,0%	2,0%	3,4%	5,6%	3,3%
Bolsa de extensão.	3,7%	3,1%	4,5%	6,8%	4,5%	4,0%	4,1%	6,5%	8,9%	5,9%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,4%	1,5%	2,2%	2,3%	1,8%	1,4%	1,7%	2,6%	3,5%	2,3%
Bolsa PET.	0,4%	0,4%	0,4%	1,0%	0,5%	0,4%	0,7%	0,7%	1,3%	0,8%
Outro tipo de auxílio.	9,7%	9,5%	9,8%	10,2%	9,8%	8,8%	10,2%	10,0%	13,1%	10,6%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	97,6%	97,9%	98,3%	97,7%	97,9%	98,1%	98,5%	98,5%	97,9%	98,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,7%	0,9%	0,6%	0,6%	0,7%	0,9%	0,8%	0,5%	0,8%	0,8%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	80,6%	80,1%	79,8%	77,1%	79,5%	81,3%	79,0%	76,7%	73,5%	77,5%
Sim, por critério étnico-racial.	2,2%	1,7%	2,0%	2,3%	2,0%	1,8%	1,2%	1,4%	2,2%	1,7%
Sim, por critério de renda.	6,7%	7,4%	5,8%	5,5%	6,4%	7,1%	7,9%	5,8%	6,0%	6,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,2%	4,3%	5,0%	7,1%	5,1%	4,5%	5,8%	7,0%	8,7%	6,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,0%	2,0%	2,7%	4,7%	2,8%	1,2%	1,5%	3,8%	5,8%	3,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	4,2%	4,4%	4,7%	3,3%	4,1%	4,1%	4,6%	5,2%	3,8%	4,4%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	1,1%	0,7%	0,7%	0,3%	0,7%	1,2%	1,0%	0,5%	0,1%	0,7%
AL	1,5%	1,9%	1,6%	1,9%	1,7%	1,4%	1,4%	1,6%	1,9%	1,6%
AM	2,8%	2,5%	2,2%	1,4%	2,2%	2,5%	2,1%	1,9%	0,9%	1,8%
AP	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,4%	0,8%	1,2%
BA	7,4%	5,9%	7,0%	6,5%	6,7%	7,4%	6,8%	6,6%	6,4%	6,8%
CE	2,2%	2,9%	3,7%	4,7%	3,3%	2,4%	2,7%	2,7%	4,8%	3,2%
DF	2,9%	2,1%	2,6%	3,8%	2,8%	1,4%	2,0%	1,9%	1,9%	1,8%
ES	2,6%	2,5%	2,5%	2,6%	2,5%	2,3%	2,6%	2,8%	2,8%	2,6%
GO	4,5%	3,9%	4,4%	3,2%	4,0%	5,6%	4,4%	4,1%	4,3%	4,6%
MA	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%	1,3%	1,2%	1,1%	1,3%
MG	11,4%	9,5%	11,5%	10,6%	10,7%	10,3%	11,3%	11,8%	12,2%	11,4%
MS	1,8%	2,4%	2,1%	2,1%	2,1%	1,9%	2,3%	1,9%	1,8%	2,0%
MT	2,1%	1,8%	1,9%	1,6%	1,9%	2,1%	2,0%	2,4%	1,6%	2,0%
PA	1,3%	1,2%	1,5%	1,6%	1,4%	1,9%	2,0%	2,2%	1,7%	2,0%
PB	0,6%	1,0%	0,9%	1,4%	1,0%	0,3%	0,5%	0,5%	0,9%	0,6%
PE	1,7%	1,9%	2,0%	2,5%	2,0%	0,9%	1,3%	1,6%	2,2%	1,5%
PI	0,5%	0,7%	0,8%	0,5%	0,6%	1,8%	1,6%	1,1%	0,9%	1,3%
PR	7,4%	7,8%	7,6%	6,9%	7,5%	8,2%	8,6%	9,0%	7,6%	8,4%
RJ	9,0%	7,2%	6,3%	7,5%	7,5%	8,4%	6,7%	6,6%	7,4%	7,2%
RN	0,8%	1,0%	0,9%	1,1%	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%	0,7%
RO	1,5%	1,2%	0,4%	0,4%	0,9%	1,7%	1,5%	0,8%	0,5%	1,1%
RR	0,7%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%
RS	4,4%	5,5%	5,0%	6,9%	5,4%	5,8%	5,6%	6,4%	8,5%	6,6%
SC	4,1%	4,4%	4,0%	4,1%	4,1%	4,6%	4,4%	5,1%	4,0%	4,5%
SE	1,2%	1,3%	1,2%	0,7%	1,1%	1,8%	1,2%	1,4%	1,1%	1,4%
SP	22,6%	26,5%	25,7%	24,4%	24,8%	21,2%	23,0%	22,2%	22,5%	22,2%
TO	1,1%	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	0,9%	0,9%	0,7%	0,7%	0,8%
Não se aplica	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	3.498	3.353	3.229	3.175	13.255	2.606	2.752	2.879	2.894	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	73,3%	74,4%	74,0%	70,0%	72,9%	80,5%	81,3%	77,9%	72,3%	77,9%
Todo em escola privada (particular).	13,8%	12,5%	15,2%	19,2%	15,1%	10,5%	10,3%	13,6%	20,3%	13,8%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	8,3%	8,6%	6,7%	5,9%	7,4%	5,6%	5,0%	4,8%	3,8%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular).	4,4%	4,3%	3,9%	4,7%	4,3%	3,4%	3,3%	3,7%	3,4%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	82,0%	82,5%	81,7%	83,6%	82,5%	83,2%	83,7%	83,4%	83,5%	83,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	4,4%	5,0%	6,1%	7,1%	5,6%	2,7%	3,3%	3,9%	5,7%	3,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,8%	3,0%	3,6%	2,8%	3,1%	7,4%	8,2%	8,5%	7,2%	7,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,7%	8,4%	7,7%	5,7%	7,9%	6,0%	4,4%	3,7%	3,1%	4,2%
Outra modalidade.	1,1%	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	0,6%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	19,3%	20,1%	20,1%	19,7%	19,8%	17,2%	17,3%	16,9%	16,0%	16,8%
Pais.	56,6%	56,2%	56,8%	58,7%	57,1%	60,0%	61,5%	63,6%	63,3%	62,2%
Outros membros da família que não os pais.	8,2%	7,9%	8,5%	7,8%	8,1%	8,6%	8,1%	6,3%	8,1%	7,8%
Professores.	4,4%	4,0%	4,5%	4,6%	4,4%	3,4%	3,4%	4,1%	3,9%	3,7%
Lider ou representante religioso.	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Colegas/Amigos.	7,2%	7,6%	6,6%	6,1%	6,9%	6,8%	6,9%	6,0%	5,8%	6,4%
Outras pessoas.	3,9%	3,7%	3,2%	2,7%	3,4%	3,7%	2,5%	2,9%	2,7%	2,9%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	31,7%	30,6%	29,8%	29,1%	30,3%	33,1%	29,9%	29,9%	27,2%	29,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	5,5%	6,2%	6,3%	5,5%	5,9%	5,6%	4,4%	3,9%	4,0%	4,4%
Pais.	37,3%	36,6%	36,7%	38,2%	37,2%	38,2%	41,9%	40,6%	42,2%	40,8%
Avós.	1,7%	1,2%	1,6%	1,2%	1,4%	1,2%	1,6%	1,3%	1,6%	1,4%
Irmãos, primos ou tios.	2,4%	2,4%	2,6%	2,2%	2,4%	2,0%	2,6%	2,1%	2,5%	2,3%
Líder ou representante religioso.	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	7,2%	8,4%	8,5%	9,2%	8,3%	7,2%	7,5%	9,1%	9,0%	8,2%
Professores do curso.	5,2%	5,5%	5,3%	5,2%	5,3%	4,0%	4,6%	5,0%	5,5%	4,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Colegas de trabalho.	1,4%	1,6%	1,3%	1,4%	1,4%	1,2%	0,6%	1,0%	1,1%	1,0%
Outro grupo.	7,0%	6,9%	7,5%	7,2%	7,2%	6,8%	6,2%	6,7%	6,6%	6,6%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	62,3%	61,9%	61,5%	64,8%	62,6%	56,9%	57,2%	58,7%	61,6%	58,7%
Não.	37,7%	38,1%	38,5%	35,2%	37,4%	43,1%	42,8%	41,3%	38,4%	41,3%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	13,5%	12,2%	10,1%	9,8%	11,5%	9,0%	8,5%	7,6%	7,0%	8,0%
Um ou dois.	40,6%	38,0%	36,8%	33,5%	37,3%	36,1%	36,4%	35,5%	32,4%	35,1%
Entre três e cinco.	28,6%	32,5%	33,1%	33,2%	31,8%	34,1%	32,8%	34,7%	35,6%	34,3%
Entre seis e oito.	8,2%	8,3%	9,7%	10,3%	9,1%	10,4%	11,3%	10,5%	11,3%	10,9%
Mais de oito.	9,0%	9,0%	10,4%	13,2%	10,4%	10,4%	11,0%	11,7%	13,6%	11,8%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	9,2%	7,0%	5,4%	4,7%	6,6%	6,4%	4,9%	4,3%	2,2%	4,4%
De uma a três.	57,7%	54,8%	50,9%	45,5%	52,4%	59,0%	55,7%	53,1%	47,6%	53,7%
De quatro a sete.	21,1%	24,4%	28,5%	29,3%	25,7%	22,7%	25,4%	27,0%	30,2%	26,4%
De oito a doze.	6,9%	7,9%	8,4%	12,1%	8,8%	6,8%	8,5%	8,9%	11,6%	9,0%
Mais de doze.	5,1%	5,8%	6,8%	8,4%	6,5%	5,1%	5,5%	6,7%	8,3%	6,5%
Total	3.469	3.362	3.221	3.204	13.256	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	14,7%	14,4%	14,6%	15,6%	14,8%	13,5%	11,9%	13,8%	13,9%	13,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,2%	1,2%	1,4%	1,5%	1,3%	1,4%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,4%	1,7%	2,1%	2,1%	1,8%	1,4%	1,1%	2,0%	2,1%	1,6%
Sim, na modalidade a distância.	3,6%	4,0%	5,2%	5,9%	4,6%	3,3%	3,7%	4,4%	5,0%	4,1%
Não.	79,1%	78,6%	76,8%	75,0%	77,4%	80,5%	82,5%	78,9%	77,7%	79,8%
Total	3.469	3.361	3.220	3.204	13.254	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	13,1%	10,9%	10,5%	10,4%	11,2%	13,3%	11,8%	11,8%	11,8%	12,2%
Influência familiar.	5,9%	5,2%	4,2%	3,2%	4,6%	6,7%	6,6%	4,8%	4,0%	5,5%
Valorização profissional.	8,8%	8,2%	7,8%	5,1%	7,5%	9,4%	8,7%	6,4%	4,9%	7,3%
Prestígio Social.	1,9%	1,6%	1,7%	0,9%	1,5%	1,7%	1,5%	0,7%	0,6%	1,1%
Vocação.	55,3%	58,3%	58,7%	60,5%	58,1%	48,9%	50,7%	53,8%	53,4%	51,8%
Oferecido na modalidade a distância.	0,9%	0,9%	1,2%	1,5%	1,1%	1,2%	1,3%	1,4%	1,6%	1,4%
Baixa concorrência para ingresso.	0,5%	0,6%	0,7%	0,9%	0,7%	0,5%	0,5%	0,9%	1,2%	0,8%
Outro motivo.	13,6%	14,4%	15,2%	17,5%	15,1%	18,2%	18,9%	20,3%	22,4%	20,0%
Total	3.469	3.361	3.220	3.204	13.254	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	12,8%	11,3%	12,5%	14,8%	12,8%	12,8%	13,7%	17,0%	19,5%	15,9%
Preço da mensalidade.	11,0%	9,1%	7,2%	5,2%	8,2%	10,7%	9,2%	6,7%	4,1%	7,6%
Proximidade da minha residência.	18,1%	17,6%	17,7%	13,8%	16,8%	16,9%	17,6%	16,4%	15,0%	16,5%
Proximidade do meu trabalho.	1,3%	1,6%	1,3%	1,1%	1,3%	1,2%	0,7%	0,6%	1,0%	0,9%
Facilidade de acesso.	7,2%	7,5%	6,2%	5,2%	6,5%	9,0%	7,9%	6,5%	4,6%	6,9%
Qualidade / reputação.	31,4%	35,5%	38,0%	42,7%	36,8%	29,5%	32,6%	34,8%	38,4%	34,0%
Foi a única onde tive aprovação.	1,1%	1,2%	1,1%	1,0%	1,1%	1,1%	1,0%	0,7%	1,0%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	6,1%	6,7%	6,6%	7,8%	6,8%	6,6%	7,5%	8,6%	8,2%	7,8%
Outro motivo.	11,0%	9,5%	9,4%	8,4%	9,6%	12,1%	9,8%	8,8%	8,2%	9,7%
Total	3.469	3.361	3.220	3.204	13.254	2.579	2.757	2.870	2.925	11.131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,6%	0,8%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%
Discordo.	1,0%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,3%	2,4%	2,3%	2,5%	2,5%	1,6%	1,9%	2,1%	2,0%
Concordo parcialmente.	9,6%	8,7%	8,7%	11,0%	9,5%	8,7%	8,2%	8,3%	9,9%	8,8%
Concordo.	19,0%	19,3%	20,5%	25,0%	20,9%	16,0%	19,0%	20,7%	23,2%	19,8%
Concordo totalmente.	66,0%	68,4%	67,7%	60,7%	65,7%	71,3%	70,5%	68,7%	64,3%	68,6%
Total	3.376	3.320	3.187	3.187	13.070	2.528	2.739	2.851	2.906	11.024

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,7%	1,0%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Discordo.	1,5%	1,0%	1,2%	1,2%	1,2%	1,1%	0,8%	0,7%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,6%	2,3%	3,1%	2,7%	2,5%	2,0%	2,3%	2,5%	2,3%
Concordo parcialmente.	10,5%	8,0%	8,1%	10,2%	9,2%	8,1%	7,6%	8,3%	9,8%	8,5%
Concordo.	18,7%	19,2%	21,4%	24,6%	20,9%	16,4%	19,3%	20,5%	24,5%	20,3%
Concordo totalmente.	65,1%	68,7%	66,6%	60,6%	65,3%	70,9%	69,9%	67,9%	62,0%	67,5%
Total	3.391	3.325	3.203	3.188	13.107	2.530	2.741	2.855	2.913	11.039

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,7%	0,5%	0,5%	0,8%	1,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%
Discordo.	1,4%	1,2%	1,1%	1,8%	1,4%	1,2%	0,9%	1,2%	1,3%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,9%	3,3%	3,6%	3,9%	3,7%	3,4%	2,7%	3,1%	3,8%	3,3%
Concordo parcialmente.	9,9%	10,0%	9,1%	12,2%	10,3%	8,9%	8,8%	10,5%	10,8%	9,8%
Concordo.	22,1%	20,8%	22,4%	26,1%	22,8%	18,2%	21,0%	22,4%	25,8%	22,0%
Concordo totalmente.	61,4%	64,1%	63,3%	55,6%	61,1%	67,2%	66,0%	62,5%	57,9%	63,2%
Total	3.369	3.323	3.203	3.192	13.087	2.522	2.737	2.851	2.915	11.025

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo.	2,0%	1,1%	1,4%	1,7%	1,6%	1,7%	1,2%	1,0%	1,7%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,8%	3,2%	3,1%	4,4%	3,6%	2,3%	2,4%	3,3%	3,4%	2,9%
Concordo parcialmente.	9,1%	9,8%	8,4%	12,5%	9,9%	8,5%	7,7%	9,3%	11,7%	9,3%
Concordo.	18,8%	19,3%	21,6%	25,1%	21,1%	15,2%	19,0%	21,1%	24,6%	20,2%
Concordo totalmente.	64,9%	65,9%	64,8%	55,5%	62,8%	71,5%	69,1%	64,7%	58,3%	65,7%
Total	3.388	3.322	3.196	3.192	13.098	2.523	2.730	2.846	2.908	11.007

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%
Discordo.	1,2%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	1,3%	0,7%	0,4%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente.	1,9%	1,3%	2,1%	2,3%	1,9%	1,7%	1,4%	1,6%	1,5%	1,5%
Concordo parcialmente.	6,5%	6,2%	5,5%	7,2%	6,3%	6,0%	4,3%	5,4%	6,0%	5,4%
Concordo.	18,6%	17,4%	18,3%	20,3%	18,6%	15,3%	17,6%	17,7%	20,7%	17,9%
Concordo totalmente.	70,7%	74,0%	73,3%	69,4%	71,8%	75,3%	75,6%	74,6%	71,2%	74,1%
Total	3.395	3.329	3.205	3.191	13.120	2.538	2.741	2.855	2.914	11.048

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,7%	0,9%	0,2%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,1%	0,6%	0,8%	1,0%	0,9%	1,1%	0,4%	0,6%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,4%	2,0%	2,0%	2,1%	2,1%	1,9%	1,1%	1,5%	1,4%	1,5%
Concordo parcialmente.	6,2%	5,8%	5,9%	7,6%	6,4%	5,6%	4,4%	5,2%	6,5%	5,4%
Concordo.	15,9%	16,5%	17,3%	20,0%	17,4%	13,0%	14,8%	15,8%	17,6%	15,4%
Concordo totalmente.	73,1%	74,8%	73,5%	68,8%	72,6%	77,5%	79,0%	76,4%	73,5%	76,6%
Total	3.393	3.328	3.202	3.192	13.115	2.540	2.739	2.850	2.913	11.042

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Discordo.	0,7%	0,5%	0,7%	0,5%	0,6%	0,9%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,1%	1,2%	1,7%	2,1%	1,8%	1,5%	1,3%	1,9%	1,8%	1,6%
Concordo parcialmente.	6,4%	6,1%	4,8%	5,5%	5,7%	5,6%	4,6%	5,5%	5,3%	5,3%
Concordo.	19,1%	19,1%	18,2%	20,2%	19,2%	17,3%	18,7%	18,3%	20,8%	18,8%
Concordo totalmente.	70,8%	72,7%	74,3%	71,3%	72,3%	74,1%	74,7%	73,5%	71,6%	73,4%
Total	3.397	3.328	3.206	3.196	13.127	2.542	2.742	2.856	2.919	11.059

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo.	1,2%	0,5%	0,6%	0,8%	0,8%	1,0%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,3%	1,6%	2,2%	2,1%	2,1%	2,0%	1,4%	2,0%	1,7%	1,8%
Concordo parcialmente.	7,9%	7,1%	6,2%	6,8%	7,0%	6,9%	6,7%	7,0%	7,0%	6,9%
Concordo.	19,8%	19,2%	19,1%	22,3%	20,1%	17,8%	19,8%	19,6%	21,5%	19,7%
Concordo totalmente.	67,8%	71,1%	71,5%	67,7%	69,5%	71,7%	71,1%	70,6%	68,9%	70,5%
Total	3.384	3.321	3.202	3.191	13.098	2.534	2.728	2.853	2.913	11.028

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Discordo.	1,1%	0,7%	0,9%	0,9%	0,9%	1,3%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente.	2,2%	2,0%	2,4%	2,1%	2,2%	1,6%	1,9%	2,0%	1,8%	1,8%
Concordo parcialmente.	8,5%	7,4%	6,8%	8,4%	7,8%	7,3%	5,7%	6,6%	6,8%	6,6%
Concordo.	19,7%	19,5%	20,1%	22,8%	20,5%	17,9%	20,0%	19,5%	21,4%	19,8%
Concordo totalmente.	67,3%	69,7%	69,4%	65,5%	68,0%	71,4%	71,4%	71,0%	69,2%	70,7%
Total	3.396	3.324	3.201	3.193	13.114	2.535	2.733	2.854	2.908	11.030

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,2%	0,1%	0,3%
Discordo.	1,1%	0,6%	0,8%	1,0%	0,9%	1,0%	0,5%	0,5%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	3,2%	2,2%	2,1%	2,7%	2,5%	2,1%	1,9%	2,3%	2,2%	2,2%
Concordo parcialmente.	10,0%	9,0%	9,0%	10,4%	9,6%	8,7%	7,3%	8,6%	9,3%	8,5%
Concordo.	22,8%	23,6%	24,8%	28,3%	24,8%	20,3%	23,7%	25,1%	28,1%	24,4%
Concordo totalmente.	62,0%	64,3%	63,0%	57,4%	61,7%	67,4%	66,0%	63,3%	59,7%	64,0%
Total	3.384	3.327	3.203	3.196	13.110	2.523	2.734	2.851	2.909	11.017

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,2%	0,9%	0,8%	1,2%	1,3%	0,9%	0,6%	0,4%	0,8%
Discordo.	2,3%	1,6%	1,4%	1,8%	1,8%	1,9%	1,6%	1,6%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,0%	3,7%	3,8%	5,3%	4,2%	4,0%	2,8%	3,3%	4,0%	3,5%
Concordo parcialmente.	11,6%	9,8%	11,7%	13,6%	11,6%	8,9%	10,4%	11,1%	12,6%	10,8%
Concordo.	21,1%	24,3%	23,0%	26,5%	23,7%	19,6%	22,4%	25,9%	28,5%	24,3%
Concordo totalmente.	59,2%	59,3%	59,2%	52,0%	57,5%	64,3%	61,9%	57,5%	53,1%	59,0%
Total	3.385	3.330	3.201	3.193	13.109	2.531	2.740	2.848	2.917	11.036

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,7%	0,3%	0,5%	0,7%	1,0%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo.	1,8%	1,0%	1,2%	1,4%	1,3%	1,8%	1,1%	1,3%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,3%	3,4%	4,2%	5,6%	4,3%	3,6%	3,0%	3,5%	4,1%	3,6%
Concordo parcialmente.	12,4%	11,8%	11,7%	15,7%	12,9%	9,9%	9,3%	11,7%	14,3%	11,4%
Concordo.	22,8%	24,0%	26,3%	28,5%	25,3%	20,2%	23,8%	26,7%	30,3%	25,4%
Concordo totalmente.	57,5%	59,1%	56,3%	48,3%	55,4%	63,6%	62,2%	56,4%	49,6%	57,7%
Total	3.391	3.329	3.202	3.191	13.113	2.532	2.738	2.847	2.916	11.033

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,8%	0,3%	0,4%	0,7%	0,8%	0,3%	0,4%	0,1%	0,4%
Discordo.	2,0%	1,1%	1,4%	2,0%	1,6%	1,5%	1,0%	1,4%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,9%	3,3%	3,5%	4,0%	3,7%	2,5%	2,9%	3,1%	2,7%	2,8%
Concordo parcialmente.	11,3%	9,9%	10,3%	12,0%	10,9%	9,2%	7,9%	9,5%	11,1%	9,5%
Concordo.	21,7%	24,3%	23,2%	26,2%	23,8%	20,4%	21,1%	23,5%	26,8%	23,1%
Concordo totalmente.	60,0%	60,5%	61,2%	55,5%	59,3%	65,7%	66,7%	62,2%	58,4%	63,1%
Total	3.371	3.323	3.192	3.180	13.066	2.519	2.735	2.843	2.903	11.000

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	2,3%	1,9%	1,7%	2,2%	3,3%	2,7%	2,0%	1,5%	2,3%
Discordo.	3,1%	2,5%	3,0%	3,4%	3,0%	2,8%	2,3%	2,8%	2,9%	2,7%
Discordo parcialmente.	5,8%	5,1%	5,7%	6,8%	5,8%	5,1%	5,3%	5,3%	6,3%	5,5%
Concordo parcialmente.	13,0%	13,9%	14,1%	17,1%	14,5%	11,9%	12,8%	16,0%	16,4%	14,4%
Concordo.	22,3%	22,9%	23,7%	26,8%	23,9%	20,5%	23,1%	24,0%	27,7%	24,0%
Concordo totalmente.	53,0%	53,3%	51,7%	44,1%	50,6%	56,3%	53,8%	49,8%	45,3%	51,1%
Total	3.343	3.269	3.154	3.153	12.919	2.470	2.676	2.810	2.864	10.820

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,8%	3,3%	2,5%	2,6%	3,1%	3,5%	3,4%	2,3%	1,6%	2,6%
Discordo.	4,3%	3,1%	3,8%	4,4%	3,9%	3,9%	2,7%	3,6%	3,7%	3,5%
Discordo parcialmente.	5,6%	5,3%	4,9%	6,2%	5,5%	4,8%	5,1%	6,4%	6,8%	5,8%
Concordo parcialmente.	11,5%	10,7%	11,9%	13,0%	11,7%	9,4%	10,2%	10,6%	11,9%	10,6%
Concordo.	17,6%	18,2%	19,9%	19,9%	18,9%	16,6%	17,7%	19,5%	20,5%	18,7%
Concordo totalmente.	57,1%	59,4%	57,0%	54,0%	56,9%	61,8%	60,9%	57,6%	55,5%	58,8%
Total	3.391	3.317	3.188	3.180	13.076	2.518	2.723	2.839	2.909	10.989

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,1%	0,7%	0,6%	1,0%	0,9%	0,8%	0,2%	0,4%	0,6%
Discordo.	2,1%	1,2%	1,8%	2,0%	1,8%	1,5%	1,1%	1,1%	1,5%	1,3%
Discordo parcialmente.	3,8%	2,4%	3,7%	4,6%	3,6%	3,3%	2,6%	2,8%	2,8%	2,9%
Concordo parcialmente.	9,4%	8,4%	8,9%	11,3%	9,5%	8,0%	7,0%	8,4%	9,2%	8,2%
Concordo.	19,4%	21,6%	20,9%	23,7%	21,4%	16,5%	19,9%	19,4%	22,0%	19,6%
Concordo totalmente.	63,8%	65,3%	64,2%	57,8%	62,8%	69,7%	68,5%	68,1%	64,1%	67,5%
Total	3.392	3.329	3.204	3.195	13.120	2.545	2.747	2.855	2.920	11.067

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	3,0%	2,7%	2,6%	3,0%	2,8%	2,5%	2,6%	2,3%	2,5%
Discordo.	3,0%	3,2%	3,4%	4,0%	3,4%	2,4%	2,8%	3,2%	2,6%	2,8%
Discordo parcialmente.	5,0%	4,8%	4,9%	5,9%	5,1%	4,1%	3,3%	3,9%	4,4%	4,0%
Concordo parcialmente.	11,7%	10,1%	10,5%	11,4%	10,9%	9,1%	9,7%	10,1%	9,8%	9,7%
Concordo.	18,8%	19,2%	19,2%	19,9%	19,3%	18,1%	17,7%	18,4%	18,4%	18,2%
Concordo totalmente.	58,0%	59,7%	59,3%	56,1%	58,3%	63,5%	63,9%	61,8%	62,5%	62,9%
Total	3.321	3.257	3.147	3.149	12.874	2.458	2.670	2.793	2.863	10.784

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	3,7%	3,9%	4,0%	3,7%	3,3%	2,9%	3,3%	2,9%	3,1%
Discordo.	3,9%	3,6%	3,8%	4,7%	4,0%	3,3%	3,2%	3,5%	3,0%	3,2%
Discordo parcialmente.	5,8%	5,3%	5,5%	7,0%	5,9%	4,8%	4,4%	5,3%	5,9%	5,1%
Concordo parcialmente.	12,5%	11,2%	12,2%	12,7%	12,1%	10,9%	10,8%	11,3%	11,8%	11,2%
Concordo.	19,6%	19,8%	19,6%	20,4%	19,8%	17,6%	17,9%	18,2%	19,5%	18,3%
Concordo totalmente.	54,9%	56,4%	55,0%	51,4%	54,4%	60,2%	60,9%	58,4%	57,0%	59,0%
Total	3.281	3.234	3.122	3.139	12.776	2.424	2.631	2.780	2.849	10.684

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	1,8%	1,7%	1,4%	1,9%	2,5%	2,3%	1,2%	1,4%	1,8%
Discordo.	3,1%	2,6%	2,9%	2,8%	2,9%	3,1%	2,5%	2,7%	2,9%	2,8%
Discordo parcialmente.	4,3%	4,8%	4,8%	5,9%	4,9%	4,4%	4,2%	4,6%	4,2%	4,4%
Concordo parcialmente.	11,2%	10,5%	10,0%	11,2%	10,7%	9,1%	8,2%	10,5%	10,7%	9,7%
Concordo.	19,5%	19,4%	20,1%	21,5%	20,1%	17,5%	18,8%	19,3%	19,8%	18,9%
Concordo totalmente.	59,3%	60,8%	60,6%	57,1%	59,5%	63,5%	64,0%	61,7%	60,9%	62,5%
Total	3.356	3.304	3.184	3.184	13.028	2.482	2.689	2.825	2.898	10.894

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	5,2%	5,2%	5,8%	5,3%	3,6%	4,5%	4,6%	4,9%	4,4%
Discordo.	4,8%	4,1%	4,7%	6,0%	4,9%	4,3%	4,3%	4,4%	4,8%	4,5%
Discordo parcialmente.	5,9%	6,9%	7,2%	8,8%	7,2%	5,5%	6,2%	7,2%	7,4%	6,6%
Concordo parcialmente.	13,6%	13,6%	12,9%	17,0%	14,3%	12,3%	11,5%	14,6%	15,3%	13,5%
Concordo.	18,3%	19,7%	20,8%	19,7%	19,6%	18,3%	20,2%	19,2%	22,7%	20,2%
Concordo totalmente.	52,2%	50,5%	49,3%	42,8%	48,8%	55,9%	53,3%	49,9%	44,8%	50,8%
Total	3.198	3.104	2.951	2.940	12.193	2.313	2.485	2.567	2.632	9.997

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,4%	0,5%	0,4%	0,6%	0,9%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo.	1,4%	1,2%	1,1%	1,4%	1,3%	1,1%	1,3%	0,8%	1,4%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,1%	2,7%	2,9%	3,3%	3,0%	2,9%	1,8%	2,3%	2,9%	2,5%
Concordo parcialmente.	9,2%	7,6%	7,8%	9,8%	8,6%	7,4%	6,0%	7,0%	9,1%	7,4%
Concordo.	19,6%	18,9%	20,3%	24,7%	20,9%	15,4%	18,9%	20,1%	22,0%	19,2%
Concordo totalmente.	65,5%	69,2%	67,5%	60,4%	65,7%	72,4%	71,5%	69,6%	64,3%	69,3%
Total	3.395	3.331	3.202	3.190	13.118	2.544	2.744	2.861	2.920	11.069

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,6%	1,4%	1,5%	1,7%	2,6%	2,2%	1,2%	1,3%	1,8%
Discordo.	2,9%	2,0%	2,5%	2,4%	2,5%	2,6%	2,3%	2,5%	3,4%	2,7%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,4%	4,7%	6,4%	4,9%	3,9%	3,9%	5,4%	5,8%	4,8%
Concordo parcialmente.	11,7%	10,4%	12,5%	15,3%	12,4%	10,2%	10,5%	12,2%	14,4%	11,9%
Concordo.	20,3%	22,1%	22,5%	25,9%	22,6%	19,2%	21,1%	24,3%	27,6%	23,2%
Concordo totalmente.	58,9%	59,5%	56,4%	48,5%	55,9%	61,6%	60,0%	54,4%	47,5%	55,6%
Total	3.396	3.325	3.204	3.190	13.115	2.545	2.736	2.855	2.914	11.050

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	0,9%	0,6%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo.	2,0%	1,1%	1,0%	1,0%	1,3%	1,7%	1,0%	1,1%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,6%	3,0%	2,9%	3,5%	3,3%	3,1%	2,5%	3,2%	3,6%	3,1%
Concordo parcialmente.	11,0%	9,8%	9,8%	11,2%	10,5%	10,9%	9,3%	9,3%	9,7%	9,8%
Concordo.	22,5%	22,7%	23,0%	25,6%	23,4%	19,3%	22,8%	25,4%	26,7%	23,7%
Concordo totalmente.	59,8%	62,8%	62,9%	58,2%	61,0%	64,1%	63,8%	60,7%	58,6%	61,7%
Total	3.380	3.327	3.203	3.189	13.099	2.529	2.718	2.855	2.909	11.011

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,9%	1,1%	1,2%	1,2%	1,0%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%
Discordo.	1,7%	1,4%	1,4%	1,6%	1,5%	1,1%	0,9%	1,3%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente.	2,6%	2,2%	2,6%	4,4%	2,9%	2,2%	1,9%	2,3%	3,0%	2,4%
Concordo parcialmente.	7,4%	7,1%	6,7%	8,6%	7,4%	6,5%	5,2%	6,2%	7,4%	6,3%
Concordo.	16,9%	15,9%	16,9%	18,6%	17,1%	13,1%	13,4%	16,6%	17,0%	15,1%
Concordo totalmente.	69,9%	72,5%	71,4%	65,6%	69,9%	76,1%	77,7%	72,7%	70,6%	74,2%
Total	3.371	3.308	3.183	3.163	13.025	2.532	2.725	2.836	2.896	10.989

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,9%	0,9%	1,3%	1,0%	0,9%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo.	1,5%	1,0%	0,9%	1,1%	1,1%	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,4%	1,9%	2,1%	2,6%	2,3%	1,9%	1,7%	1,7%	1,8%	1,8%
Concordo parcialmente.	8,0%	7,2%	6,9%	7,8%	7,5%	6,6%	6,3%	6,9%	6,8%	6,7%
Concordo.	20,2%	19,1%	19,6%	21,4%	20,1%	15,6%	17,3%	18,7%	21,7%	18,4%
Concordo totalmente.	66,7%	69,9%	69,7%	65,8%	68,0%	73,9%	73,4%	71,1%	68,3%	71,6%
Total	3.285	3.197	3.066	2.992	12.540	2.470	2.649	2.744	2.752	10.615

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	17,4%	18,8%	17,5%	18,0%	17,9%	17,7%	18,2%	18,3%	17,1%	17,8%
Discordo.	7,2%	6,9%	8,9%	10,1%	8,3%	7,2%	7,0%	7,9%	9,5%	7,9%
Discordo parcialmente.	6,9%	6,5%	8,1%	9,0%	7,6%	5,8%	6,8%	7,1%	8,5%	7,1%
Concordo parcialmente.	11,4%	12,5%	11,0%	12,5%	11,9%	10,4%	9,9%	11,7%	12,4%	11,2%
Concordo.	14,2%	14,0%	14,0%	14,6%	14,2%	11,8%	14,3%	14,0%	16,2%	14,2%
Concordo totalmente.	42,8%	41,2%	40,5%	35,7%	40,1%	47,1%	43,6%	41,1%	36,4%	41,8%
Total	2.925	2.778	2.740	2.774	11.217	2.041	2.214	2.343	2.455	9.053

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	23,9%	27,4%	26,1%	26,2%	25,9%	24,8%	25,6%	25,4%	23,3%	24,7%
Discordo.	8,2%	8,2%	8,9%	11,2%	9,1%	8,4%	7,9%	8,1%	9,7%	8,6%
Discordo parcialmente.	6,8%	5,6%	7,0%	7,2%	6,7%	5,3%	6,4%	6,8%	7,5%	6,6%
Concordo parcialmente.	9,5%	10,4%	9,9%	10,9%	10,2%	9,3%	8,5%	10,1%	10,7%	9,7%
Concordo.	12,4%	12,0%	11,5%	11,8%	11,9%	10,5%	12,2%	12,3%	14,1%	12,4%
Concordo totalmente.	39,3%	36,4%	36,6%	32,6%	36,3%	41,8%	39,3%	37,3%	34,7%	38,1%
Total	2.795	2.638	2.586	2.678	10.697	1.937	2.075	2.248	2.391	8.651

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	3,2%	3,2%	4,6%	3,8%	4,2%	3,8%	2,6%	3,7%	3,6%
Discordo.	4,5%	3,4%	3,2%	4,4%	3,9%	3,5%	3,4%	3,6%	4,1%	3,6%
Discordo parcialmente.	5,6%	4,7%	5,4%	6,6%	5,6%	4,5%	4,1%	5,5%	6,0%	5,1%
Concordo parcialmente.	11,2%	11,0%	10,3%	11,0%	10,9%	10,1%	8,8%	9,6%	9,8%	9,5%
Concordo.	18,5%	17,3%	17,1%	18,1%	17,8%	16,1%	18,1%	16,4%	18,3%	17,2%
Concordo totalmente.	56,2%	60,4%	60,7%	55,2%	58,1%	61,6%	61,9%	62,3%	58,2%	60,9%
Total	3.278	3.223	3.127	3.127	12.755	2.403	2.604	2.747	2.832	10.586

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%
Discordo.	1,7%	1,4%	1,0%	1,5%	1,4%	1,7%	1,4%	1,1%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,1%	3,5%	3,6%	3,8%	3,8%	3,3%	3,3%	3,2%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente.	12,3%	10,0%	9,7%	12,1%	11,0%	10,1%	8,2%	9,8%	11,0%	9,8%
Concordo.	22,4%	22,3%	23,3%	27,0%	23,7%	18,0%	21,2%	24,2%	27,1%	22,8%
Concordo totalmente.	58,2%	62,1%	61,8%	54,8%	59,2%	66,0%	65,3%	61,4%	57,0%	62,3%
Total	3.382	3.329	3.189	3.175	13.075	2.532	2.729	2.850	2.902	11.013

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	3,0%	2,3%	2,5%	2,9%	3,2%	2,9%	1,8%	1,5%	2,3%
Discordo.	4,4%	4,0%	4,2%	4,2%	4,2%	4,1%	4,0%	3,9%	3,8%	3,9%
Discordo parcialmente.	6,3%	6,8%	6,5%	7,2%	6,7%	6,1%	6,0%	5,6%	7,0%	6,2%
Concordo parcialmente.	12,8%	13,3%	13,3%	15,5%	13,7%	11,4%	11,9%	14,2%	15,8%	13,4%
Concordo.	18,9%	18,7%	20,6%	24,8%	20,7%	16,7%	19,4%	22,2%	25,4%	21,1%
Concordo totalmente.	54,0%	54,2%	53,2%	45,7%	51,8%	58,6%	55,9%	52,3%	46,6%	53,1%
Total	3.357	3.306	3.182	3.166	13.011	2.501	2.704	2.822	2.886	10.913

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,6%	0,3%	0,5%	0,6%	1,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo.	1,6%	1,0%	0,9%	0,8%	1,1%	1,4%	1,4%	1,2%	1,0%	1,3%
Discordo parcialmente.	3,8%	2,9%	2,9%	3,5%	3,3%	3,5%	2,9%	3,0%	2,9%	3,1%
Concordo parcialmente.	10,4%	9,0%	9,0%	10,3%	9,7%	9,6%	9,1%	9,8%	10,2%	9,7%
Concordo.	21,5%	23,2%	24,8%	28,1%	24,4%	18,5%	21,5%	25,2%	29,6%	23,9%
Concordo totalmente.	61,7%	63,3%	61,9%	56,8%	61,0%	65,9%	64,5%	60,6%	56,0%	61,6%
Total	3.393	3.327	3.203	3.193	13.116	2.540	2.739	2.860	2.918	11.057

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,6%	0,5%	0,3%	0,7%	1,4%	0,7%	0,4%	0,4%	0,7%
Discordo.	1,7%	1,1%	1,2%	1,2%	1,3%	1,7%	1,2%	0,9%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente.	3,4%	2,3%	2,7%	3,0%	2,9%	2,6%	2,4%	2,3%	2,1%	2,3%
Concordo parcialmente.	9,5%	8,6%	6,8%	8,3%	8,3%	7,3%	6,2%	5,7%	6,2%	6,3%
Concordo.	18,0%	18,0%	17,9%	20,6%	18,6%	15,4%	15,5%	16,8%	20,1%	17,0%
Concordo totalmente.	65,9%	69,4%	71,0%	66,5%	68,2%	71,7%	74,1%	73,9%	70,2%	72,4%
Total	3.373	3.314	3.195	3.188	13.070	2.530	2.722	2.846	2.910	11.008

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,5%	2,5%	2,2%	2,7%	2,7%	2,6%	2,9%	2,4%	2,4%	2,6%
Discordo.	3,2%	2,7%	2,5%	3,8%	3,0%	3,0%	2,7%	3,1%	3,3%	3,0%
Discordo parcialmente.	5,5%	4,9%	5,8%	6,8%	5,8%	4,3%	4,0%	4,4%	5,8%	4,7%
Concordo parcialmente.	11,4%	11,5%	11,2%	13,0%	11,8%	10,3%	10,1%	11,9%	12,4%	11,2%
Concordo.	19,8%	20,6%	21,1%	22,5%	21,0%	19,5%	19,9%	21,7%	24,9%	21,6%
Concordo totalmente.	56,6%	57,7%	57,0%	51,1%	55,7%	60,4%	60,4%	56,4%	51,1%	56,9%
Total	3.363	3.303	3.183	3.177	13.026	2.496	2.706	2.810	2.884	10.896

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	5,9%	6,4%	5,9%	6,1%	6,0%	6,5%	7,1%	6,5%	6,5%
Discordo.	4,9%	4,5%	5,1%	6,3%	5,2%	4,4%	4,7%	5,3%	5,9%	5,1%
Discordo parcialmente.	6,4%	5,7%	6,8%	8,2%	6,8%	6,0%	6,3%	6,7%	7,3%	6,6%
Concordo parcialmente.	12,4%	13,4%	12,2%	14,7%	13,2%	11,3%	10,9%	11,9%	14,8%	12,3%
Concordo.	18,5%	19,0%	19,4%	20,6%	19,4%	16,1%	19,2%	19,7%	21,9%	19,3%
Concordo totalmente.	51,6%	51,4%	50,1%	44,3%	49,4%	56,1%	52,4%	49,3%	43,6%	50,1%
Total	3.303	3.210	3.095	3.092	12.700	2.410	2.587	2.707	2.771	10.475

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	3,4%	3,6%	3,8%	4,1%	5,7%	4,8%	4,4%	4,3%	4,8%
Discordo.	4,4%	4,3%	4,2%	4,6%	4,4%	4,2%	4,3%	4,5%	5,8%	4,7%
Discordo parcialmente.	6,0%	6,0%	6,0%	6,9%	6,2%	6,1%	5,2%	6,3%	7,0%	6,2%
Concordo parcialmente.	10,9%	11,4%	11,9%	13,8%	12,0%	10,9%	11,0%	12,5%	14,3%	12,2%
Concordo.	17,4%	18,4%	21,2%	22,7%	19,9%	16,7%	20,1%	20,5%	23,6%	20,3%
Concordo totalmente.	55,9%	56,6%	53,1%	48,2%	53,5%	56,4%	54,7%	51,7%	45,1%	51,8%
Total	3.382	3.329	3.193	3.192	13.096	2.526	2.727	2.844	2.912	11.009

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,8%	3,2%	4,0%	3,9%	4,0%	5,2%	4,9%	4,4%	4,5%	4,7%
Discordo.	4,3%	3,4%	3,9%	5,7%	4,3%	3,8%	3,8%	4,8%	5,6%	4,5%
Discordo parcialmente.	5,8%	6,0%	5,9%	7,2%	6,2%	5,4%	4,8%	6,6%	7,5%	6,1%
Concordo parcialmente.	11,0%	11,0%	11,4%	13,1%	11,6%	10,4%	11,1%	11,9%	13,8%	11,9%
Concordo.	17,3%	19,7%	19,4%	20,7%	19,3%	16,7%	18,4%	19,1%	22,0%	19,1%
Concordo totalmente.	56,8%	56,7%	55,3%	49,5%	54,6%	58,6%	57,0%	53,1%	46,7%	53,7%
Total	3.378	3.324	3.193	3.191	13.086	2.530	2.732	2.849	2.907	11.018

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	2,8%	3,0%	3,9%	3,5%	4,6%	4,5%	4,0%	4,0%	4,3%
Discordo.	4,6%	3,7%	4,4%	5,8%	4,6%	4,2%	3,9%	5,0%	6,0%	4,8%
Discordo parcialmente.	5,7%	5,1%	5,8%	7,3%	5,9%	5,1%	4,8%	6,8%	7,7%	6,2%
Concordo parcialmente.	11,0%	11,4%	11,3%	13,4%	11,8%	10,3%	9,9%	11,1%	13,8%	11,3%
Concordo.	17,9%	18,9%	20,2%	20,8%	19,4%	16,6%	19,1%	19,1%	21,2%	19,1%
Concordo totalmente.	56,5%	58,2%	55,2%	48,9%	54,8%	59,1%	57,8%	53,9%	47,2%	54,3%
Total	3.392	3.331	3.192	3.197	13.112	2.531	2.730	2.855	2.915	11.031

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,7%	1,7%	1,7%	2,0%	2,5%	3,5%	2,4%	2,9%	2,8%
Discordo.	3,3%	2,4%	3,7%	4,4%	3,4%	3,2%	2,6%	3,8%	4,0%	3,4%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,1%	4,4%	5,6%	4,5%	5,0%	4,6%	5,7%	6,4%	5,4%
Concordo parcialmente.	10,4%	10,0%	9,7%	11,9%	10,5%	9,3%	8,9%	11,1%	12,5%	10,5%
Concordo.	18,9%	18,6%	19,5%	21,1%	19,5%	17,9%	19,5%	19,9%	23,6%	20,3%
Concordo totalmente.	60,5%	63,3%	61,0%	55,2%	60,1%	62,2%	60,9%	57,2%	50,5%	57,5%
Total	3.374	3.315	3.172	3.149	13.010	2.514	2.721	2.834	2.889	10.958

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,5%	4,5%	5,5%	5,8%	5,3%	4,7%	5,1%	5,3%	5,8%	5,2%
Discordo.	3,8%	3,5%	4,2%	5,7%	4,3%	3,8%	3,7%	4,7%	5,6%	4,5%
Discordo parcialmente.	5,3%	4,7%	5,3%	6,4%	5,4%	5,6%	4,6%	5,6%	5,8%	5,4%
Concordo parcialmente.	11,0%	10,7%	9,3%	11,3%	10,6%	9,3%	9,6%	9,5%	11,5%	10,0%
Concordo.	17,5%	18,3%	19,0%	18,1%	18,2%	17,1%	17,4%	17,8%	19,1%	17,9%
Concordo totalmente.	57,0%	58,4%	56,8%	52,7%	56,2%	59,5%	59,6%	57,0%	52,2%	57,0%
Total	3.206	3.136	2.991	2.977	12.310	2.355	2.540	2.651	2.669	10.215

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	1,0%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%
Discordo.	1,5%	1,1%	1,6%	1,5%	1,4%	1,6%	1,0%	1,1%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente.	4,4%	2,8%	3,1%	3,0%	3,3%	3,2%	2,4%	2,9%	2,9%	2,8%
Concordo parcialmente.	10,5%	8,7%	8,0%	9,8%	9,3%	8,4%	8,1%	7,0%	7,6%	7,7%
Concordo.	20,0%	21,2%	21,1%	23,3%	21,4%	17,3%	18,3%	20,5%	20,2%	19,2%
Concordo totalmente.	62,4%	65,8%	65,9%	61,8%	64,0%	68,5%	69,7%	68,1%	67,8%	68,5%
Total	3.372	3.321	3.197	3.187	13.077	2.537	2.737	2.855	2.914	11.043

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,9%	1,9%	1,9%	2,0%	2,3%	2,2%	1,6%	2,2%	2,1%
Discordo.	3,0%	2,7%	2,9%	3,4%	3,0%	2,1%	2,7%	3,4%	3,3%	2,9%
Discordo parcialmente.	4,7%	3,6%	4,2%	6,1%	4,6%	4,3%	4,7%	4,8%	5,3%	4,8%
Concordo parcialmente.	10,6%	11,1%	11,4%	13,0%	11,5%	10,1%	8,8%	10,0%	10,8%	10,0%
Concordo.	19,0%	19,1%	19,0%	20,9%	19,5%	16,2%	17,7%	19,2%	21,8%	18,8%
Concordo totalmente.	60,5%	61,5%	60,6%	54,7%	59,3%	64,9%	64,0%	61,0%	56,6%	61,5%
Total	3.362	3.301	3.169	3.168	13.000	2.524	2.713	2.831	2.894	10.962

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,3%	3,5%	3,6%	4,5%	4,0%	5,7%	5,7%	5,6%	5,4%	5,6%
Discordo.	4,3%	3,3%	4,4%	4,7%	4,2%	4,5%	4,1%	5,0%	6,1%	5,0%
Discordo parcialmente.	4,6%	5,0%	5,5%	7,0%	5,5%	4,6%	5,4%	5,8%	7,3%	5,8%
Concordo parcialmente.	9,9%	10,1%	9,7%	12,5%	10,5%	9,8%	9,0%	10,5%	12,2%	10,4%
Concordo.	16,6%	16,1%	17,4%	17,2%	16,8%	15,0%	16,7%	17,3%	20,4%	17,4%
Concordo totalmente.	60,2%	62,0%	59,4%	54,1%	59,0%	60,4%	59,1%	55,7%	48,7%	55,8%
Total	3.376	3.310	3.180	3.166	13.032	2.514	2.720	2.836	2.899	10.969

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	50,1%	52,1%	52,5%	52,4%	51,8%	54,1%	55,7%	59,1%	58,2%	56,9%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	17,0%	18,0%	20,3%	23,3%	19,6%	14,9%	16,9%	18,6%	19,9%	17,7%
Não.	11,0%	10,2%	8,5%	7,6%	9,4%	10,5%	8,4%	6,9%	6,2%	7,9%
Ainda não decidi.	21,8%	19,6%	18,6%	16,8%	19,3%	20,6%	19,0%	15,5%	15,7%	17,6%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	33,4%	32,4%	29,3%	28,9%	31,0%	35,9%	33,3%	32,5%	30,5%	33,0%
Importância da profissão.	20,0%	22,2%	22,0%	20,7%	21,2%	19,8%	21,2%	20,8%	19,8%	20,4%
Tive professores que me inspiraram.	11,4%	12,1%	11,7%	13,1%	12,0%	14,4%	14,3%	13,9%	14,7%	14,3%
É uma boa carreira.	5,7%	4,6%	4,3%	4,7%	4,9%	5,0%	3,7%	3,5%	2,8%	3,7%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,5%	9,2%	10,5%	10,7%	9,4%	6,3%	7,3%	8,3%	9,2%	7,8%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,4%	1,2%	1,1%	1,7%	1,3%	1,6%	2,2%	1,9%	2,2%	2,0%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,9%
Não havia oferta de bacharelado na área.	6,0%	5,3%	5,6%	5,6%	5,6%	4,5%	5,3%	5,2%	5,9%	5,2%
Influência da família.	1,9%	1,8%	1,6%	0,9%	1,6%	2,0%	1,6%	1,8%	1,7%	1,8%
Outra razão.	12,1%	10,8%	13,0%	12,8%	12,2%	9,5%	10,1%	11,1%	12,4%	10,8%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	7,7%	6,6%	6,4%	5,7%	6,6%	9,2%	7,8%	7,9%	6,4%	7,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	12,5%	12,8%	11,8%	9,9%	11,8%	14,3%	13,5%	12,2%	10,1%	12,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,2%	1,2%	0,6%	0,8%	1,0%	1,6%	1,1%	1,2%	0,7%	1,1%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,3%	3,6%	3,5%	4,0%	3,6%	2,9%	3,3%	4,6%	5,1%	4,0%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	0,9%	1,0%	1,1%	1,8%	1,2%	0,6%	0,3%	0,8%	1,2%	0,7%
Sim, estágio remunerado.	13,8%	14,7%	15,2%	16,9%	15,1%	15,5%	16,9%	17,6%	21,5%	18,0%
Sim, como voluntário	16,4%	16,5%	17,1%	17,1%	16,7%	14,9%	14,8%	15,1%	15,2%	15,0%
Não tenho experiência no magistério.	43,6%	42,9%	43,9%	43,5%	43,5%	40,4%	41,8%	40,2%	39,4%	40,4%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	13,8%	12,2%	10,4%	9,4%	11,5%	20,5%	19,5%	18,5%	16,8%	18,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	15,1%	16,7%	17,3%	17,0%	16,5%	20,1%	20,6%	20,7%	21,6%	20,8%
Ensino Fundamental – anos finais.	13,0%	14,6%	16,0%	17,0%	15,1%	10,2%	10,8%	12,7%	13,2%	11,8%
Ensino Médio.	9,5%	8,5%	7,9%	8,9%	8,7%	5,1%	4,1%	4,5%	4,6%	4,6%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,4%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,1%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%
Educação de Jovens e Adultos.	1,8%	1,8%	1,4%	1,2%	1,6%	1,4%	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%
Ensino Superior.	0,4%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,3%	1,3%	1,5%	1,7%	1,4%	1,2%	0,8%	1,4%	1,7%	1,3%
Não tenho experiência no magistério.	44,6%	43,9%	44,6%	43,6%	44,2%	41,0%	42,7%	40,7%	40,3%	41,2%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	75,9%	77,0%	77,1%	77,0%	76,7%	79,3%	80,1%	79,8%	79,4%	79,6%
Escola privada comunitária.	1,4%	0,9%	0,8%	0,8%	1,0%	1,3%	0,7%	0,7%	0,6%	0,8%
Escola privada confessional.	0,8%	0,6%	0,4%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%
Escola privada particular.	15,4%	15,1%	15,6%	15,9%	15,5%	13,1%	13,8%	14,6%	14,8%	14,1%
Em outro tipo de instituição não especificado.	2,1%	1,6%	1,9%	1,9%	1,9%	1,6%	1,7%	1,5%	1,8%	1,7%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	4,4%	4,7%	4,3%	3,7%	4,3%	4,0%	3,2%	3,1%	2,9%	3,3%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	50,5%	49,8%	48,3%	49,8%	49,6%	49,6%	49,2%	47,1%	50,6%	49,1%
Vespertino.	28,8%	30,9%	31,6%	31,5%	30,7%	30,4%	33,2%	36,1%	34,9%	33,8%
Noturno.	2,8%	2,1%	2,5%	2,0%	2,4%	2,4%	1,8%	1,4%	1,1%	1,6%
Integral.	13,4%	12,4%	13,0%	12,9%	12,9%	13,7%	12,7%	12,2%	10,6%	12,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,6%	4,8%	4,5%	3,8%	4,4%	3,9%	3,0%	3,2%	2,9%	3,2%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	22,0%	19,9%	17,3%	15,4%	18,7%	24,3%	23,6%	21,6%	20,2%	22,4%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	24,0%	24,8%	25,3%	25,5%	24,9%	29,7%	30,7%	29,6%	31,0%	30,3%
Ensino Fundamental – anos finais.	21,7%	23,5%	25,4%	26,9%	24,3%	20,1%	21,1%	23,9%	24,5%	22,5%
Ensino Médio.	22,9%	22,9%	24,1%	24,9%	23,7%	17,9%	17,6%	18,2%	17,6%	17,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%
Educação de Jovens e Adultos.	1,5%	1,2%	0,8%	0,8%	1,1%	1,2%	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	2,3%	2,0%	2,0%	2,0%	2,1%	1,7%	2,6%	2,0%	2,1%	2,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,7%	4,9%	4,7%	3,9%	4,5%	4,2%	3,2%	3,3%	2,9%	3,4%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	11,5%	10,6%	9,0%	7,8%	9,8%	14,5%	12,3%	10,9%	9,7%	11,8%
De 101 a 200.	20,3%	18,6%	17,4%	16,0%	18,1%	21,3%	19,4%	17,4%	16,5%	18,5%
De 201 a 300.	13,4%	12,9%	13,9%	13,7%	13,5%	11,6%	13,2%	12,2%	13,1%	12,5%
De 301 a 400.	27,7%	29,3%	29,3%	30,5%	29,2%	25,8%	29,1%	30,6%	29,6%	28,8%
Mais de 400.	22,7%	23,9%	25,9%	28,1%	25,1%	22,6%	22,9%	25,9%	28,3%	25,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,4%	4,8%	4,6%	3,8%	4,4%	4,2%	3,1%	3,1%	2,8%	3,3%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	48,9%	51,3%	50,4%	49,8%	50,1%	58,9%	59,1%	58,4%	56,4%	58,2%
Em escola privada, como professor.	13,2%	11,4%	11,8%	11,6%	12,0%	10,4%	9,3%	10,2%	9,7%	9,9%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,8%	8,5%	9,3%	10,4%	9,0%	8,6%	9,4%	10,0%	11,4%	9,9%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,1%	6,1%	5,3%	5,2%	5,4%	3,8%	4,5%	4,7%	4,3%	4,3%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	25,1%	22,6%	23,3%	22,9%	23,5%	18,3%	17,6%	16,7%	18,2%	17,7%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Educação Física (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	48,6%	48,6%	46,4%	39,8%	45,9%	47,8%	46,0%	42,0%	38,1%	43,3%
Sim, em grande parte.	37,3%	40,7%	42,5%	47,5%	41,9%	39,6%	42,2%	45,3%	48,6%	44,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,8%	9,7%	9,9%	11,2%	10,7%	11,3%	11,0%	11,6%	12,6%	11,6%
Não.	2,3%	1,0%	1,2%	1,4%	1,5%	1,4%	0,8%	1,1%	0,7%	1,0%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	46,3%	43,8%	41,8%	37,1%	42,3%	46,5%	43,8%	40,9%	35,9%	41,6%
Sim, em grande parte do tempo.	38,5%	43,8%	45,1%	49,8%	44,2%	38,3%	43,3%	45,6%	49,7%	44,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,3%	11,7%	12,0%	12,3%	12,3%	13,6%	12,2%	12,9%	14,2%	13,2%
Não.	1,9%	0,7%	1,1%	0,8%	1,1%	1,6%	0,8%	0,6%	0,2%	0,8%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.578	2.756	2.870	2.925	11.129

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	52,8%	51,6%	49,2%	46,6%	50,1%	54,6%	51,6%	50,0%	46,1%	50,4%
Sim, em grande parte do tempo.	31,1%	33,6%	35,3%	37,2%	34,2%	30,1%	32,9%	33,6%	37,6%	33,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,6%	9,9%	10,1%	12,0%	10,6%	10,6%	11,1%	12,1%	12,3%	11,6%
Não.	5,5%	4,9%	5,4%	4,2%	5,0%	4,7%	4,4%	4,3%	4,0%	4,3%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Educação Física (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	54,9%	54,8%	52,3%	48,6%	52,7%	54,7%	54,4%	52,3%	50,6%	52,9%
Sim, em grande parte do tempo.	30,7%	31,7%	32,4%	35,8%	32,6%	29,9%	31,5%	32,7%	33,5%	32,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,3%	8,1%	9,2%	10,7%	9,1%	9,7%	9,0%	9,8%	11,3%	10,0%
Não.	6,0%	5,4%	6,1%	4,8%	5,6%	5,7%	5,1%	5,2%	4,5%	5,1%
Total	3.467	3.360	3.220	3.203	13.250	2.579	2.756	2.870	2.925	11.130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	19
Concordo.	0	0	0	2	5	75
Concordo totalmente.	0	0	1	2	19	259

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	21
Concordo.	0	0	0	3	11	60
Concordo totalmente.	0	0	0	0	18	272

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	9
Concordo parcialmente.	0	0	3	2	6	24
Concordo.	0	0	1	2	12	79
Concordo totalmente.	0	0	0	2	29	220

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	4
Discordo.	1	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	7	30
Concordo.	0	0	1	3	18	66
Concordo totalmente.	0	1	1	4	45	202

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	14
Concordo.	0	0	1	0	8	67
Concordo totalmente.	0	0	0	3	27	270

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	16
Concordo.	0	0	0	2	8	70
Concordo totalmente.	0	0	0	3	23	268

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	17
Concordo.	0	0	0	2	11	73
Concordo totalmente.	1	0	0	6	36	237

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	21
Concordo.	0	0	0	1	12	63
Concordo totalmente.	1	0	3	7	43	233

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	6	27
Concordo.	0	0	0	2	16	80
Concordo totalmente.	0	0	0	2	16	230

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	6	19
Concordo.	0	0	1	4	16	88
Concordo totalmente.	0	0	0	3	29	219

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	3
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	10
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	8	28
Concordo.	1	0	0	5	16	79
Concordo totalmente.	0	0	1	4	24	205

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	5	8
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	9	33
Concordo.	0	0	1	1	19	76
Concordo totalmente.	0	0	0	1	18	216

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	11	32
Concordo.	0	1	0	1	13	78
Concordo totalmente.	0	0	0	6	18	218

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	4
Discordo.	0	0	0	0	1	7
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	7	19
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	13	37
Concordo.	0	0	0	0	15	81
Concordo totalmente.	0	0	1	1	23	177

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	9
Discordo.	0	0	0	1	2	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	11
Concordo parcialmente.	0	1	1	0	4	30
Concordo.	0	0	2	1	11	54
Concordo totalmente.	0	0	1	7	14	237

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	7	23
Concordo.	1	0	1	1	19	67
Concordo totalmente.	0	0	2	9	39	211

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	6	1	10
Discordo.	0	0	0	0	2	7
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	3	10
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	22
Concordo.	0	0	1	4	9	54
Concordo totalmente.	0	3	2	8	32	206

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	3	2	1	7
Discordo.	0	0	2	3	5	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	4	4	11
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	5	23
Concordo.	1	0	2	7	11	47
Concordo totalmente.	1	3	4	12	35	179

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	0	8
Discordo.	0	0	0	1	4	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	6	15
Concordo parcialmente.	0	1	1	0	2	24
Concordo.	0	1	2	2	8	68
Concordo totalmente.	0	0	0	7	19	220

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	3	7	7	11	21
Discordo.	1	2	3	3	2	9
Discordo parcialmente.	0	1	0	3	1	16
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	6	21
Concordo.	0	1	0	11	7	26
Concordo totalmente.	2	5	3	10	14	102

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	12	8	4	9	10	18
Discordo.	3	1	1	4	1	8
Discordo parcialmente.	0	0	1	3	6	11
Concordo parcialmente.	1	2	0	3	4	13
Concordo.	2	1	0	5	3	26
Concordo totalmente.	5	3	5	7	13	79

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	0	0	2	9
Discordo.	0	0	0	1	0	13
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	15
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	4	39
Concordo.	0	0	0	5	3	68
Concordo totalmente.	1	1	3	5	19	174

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	25
Concordo.	0	0	0	1	6	70
Concordo totalmente.	0	0	0	0	12	270

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	7
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	1	8
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	11	33
Concordo.	0	0	0	1	16	77
Concordo totalmente.	0	0	0	3	17	211

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	22
Concordo.	0	0	1	0	10	49
Concordo totalmente.	0	0	1	2	17	280

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	23
Concordo.	0	0	0	3	9	44
Concordo totalmente.	0	0	0	4	20	244

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	2	1	8
Discordo.	0	0	0	2	2	7
Discordo parcialmente.	0	0	2	1	2	11
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	1	29
Concordo.	1	0	2	1	11	55
Concordo totalmente.	0	4	2	5	11	216

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	10
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	27
Concordo.	0	0	0	0	9	84
Concordo totalmente.	0	0	0	6	17	227

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	4
Discordo.	0	0	0	3	6	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	9	6
Concordo parcialmente.	1	1	3	6	13	28
Concordo.	0	2	1	5	25	58
Concordo totalmente.	0	1	2	15	42	146

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	29
Concordo.	0	0	0	1	7	81
Concordo totalmente.	0	0	0	3	16	239

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Educação Física (Licenciatura):"						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	1	4	10	19
Concordo.	0	0	1	5	7	52
Concordo totalmente.	0	0	1	11	38	232

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	3	3	7
Discordo.	1	0	1	1	3	5
Discordo parcialmente.	1	1	2	3	4	8
Concordo parcialmente.	0	2	2	3	7	21
Concordo.	0	4	2	9	13	48
Concordo totalmente.	4	7	3	10	28	184

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	1	2	4	3	5
Discordo.	1	2	1	1	4	8
Discordo parcialmente.	1	0	3	2	4	8
Concordo parcialmente.	3	0	0	2	8	29
Concordo.	1	3	4	8	13	51
Concordo totalmente.	3	1	8	8	28	145

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	3	1	4
Discordo.	1	2	1	3	5	7
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	3	13
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	13	26
Concordo.	0	1	0	5	15	65
Concordo totalmente.	0	0	1	10	16	193

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	2	1	5
Discordo.	1	2	0	2	3	8
Discordo parcialmente.	0	3	2	3	7	19
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	10	29
Concordo.	0	0	2	3	10	49
Concordo totalmente.	0	0	2	10	27	191

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	2	1	1	4
Discordo.	0	2	0	3	6	9
Discordo parcialmente.	1	1	3	0	3	10
Concordo parcialmente.	0	1	0	4	13	23
Concordo.	0	2	2	5	12	60
Concordo totalmente.	0	0	2	10	24	190

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	0	0	2
Discordo.	1	0	1	2	3	5
Discordo parcialmente.	0	0	2	1	6	8
Concordo parcialmente.	0	2	2	0	9	21
Concordo.	1	0	1	10	11	61
Concordo totalmente.	0	2	3	3	36	198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	0	1	1
Discordo.	0	0	1	2	3	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	5	9
Concordo parcialmente.	0	1	0	4	5	23
Concordo.	0	0	2	8	13	61
Concordo totalmente.	1	0	4	9	30	198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	1	1	6	8
Discordo.	1	0	1	0	2	7
Discordo parcialmente.	0	0	1	3	5	11
Concordo parcialmente.	1	0	3	1	3	20
Concordo.	0	0	2	6	13	54
Concordo totalmente.	0	1	1	5	29	176

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	4	25
Concordo.	2	0	0	2	6	68
Concordo totalmente.	1	0	0	2	24	242

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	4	3
Discordo.	0	0	0	0	4	4
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	5	10
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	5	27
Concordo.	0	1	1	6	11	57
Concordo totalmente.	3	1	1	9	29	208

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Educação Física (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	2	1	1	2	4
Discordo.	1	1	2	1	3	1
Discordo parcialmente.	1	3	1	4	1	12
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	7	27
Concordo.	0	2	0	4	11	53
Concordo totalmente.	1	2	4	14	26	196

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Auxílio moradia.
 C ☐ Auxílio alimentação.
 D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
 E ☐ Auxílio Permanência.
 F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Bolsa de iniciação científica.
 C ☐ Bolsa de extensão.
 D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
 E ☐ Bolsa PET.
 F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A ☐ Não participei.
 B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A ☐ Não.
 B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
 C ☐ Sim, por critério de renda.
 D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A ☐ Todo em escola pública.
 B ☐ Todo em escola privada (particular).
 C ☐ Todo no exterior.
 D ☐ A maior parte em escola pública.
 E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A ☐ Ensino médio tradicional.
 B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
- A ☐ de 0 a 10 horas.
 - B ☐ de 11 a 20 horas.
 - C ☐ de 21 a 30 horas.
 - D ☐ mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
- A ☐ Não.
 - B ☐ Sim. Entre 1 e 3 cursos.
 - C ☐ Sim. Entre 4 e 6 cursos.
 - D ☐ Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
 - B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
 - C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)

EDUCAÇÃO FÍSICA

Novembro/2014

09**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

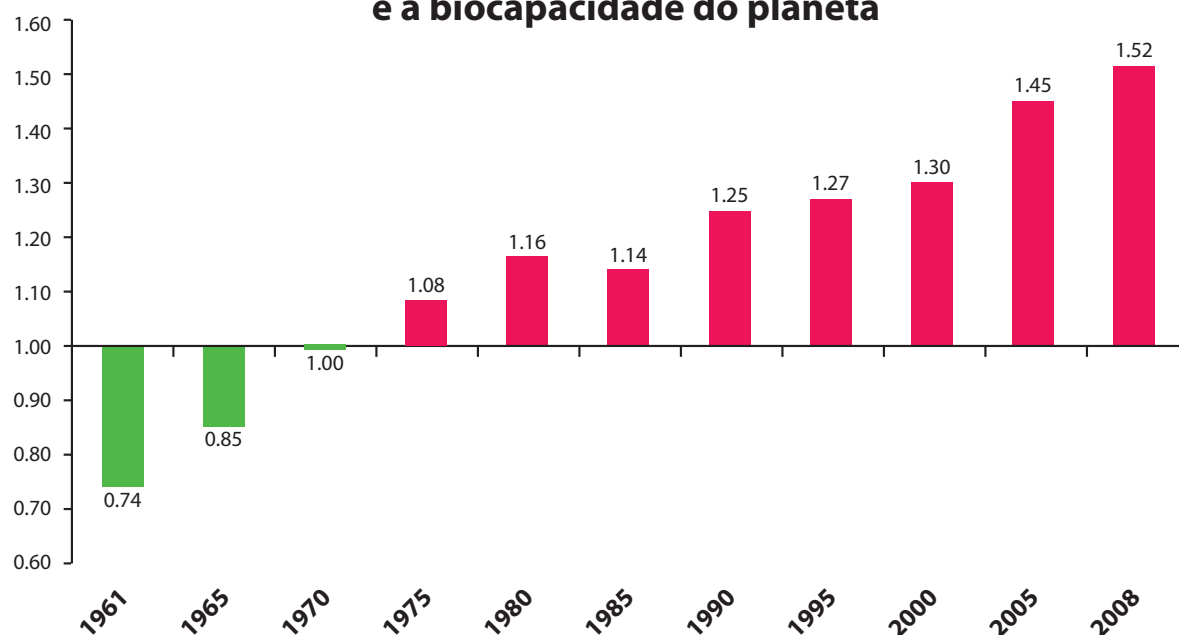
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que precisamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

**Razão entre a pegada ecológica
e a biocapacidade do planeta**



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.

Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

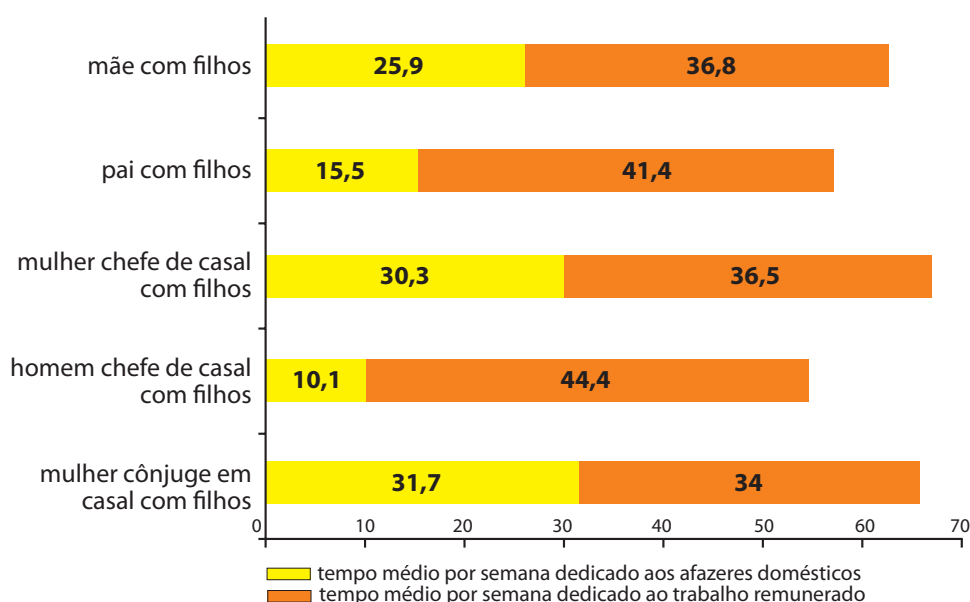


QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)

Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

O desenvolvimento humano tem sido objeto de grande interesse para estudiosos e educadores há muitos anos. O conhecimento dos processos de desenvolvimento situa-se no âmago da educação, seja na sala de aula, no ginásio ou no campo de esportes. Salienta-se que, sem um profundo conhecimento dos aspectos do desenvolvimento do comportamento humano, os educadores somente podem supor as técnicas educacionais apropriadas e os procedimentos de interferência. Os educadores que, em seu ensino, se baseiam no modo desenvolvimentista, incorporam experiências de aprendizagem que são apropriadas não somente às idades cronológicas mas, também, de maneira mais importante, aos níveis de desenvolvimento dos indivíduos que estão sendo ensinados.

GALAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phorte, 2003, p. 21-22 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Relacione duas características do desenvolvimento humano de crianças de 3 a 7 anos com o processo de aprendizagem. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite as respectivas interações necessárias para que o desenvolvimento motor seja contínuo ao longo do ciclo da vida. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Nos parâmetros curriculares nacionais se propõe a aprendizagem de um conjunto de conhecimentos sobre o corpo, que compõem um dos blocos de conteúdos da Educação Física. Assim, os professores devem selecionar os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que capacitam a análise crítica dos programas de atividade física e o estabelecimento de critérios para julgamento, escolha e realização de atividades corporais saudáveis. A aprendizagem desses conhecimentos deve acontecer de forma contextualizada e deve ser adequada às características dos estudantes.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, elabore um plano de aula sobre o tema "**Implicações fisiológicas do exercício físico**". Em seu plano, aborde apenas os objetivos a serem alcançados com a aula e os respectivos conteúdos nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

Considere que está aula será lecionada para uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, com aproximadamente 30 alunos. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

No texto “O Corpo e as palavras”, o filósofo Rubem Alves apresenta suas reflexões sobre corpos, valores e Educação Física, tendo como referência a participação dos atletas nas Olimpíadas, denominada por ele como “Rituais Supremos”.

O autor faz alusão às nadadoras, com seus corpos sobre-humanos, numa luta “contra a água”, num único propósito: o centésimo de segundo que faria toda a diferença. Apontou também aquela corredora que, ao final da maratona, enquanto todo o público delirava, tinha seu corpo praticamente irreconhecível e, quem sabe, incapaz de seguir as ordens de seu cérebro que parecia pedir misericórdia, que pedia o fim, o descanso. Mas seu corpo só havia sido educado para se ultrapassar. Assim, antigas lições pareciam ser repetidas em seu íntimo: 'O corpo precisa ser ultrapassado (...). O que importa é fazer com que o corpo obedeça... Até que o corpo passou a não ser mais ouvido... Transformado em simples *meio* (crivo do autor) para se atingir um fim.'

O autor então questiona se a Educação Física seria a “morte do corpo”. Continuando, pondera que está em jogo duas maneiras diferentes de se ver o corpo. Numa, ele é simples meio e é treinado para se transformar num instrumento que luta para se superar contra o tempo e contra o espaço. Numa outra, é um corpo que “brinca” com esse tempo e com esse espaço, não desejando vencê-los, mas usufruí-los.

ALVES, R. O Corpo e as Palavras. In: **Conversando sobre o corpo**. 7 ed., 2001, p. 17-42 (adaptado).

Considerando as reflexões apresentadas, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

A abordagem da Saúde Renovada como possibilidade de construção dos sentidos e significados sobre as práticas corporais nas aulas de educação física no Ensino Médio.

Apresente, em seu texto, uma aproximação entre a visão de corpo apresentada pelo autor e sua relação com os objetivos da abordagem da Saúde Renovada. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

Considere que um estudante de Educação Física realize seu estágio obrigatório com a supervisão de dois professores e perceba que a organização das aulas de cada um era fundamentada em determinadas abordagens pedagógicas.

Durante as aulas aplicadas pelo Professor X, os estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental executaram tarefas motoras diversificadas, cuja finalidade era exercitar a combinação de habilidades motoras básicas. Esse professor desenvolvia atividades que possibilitassem grande tempo de prática motora e acompanhava atentamente a execução dos estudantes, identificando erros cometidos e fornecendo informações para seu aperfeiçoamento.

O Professor Y, por sua vez, organiza suas aulas de outro modo. Seu objetivo é preparar os alunos de 8º e 9º anos para compreender, avaliar criticamente e transformar sua realidade social. Durante as aulas, os estudantes vivenciaram algumas formas de lutas, como o Karatê, o Judô e o Muay Thai. Participaram também de práticas esportivas não tradicionais, como o futebol americano e o beisebol. O planejamento do semestre foi construído com a participação dos próprios estudantes, que também foram responsáveis pela preparação de algumas atividades realizadas. A partir da vivência, esse professor discutiu a origem e as características básicas de cada prática cultural, além de analisar com os estudantes as implicações motoras, sociais e afetivas decorrentes delas.

Considerando as descrições apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As aulas do Professor X apresentam características da abordagem desenvolvimentista, por priorizarem a aprendizagem de habilidades motoras e a consequente contribuição para o processo e desenvolvimento motor da criança.
- II. As aulas do Professor Y apresentam características da abordagem psicomotora, pois estimulam o comportamento crítico e autônomo dos estudantes, que participam ativamente da organização das aulas.
- III. As influências da abordagem crítico-emancipatória podem ser percebidas nas aulas do Professor X, quando ele seleciona temas da cultura de movimento.
- IV. Os pressupostos da abordagem construtivista-interacionista podem ser percebidos na intervenção pedagógica de ambos os professores, ao procurarem respeitar as características motoras, físicas e afetivo-sociais dos estudantes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B III.
C I e IV.
D II e III.
E II e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 10

Considere que um professor de Educação Física enfocou em suas aulas os aspectos relacionados à aptidão física, distinguindo duas formas de abordagem: a aptidão física relacionada à performance motora, que inclui componentes necessários para uma performance máxima no trabalho ou nos esportes; e a aptidão física relacionada à saúde, que congrega características que, em níveis adequados, possibilitam mais energia para o trabalho e o lazer, proporcionando, paralelamente, menor risco de desenvolver doenças ou condições crônicas degenerativas associadas a baixos níveis de atividade física habitual.

A partir do texto apresentado, avalie quais componentes da aptidão física, listados abaixo, estão relacionados à saúde.

- I. Força.
- II. Flexibilidade.
- III. Performance.
- IV. Equilíbrio.
- V. Composição corporal.

São corretos apenas os componentes listados em

- A** I e III.
- B** I, IV e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** I, II, IV e V.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 11**

A escola comum se torna inclusiva quando reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas. Não é fácil e imediata a adoção dessas novas práticas, pois ela depende de mudanças que vão além da escola e da sala de aula. Para que essa escola possa se concretizar, é patente a necessidade de atualização e desenvolvimento de novos conceitos, assim como a redefinição e a aplicação de alternativas e práticas pedagógicas e educacionais compatíveis com a inclusão.

ROPOLI, E. A. *et al.* **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação; [Fortaleza] Universidade Federal do Ceará, 2010 (adaptado).

Avalie as propostas abaixo, feitas por professores de Educação Física para um projeto de inclusão escolar, e indique quais estão em consonância com o texto.

- I. Um torneio esportivo com equipes formadas apenas por estudantes com deficiências, para que os demais alunos possam assistir aos jogos e aprender a conhecer e a lidar com as pessoas com deficiência, contemplando ainda a participação dos gestores da escola, funcionários, pais e professores que trabalharão na organização do evento.
- II. Uma gincana com jogos motores com a participação de várias equipes compostas e mescladas por alunos com deficiências, alunos do ensino fundamental e médio, gestores da escola, professores, funcionários e a comunidade local.
- III. Atividades em equipes (membros dos vários segmentos da comunidade escolar e alunos com deficiência), com o objetivo de verificar se a escola e o ambiente de seu entorno possuem barreiras arquitetônicas que dificultam a locomoção dos alunos com deficiência física na escola e a sua inserção e interação nas atividades motoras espontâneas de pátio.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 12

Considere que uma cidade com cerca de 1 milhão de habitantes foi escolhida para sediar os Jogos Regionais de seu estado. Diante disso, um professor de Educação Física que lecionava em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental solicitou aos estudantes que trouxessem, para as aulas, reportagens de jornais da cidade a respeito do evento.

Uma das reportagens mencionava que a prefeitura da cidade havia identificado a necessidade de construir um ginásio poliesportivo. Assim, uma equipe de engenheiros foi contratada e selecionou uma área para a construção do ginásio. Todavia, a área selecionada possuía um fragmento florestal, onde havia muitas árvores e vegetação que deveriam ser derrubadas.

Considerando o contexto apresentado e a recomendação presente na literatura sobre como aproximar materiais midiáticos dos conteúdos da Educação Física escolar, na perspectiva didático-pedagógica, o professor de Educação Física deve

- A** criticar os aspectos técnicos que os engenheiros da prefeitura levaram em conta para selecionar o local para a construção do ginásio.
- B** questionar os aspectos políticos utilizados para selecionar a cidade como sede dos Jogos e que levaram à necessidade de construir o ginásio.
- C** solicitar aos professores de outras disciplinas que debatam questões ambientais com os estudantes, relacionando as práticas corporais com a qualidade de vida das pessoas afetadas pela construção do ginásio.
- D** organizar e coordenar o debate da reportagem entre os estudantes, relacionando as práticas corporais com aspectos ambientais e com a qualidade de vida das pessoas afetadas pela construção do ginásio.
- E** discutir as modalidades esportivas a serem disputadas no ginásio que será construído, incumbindo os professores de outras disciplinas de debater com os estudantes os aspectos econômicos e ambientais relacionados com a situação.

QUESTÃO 13

Um professor de Educação Física tem realizado atividades recreativas que exigem rápidos deslocamentos e picos de atividades intensas. Um certo dia, ao realizar uma brincadeira de pega-pega, o professor percebe que um de seus alunos está desacordado no chão. Ao iniciar o atendimento, o professor de imediato suspeita de uma parada cardíaca, liga para o serviço especializado e inicia os procedimentos de acordo com os cursos de atualização em primeiros socorros, realizados constantemente pela escola, seguindo as diretrizes vigentes.

Considerando os procedimentos adequados a este tipo de acidente, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em primeiro lugar, deve-se verificar a segurança dos prestadores de primeiros socorros para atendimento e, posteriormente, iniciar o atendimento a vítima.
- II. Ao suspeitar de parada cardíaca, é necessário iniciar o A-B-C da avaliação primária, realizando inicialmente a abertura das vias aéreas e verificando sua permeabilidade.
- III. Se constatada uma parada cardiorrespiratória (PCR), é preciso iniciar rapidamente a reanimação cardiopulmonar (RCP) com ênfase na intensidade e profundidade das compressões torácicas.
- IV. Deve-se realizar a RCP até a chegada do socorro especializado ou a constatação de retorno da respiração e da frequência cardíaca.
- V. É necessário aplicar eficazmente a RCP, com ciclos de 30 compressões para duas insuflações, iniciando sempre com as duas insuflações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, III.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



QUESTÃO 14

Esporte, após a sua revolução conceitual, a partir do pressuposto de direito de todos à prática esportiva, passou a ser compreendido por meio das três manifestações esportivas, que na verdade são as formas de exercício deste direito e constituem-se nas efetivas dimensões do esporte: a) o esporte-educação; b) o esporte-participação ou esporte popular; c) esporte-performance ou de rendimento. É evidente que estas dimensões sociais do esporte, explicadas pelo argumento do seu conceito, por sua vez, compreendem uma série de situações sociais específicas, que fazem os seus contornos. O aprofundamento de qualquer destas dimensões será o resultado da abordagem nas suas situações sociais intrínsecas.

TUBINO, M.J. **Dimensões Sociais do Esporte**. São Paulo: Cortez, 1992 (adaptado).

Considerando o texto e conteúdo correlato, avalie as afirmações a seguir.

- I. Quando o esporte é analisado fora das suas dimensões sociais, incorre-se no erro do reducionismo quanto à sua visão e perspectivas como fenômeno social.
- II. O principal equívoco histórico do entendimento do esporte-educação é a sua percepção como um ramo do esporte-performance ou do rendimento.
- III. O esporte-participação é a dimensão social do esporte referenciado como o princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes.
- IV. O esporte-performance ou de rendimento é, também, a dimensão social que propicia os espetáculos esportivos, em que uma série de possibilidades sociais positivas e negativas podem acontecer.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B I e III, apenas.
C I e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

É preciso considerar que as mídias privilegiam a forma do espetáculo e do entretenimento, quase sempre distante das preocupações educativas-escolares. O que as mídias proporcionam é um grande mosaico sem estrutura lógica aparente, composto de informações desconexas, em geral descontextualizadas e recebidas individualmente, sem instaurar, portanto, um verdadeiro processo de comunicação.

BETTI, M. **Educação Física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003, p.93 (adaptado).

Em uma escola, o projeto político-pedagógico (PPP) prevê a discussão da questão étnico-racial em todas as disciplinas curriculares. Para atender a esse PPP, o professor de Educação Física escolar pediu que os alunos prestassem atenção ao que os comentaristas de jogos de futebol falam sobre os jogadores, com atenção a possíveis comentários que diferenciem jogadores brancos, negros ou de origem asiática.

Avalie as afirmações a seguir, que descrevem as atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula com base nos relatos da pesquisa realizada pelos estudantes.

- I. Mediação entre o discurso televisivo e os discursos presentes em outros tipos de mídia, demonstrando como informações tendenciosas e preconceitos étnico-raciais estão enraizados na sociedade e podem ocorrer em situações de jogo nas aulas de educação física.
- II. Mediação entre o discurso midiático e os objetivos da Educação Física escolar, discutindo situações em que se evidenciaram informações tendenciosas e preconceitos em relação às diferentes identidades.
- III. Discussão e reflexão sobre questões étnico-raciais, frequentemente presentes em redes sociais, apesar de não estarem previstas nas diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II, III.



QUESTÃO 16

A mídia televisiva em geral tem privilegiado as transmissões de espetáculos esportivos que comumente reforçam a supremacia do sexo masculino em relação ao feminino, reforçando também o caráter sexista da prática esportiva. As consequências de tal situação são preocupantes, pois os índices de desrespeito aos direitos da mulher continuam altos. No que diz respeito à Educação Física, infelizmente ainda é comum encontrarmos aulas em que as práticas reforçam negativamente as diferenças entre sexos e incentivam o sexismo, como aulas de futebol para meninos e queimada para as meninas, ou até mesmo aulas separadas por sexo com a alegação de que os meninos machucam as meninas. O enfrentamento desta situação perpassa várias condições, como, por exemplo, os ordenamentos legais, as políticas públicas de vários segmentos, a formação de educadores, a concepção de mundo dos professores e as representações dos próprios alunos.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. Ensino Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Em se tratando de política pública de Educação Física, considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais, há um claro posicionamento em relação a essa temática.

Assinale a alternativa que sintetiza tal posicionamento.

- A** As aulas mistas de Educação Física devem possibilitar a convivência de estudantes de sexos diferentes para conhecerem as diversidades de gêneros, desenvolverem uma postura de inconformidade em relação a essas diferenças e promoverem práticas de superação das meninas sobre os meninos.
- B** As aulas mistas de Educação Física permitem que meninos e meninas convivam, se observem, se descubram e aprendam a se respeitar, a não discriminar e a compreender as diferenças, de forma a não reproduzir relações autoritárias.
- C** As aulas mistas de Educação Física devem ser mescladas com aulas separadas por sexo, para propiciar momentos de diversão (aulas mistas), de aprendizados técnicos (aulas separadas) e de desenvolvimento de uma postura de tolerância entre os gêneros.
- D** As aulas mistas de Educação Física devem ser intercaladas com aulas separadas por sexo, para promover momentos de convivência pacífica, de conscientização para os alunos do sexo masculino e de desenvolvimento de uma postura de tolerância entre os sexos.
- E** As aulas mistas de Educação Física têm o objetivo de levar os estudantes, que são os futuros cidadãos, a reproduzir a concepção histórica sobre a inferioridade feminina, sendo, por esse motivo, fundamentais no contexto escolar da Educação Básica.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17

Para valorizar a prática pedagógica em Educação Física, não basta apenas apontar as falhas ocorridas, é interessante que se proponham soluções.

Dentro dessa perspectiva, Freire (2002) sugere algumas atividades, como o jogo Boca de Forno, descrito a seguir:

“— Boca de forno — forno — darei um bolo — bolo — fareis tudo o que o rei mandar? — faremos.

— Então, corram até [...]” (e aí vai uma ordem para o cumprimento da tarefa)

Em algumas regiões se utiliza as falas: “abacaxi — xi — maracujá — já — fareis tudo o que o rei mandar?”.

De forma geral, nesse jogo, uma criança comanda e as demais cumprem as tarefas e/ou o professor comanda a atividade e solicita que tragam objetos de uma certa cor, de um certo peso, tamanho e assim sucessivamente.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teorias e práticas da Educação Física. 4.ed. São Paulo: Scipione, 2002 (adaptado).

Considerando o enunciado e o jogo descrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jogo proposto é uma atividade interdisciplinar, pois, além de promover a cultura do jogo tradicional, também estimula o conhecimento lógico que se forma a partir da classificação e seriação.
- II. O jogo proposto desenvolve a atenção, o raciocínio e as habilidades motoras básicas, sendo esses alguns dos objetivos específicos da Educação Física escolar.
- III. O jogo proposto tem embasamento na abordagem pedagógica desenvolvimentista, pois propõe uma taxionomia para o desenvolvimento motor, ou seja, uma classificação hierárquica dos movimentos dos seres humanos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

O jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta, enquanto componentes culturais da Educação Física, têm como características comuns a ludicidade e a função educativa, nas quais cada manifestação corporal vivida no interior da escola possibilita a formação e o desenvolvimento humano em sua totalidade. Assim, a Educação Física contempla conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento, com finalidade de lazer, manutenção da saúde, expressão da afetividade e da cidadania.

Com base no texto, e considerando o papel do professor ao planejar, participar e avaliar projetos pedagógicos, educacionais e da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. Deve-se valorizar a rotina da aula e a improvisação, o que estimulará a renovação do conhecimento, que deve ser diariamente produzido pelo professor e por seus alunos.
- II. É recomendável que o aluno desenvolva sua bagagem cultural através de jogos e brincadeiras, considerando sua criatividade e seu poder de imaginação.
- III. É preciso considerar o espaço físico onde as brincadeiras devem ser realizadas, pois este deve transmitir a sensação de conforto, de segurança e de confiança.
- IV. É importante promover a formação integral dos alunos, visando às finalidades educacionais, com a intenção de proporcionar o bem estar e o desenvolvimento corporal em suas diferentes dimensões.

É correto apenas o que se afirma em

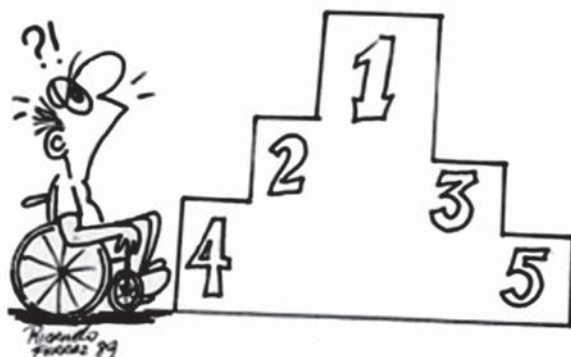
- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 19

A prática pedagógica inclusiva na Educação Física esbarra em algumas dificuldades históricas relacionadas com o entendimento da sua ação. Enquanto a ação pedagógica priorizar o ensino do movimento e o desenvolvimento de sua técnica estiver respaldado por conceitos de “melhor e pior”, “certo e errado” e “ganhar e perder”, sempre haverá margem para a exclusão, pois não serão oferecidas oportunidades de acordo com as possibilidades de cada um, como é mostrado na imagem abaixo.

OPORTUNIDADE



Disponível em: <<http://www.dududourado.blogspot.com/>>. Acesso em: 27 ago. 2014.

Acerca do papel do professor de Educação Física nas estratégias que visam à efetiva inclusão, avalie as afirmações a seguir.

- I. O professor de Educação Física deve oferecer condições de segurança, fazer adaptações e criar situações de modo a proporcionar a participação de todos os alunos.
- II. O professor deve incluir os alunos em turmas especiais, que devem ser organizadas considerando as várias deficiências, possibilitando que sejam melhor atendidos.
- III. O professor não deve elaborar atividades competitivas nessas situações, já que os conceitos de “melhor e pior” não devem estar presentes no dia a dia das aulas de Educação Física.
- IV. O professor deve elaborar um programa de Educação Física que desafie os alunos e permita sua participação, respeitando os limites individuais e impulsionando a independência.
- V. O professor deve dar oportunidade para que o aluno com deficiência participe das aulas e, para isso, quando necessário, deve adaptar as atividades de modo que a exigência seja sempre menor para esses alunos, tendo em vista que o importante é a integração com os demais participantes da aula.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** III e V.
- E** IV e V.



QUESTÃO 20

Atentos à sua formação continuada, professores de Educação Física têm se dedicado a pesquisar sobre sua própria atuação. Porém, a realização de uma pesquisa científica exige do pesquisador alguns cuidados com o rigor e a ética.

Partindo desse pressuposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para realizar uma pesquisa com a participação de seus alunos, o professor de Educação Física deverá solicitar a aprovação de seu projeto de pesquisa a um Comitê de Ética em Pesquisa, integrante da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.
- II. Antes de expressar seu consentimento por escrito, os participantes na pesquisa, ou seus responsáveis, deverão ser informados sobre os objetivos, procedimentos e justificativas da investigação, para que possam tomar suas decisões de forma livre e esclarecida.
- III. O professor poderá realizar a investigação sem a necessidade de solicitar a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido nos casos em que os procedimentos a serem adotados na pesquisa não ofereçam risco ou desconforto aos participantes.
- IV. Caso um aluno sofra algum dano físico ou moral decorrente de sua participação no estudo, o professor responsável deverá tomar as providências para atendimento do participante, de forma a garantir que toda a assistência necessária seja prestada.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

QUESTÃO 21

É consenso que a obesidade infantil vem aumentando de forma significativa, e que ela determina várias complicações na infância e na idade adulta. Uma criança obesa tem maior probabilidade de vir a desenvolver patologias em sua vida futura, que lhe dificultarão tanto a vida pessoal como a social. O conhecimento da prevalência de obesidade e dos respectivos fatores de risco é de extrema importância para que possam ser adotadas medidas preventivas. Na infância, o tratamento pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pois está relacionado a mudanças de hábitos e à disponibilidade dos pais, além de uma falta de entendimento da criança quanto aos danos da obesidade.

AMARAL, O. ; PEREIRA, C. Obesidade: da genética ao ambiente. *Revista Millenium*, v. 34, n.311, 2008, p. 320-324 (adaptado).

Em relação ao que deve ser considerado pelo professor ao planejar, participar e avaliar projetos comunitários relacionados à temática apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os pais têm papel importante na prevenção, no desenvolvimento e no controle da obesidade infantil, influenciando o comportamento das crianças por meio da alimentação e dos hábitos de atividade física.
- II. A escola é um local privilegiado de intervenção, cujas diretrizes de ação no combate à obesidade devem centrar-se nos alunos que apresentam sobrepeso.
- III. Há momentos da vida humana, que incluem o período intra-uterino e os primeiros três anos de vida, em que a má nutrição pode provocar prejuízos físicos e mentais que afetam negativamente o desenvolvimento futuro dos indivíduos.
- IV. A variação do metabolismo basal em diferentes pessoas, e na mesma pessoa em circunstâncias diferentes, leva a concluir que, com a mesma ingestão calórica, uma pessoa pode engordar e outra não.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.



QUESTÃO 22

A metodologia não é apenas um conjunto de meios utilizados pelo professor para alcançar determinado objetivo, mas, também, o estudo do próprio meio em que o ensino estará imerso. O professor, ao optar por uma forma de agir, deve refletir constantemente sobre sua prática social, além de pensar sobre suas ações e, conseqüentemente, nas reações de seus alunos, como integrante de uma escola e da sociedade, ou seja, como parte de uma cultura escolar.

SANTOS, M.C. Metodologia de Ensino da educação Física: reflexão e mudanças a partir da pesquisa ação. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. v. 7, n. 2, 2008, p. 69-83 (adaptado).

Considerando o texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Diante de qualquer conteúdo da cultura corporal, espera-se que o professor desenvolva a consciência do aluno sobre o porquê de uma ação, como realizá-la, e em função de quem ela é promovida.
- II. Na prática reflexiva do exercício ação-reflexão-ação, o professor deve incentivar a autonomia do fazer do aluno e a consciência sobre o que se faz.
- III. Quando a ação promove um resultado contraditório e, por meio da dúvida gerada, se estimula a busca por uma resposta, a reflexão poderá favorecer um novo conhecimento.
- IV. As aulas devem ser realizadas como forma de alcançar a aptidão física e os fins educacionais, por meio de atividades esportivas que incluam o aprendizado de técnicas, métodos e habilidades motoras.
- V. O processo de ensino e aprendizagem deve proporcionar aos alunos a utilização da motricidade enquanto ação intencional, necessária e significativa durante a construção de conhecimento, pela interação sujeito-objeto.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B III e IV.
C II, IV e V.
D I, II, III e V.
E I, II, IV e V.

QUESTÃO 23

Transposição didática, contextualização e interdisciplinaridade são três facetas inseparáveis de um mesmo processo complexo: transformar os conhecimentos científicos e acadêmicos em conhecimento escolar a ser ensinado; definir o tratamento a ser dado a esse conteúdo e tomar as decisões didáticas e metodológicas que vão orientar a atividade do professor e dos alunos com o objetivo de construir um ambiente de aprendizagem eficaz. Na prática educativa do professor é preciso considerar a capacidade para transformação e adequação do conhecimento científico para o acadêmico e deste para o aluno, ou seja, o exercício da transposição didática no ato educativo. Dessa forma, fazer a transposição didática implica em algumas competências que precisam ser desenvolvidas.

BOLZAN, D. P. V. **Formação de Professores**: construindo e compartilhando conhecimento. Porto Alegre: Mediação, 2002 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O professor deve fazer recortes na sua área de especialidade, de acordo com um julgamento sobre relevância, pertinência e significância para o desenvolvimento das competências escolhidas.
- II. O professor deve relacionar os conteúdos da disciplina com os fatos, fenômenos e movimentos da atualidade, promovendo uma prática educativa centrada na diversidade da sociedade.
- III. O professor deve planejar e criar situações didáticas no trabalho de sua disciplina independentemente das contribuições de outras disciplinas e de outras áreas do conhecimento.
- IV. O professor deve planejar e desenvolver estratégias de ensino com base nos conhecimentos dos temas e dos contextos sociais relevantes para a aprendizagem das didáticas específicas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 24

Tendo em vista a Educação Física que se renova, recria e aprimora seus conceitos, conteúdos e didáticas, sugerem-se algumas reflexões sobre propostas contemporâneas e as práticas que vemos constantemente nas ruas. Por que não levá-las para a escola? Por que não perguntar e conversar com as crianças? Talvez, muitas queiram novas modalidades dentro do âmbito escolar. Às vezes, as crianças já praticam tais atividades nos momentos livres e recreativos, porém se não olharmos para o ser humano em plena formação, talvez algumas desistam no meio do caminho, por não se desenvolverem, nem melhorarem em tais práticas.

ARMBRUST, I.; ASCÂNIO, F. A. L. O skate e suas possibilidades educacionais. *Motriz*, Rio Claro, v. 16 n. 3, jul./set. 2010, p. 799-807 (adaptado).

O trecho sugere que existe uma integração entre os conteúdos escolares e a vida do ser humano fora da escola.

De acordo com essas reflexões, conclui-se que

- A** conversas com as crianças a respeito dos seus momentos livres garantem que o professor consiga inserir corretamente os saberes construídos nas ruas nos conteúdos de suas aulas.
- B** saberes construídos nas ruas são os que agradam aos alunos e, por isso, são conteúdos escolares de caráter atitudinal essenciais para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes.
- C** saberes construídos nas ruas são conteúdos escolares que podem promover o desenvolvimento integral dos alunos e que lhes ensinam mais possibilidades para usufruir dos momentos de lazer.
- D** práticas que as crianças realizam nos momentos livres precisam ser bem analisadas antes de se tornarem conteúdos escolares, de forma a privilegiar aquelas que todos conheçam.
- E** práticas que as crianças realizam nos momentos livres são conteúdos escolares por excelência, excetuando-se aquelas que apresentem caráter elitista, por não serem compatíveis com os ideais igualitários.

QUESTÃO 25

Cineantropometria é a ciência que tem como tema central a medida do homem em sua perspectiva morfológica para o estudo dos fatores que influenciam o movimento nas suas mais variadas formas.

OSTYN, M. *et al.* Kinanthropometry II. Baltimore, University Park Press. *International Series on Sport Sciences*, v.9, 1980 (adaptado).

Sobre as possibilidades de aplicação do conhecimento de cineantropometria no ensino de Educação Física escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. A realização da análise longitudinal de crescimento e maturação de crianças e jovens é um exemplo desse conhecimento.
- II. A avaliação da postura e da composição corporal em ergonomia constitui uma possibilidade dessa aplicação.
- III. A identificação de medidas como a composição corporal e o somatotipo configura um dos aspectos dessa proposta.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

Considere que uma professora desenvolveu um projeto educacional sobre atividades rítmicas com os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. Nesse projeto, os estudantes realizaram uma pesquisa com seus pais e avós para identificar cantigas de roda e parlendas realizadas por eles durante a infância. Os resultados da pesquisa foram compartilhados pelos estudantes com os colegas de classe. A professora, então, elaborou uma lista com as cantigas e parlendas identificadas e construiu aulas nas quais algumas atividades foram vivenciadas e analisadas.

Considerando o projeto aplicado por esta professora, seus objetivos e conteúdos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O projeto aplicado estimulará a aprendizagem de conteúdos de natureza procedimental, como a valorização do prazer na prática de atividades rítmicas e o respeito aos limites e possibilidades dos estudantes.
- II. O projeto aplicado estimulará a aprendizagem de conteúdos de natureza conceitual, como o conhecimento sobre as características culturais e históricas de parlendas e cantigas de roda.
- III. O projeto aplicado estimulará a aprendizagem de conteúdos de natureza conceitual, como a identificação das possibilidades lúdicas de parlendas e cantigas de roda, além de perceberem as qualidades do movimento expressivo.
- IV. O projeto aplicado estimulará a reflexão sobre conteúdos de natureza atitudinal, como a identificação das habilidades de locomoção e manipulação presentes em cada atividade rítmica realizada.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 27

O desenvolvimento motor harmonioso da criança depende de uma série de fatores, dentre os quais se destacam as oportunidades para a prática, o encorajamento e o ensino em ambiente propício ao aprendizado. Embora relacionadas à idade, há numerosas variações entre as crianças e entre os padrões de movimento no desempenho de tarefas fundamentais.

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A sequência de progressão no desenvolvimento motor ao longo dos estágios inicial, elementar e maduro é a mesma para a maioria das crianças, embora o ritmo varie, dependendo de fatores ambientais e hereditários.

PORQUE

- II. Crianças na mesma faixa etária podem estar no estágio inicial em algumas tarefas motoras e, em outras, no estágio elementar ou no estágio maduro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28

Programas de Educação Física escolar com ênfase na educação para saúde não se restringem unicamente ao desenvolvimento de ações direcionadas aos aspectos fisiológicos associados à prática de atividades físicas. Evidências demonstram que o controle das características dos esforços físicos a que os escolares são submetidos nas aulas pode exercer significativa influência na aquisição e no cultivo dos hábitos do presente e do futuro no tocante à prática sistemática de atividades físicas.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Esforços físicos nos programas de educação física escolar. *Revista Paulista em Educação Física*, São Paulo, vol. 15 n. 1, jan./jun. 2001, p. 33-44 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. As aulas de Educação Física devem estimular o conhecimento da fisiologia humana em situação de atividade física.
- II. Nas aulas de Educação Física, as avaliações antropométricas informam sobre os níveis de aptidão física, constituindo-se meio de acompanhamento do estado de saúde.
- III. Nas aulas de Educação Física, as atividades aeróbicas e neuromusculares são estratégias que garantem melhoras no condicionamento cardiorrespiratório.
- IV. Os professores de Educação Física, em suas aulas, podem utilizar indicadores como percentual de gordura corporal, frequência cardíaca e força dinâmica para orientar os estudantes sobre seu nível de aptidão física.
- V. As aulas de Educação Física são suficientes para induzir adaptações fisiológicas no organismo, promovendo aderência a um estilo de vida ativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
B I, III e V.
C I, IV e V.
D II, III e IV.
E II, III e V.

QUESTÃO 29

A meta 2 do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2000-2010 foi de ampliar a escolarização no Ensino Fundamental de oito para nove anos, com a inclusão de crianças de seis anos de idade no primeiro ano desse nível. A meta 5 do Ensino Fundamental do PNE de 2014-2024 determina a alfabetização até a idade de oito anos das crianças do ciclo composto pelo primeiro, segundo e terceiro anos escolares.

A inclusão das crianças de seis anos nesse universo demanda a necessidade de respeitar suas características peculiares da idade e valorizar a condição da infância e o brincar, para que essas metas de qualificação do ensino sejam efetivamente alcançadas. A Educação Física como componente curricular, tal qual as outras componentes, tem que ajustar a prática pedagógica às características dessas crianças, a fim de contribuir para as finalidades educacionais previstas para esse nível de ensino.

Sobre a prática de ensino com crianças de seis anos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Deve-se favorecer o brincar como recurso pedagógico para estimular o aprender a conhecer o mundo, bem como a aquisição e estabilização dos movimentos, estimulando o faz de conta, a imaginação e a curiosidade que distinguem essas crianças das demais nesse nível de ensino.
- II. Deve-se privilegiar o brincar como recurso lúdico, de forma livre e espontânea, o que é possibilitado nas aulas, nas horas do recreio e no "dia do brinquedo" adotados pelas escolas no Ensino Fundamental e na pré-escola.
- III. Deve-se propiciar o brincar coletivo, entendendo que a escola é um dos lugares e espaços de sociabilização importante para melhorar a noção egocentrada da criança.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 30

A Resolução CNE/CEB 2/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, prevê que a Educação Física é componente curricular da área da Linguagem assim como a Língua Portuguesa, a Arte e a Língua Estrangeira. Esses componentes devem ser desenvolvidos de forma interdisciplinar e contextualizada, a fim de possibilitar ao aluno o domínio do conhecimento das formas contemporâneas de linguagem por meio de habilidades e competências.

Com base nessa indicação legal sobre o conhecimento da Educação Física, analise a figura a seguir.



Disponível em: <<http://www.mundodastribos.com/>>. Acesso em: 11 set. 2014.

A partir do texto e da imagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A linguagem corporal como forma de comunicação e expressão não verbal pode ser desenvolvida como conhecimento específico da Educação Física, e, também, dialogando com outros componentes curriculares.

PORQUE

- II. Deve-se possibilitar a interrelação entre conhecimentos das diversas formas de linguagens na escola, considerando o conhecimento do corpo como meio de expressão e comunicação manifestado por meio da prática corporal em aulas de Educação Física.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 31



WATERSON, C. **Haroldo e seus amigos**, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II e III, apenas.
C II e IV, apenas.
D I, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitosas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS –
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual. Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:
 - aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
 - aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
 - aumento da poluição visual e sonora;
 - aumento da temperatura local e global;
 - aumento do consumo de combustíveis;
 - aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
 - aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
 - diminuição de áreas verdes;
 - desmatamento;
 - aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;

- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias tráfegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;

- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);
- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

O desenvolvimento humano tem sido objeto de grande interesse para estudiosos e educadores há muitos anos. O conhecimento dos processos de desenvolvimento situa-se no âmago da educação, seja na sala de aula, no ginásio ou no campo de esportes. Salienta-se que, sem um profundo conhecimento dos aspectos do desenvolvimento do comportamento humano, os educadores somente podem supor as técnicas educacionais apropriadas e os procedimentos de interferência. Os educadores que, em seu ensino, se baseiam no modo desenvolvimentista, incorporam experiências de aprendizagem que são apropriadas não somente às idades cronológicas mas, também, de maneira mais importante, aos níveis de desenvolvimento dos indivíduos que estão sendo ensinados.

GALAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phorte, 2003, p. 21-22 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Relacione duas características do desenvolvimento humano de crianças de 3 a 7 anos com o processo de aprendizagem. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite as respectivas interações necessárias para que o desenvolvimento motor seja contínuo ao longo do ciclo da vida. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante ao relacionar as características do desenvolvimento humano, de crianças de 3 a 7 anos, com o processo de aprendizagem, deve enfatizar que essa é a fase da maturação da função de interiorização. Sendo assim, é nessa fase que a criança adquire a possibilidade de deslocar sua atenção do meio ambiente para seu próprio corpo, sendo esse seu ponto de referência para se situar e situar os objetos em seu espaço e tempo. É nessa etapa que o aluno assimila conceitos como embaixo, acima, direita, esquerda, ou seja, lateralidade. Adquire, também, noções temporais como antes e depois, primeiro e último.

b) O estudante deve mencionar, como interações necessárias para que o desenvolvimento motor seja contínuo ao longo do ciclo da vida, a possibilidade de o indivíduo experimentar certo grau de variedade nas vivências motoras, sempre aprendendo gestos novos. É importante mencionar, também, variáveis como: exigências da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Nos parâmetros curriculares nacionais se propõe a aprendizagem de um conjunto de conhecimentos sobre o corpo, que compõem um dos blocos de conteúdos da Educação Física. Assim, os professores devem selecionar os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que capacitam a análise crítica dos programas de atividade física e o estabelecimento de critérios para julgamento, escolha e realização de atividades corporais saudáveis. A aprendizagem desses conhecimentos deve acontecer de forma contextualizada e deve ser adequada às características dos estudantes.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, elabore um plano de aula sobre o tema "**Implicações fisiológicas do exercício físico**". Em seu plano, aborde apenas os objetivos a serem alcançados com a aula e os respectivos conteúdos nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

Considere que esta aula será lecionada para uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, com aproximadamente 30 alunos. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve ser capaz de propor objetivos a partir da seleção de temas da fisiologia no bloco dos conhecimentos sobre o corpo. Deve ser apresentada a ação dos discentes e não do professor, a qual seja adequada às características de estudantes do final do Ensino Fundamental e que possa ser atingido em uma aula, ou seja, o estudante deve descrever qual o ponto a ser trabalhado com a aula e o resultado ou melhora obtida.

Os objetivos e conteúdos devem ser elaborados nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal. Os conteúdos propostos devem apresentar coerência com o objetivo definido e, conseqüentemente, com o ensino de conhecimentos sobre o corpo.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

No texto “O Corpo e as palavras”, o filósofo Rubem Alves apresenta suas reflexões sobre corpos, valores e Educação Física, tendo como referência a participação dos atletas nas Olimpíadas, denominada por ele como “Rituais Supremos”.

O autor faz alusão às nadadoras, com seus corpos sobre-humanos, numa luta “contra a água”, num único propósito: o centésimo de segundo que faria toda a diferença. Apontou também aquela corredora que, ao final da maratona, enquanto todo o público delirava, tinha seu corpo praticamente irreconhecível e, quem sabe, incapaz de seguir as ordens de seu cérebro que parecia pedir misericórdia, que pedia o fim, o descanso. Mas seu corpo só havia sido educado para se ultrapassar. Assim, antigas lições pareciam ser repetidas em seu íntimo: ‘O corpo precisa ser ultrapassado (...). O que importa é fazer com que o corpo obedeça... Até que o corpo passou a não ser mais ouvido... Transformado em simples *meio* (crivo do autor) para se atingir um fim.’

O autor então questiona se a Educação Física seria a “morte do corpo”. Continuando, pondera que está em jogo duas maneiras diferentes de se ver o corpo. Numa, ele é simples meio e é treinado para se transformar num instrumento que luta para se superar contra o tempo e contra o espaço. Numa outra, é um corpo que “brinca” com esse tempo e com esse espaço, não desejando vencê-los, mas usufruí-los.

ALVES, R. O Corpo e as Palavras. In: **Conversando sobre o corpo**. 7 ed., 2001, p. 17-42 (adaptado).

Considerando as reflexões apresentadas, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

A abordagem da Saúde Renovada como possibilidade de construção dos sentidos e significados sobre as práticas corporais nas aulas de educação física no Ensino Médio.

Apresente, em seu texto, uma aproximação entre a visão de corpo apresentada pelo autor e sua relação com os objetivos da abordagem da Saúde Renovada. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, mencionando a visão de corpo apresentada pelo autor, que é um corpo que se emociona, produz sentidos, e deve agir em face da alegria e do lúdico, contra a opressão do rendimento, do ato mecânico e instrumental, visando exclusivamente ao resultado. Aproximar essa visão da abordagem da Saúde Renovada como meio de educação para saúde e qualidade de vida, promovendo o desenvolvimento de atitudes, habilidades e hábitos do aluno que podem auxiliar na adoção de um estilo de vida ativo. É importante considerar que os alunos do ensino médio estão cada vez mais sedentários e que essa inatividade é a causa de problemas que justificam a adoção dessa concepção, tornando-se essencial a reflexão proposta.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Educação Física do ENADE/2014.

Número do item na prova	encomenda revisada
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano.; R 03: Relacionar as diferentes dimensões de conhecimento da Educação Física (socioantropológica; biológica; comportamental; científica e tecnológica; e didático-pedagógica).; OC 06: Desenvolvimento e aprendizagem motora; OC 11: Abordagens pedagógicas da Educação Física.
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano.; R 07: Elaborar, aplicar e avaliar planejamento de ensino (objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação), articulando os conteúdos da área de modo interdisciplinar e contextualizado. ; OC 10: Processo ensino-aprendizagem e suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais na educação física escolar.; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 01: Formação generalista, pluralista, pedagógica, humanista e crítico-reflexiva.; R 03: Relacionar as diferentes dimensões de conhecimento da Educação Física (socioantropológica; biológica; comportamental; científica e tecnológica; e didático-pedagógica).; OC 01: Aspectos filosóficos da Educação Física.
QUESTÃO 09	P 01: Formação generalista, pluralista, pedagógica, humanista e crítico-reflexiva.; R 02: Integrar conhecimentos pedagógicos específicos da docência com os conteúdos da Educação Física.; OC 11: Abordagens pedagógicas da Educação Física; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.
QUESTÃO 10	anulada
QUESTÃO 11	P 01: Formação generalista, pluralista, pedagógica, humanista e crítico-reflexiva.; R 04: Planejar, participar e avaliar projetos pedagógicos, educacionais e da gestão escolar.; OC 16: Educação Física inclusiva e adaptada; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.;
QUESTÃO 12	P 02: Compreensão do processo educativo e de sua ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 01: Gerenciar o próprio desenvolvimento profissional, e estar apto a colaborar, liderar e trabalhar em equipe.; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.; OC 15: Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente e diversidade.
QUESTÃO 13	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano.; R 08: Construir saberes da prática e exercitar a profissionalidade docente.. ; OC 07: Educação Física, qualidade de vida e saúde.
QUESTÃO 14	P 02: Compreensão do processo educativo e de sua ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 03: Relacionar as diferentes dimensões de conhecimento da Educação Física (socioantropológica; biológica; comportamental; científica e tecnológica; e didático-pedagógica).; OC 13: Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, atividades rítmicas e expressivas. OC 02: Aspectos sócio-históricos e antropológicos da Educação Física.
QUESTÃO 15	P 01: Formação generalista, pluralista, pedagógica, humanista e crítico-reflexiva.; R 05: Interpretar e aplicar as diretrizes das políticas do atual sistema educacional e de Educação Física.; OC 15: Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente e diversidade.

QUESTÃO 16	P 03: Compreensão das políticas públicas da educação brasileira e a inserção da Educação Física nesse contexto.; R 05: Interpretar e aplicar as diretrizes das políticas do atual sistema educacional e de Educação Física.; OC 02: Aspectos sócio-históricos e antropológicos da Educação Física. OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.; OC 15: Educação Física na contemporaneidade: mídia, meio ambiente e diversidade.
QUESTÃO 17	P 02: Compreensão do processo educativo e de sua ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 06: Pesquisar, analisar, compreender e avaliar as diversas manifestações do movimento humano.; OC 13: Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, atividades rítmicas e expressivas.; OC 14: Ludicidade, lazer, corpo e movimento.
QUESTÃO 18	P 05: Compreensão e promoção das diversas manifestações do movimento humano nos diferentes níveis e modalidades da educação básica.; R 04: Planejar, participar e avaliar projetos pedagógicos, educacionais e da gestão escolar.; OC 14: Ludicidade, lazer, corpo e movimento.; OC 13: Manifestações do movimento humano: esporte, jogo, ginástica, lutas, atividades rítmicas e expressivas.
QUESTÃO 19	P 03: Compreensão das políticas públicas da educação brasileira e a inserção da Educação Física nesse contexto.; R 05: Interpretar e aplicar as diretrizes das políticas do atual sistema educacional e de Educação Física.; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.; OC 16: Educação Física inclusiva e adaptada.
QUESTÃO 20	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano.; R 01: Gerenciar o próprio desenvolvimento profissional, e estar apto a colaborar, liderar e trabalhar em equipe.; OC 09: Métodos e técnicas de pesquisa em Educação Física.
QUESTÃO 21	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano.; R 04: Planejar, participar e avaliar projetos pedagógicos, educacionais e da gestão escolar.; OC 07: Educação Física, qualidade de vida e saúde.
QUESTÃO 22	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano.; R 08: Construir saberes da prática e exercitar a profissionalidade docente; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.
QUESTÃO 23	P 02: Compreensão do processo educativo e de sua ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 08: Construir saberes da prática e exercitar a profissionalidade docente.; OC 08: Aspectos psicológicos na Educação Física.; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física.
QUESTÃO 24	P 05: Compreensão e promoção das diversas manifestações do movimento humano nos diferentes níveis e modalidades da educação básica.; R 03: Relacionar as diferentes dimensões de conhecimento da Educação Física (socioantropológica; biológica; comportamental; científica e tecnológica; e didático-pedagógica).; OC 02: Aspectos sócio-históricos e antropológicos da Educação Física; OC 08: Aspectos psicológicos na Educação Física
QUESTÃO 25	P 01: Formação generalista, pluralista, pedagógica, humanista e crítico-reflexiva.; R 06: Pesquisar, analisar, compreender e avaliar as diversas manifestações do movimento humano.; OC 05: Cineantropometria aplicada à educação física escolar; OC 03: Aspectos morfofuncionais do movimento humano; OC 04: Cinesiologia aplicada a Educação Física.

QUESTÃO 26	P 05: Compreensão e promoção das diversas manifestações do movimento humano nos diferentes níveis e modalidades da educação básica.; R 07: Elaborar, aplicar e avaliar planejamento de ensino (objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação), articulando os conteúdos da área de modo interdisciplinar e contextualizado. ; OC 10: Processo ensino-aprendizagem e suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais na educação física escolar.
QUESTÃO 27	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano.; R 06: Pesquisar, analisar, compreender e avaliar as diversas manifestações do movimento humano.; OC 06: Desenvolvimento e aprendizagem motora; OC 14: Ludicidade, lazer, corpo e movimento.
QUESTÃO 28	P 04: Intervenção autônoma, reflexiva e ética, fundamentada no conhecimento técnico-científico e do cotidiano; R 04: Planejar, participar e avaliar projetos pedagógicos, educacionais e da gestão escolar; OC 07: Educação Física, qualidade de vida e saúde.
QUESTÃO 29	P 03: Compreensão das políticas públicas da educação brasileira e a inserção da Educação Física nesse contexto; R 05: Interpretar e aplicar as diretrizes das políticas do atual sistema educacional e de Educação Física.; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física; OC 14: Ludicidade, lazer, corpo e movimento.
QUESTÃO 30	P 02: Compreensão do processo educativo e de sua ação docente, considerando a interdisciplinaridade e a contextualização.; R 05: Interpretar e aplicar as diretrizes das políticas do atual sistema educacional e de Educação Física.; OC 17: Aspectos didático-pedagógicos da Educação Física; OC 01: Aspectos filosóficos da Educação Física.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade includente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo III, tabela 20.